# MANAUS MAGAZINE

MM
REVISTA DO AMAZONAS PARA O BRASIL

Cecília Maria Mourão Rodrigues, menina-moça, flôr de graça e beleza, aqui aparece, na noite da festa de seus 15 anos, antes de trocar êste vestido pelo longo com que dançaria sua primeira valsa em baile de "gente grande". Ampla reportagem sôbre o acontecimento nas páginas internas.

NCr$ 2,00

Diretora-Proprietária
DENISE CABRAL DOS ANJOS

Redator-Chefe
EDITH FERNANDES BARBOSA

Redator-Secretário
NILCE CABRAL DOS ANJOS

* * *

COLABORADORES:

MANAUS:
Omar Dias
Dr. Waldir Vieiralves
Alcides Ramos Paes
Mady Benzecry
Hená Bezerra
Beldemônio
Maria Helena Vieiralves
Marineves de Oliveira
RECIFE:
Mário Sabino
ESPÍRITO SANTO:
Anete de Castro Mattos
PÔRTO ALEGRE:
Adel de Carvalho

Aceitamos colaboração, se a mesma estiver enquadrada na ética da boa imprensa. Não devolvemos originais. Não nos responsabilizamos pelos artigos assinados.

REDAÇÃO

FERREIRA PENA, 475 — FONES 2633 e 2-2166

*MANAUS MAGAZINE — XV*

1967 — Agôsto a Dezembro

* * *

LEMA:

DO AMAZONAS PARA O BRASIL

* * *

A REVISTA DA FAMILIA AMAZONENSE

# Nosso Depoimento:

**ENTREGAMOS AOS LEITORES e aos nossos prezadissimos anunciantes, mais um número especial de MANAUS MAGAZINE, comprovando assim o nosso dinamismo e entusiasmo de longos anos Não medimos sacrificios nem cedemos a fadigas e a precalsos — é bem uma evidência do nosso trabalho, da nossa luta e da nossa tenacidade, pois não tem sido de rosas o caminho que já percorremos e sentimos animo, para prosseguir certos do apoio de todos, que nos ajudam a continuar a novo caminhada, até a meta final.**

**Entregando-a aos amigos, esperamos à par de seu apoio, toda a benevolência para conosco, que ao muito que nos merece damos pouco, porém o máximo que tem sido possivel fazer com os escassos elementos de que dispomos.**

**Temos certeza do nosso espirito de luta e por isso, dizemos que vencemos, muito embora não tenhamos conseguido uma oficina própria que nos facilitasse o estafante trabalho; muito embora não tenhamos fundos de reservas, mas, apenas, a convicta realidade de uma vitoria dignificante e honesta.**

**Foi nos idos de 1950, que apresentamos o primeiro número de uma revista e temos certeza de que todos compreendem o que tem sido a nossa força de vontade, em oferecer uma publicação da estirpe de MANAUS MAGAZINE, quasi sozinha.**

**Jamais nos desalentou a sombria perspectiva de lucros financeiros. Mas nos alentou até hoje o orgulho de que, mesmo nessa existência tumultuária, assoberbada de vicissitudes, a certeza de que jamais faltamos à honestidade de atos e que nun-**

ca fomos pelourinho de causa menos nobre.

Dezesete anos de renuncias! Dezesete anos de uma vida e para nós, resta sòmente uma grande alegria olhar sobre a janela do tempo, os matizes coloridos que fortalecem nossa luta contra os espinhos e os entraves naturais que nos impedem de uma presença mais frequente, mensal, deMANAUS MAGAZINE.

No restante· vimos obedecendo um rítmo inalterado, muito embora financeiramente sejamos uma emprêsa modesta, que luta com dificuldade até para comprar papel, por viver à margem do favoritismo desabusado, de quem quer que seja.

A nossa profissão é um sacerdócio, por isso, nossa luta e nossa vitoria, são decorridas com honestidade e lealdade, jamais desnorteamos a linha reta que traçamos nos primordios tempos de nossa aparição. Nada temos e tudo possuímos, pois durante tão longo tempo, houve fatos marcantes em nossa existência, mas, igual, a um veio que seguimos; superamos.

Dezesete anos de labuta insana e desconfortavel, vividos intensamente com esperanças de novos anseios e tristeza pela indiferença de alguns, que nos podiam ajudar um pouco mais, de vez que estendem generosamente a mão amiga ao forasteiro, que como ave de arribação, aqui pousa sòmente para encher o papo e levar as moedas· sem nada de positivo fazer pela terra.

Mas, nossa luta continuará, enquanto houver em nossa terra, homens de gabarito moral, os quais formam as nossas classes conservadoras, o comércio e industria; a nossa luta continuará, enquanto houver no Amazonas, administrações capazes e administradores de visão; a nossa luta continuará, enquanto alento e a coragem nos deram forças para enfrentar as decepções e os entraves; a nossa luta continuará, enquanto a sociedade amazonense tiver confiança em nós. O nosso esforço é medido pelo comércio e leitores que nos tem acompanhado. E, sòmente eles, poderão atestar se conseguimos alcançar nossa verdadeira razão de ser. Continuamos hoje, com aquela mesma força de vontade, que é nossa e que nos acompanha através dos anos, com a certeza e fé, nos homens que orientam e dirigem o comércio e a industria de nossa terra, porque de nós, tudo faremos para continuarmos a guiar nossos passos na nobre carreira que abraçamos e pela qual ofertamos uma mocidade e os melhores dias de nossa vida.

Em todos os ramos da vida humana existe estradas bifurcadas e penosas· mas, sublime é termos tido sempre forças para não tropeçar e nem avançar nas bifurcações enganosas.

Temos certeza do nosso trabalho! Temos esperança na grandiosidade do Amazonas, hoje dirigido com eficiência e comedimento pelo senhor DANILO DUARTE DE MATTOS AREOSA. Temos fé na operosidade e no desenvolvimento de nosso comércio e industria, pelo preclaro espirito de um ISAAC BENAION SABBÁ, de um JOSÉ SIMÕES, de um NATAN ALBUQUERQUE, de um VASCO VASQUES, de um FERNANDO CÂMARA — de um SOCRATES BONFIM, de um JOSÉ CRUZ e outros que a memória nos faz no momento deixar de lembrar e pelo qual pedimos desculpas.

MANAUS MAGAZINE pois toda vestida de encanto e beleza, está nas mãos dos diletos amigos e queridos anunciantes, de nossos dignos leitores, para os quais enviamos nossos sensibilizados agradecimentos e nossa eterna gratidão.

SUELY e EDUARDO

Cantenhede, filhos do casal

Snr. e Snra. Jorge e Deusimar

Cantanhede

## HOMENAGEM DE MANAUS MAGAZINE

## AO CASAL MATTOS AREOSA

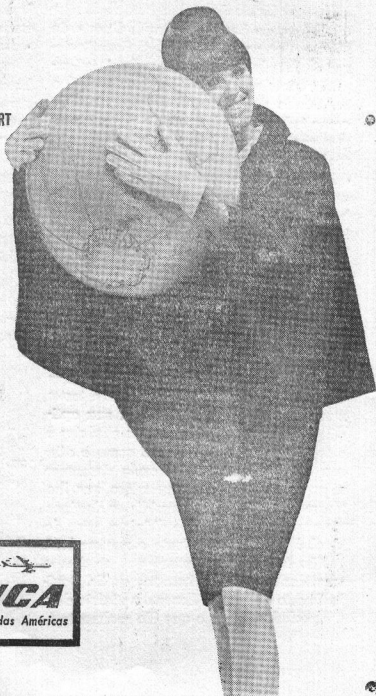
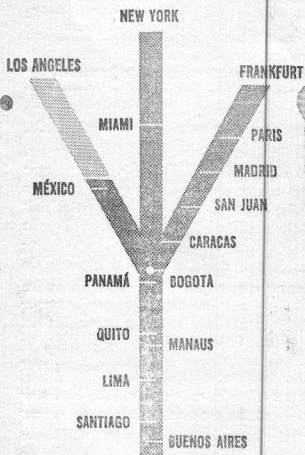
Apenas incidentalmente trata-se-á, nestas linhas, do Exmo. Sr. Danilo Duarte de Mattos Areosa, Governador Constitucional do Estado do Amazonas. Aqui, a figura humana que se pretende enfocar é o Sr. Danilo de Mattos Areosa, o cidadão como todos nós, o homem do povo, a pessoa que é profundamente, intensamente, real e efetivamente pessoa, isto é, ente, criatura, com sangue a correr nas veias, com coração a pulsar, com mente a trabalhar criando pensamentos e conceitos, idéias e opiniões, e inteligência, vontade e ação para pô-los em prática. Não se cagita, neste perfil em intantâneo, do homem na área da política e da administração estatal, cogita-se do homem na área da emprêsa privada, — campo no qual, desde muito môço, o Sr. Danilo de Mattos Areosa sempre se destacou, exercendo papel e função de liderança por muitos anos, fato incontestável a provar e testemunhar a sua sensibilidade, a sua aptidão, a sua capacidade, a sua eficácia; e campo para o qual voltará, como o afirma e ninguém duvida, após desempenhar a missão e o compromisso que lhe foram outorgados, de presidir os destinos de sua terra natal e de dirigir o povo do qual é parcela consciente e responsável.

Não foi por puro acaso que se deu a qualidade de figura humana ao Sr. Danilo Duarte de Mattos Areosa, no início dêstes períodos. Isto é o que êle realmente é, figura humana exemplar em integridade, em seriedade, em honra e caráter, em compreensão e entendimento nas relações com seus semelhantes, sejam quais forem, modestos ou gloriosos, humildes ou aureolados, dirigentes ou subalternos, porque entre as virtudes dêste homem contam-se as do saber o poder julgar com justiça e equanimidade, não cortejando os grandes nem pisoteando os simples. ....

O Sr. Danilo Duarte de Mattos Areosa, que MANAUS MAGAZINE vem homenagear, neste espaço de honra da presente edição especial, é, repetimos, principalmente o cidadão na vida da sociedade amazonense, e assim sendo, não seria completo o registro se deixássemos de apontar a sua qualidade de chefe de família, se não incluíssemos na homenagem sua espôsa, Senhora Dona Violeta de Mattos Areosa, — essa dama admirável em serenidade e espírito generoso, dona-de-casa, companheira e colaboradora dedicada ao marido, mãe extremosa, — ainda e notadamente porque, graças à afirmação da sua personalidade, o pôsto de Primeira Dama do Estado de modo nenhum a deslumbra ou fascina, e ela continua sendo, cada vez mais, Dona Violeta de Mattos Areosa, espôsa do Sr. Danilo Duarte de Mattos Areosa, estrêla-guia de seus filhos, anjo benfazejo do lar, Mulher e Mãe com grandeza.

# O ôvo de Colômbia

Uma vez Colombo provou como podia colocar um ôvo em pé. Era tão simples e ninguém sabia. Na Colômbia, um grupo de "Colombos" provou como se pode ter uma nova concepção de viagem: criou a Avianca em 1919.
E a Avianca descobriu também um nôvo mundo: o mundo do carinho, da alegria, da simplicidade, o mundo da "Ruana Roja".

Por isso a Avianca cresceu.* O mundo acolheu-a de forma generosa. América Latina, América do Norte, Europa... não são apenas lugares onde serve a Avianca. São motivos de alegria como se fossem visitas de velhos amigos.
Consulte seu Agente de Viagens IATA, ou a Cruzeiro do Sul, nosso Agente Geral.
*BOEINGS 707 - 320 B • 720 B • 727 • 737

# Os Sabbá, Pai e Filhos

VALORES QUE SE IDENTIFICAM

GRANDEZAS QUE SE COMPLETAM

Em uma edição de 7 de setembro do corrente ano, "O Globo", do Rio, na coluna altamente especializada "Anunciciantes & Agências", divulgou que, em Belo Horizonte, a Prefeitura Municipal iria "inaugurar, nos próximos dias, o busto de José Cavalini, na praça que tem o seu nome, bairro do Sagrado Coração de Jesus". Acrescentou o jornal, em rápido comentário, que "o sr. José Cavalini foi o fundador da Lavanderia Eureka e a praça que tem o seu nome fica a dois quarteirões, apenas das instalações da emprêsa Eureka".

A Lavanderia Eureka, quem conhece Belo Horizonte pode confirmar o quê aqui se diz, é, sem favor nem exagêro, o mais completo, o mais moderno estabelecimento do seu gênero em todo o Brasil, e pessoas mais viajadas adiantam, ainda, que na América do Sul não há outro que se lhe compare, em qualidade de producão resultado prático operacional, sòmente nos Estados Unidos da América do Norte, nas maioris cidades, podendo ser encontrados equiparáveis. Na realidade, a emprêsa Eureka, dotada de maquinaria e instrumental de alto rendimento, realiza trabalho em têrmos de autêntica perfeição, servindo pràticamente à Capital mineira, desde os seus hotéis de luxo, como o "Del Rey", a particulares que têm reais noções de confôrto e cuidado na sua maneira de vida.

Não se trata, pois, senão de um ato de elementar justiça a um homem de visão, de sentido construtor, de espírito progressista, a aprovação pelo Poder Público de Belo Horizonte, da significativa e dupla homenagem ao sr. José Cavalini: dando o seu nome de emprésario operoso a um logradouro da cidade e ao mesmo fazendo inaugurar o seu busto em bronze. Govêrno que assim procede, com a sabedoria e o critério de dignificar e honrar um cidadão que, com sua iniciativa criadora, com o seu dinamismo e a sua ação objetiva e capaz, colobora, dentro do seu campo de atividade, para o engrandecimento da coletividade a que se intrega pelo seu ânimo e pelo seu labor, é um Govêrno exato. Mostra, com esta atitude, a Prefeitura da Capital mineira, que se procura realmente em referendar a eleição do povo, dos homens a quem entende dever reconhecimento a obras que realizaram no interêsse coletivo, e justiça pelo seu espirito empreendedor, não usando exclusivamente ao seu próprio benefício, mas pretendendo que tais favôres auferidos se distribuam em seus efeitos pela mais ampla área humana possivel, embora nos seus efeitos extrínsecos, principalmente. Mostra a Prefeitura de Belo Horizonte, com tal gesto, a sua capacidade de interpretar perfeitamente o sentir dos munícipes, dos quais é delegado, e a possibilidade de reconhecer mérito em quem tem mérito, com isenção, com equanimidade, com seriedade e sensatez no julgamento, idênticamente a como julga o povo.

A notícia que encontramos no vespertino "O Globo", traz à nossa memória e à nossa consciência uma dívida em que estamos, nós, povo de Manaus, nós, habitantes do Amazonas em relação a um concidadão a quem muitos somos obrigados, pelo reconhecimento, pelo muito que tem dado, da sua inteligência e de seu coração, à nossa terra e à nossa gente. Queremos referir-nos, nestes comentários, ao "CONSTRUTOR DE MUNDOS" — ISAAC BENAYON SABBÁ.

ISAAC BENAYON SABBÁ ergueu, nesta terra, os maiores monumentos, de ordem moral e material, e êstes vão desde o Lar honrado e venturoso que edificou com sua nobre espôsa, Dona Irene, e seus filhos, Moysés, Alberto, Mário e Esterzinha, a emprêsas da expressão econômica, da utilidade pública, do significado social e político de uma COPAM (Companhia de Petróleo da Amazônia), de uma COMPENSA.( Madeiras Compensadas da Amazônia S.A.), de uma FITEJUL (Fiação e Tecelagem de Juta da Amazô-

# QUEM VESTE BEM

## *veste-se em lojas*

# BOLICHE

a preços que você vai
custar a ACREDITAR

as mais avançadas camisas, calças e sapatos para a JUVENTUDE

camisa LOBEL

calça de
NYCRON

todos os artigos com as etiquetas das mais afamadas marcas, Epson, Saragossy e Adriática.

nia S. A.). Significado social e político? Sim. Significado político, também, porque emprêsas como a COPAM — com refino tôres dede combustíveis e lubrificantes, são fatôres de segurança nacional; e ainda, outras entidades do Grupo Sabbá, com especialidade a COMPENSA e a FITEJUL, não só estão a atrair capital novos e resolutos para esta região — capitais sadios, saudáveis, autênticos, genuinos, capitais reais e concretos, sérios e limpos, — como, também, movem combate natural e racional, ao desemprêgo, atuam no aprimoramento da nossa mão-de-obra, até então primária, e oferecem oportunidades de maiores vantagens e maiores rentabilidade, à mocidade que busca aperfeiçoar-se no campo da pesquisa, da técnica científica, dos altos setudos e profissões essenciais.

Outra dívida que tem a comunidade com ISAAC BENAYON SABBÁ, o homem de emprêsa e o cidadão, é por estar êle sempre de coração claro, de alma generosa, para ajudar os que precisam de ajuda, para coloborar com os que de coloboração necessitam, para auxiliar os que demandam auxílio, não só ISAAC, pessoal e diretamente, como por intermédio de sua nobre e bondosa Esposa e dos filhos do Casal. Se se trata de um custoso aparêlho que um hospital reclama, de um môço com vocação para artes que busca ir melhorar lé além os seus conhecimentos e habilidades, de uma biblioteca em desfalque de obras novas para consulta dos estudiosos, de um orfanato em crise de recursos para assistir às crianças desamparadas que abriga — sempre o Grupo Sabbá e a Família Sabbá estão de portas abertas e de espíritos abertos abertos, também, e jamais nos gabinetes dos estabelecimentos do Grupo, francos e acolhedores, ou nas salas do solar da Família, hospitaleiras e agasalhadoras, jamais faltaram a palavra amiga, o gesto cordial, a atitude compreensiva.

Em palavras rápidas, como cabe em trabalho jornalístico desta especie, MANAUS MAGAZINE quer alertar a gratidão do povo de Manaus e despertar a consciência dos habitantes todos do Amazonas, para a nossa dívida comum a resgatar com o "CONSTRUTOR DE MUNDOS" — ISSAC BENAYON SABBÁ, Tão certo e perfeito arquiteto de grandezas, de imensidões, que até mesmo em corações humanos edifica e edifica deixando seu nome e sua lembrança gravados para todo o sempre, para a eternidade.

É a mesma dívida que temos com outros homens, de quem muito recebemos, como Nelson de Melo, Emanuel de Moraes, entre os vivos e Waldemar Pedrosa, Jorge de Morais, entre os da nossa saudade.

ISAAC BENAYON SABBÁ

# O FILHO

MOYSÉS GONÇALVES SABBÁ, o filho primogênito e legítimo herdeiro das tradições e dos valores morais e espirituais de ISAAC BENAYON SABBÁ, é muito moço, conta apenas 22 anos de idade, nasceu em Manaus, mas já atingiu completa maturidade de inteligência e de caráter; é HOMEM feito em tôda plenitude — e HOMEM com H maiúsculo, mesmo, — quer pelo pensamento, quer pela ação, pela idéia clara e exata como pela atividade séria e limpa. Não ignoramos que, com o passar dos tempos, pode ainda Moysés desenvolver-se, aumentar, em discernimento e em experiência, em capacidade de ajuizar e em prática de executar, em aptidão e eficácia, enfim. É certo, porém, que para a frente e para além é que prosseguirá, melhorando e progredindo, jamais regredirá ou retrocederá; a linha da sua existência física e mental é em curva ascendente, nunca em curva diminuente. MOYSÉS GONÇALVES SABBÁ, como um sol matutino a caminhar para o meio-dia, tem claridade e limpidez que ainda vão atingir maior intensidade e pureza no zênite; mas, ao prosseguir para o crepúsculo vespertino (daqui a muito, muito tempo, queira Deus, pois os bons e os dignos merecem e devem viver longamente), não diminue nem empalidece a sua fôrça de luz e de cristalina transparência, ao contrário, ainda após mergulhar no horizonte distante, marcando o fim de uma jornada fecunda e proveitosa, ficam no céu os sinais da sua trajetória rutilante, — clarões e reflexos que a noite não consegue obscurecer.

MOYSÉS GONÇALVES SABBÁ, o primogênito de Issac, é, por igual, o seu lugar-tenente, o mais próximo, o imediato colaborador da obra magnifica de seu Pai. No Grupo Sabbá, não está nem acima nem embaixo do Líder,está a seu lado; na Família Sabbá, é o terceiro em escala hierárquica: seu lugar pertence, por todos os direitos, à Rainha do Lar, à Esposa e Mãe, Dona IRENE

# Os "Versos de Ouro" de Pitágoras

Honra aos deuses imortais.
Cumpre o que prometeste.
Venera os heróis e cumpre os ritos como lhes é devido.
Honra a teus pais e aos de teu sangue.
Escolhe teus amigos dentre os bons.
Sê amável em tuas palavras e serviçal nas tuas ações.
Não rompas com um amigo por ofensa ligeira.
Trata-o com indulgência.
A união faz a fôrça.
Aprende a dominar êstes quatro vícios: cupidez, preguiça, inveja e cólera.
Nada faças de vil,quer estando só, quer acompanhado, não esquecendo o respeito que te deves a ti próprio.
Aprende a ganhar e a gastar.
Quasquer provocações que te reservem os deuses, suporta-as; esquece-as se possivel
De tua saúde tu mesmo cuidar.
Não durmas sem primeiro examinares três vezes as ações que de dia praticaste.
Se algo de mal houveres feito, arrepende-te; se algo de bem alegra-te.
Observando tudo isto, estarás perto da divina virtude.

## ALBERTO SABBÁ

# Um Moço No Mundo Dos Negócios Com Coração E Alma

ALBERTO SABBÁ confirma, por seus pensamentos e suas ações, na sua conduta e no seu trabalho, na sua vida e na sua obra, a ascendência e a influência os conselhos e os exemplos, o estímulo e a lição que recebeu e aproveitou do construtor de mundos novos, que é seu pai, ISSAC BENAYON SABBÁ, e igualmente os influxos e as diretrizes a orientar-lhe os passos, desde o berço à maturidade — influxos e diretrizes de bondade e compreensão, de prudência e sabedoria, de sua mãe, essa criatura de coração imenso e dadivoso que é dona IRENE GONÇALVES SABBÁ. ALBERTO, segundo filho do casal, é, assim, e de fato se orgulha e envaidece, produto de uma educação doméstica aprimorada, não rigida, nem excessivamente severa á ponto de roubar a espontaneidade e a autoridade do aprendiz, mas reta e firme, guiada pelo sentimento do amor no lar e da fraternidade nas comunicações em sociedade. Desde muito cedo começou êle a seguir os passos do seu genitor no mundo dos negócios, — passos serenos e seguros, equilibrados e comedidos, — e tão pronto se empenhou pela própria vontade e pelo próprio descernimento, o lastro que lhe fôra oferecido na infância e na adolescencia, e do qual muito bem se aproveitou e ainda se aproveita, êsse lastro de sensatez e de reflexão, de sobreidade e justeza, não permitiu que a natureza do espirito necessàiamente competitivo da atividade no comércio e na indústria estiolasse as fontes de generosidade e nobreza de sua alma de sua sensibilidade e capacidade de comover-se.

Pelos princípios e formulas da maneira de vida que aprendeu, o môço ALBERTO GONÇALVES SABBÁ — e muito môço é êle, apenas alcançou a quadra dos 20 anos, embora experiente e maisculo na idéia e na prática, — pertence a essa nova (e infelizmente ainda não muito numerosa) estirpe de jovens capitães de industria, de recem-formados líderes comerciais que não consideram privilégio e direito, prerrogativa ou apanágio destruir esmagar o competidor, ou dominar friamente e explorar o subalterno. Não. Para esta nova geração de empresários no leme e no comando, como ALBERTO SABBÁ, o competidor é estímulo, é incentivo; e o subalterno, o empregado, o operário às suas ordens, é colaborador, é cooperante, é instrumento de ajuda e auxílio, é nem adversário, nem inimigo.

ALBERTO SABBÁ, na vida pública, como na vida particular, espelha-se no modelar comportamento de seus pais, e por isso mesmo, sendo homem de emprêsa, dirigente de indústria, de comércio, homem de iniciativas, de criações, de promoções e realizações mercantis, é, principalmente, acima de tudo, pessoa, gente, criatura humana, com coração, com alma, com espirito, com boa e muita saúde mental e sentimental.

MARIO SABBÁ, é o mais novo rebento de um tronco vigoroso e sádio, que também, seguindo as pégadas de seu pai industrial Isaac Benayon Sabbá, já moureja na industria, ajudando com sua integridade e eficiência o seu digno Pai.

Sua personalidade se destaca á frente da Compensa, cujo idealismo de seu pai, ele acompanha passo a passo, merecendo assim a estima e a admiração de seus subordinados, todos eles seus amigos. Muito jovem é verdade, mas, cheio também do mesmo idealismo paterno, de responsabilidade e largo descortino, demonstrando ser um verdadeiro continuador da obra de seu pai.

Mario Sabbá, é o amigo que todos nós conhecemos e admiramos pelo valor que possue, apesar de sua pouca idade.

---

# D E V A N E I O

**Escreve Denise**

Quando pela primeira vez olhei a vide, e sofri ante a maldade humana quiz fugir...

... tive receio da profundeza do mal, mas, uma força chamada destíno me impeliu para a luta gigantesca...

... e assim, vencido tenho, ao mais féro inimigo. Vi sonhos mutilados. Chorei ilusões estranguladas. Batalhei com força espartana, destraços com o qual o mal me feriu... Noite e dia, lutei chorei, mas sempre encontrei forças para combater com lealdade, vencendo o tédio, deixando a razão agir em conjunto com o coração; aumentando dia a dia, minha Fé em Deus e me realizando completamente dentro do que a vida me ofertara.

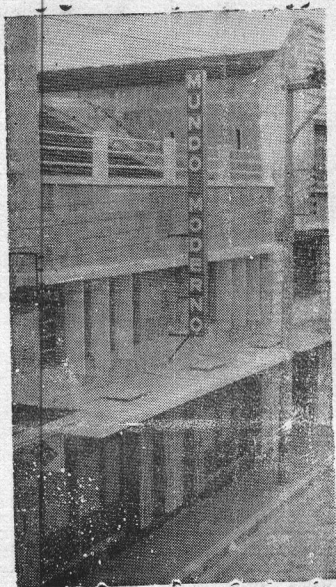
Os sonhos mortos, a maldade vitoriosa, e encontrei um poderio forte na Fé, que abrandou um pouco a minha descrença, deixando em mim, o perdão.

As feridas, que muitas vezes deixaram-me exauge, resta apenas sombras nos meus olhos magoados diante de tanta vileza, de tanta crueldade.

Não nasci para chorar... o pranto, sómente o meu coração conhece, e acalenta, sem deixar que o cálice transborde, envolto de fel e desespero...

Minh'alma? Envolvi-a numa bruma de silêncio... Sem pedir nada, aceitando tudo, um silêncio igual a tarde triste...

... Sinto que meu espírito é grande como um abismo insondavel; é forte como a propria vida; profundo como o mistério da morte; suave como o riso de uma criança; bom como a criação em si; lúcido e claro como o tempo; radioso como um ensolarado dia de verão; vivo como as chamas crepitantes do fogo; livre qual passaro viajor; simples como a verdade em si; triste qual lágrima cheia de dôr; altivo como o orgulho da nobreza... e é por isso que sei combater a inercia e o frio que me tentam arrodear.

Não nasci para chorar... mais sinto a dôr com maior profundidade e intensidade secular... Caminho um universo sem alma, que vive entulhando num charco de inveja, odio e maldade e entre esses cactos, a minha compreensão, o meu perdão e a minha lástima, são a rosa enraizada de mel e pureza...

# Os 15 Anos claros e belos de Cecilia Maria

**Cecília Maria com seu pai, ao iniciar os acordes de sua primeira valsa em baile de 'gente grande'.**

Foi em julho do corrente ano que êste encanto, esta graça de menina-môça, que é Cecília Maria — alegria para os olhos que a vêem no seu donaire e na sua beleza, música pura para os ouvidos que escutam a doçura de sua voz, — recebeu suas amiguinhas e as escolhidas relações de seus pais para a festa de

Cecília Maria entre seus pais, o homem de negócios Rafael Linan Rodrigues e sua exma. espôsa, dona Jamile Mourão Rodrigues. O orgulho e o carinho brilham nos olhos dos pais de Cecília Maria

seus 15 anos, realizada no fidalgo e nobre "Salões dos Espelhos" do Atlético Rio Negro Clube, realmente o cenário próprio, pela sua distinção e requinte, para acontecimento tão fino e caprichoso. Fôra em maio, no mês das flores e dos céus incomparáveis, exatamente a 23, que Cecília Maria alcançara a idade que é a mais linda e a mais expressiva da mulher. Acontece, porém, que ela está estudando em São Paulo, e então, para não interromper a linha disciplinada e assídua do corrículo do seu curso, a celebração de seus 15 anos de formosura e de deslumbramento ficou para as férias do meio-do-ano.

..Foi em julho, pois, quando Cecília Maria veio a Manaus, por alguns dias, para rever sua querida família e matar suadades, que teve lugar, no Rio Negro,

a comemoração, quando trocou ela o seu vestido curto de menina por um longo, de môça, calçou os simbólicos sapatinhos de salto altos e dançou a sua primeira valsa em baile de "gente grande". Já cêrca de 5 meses decorrem desde então, desde aquela noite maravilhosa de 22 de julho de 1967, e ainda a lembrança de tão belos e rutilantes momentos permanece na memória de quantos os assistiram e dêles participaram.

..Nessa noite memorável, a flor humana que é Cecília Maria desabrochava, o tão auspicioso botão abria suas pétalas sedosas e perfumadas e transformava-se em rosa de perfeição e fragrância raras.

Não pode haver outra data tão eloquente e tão significativa na vida da mulher quanto a dos seus 15 anos, — e é então que, tornando-se adulta, môça, enfim, em tôda a sua expresão, não perdeu ela, ainda, a inocência e a meiguice, a ternura e a suavidade de menina, como é o caso de Cecília Maria, — Cecília Maria, esta bonequinha de carne e sangue, de mente clara e coração palpitante, que hoje ornamenta, com muita honra e satisfação para nós, a capa de MANAUS MAGAZINE, e ilustra e singulariza estas páginas.

Cecília Maria Mourão Rodrigues é o seu nome por inteiro, e é filha do casal Rafael Linan Rodrigues — dona Jamile Mourão Rodrigues. Seu pai, um homem de trabalho e persistência, firme e decente nos seus negócios, é comerciante em nossa praça, operando na compra e venda de produtos regionais, e está, assim, com a sua atividade e o seu esfôrço, ajudando decididamente a construir o presente e o futuro do Amazonas e de seu Povo, em prosperidade e felicidade. Sua mãe é uma dona-de-casa exemplar, modêlo e estímulo para tôda a família.

Como antes dissemos, a festa dos 15 anos gloriosos, cintilantes de Cecília Maria foi no "Salão dos Espelhos" do Atlético Rio Negro Clube, o cenário por excelência das grandes consagrações sociais, e nada faltou para a completa, a plena satisfação dos convidados: ambiente elevado, sublimado; orquestra inspirada de "Os Tropicais", serviço de "bar" e de "buffet" a cargo do categorizado mestre que é José Pereira.

E não faltou, também e principalmente, Cecília Maria, com seus 15 anos floridos, menina-môça, mulher-raio-de-sol, nuvem, estrêla.

# ANDRADE, SANTOS & Cia. Ltda. — A CASA

Falando em têmos de cronografia, e considerada a média de existência e de vida no campo das atividade, a firma Andrade, Santos & Cia. Ltda., de nossa praça, é ainda jovem, é muita môça, contando apenas 14 anos de idade, desde sua fundação, e, agora é que se aproxima dos 15, que serão completados no próximo janeiro, exatamente a 6 dêsse mês, em 1968. Não obstante não haver ainda, pois, completada a idade ideal para debutar, não obstante isto, a firma Andrade, Santos & Cia. Ltda., pelo seu conceito e bom crédito, pela sua fama e alto renome, e pela integridade e lisura, honradez e critério de seus sócios, de seus dirigentes, é adulta, já atingiu plena maioridade.

Andrade, Santos & Cia. Ltda. operam nos ramos de ferragens, louças, artigos para presentes, material elétrico, utensílios, instrumentos, máquinas, equipamentos, e não há outra casa especializada, no mercado desta capital, que tão extensa e variada lista de comercialização possa apresentar, com os respectivos estoques sempre atualizados, sempre renovados.

Assim sendo, e jovem, embora, e muito môça, como dissemos, os armazéns da firma Andrade, Santos & Cia. Ltda., ali na Rua Marechal Deodoro, 32/40, são ponto obrigatório de convergência da população, sejam os compradores de maior ou menor poder aquisitivo, porque é esta uma casa onde o dinheiro do freguês tem o seu valor exato, não é nem depreciado por ser êle pobre, nem exaltado, por ser rico.

Se o leitor cogita de comprar ferragens, louças e mais tôda aquela linha de mercadorias a que acima nos referimos, Andrade, Santos & Cia. Ltda., não é tão sòmente uma casa a mais aonde ir, e sim é a Casa. É a CASA, com maiúsculas, como a entidade o povo que lhe dá preferência porque lhe confere confiança.

# Ana Maria Collyer,

**ONTEM;**

**HOJE,**

**SENHORA**

## GILBERTO BRAULIO SANTOS

Esta nossa história lembra Hans Christian Henderson, lembra Perrault, e começa como aquelas, antigas e lindas, dos contos-de-fadas: E viveram felizes para todo o sempre. A noivinha princesa é a encantadora Ana Maria Collyer, mimo e jóia de môça, das mais festejadas de nossa sociedade. Agora, espôsa do capitão do Exército, Gilberto Bráulio Santos, Aninha deixa saudades na nossa cidade e no nosso mundo social, partindo para fixar residência em Belo Horizonte, entre os bons mineiros, como seu marido, aos quais vai fascinar com suo bondade e gentileza.

Falar de Ana Maria, para os que lêem esta reportagem, e que são tôda Manaus, será tocar em assunto conhecido e apreciado geralmente. Mas, como é sempre prazer falar de gente que foi e que é notícia, aqui estamos nós contando das lindezas que aconteceram no curto tempo de vida que conta a moça Ana Maria CollYer.

A menina-mulher, de apenas 17 anos, certa vez despertou de seu devaneios para ser Miss. Daquelas que enfrentam galhardamente uma passarela e impressionam unânimimente pela beleza de formas, elegância de atitudes, e simpatia irradiante. Seu sonho azul realizou-se: Aninha foi Miss. Desfilou muita aplaudida na consagradora passarela do Maracanãzinho e, de volta, satisfeita e simples como sempre, deliciosamente ingênua, mostrava a todos os retratos bonitos, com legendas justas e verdadeiras, que apareceram a seu respeito nas revistas mais lidas e prestigiosas do Sul do País. Depois, veio a vontade de tôda menina-mulher que se presa: casar. Outro sonho teve Aninha. Desta vez, êle vinha em forma de aliança de ouro, de flor de laranjeira, de juií, sacerdote católico e tudo mais da tradição. Seu par nessa ocasião, devia vestir uma farda verde-oliva luzidia. E aconteceu tudinho como era seu desejo e seu voto. Foi uma noiva linda e charmosa (vestindo um nupcial em renda francesa), que, caminhando devagar e emocionada, com o coração nas mãos, encontrou seu futuro marido à sua espera (usando a gloriosa farda sonhada), na igrejinha de Santa Margarida Maria, na Lagôa, Rio de Janeiro, Guanabara, em uma tarde clara e colorida, feita de encomen-

Ana Maria e Gilberto recebendo a bençõo da Igreja Catolica

da para o dia da união de um par feliz, feliz, merecidamente. Isto foi no padre. Antes já sucedera o casamento jurídico, em Manaus, na casa amiga de Ana Maria, no edifício IAPETC.

Hoje, a môça sonhadora é senhora, nobre dama jovem, compenetrada e cheia de responsabilidades, tendo que viver afastada de sua mãe, a simpática dona Madalena, à qual adora. Mas, por certo que encontrará, nos pais de Gilberto, no clã dos Bráulio Santos, uma outra família, querida de verdade. Várias notícias de Aninha ainda vão vir, futuramente. Seu nome figurará (muito justo!) entre as elegantes mineiras e, um dia, enfim, com os nossos votos, sucederá a chegada de um bêbê, que, se fôr menina, querendo Deus, terá, certamente, a graça e o encanto, a simpatia e a finura de sua mamãe.

Ana Maria Collyer será ainda notícia por muito tempo. Ela merece, e é justo que MANAUS MAGAZINE não sevá furtar a essa justiça, dando valor a quem realmente tem.

Deus disse: êste homem e esta mulher ficarão unidos para tôda a vida, no sofrimento e na alegria, na noite e sob a luz do sol.

GILBERTO e ANA MARIA sorrindo para a felicidade e o florescer de uma nova vida

Os noivos e seus queridos pais, após a cerimônia religiosa.

Na pôse especial para nossa revista, ANA MARIA, com o seu lindo vestido de noiva, todo de renda fraceza, verdadeira peça de elegâcia e requinte.

# Cântico dos Cânticos de SALOMÃO

**Passagens**

Canticos de canticos, que é de Salomão?

Beija-me ele com os beijos da sua boca;porque melhor é o seu amôr do que o vinho.

Não olheis para o eu ser morena; porque o sol resplandeceu sobre mim;

Dize-me ó tu a quem minha alma ama.

O meu amado é para mim um ramalhete de mirra.

Eu sou a rosa de Saron, o lírio dos vales.

O meu amado é meu, e eu sou dele.

Levou-me á sala do banquete, e o seu estandarte sobre mim era o amôr.

Sustentae-me com passas, esforçae-me com maçãs, porque desfaleço d'amôr.

A sua mão esquerda esteja debairo da minha cabeça, e a sua mão direita me abrace.

Esta é a voz do meu amado: ei-lo aí,já vem saltando sobre os montes.

Ãmiga minha, faze-me ouvir a tua voz, porque a tua voz é doce, e a tua face aprazível.

Até que sopre a dia, e fujam as sombras, volta amado meu!

De noite busquei em minha cama á quem a minha alma ama; busquei-o e não o achei.

Levantar-me-ei pois, e rodearei a cidade; Acharam-me os guardas, que rondavam pela cidade; eu lhes perguntei; Vistes a quem ama a minha alma?

Eu estava dormindo mas o meu coração vigiava; eis a voz do meu amparo que estava batendo.

Busquei-o e não o achei, chamei-o, e não me respondeu.

Conjuro-vos, ó Filhas de Jerusalém, que, se achardes o meu amado, lhe digas que estou enferma de amôr.

Que é do teu amado mais do que outrem amado?

O seu falar é muitíssimo suave, e todo ele totalmente desejavel.

Tal é o meu amado!

Desvia de mim os teus olhos, porque eles me pertubam.

Eu sou do meu amado, e ele me tem afeição.

Vem ó amado meu, saiamos nós, ao campo, passemos as noites nas aldeias.

Levantemo-nos de manhã para ir ás vinhas, vejamos se florescem as vides, se se abre a flôr se já brotam as romeiras; ali te darei o meu grande amôr.

Põe-me como selo sobre o teu coração, como selos sobre o teu braço, porque o amôr é forte como a morte, e duro como a sepultura o ciúme: as suas brazas são brazas de fogo.

As muitas aguas não poderiam apagar este amôr, nem os rios afoga-lo.

Vem depressa amado meu!

## D. ANITA PEREIRA

# Uma Grande Dama da Moda

Sr. Alvaro Pereira

"Orquídea Modas", êsse centro de elegância feminina do mais puro quilate, que vende trajes, acessórios, objetos de moda e de elegância feminina, — vende, é certo, — mas não opera com rígido, duro, áspero espírito mercantil, antes é dirigido por bom gôsto e pela afabilidade de sua gerente a Senhora Anita Pereira; "Orquidea Modas" vai desdobrar-se e dar lugar a próxima inauguração de uma filial.

Mulher alguma de Manaus, da sociedade manauense, com a condição única de que seja versada em moda e elegância, que seja ilustrada em bom tom e finura, em capricho e cuidado com matéria de indumentária, de bem vestir e bem usar; mulher alguma pode ignorar onde fica "Orquídea Modas", com suas luxuosas, sofisticadas instalações, e tambem não pode e não deve desconhecer quem é Dona Anita, essa admirável criatura, tão gentil e tão educada, que comanda nos salões da "boutique" de melhor clientela desta cidade, assessorada por seu marido, o Sr. Alvaro Pereira, e contando com a cooperação fiel e dedicada de uma equipe de agradáveis ajudantes.

Dona Anita, amazonense de pura, nascida na gloriosa Itacoatiara, não fêz, que

se saiba, curso de moda, ou de alta costura, mas ninguém tem mais bom gôsto do que ela, e basta dizer que faz pessoalmente a escolha das novidades para o seu estabelecimento, para se reconhecer que ali só há do bom e do melhor.

Agora "Orquídea Modas" está crescendo e brevemente nascerá (estamos escrevendo nos primeiros dias de Outubro, por motivo de ordem técnica) a Importadora DAMP, na Avenida Joaquim Nabuco, próximo à tradicional Padaria Franckfort, para operar com mercadorias, artigos de moda em geral, importados do estrangeiros pelo sistema da Zona Franca.

O gerente da casa nova será Dinis Pereira, filho do casal Alvaro-Anita Pereira, — Dinis, de espírito jovem e inteligência viva — mas a inspiração é de Dona Anita, e se a inspiração é de Dona Anita, com seu critério de escolha, seu "savoir faire", sua marcante idéia de seleção, não é preciso mais nada dizer sôbre o futuro alegre e feliz da Importadora DAMP.

# JG — PENDÃO SEMPRE ALTO E OVANTE, NAS MÃOS DO JG DA ATUAL GERAÇÃO

Duas qualidades de austeridade, de integridade, se vinculam e se completam para formar a personalidade ímpar, singular dêste homem, que é modêlo exemplo para seus contemporâneos e será lição e estímulo para as futuras gerações: a integridade da cultura e a integridade da moral, — resultando no apuro da idéia e na retidão do caráter que seu trato oferece. Seu nome, conhecido e respeitado na Amazônia inteira, em todo o Brasil e em grande parte da Europa, como penhor de honradez, como segurança de critério, como sinal de crédito e de confiança é Agesilau Joaquim Gonçalves de Araújo, e limpo e digno êle o recebeu de seu pai, Joaquim Gonçalves de Araújo, e limpo e digno êle o transmitirá a seus filhos, — recebendo-o sem mácula e transmitindo-o sem mancha, em pureza e grandeza ontem, como hoje e para amanhã.

Agesilau de Araújo, chefe. dirigente principal líder da firma comercial J.G. Araújo & Cia. Ltda.. de nossa praça, e emprêsas subsidiárias e paralelas, constituindo êsse império de trabalho, êsse continente de empenho, de esfôrço e de operosidade, êsse monumento de bom conceito e de inatacável lisura empresarial que são as Organizações J.G., é, por igual, pessoa de comportamento sem jaça na vida pública e na vida particular; é também expoente de civismo, e seu mérito como cidadão, como parcela do povo, unidade humana da família em sociedade, não comporta quaisquer restrições ou dúvidas.

Na paisagem social e política da Amazônia (política entendida na sua melhor significação de arte e ciência de govêrno, de vinculação de interêsse superiores entre administradores e administrados, entre dirigentes e dirigidos; no seu exato significado de perfeição e apuramento nas fórmulas e conceitos de convívio e congraçamento entre o povo e aquêles que o mesmo povo elegeu para cuidar da comunidade), — nesta clara e límpida paisagem humana, Agesilau de Araújo destaca-se como ponto elevado, como culminância, quer se o examine na sua ação empresarial, quer como agente consular de Nação amiga, quer como esteio, pelos bens e pela experiência, pela beleza e verticalidade de sua prática de vida, dessa mesma sociedade, que dignifica e adorna.

Homem viajado, com base de sólida cultura humanística, ainda mais aperfeiçoou seus conhecimentos, seus lustres, pelo estudo, pela observação, pela sensibilidade, — pela análise e compreensão dos fatos e das criaturas, dos seus semelhantes e dos papéis que desempenharam e desempenham na história. Sejam os personagens a que se dedica, na observação e na pesquisa, heróis ou santos, sejam filósofos ou poetas, sejam conquistadores ou aventureiros, Agesilau de Araújo sempre o melhor de seus gestos e de suas atitudes, de seus pensamentos e de suas ideias e não recolhe para guardar avaramente, egoísticamente, mas sim para aplicá-los no cotidiano, no dia a dia, em proveito de suas relações com os seus semelhantes.

O nome JG é um nome oneroso em suas exigências, pelo que comporta de dignidade, de seriedade, de sensatez, de generosidade e exatidão de julgamento e justiça. E Agesilau de Araújo tem sabido conduzí-lo com galhardia, com bravura moral, com inflexível comportamento, sem ter sido, ao longo de sua caminhada, nem ambicioso nem perdulário, nem forte ao extremo da violência, nem fraco ao excesso da pusilanimidade.

---

**A DATA MAIOR DE**

# Herculano de Castro e Costa

**Sob a atenção e a admiração carinhosa da família jornalistica de nossa cidade, aniversariou dia 21 de setembro p.p., o nosso dileto amigo HERCULANO DE CASTRO E COSTA, um dos verdadeiros valores do jornalismo amazonense. O consagrado e estimado mestre, é uma das inteligências maiores de nossa cidade, embora, a modestia que o caracterisa seja um impecilho ao seu destaque na imprensa baré, pois Herculano, ensina, dirige e impõe sua personalidade mercante, sem que seu nome apareça em letras doiradas ou em reclames pagos.**

**Herculano de Castro e Costa, é estimado e querido por todos aqueles que mourejam na imprensa manaúara, pelas suas excelentes qualidades excepcionais, emolduradas como já dissemos por uma modestia injustificada. Coração magnanimo e inteligência valorosa, é uma personalidade inconfundivel em nossa terra e no seio da família jornalistica, onde desfruta do maior prestigio, pois raro é aquele, que não começou a trabalhar na imprensa baré, que não tivesse sido guiado e incentivado pelo mestre querido, que é Herculano de Castro e Costa.**

**Nós, de MANAUS MAGAZINE, registramos estas notas, juntamente com a nossa satisfação de amigos e sincera gratidão pelo muito que aprendemos de Herculano e ao qual prestamos singela homenagem em nossa revista, envolta de votos de felicidade extensivos a sua digna familia.**

**Herculano, é para nós um amigo sincero de todas as horas, leal, franco e destemido, deixando por onde passa remar**cados traços de sua inteligência previle**giada, que justamente com seu coração magnanimo, nos guindou com suas magnificas reportagens no presente número de MANAUS MAGAZINE e assim, o corpo redacional desta revista, grato e sensibilizado, envia o agradecimento e os parabens curvando-se ao paradgma de mestre e amigo que é HERCULANO DE CASTRO E COSTTA.**

# MANAUS—é uma Ilha

ALUIZIO BARATA

MANAUS — é uma ilha. Ilha da boa esperança. Cidade risonha cercada de floresta por todos os lados. Limitada ao norte pela lenda da Iara, ao sul pela gentileza da mulher baré, ao oeste pela brasilidade de seus filhos e a leste pelo oceano ...

Êste oceano é o mistério. É o feitiço que envolve tôda Manaus. É o "it" que a faz irresistivel ao forasteiro, que a este lhe enche os olhos de uma vida nova, o coração de sonhos de amor e o cérebro lhe exalta na visão de um futuro radioso. A Amazônia será um dia o celeiro do mundo ...

Ó vidente, ó Humboldt, ó irmão genial do Goethe. Tu foste o primeiro guia desta gente otimista, em cuja alma parece caber o universo inteiro. No pensamento do amazonense não há lugar para o joio: fadado a prover a terra de trigo abundante, de abundantes riquezas, espiritualiza desde já o terreno sôbre que há de frutificar a profecia de Humboldt. Que seria da humanidade sem a braza aquecedora dos ideais fraternos? Que seria da nossa espécie, se resvalasse nas quebradas do materialismo? Se negasse o ideal, se abjurasse da família, se perdesse a confiança na eterna vitoria do bem sôbre o mal? Tudo se passaria como se fossemos uma colônia de Tarzans rusticos e animalizados: o homem fazer sociedade com os animais da selva, a imitar os macacos, alimentado, com as sobras do repasto do leão ... Regressariamos á era das cavernas, a conviver com os amigos ursos: olho por olho, dente por dente. A morte do Direito, a agonia da Justiça, a falencia da Civilização. Todo o planeta como um dilacerante campo de batalha, um grande deserto.

Mas não. A evolução, em seus designios, jamais será contrariada. A sábia natureza tudo dispõe de modo a que a humanidade progrida no sentido do Espirito. A espiritualização da humanidade é a lei que atrái o ceu para a terra e mantem esta em equilibrio no espaço. É a suprema Vontade universal. E é para o serviço dessa lei e dessa Vontade que aí está preservada a Amazônia misteriosa, que já vive o futuro, porque humanamente não tem passado, a Amazônia que vencerá os faraós e se erguerá de todas as dificuldades pela só virtude de sua natureza, mais econômica e previdente que José do Edito, porque o deserto e vegetal, o grão de areia chama-se Àrvore, os Nilos serpenteiam multiplicados e gigante, e os gafanhotos inexistem...

Em meio de um palco assim, de um tal teatro, é natural que o homem viva alegre e em prece, mesmo quando trabalha e sobretudo ,quando acarinha os seus filhos e a sua companheira gentil.

Aqui se forja a civilização do porvir, a civilização da cordialidade. E, neste sentido, é e será a Amazônia, tambem, o celeiro do mundo.

**VANIA MARIA,**

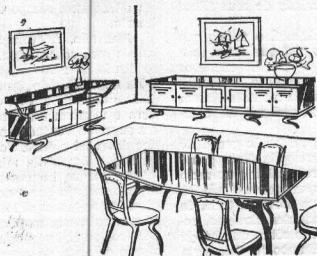
**no dia de seu aniversário,**

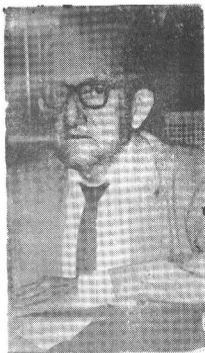
**suas 15 lindas primaveras.**

**É filha do casal —**

**Sr. José Dantas Cirino**

**e Snra. Helena Bessa Cirino,**

**de nossa sociedade.**

# A Câmara Municipal De Manaus

## ETERNA E SEMPRE IGUAL

A história da CÂMARA MUNICIPAL DE MANAUS integra-se na própria história da Cidade e na história do Amazonas, e espelha em todos os detalhes, com todas as minúcias, as melhores e as mais apuradas virtudes do seu povo, — o civismo, o ideal político de democracia, o amor à terra e o sentido de responsabilidade, de dever e direito de influir na direção da coisa pública, na administração do interêsse comum, na distribuição dos bens e serviços como é essencial à justiça social, no govêrno, enfim.

Esta preocupação e esta idoneidade têm sido, em tôda a sua existência de luta, de sacrifícios, de ânimo e empenho, a constante na Câmara Municipal de Manaus, e, mercê de Deus, — o què dá excelente depoimento sôbre as qualidades morais da gente baré — sempre houve vereadores a sustentarem sôbre os ombros tão precioso e valioso patrimônio, a defendê-lo, a pelejar por êle, sem medir esforços e sem atentar para ônus e dificuldades. Em todos os episódios da vida do Legislativo de Manaus, em tôdas as horas, em todos os homens, estiveram presentes êstes homens cheios de fé, de destemor, inflexiveis na honra e glória de seu mandato legítima, autênticamente popular, ontem e hoje, como amanhã outra vez sucederá, porque o quê há de eterno na humanidade é a tradição e é a cultura, são os costumes e os hábitos que se transferem de pais a filhos pela educação e pelo convívio, pela formação e pelo sentimento, até mesmo pelo sangue e pelo cérebro.

Com a finalidade de pura ilustração para estas despretenciosas notas, que não são ensaio nem crítica, não são tese nem análise, mas simplesmente observações ligeiras de um repórter, ao correr da pena, — para pura ilustração, passemos uma vista de olhos sôbre a atual Edilidade, aonde iremos encontrar vereadores jovens e idosos, representantes de tôdas as camadas, de tôdas as áreas sociais da população, vinculados por um denominador comum, e êste é aquêle a que nos referimos no início destas palavras: o espírito coletivo integrado de civismo, de ideal político de democracia, de amor à terra e de sentido de responsabilidade, de

# A «CITEC»

Oferece á sua distinta clientela, completo sortimento de aparêlhos eletro-domésticos aos prêços mais accessiveis da praça com 10% de abatimento á vista e com uma entrada 4 pretações, no prêço a vista.

**VENTILADORES DE TODOS OS TIPOS**

Fogareiros Elétricos

Torradores de Pão

Ferros de Engomar

Bebedouro

Moedores de Carne

Barbeadores

Liquidificadores

Enceradeiras

Cafeteiras

Batedeiras

Acendedores

Etc.

## Para as instalações elétricas que você precisar, nós lhe garantimos e mais

Tubos eletrodutos — Fios de todos ostipos — Lâmpadas — Interruptores — Chapas Acrilicas
Tomadas — Arcandelas — Planifoniers — Lustres — Estofados — Etc..

Comercial, Industrial e Técnica Ltda. — "CITEC"

Também temos as afamadas máquinas LEONAM

Rua Henrique Martins, 43 — Fone 2607

dever e direito de influir na direção da coisa pública, na administração do interêsse geral, na distribuição dos bens e serviços que são essenciais à aplicação da justiça social, no govêrno, finalmente.

O presidente da Câmara, é um cidadão de idade provecta, austero e rigorosamente respeitável, JOÃO ZANY DOS REIS, que esteve no exercício da Chefia do Executivo do Município, ausente que se encontrava em viagem à Europa, o prefeito nomeado, professor PAULO PINTO NERY. Em substituição legal, na Presidência, estáva o vice-presidente RAYMUNDO ALEIXO DA SILVA, um môço mal saído dos cursos universitários, bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade de Direito da Universidade do Amazonas. São duas idades distantes uma da outra, a primeira já descambando para o crepúsculo vespertino, a outra ainda banhada pelos clarões do alvorecer. No entretanto, aqui, também, os dois extremos se tocam, e o ancião sereno e o jovem entusiasta aquêle com a calma e aparência de placidez que o correr dos anos molda nas suas obras; o segundo, impulsivo, vibrante animado da fôrça interior e do vigor próprios da juventude, vinculam-se às mesmas características morais, às mesmas diretrizes de caráter, a igual sensibilidade e sentimento: são ambos homens do povo, delegados por outorga sagrada do povo para lutar por suas prerrogativas e defender seus privilégios. E assim é que se sentem, assim é que se conduzem assim é que pensam e agem; assim, como parcelas do povo, é que com o povo sofrem ou vencem, perdem em sacrifício ou lucram em gloria.

São homens como êstes, como êste ancião e com êste môço, que estão escrevendo, nos nossos dias, o atual capítulo da história da Câmara Municipal de Manaus, tão altaneiro e altivo, tão brioso e bravo, tão corajoso e cálido como foi ontem, com nossos pais, e como será amanhã, como nossos filhos.

# Pensamentos

Há dois grandes traços que pintam um carater: a atividade em prestar serviços, o que prova generosidade e o silencio sobre os serviços prestados, o que prova grandeza d'alma. — **E. Pellisson.**

Nada é mais perigoso na sociedade do que um homem sem carater. — **D'Alembert.**

Cem homens podem fazer um acampamento, mas, é necessário uma mulher para fazer um lar.

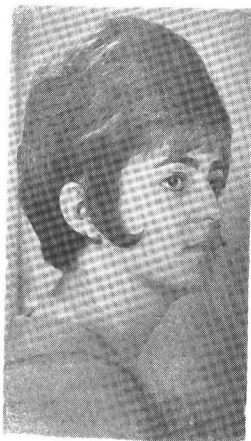
Fere a cabeça da vibora com o punho de teu inimigo. Disso resultará invariavelmente um bem. Se teu inimigo vencer, a vibora morrerá. Se fôr mordido, terás um inimigo a menos. — **Saadi.**

O amor é a lei do dever e da felicidade. — **Augusto Comte.**

O amor é o mediador do mundo e o redentor de todas as raças humanas. — **Michelet.**

O amor é um destino como a morte: não se procura, espera-se. — **Coêlho Neto.**

Sem sentimento de justiça não há carater formado. — **Lopes Trovão.**

Age de modo que a tua liberdade seja compativel com a liberdade dos outros. — **Kant.**

**Maria da Fé Xerez de Souza, a conhecida e estimada Fezinha, do programa... Bem na Bossa, da Rádio Difusora, é brato de nossa sociedade.**

Distribuidores para o Amazonas

# M. BARROS & Cia.

Rua Madcilio Dias, 110 — Fone 2177

# Comercial do Pará

A mais antiga Companhia de Seguros da Amazônia, operando há mais de 60 anos, com reais vantagens para seus clientes nos ramos.

**FOGOS — CASCOS — FLUVIAIS**

AGENTES:

**E. V. D'OLIVEIRA & CIA.**

— Guilherme Moreira, 278 —

Fone: **10-46**

**Manaus** **Amazonas**

# Confeitaria Avenida

**Grande sortimento de** Dôces Finos, Bôlos e Biscoitos, Caramelos, Bombons, Chocolates, Frutas em conservas Cristalizadas.

**Av. Eduardo Ribeiro, 565 — Fone: — 1752 —**

# J. SABBÁ & CIA LTDA

CAIXA POSTAL 11 · CODIGOS:

Teleg. ATIVIDADES acme, abc, mascate

Fone, 1080 e particulares

Manaus Amazonas

# A Estilística de Guimarães Rosa

Waldemar Batista de Salles

A literatura nacional já possui, nestes dias inquietantes, mais um livro diferente, na estilística e na concepção, do festejado romancista, Guimarães Rosa. Trata-se de "Tutaméia", tercerias estórias.

O vocabulário do escritor é colorido, vivo e estranho.

Os personagens de seus romances conversam em frases curtas, espelhando a inteligência do autor de "Sagarana". E a crítica literária, acostumada a lôas aos romancistas de longos períodos, acha sua literatura difícil.

Difícil não é propriamente o têrmo. Diferente e viva, refletindo os costumes, as crendices e as manhas do homem do interior de Minas Gerais e de outros estados brasileiros.

E aqui me explico. O livro de Guimarães Rosa, que me entusiasmou, foi "GRANDE SERTÃO : Veredas". Dêle já se manifestou Antônio Callado em crônica : "a conversa do Rosa é mais esquisita. A gente só chega a universalidade dos seus herois tirando-lhes várias camadas, como quem desfolha uma cebola. A começar pelo couro que veste seus vaqueiros. E às vêzes — cuidado ! — pela-se o couro do vaqueiro e sai uma mulher de dentro, com lindos seios."

O romancista Guimarães Rosa constitue, nos dias atuais, uma das personalidades mais fortes e marcantes da literatura. Tem seu estilo próprio, pessoal, muito colorido, cheio de palavras que os dicionários ainda não registram. Linguagem de sertanejo mineiro, para iludir seus próprios pensamentos.

Mas, além de "Grande Sertão : veredas", o romancista Guimarães Rosa escreveu outros livros. Alguns contos bonitos, bem burilados. E agora nos surge "Tutaméia", terceiras estórias.

O estilo é diferente, algo complicado, introspectivo. Cheio de palavras desconhecidas, entendidas sòmente pelos seus personagens, no agreste sertão.

Temos, no entanto, no conto "Êsses Lopes", um espelho da matreirice de moça sertaneja, em luta com os conquistadores do seu meio ambiente, brutos e brabos. E lamenta a Flausina, personagem do conto: "aos pedacinhos, me alembro. Mal com dilato para chorar eu queria enxoval, ao menos, feito as outras, ilusão de noivado. Tive algum? Cortesias nem igreja. O homem me pegou, com quentes mãos e curtos braços, me levou para uma casa, para a cama dêle. Mais aprendi lição de ter juizo. Calei muitos prantos. Aguentei aquêle caso corporal. Fiz que quís: saquei malinas lábias. Por sôpro do demo, se vê, uns homens caçam é mesmo isso, que inventam. Êsses Lopes! com êles, nenhum capim, nenhum leite."

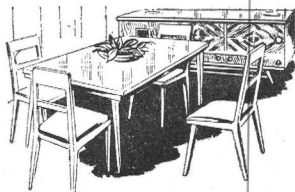
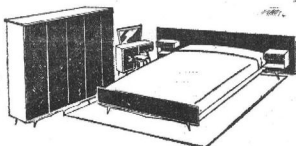
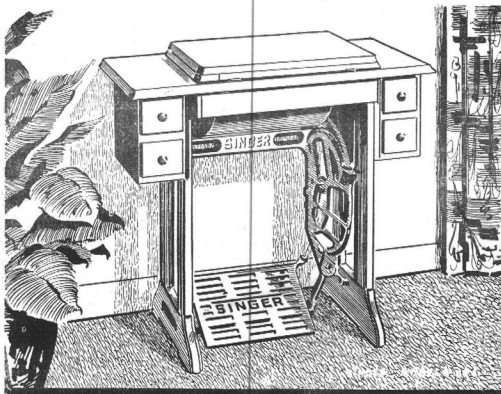
Depois de uma vida de sujeição, Flausina rebelou-se. E diz: "dito: meio se escuta, dôbro se entende. Virei cria de cobra. Na cachaça, botava sementes de cabeceira-preta, dosezinhas; no café, cipó timbó e saia-branca. Só para arrefecer aquela desatada vontade, nem confirmo que seja crime. Com o tingui-capeta, um homem se esmera, abranda. Estava já amarelinho, feito ôvo que ema acabou de pôr. Sem muito custo, morreu. Minha vida foi muito fatal. Varrí casa, joguei o cisco para a rua, depois do entêrro. E os Lopes me davam sossêgo ?".

E no fim, depois de suportar os Lopes, o sério desabafo : "que em meu corpo êle não mexa facil. Mas que, por bem de mim, me venham filhos, outros, modernos e acomodados. Quero o bom-bocado que não fiz, quero gente sensivel. De que me adianta estar remediada e entendida, se não dou conta de questão das saudades? Eu, um dia, já fui muito menininha... Todo o mundo vive para ter alguma serventia. Lopes, não! Dêsses me arrenego."

É nessa linguagem colorida, algo bonita, que Guimarães Rosa disserta. Não tem aquela ternura de Jorge Amado, quando escreve, nem gosta de mostrar paisagens. Seus personagens vivem seus dramas, tramam vinganças e se libertam. Como dessa Flausina, no conto "Êsses Lopes" — "eu, um dia, fui já muito menininha"...

Agora é mulher feita, experimentada da vida, nunca se casou, não teve cortesias, nem igrejas, sonho de muita moça sertaneja.

Acredito, assim, que "Tutaméia" irá constituir, no país, um grande sucesso literário, não sòmente pela linguagem diferente de Guimarães Rosa, como pelos caminhos que traça, de introspeção, nos meios intelectuais brasileiros.

PARA VOCÊ EM NOSSO 50 ANIVERSÁRIO

MOBILIAS — Entrada, 30,00
Saldo 30 meses 30,00

MAQUINAS DE COSTURA Entrada, 10,00
Saldo 30 mêeses

FOGÕES
Entrada 30,00
Saldo 30 mêses

CENTRO - R. Quintino Bocaiuva, 73/91
" Av. Eduardo Ribeiro, 473
" Getúlio Vargas, 702

MERCADO - Rua dos Barés, 17
EDUCANDOS - Av. Leopoldo Péres, 624
CACHOEIRINHA - Rua Belem, 1876

Utilize nosso crediário, numas das nossas 6 lojas e seja o felizardo em um dos grandes prêmios que oferecemos mensalmente.

# FRAGRANCIA DE AMOR

Escreve Denise

Tateando um corpo na solidão da suadade, na recordação das horas vividas, vejo flutuando entre os meus braços, os teus gestos desfraldando carícias e palavras úmidas de amôr...

No frio silêncio que me afoga em visões, procurando no âmago de lembranças, revivo momentos de amor... beijos de seiva ardente... braços aniquilados... desalento cheio de ânsias...

Noturnos pensamentos de calmarias transcendente de amor que traz até junto de mim, a tua presença inviolada... cuja grandeza de horas intensivas, horas de prazer, vislumbra na paisagem acesa do pensamento ameno, uma boca ausente... umas mãos diafánas e longinquas... uma caricia deluída em gestos dispersos...

Nada resta na solidão das quatro paredes desnuda de meu quarto, senão a mensagem das recordações cifradas de amor... hálito ofegante... braços se confundindo com abraços... fronte repousada sobre o coração... corpo imovel... olhos fechados... alma completamente ergarçada de suavidade e enlêvo... mãos em mistério ao encontro do amor, que afogado em lembranças, busca a fragrância do teu calor repleto do desejo insatisfeito...

A noite se esvai... cresce dentro de mim, na amplidão da minha melhor caricia, o sabor de beijos soltos, tentando sufocar na noite angustiosa, a saudade que persiste em fulminar a beleza do nosso amor...

Embalada na sublimidade de mágicos pensamentos, o tic-tac do relógio vai caindo lentamente... o sono vai chegando... e o sonho vai deluindo da minha lembrança, o plasmo de uma primavera em flôr...

Amanhã é outro dia... nova vida... nova surprêsas... lânguidas alegrias farão de novos pensamentos distantes, palavras impronunciadas... despertar descompassado... alvoroço no coração que pulsava... e vejo que nada vale...

Que vale a vida? Se tudo é maldade.

Que vale o amor? Se passa logo.

Que vale o sorriso? Se a tristeza vive perto.

Que vale a recordação? Se tudo é vacuo...

Nada vale tanto... apenas o momento que passa, quando deixamos que nos beijem tanto quanto queiram beijar... o momento é que é vida, e é tudo.

xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx

xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx

**JOSEPHINA DE MELLO.**

# Doutôra em Enfermagem

**A professôra Josephina de Mello é o exemplo da mulher de talento, da mulher de vontade, de coração grande e de espírito saudável, de alma generosa e de sentimento fraternal.**

**Não fôsse ela tão expressivamente criatura humana, de inteligência aberta à solidariedade e a compreensão, diríamos que nascera um anjo, uma santa, quando ela nasceu, aqui mesmo em Manaus, e recebeu do Criador a missão de ser útil e de ser terna com seus semelhantes.**

**Josephina de Mello é Enfermeira graduada pela Universidade de São Paulo e tem mais diplomas dos cursos de pós-graduação em Administração Sanitária e em Enfermagem de Saúde Pública na Universidade de Minnesota, U.S.A. É provedora da Santa Casa de Misericórdia, de Manaus, e vice-diretora da nossa benquista e realçada Escola de Enfermagem, onde prepara discípulas que se inspiram nos seus altos princípios e elevados conceitos profissionais.**

**Josephina de Mello é mulher-padrão de consciência e dignidade, honra e profissão de Enfermeira e dignifica a Família brasileira.**

BENJAMIM ALVES LTDA.

• O único que possui Rollover. • Pintura que não arranha nem perde a côr. • Super-congelador, de frio instantâneo. • Garantia de 5 anos.

# ADMIRAL

É MAIS EM TUDO — MENOS NO PREÇO!

Ao seu alcance, através do

# CREDI-ALVES

## BENJAMIM ALVES LTDA.

Avenida Leopoldo Péres, 604
Avenida Eduardo Ribeiro, 549
Rua Marechal Deodoro, 268

MADY BENZECRY nos mandou uma poesia, lindo poema cantante de verbosidade e fascinio, sôbre as cousas da Bahia, aquela Bahia que guardamos no coração como algo bom e belo, guardado por uma saudade de tudo quanto recebemos na terra de Salvador, quando lá estivemos anos atras. Existem lugares que permanecem, durante o decorrer dos anos, imutaveis em nosso caração e nosso pensamento e dentre toda a imensidade brasileira que conhecemos, destacamos carinhosamente a Bahia de Todos os Santos e a cidade de Vitoria, no Espirito Santo, presepio que nos encantou desde a primeira hora. Duas cidades que trazemos saudosamente em nossa sensibilidade e, portanto, quando nos aparece ocasião para contar seus encantos e suas belezas, o fazemos com satisfação e carinho e assim, da lavra de MADY BENZECRY, poetisa amazonense, de sentimento real, de alma sublimada de ternura, de sensibilidade rara, transcrevemos a poesia "CRIAÇÃO DA BAHIA", onde a artista, dentro de uma delicadeza cheia de magia,transborda o seu próprio sentir como se fosse delineando uma harpa invisivel cujas cordas são tangidas pelas variações retmadas. Ei-lo:

CRIAÇÃO DA BAHIA

E assim,
no sétimo dia,
Deus criou
o Céu,
a terra
e a Bahia.

CLAMOU O SENHOR:

1 — Que caí no mar
o reino de Iemanjá.
E na terra,
um pedaço de céu bem brasileiro
aonde habitarão
em suas mansões de ouro e cantaria
meus enviados.
2 — E que haja um santo protetor
para cada habitante da Bahia.

BAHIA DE TODOS OS SANTOS
CIDADE DE SALVADOR!

E MAIS CLAMOU O SENHOR:

Agitada por lutas e conquistas
que seja heróica a sua história
e glorioso o povo de Salvador;
pois sôbre a Terra de Santa Cruz
ávidos repousarão os olhos da ambição:

4 — Cobiçada será
por sua riqueza,
invejada há de ser
por sua beleza
e escravizado será seu povo
por grandes senhores que a dominarão.

5 — MALDIÇÃO!
E para as mãos infiéis que a profanarem
Para os estrânhos pés que a calcarem
MALDIÇÃO!

E MAIS CLAMOU O SENHOR:

6 — Que mar igual não haja
inigualáveis
sejam suas praias e dunas e coqueiros,
Que não se faça mais côr em outras plagas
nem melhor peixe para os pescadores,
nem melhor briza para os jangadeiros.

7 — E que desça Cayme do meu reino.
levando um entardecer, um banco e um violão
e para êle se faça Abaeté,
Amaralina, Rio Vermelho, Itapoã,
e que Cahyme me faça adormecer
ouvindo aqui do céu sua canção.

E PROSSEGUIU O SENHOR:

Que a noite seja do samba
e o dia da capoeira,
que as mais faceiras mulatas
ao estremecer de pandeiros,
de berimbaus e violas,
usando sandálias douradas
imitem peixes do mar.
colares e batas rendadas,
bamboleando as cadeiras.

9 — E que vá Ary Barroso
à rampa do Pelourinho
e ao som de mil cavaquinhos
abafe no mundo inteiro
com "A baixa do sapateiro"
bem informando ao Além
"O que que a Bahiana tem..."

E MAIS CLAMOU O SENHOR:

12 — Para seivar êste povo,
não pode ser com o "maná",
envio minha preta Eva
(não Eva mulher de Adão,
mas Eva mãe de um negão
mais forte que Oxumaré)
Chamei-a Eva porque
seu leite materno é de côco,
seu sangue, azeite dendê.

13 — Que chame-se "Estrela do mar"
à sua casa de pasto,
e seja Maria São Pedro
(que deve ser qualquer coisa
pra Pedro, meu bom porteiro)
aquela que deve ocupar
da minha Eva o lugar.

14 — E mandem-me a preta de volta
meus anjos a irão buscar
pois já no céu ninguém passa
sem seu efun-oguedê,
quibebe, acarajé,
efó, carurú, abará.

Perdôa, minha preta velha
tão boa, mas teu lugar
não é na terra, é no céu
pra minha mesa fartar.

E MAIS CLAMOU O SENHOR:

10 — Preciso de um escrivão.
Que seja homem de letras
além de ser gente bem:
Alguém que esteja por dentro
do "modus vivendis" do povo,
que siga os "Pastores da Noite",
que faça farra com Oxun,
que pegue santo em batuques
que tome pinga com Ogun.

11 — Alguém que abrande Iemanjá
em noites de tempestades,
que vibre com atabaques,
que farte a mesa de Exú,
que seja Ogã de terreiro
no reino dos candoblés.
Um escrivão? Ah! Já sei...

SARAVÁ JORGE AMADO!

SARAVÁ MEU IRMÃO!

E CONCLUIU O SENHOR:

Daremos côr à Bahia.

15 — Que acham do azul do céu,
das nuances do entardecer,
das pálidas madrugadas,
do branco — prata da lua,
do límpido alvorecer?
Tôda essa policromia
é fria para a Bahia?

16 — Vejamos a côr da flôr,
dos mornos raios de sol
num cálido meio-dia,
(mais quente, sòmente o sangue
do negro, ou da Gabriela)
"Gabriela cravo e canela"...
Já li o livro, ela é fogo!
(afiançou-me o escrivão...)
Gabriela! Até que enfim,
achei a côr que queria!
Vá lá mestre Carybé,
capaz só você seria,
arranque do fogo as tintas,
do diabo empreste os pincéis,
esboce o "que" desta gente,
pincele o dengo bahiano
e dê a côr à Bahia!
E fé mestre Carybé!
(perdoa-lhe Santa Maria)
Somente com muita fé..

E ASSIM,
NO SÉTIMO DIA,
DEUS CRIOU
O CÉU,
A TERRA,
E A BAHIA..

E viu Deus tudo o que fêz e eis que era muito bom e foi tarde e foi manhã do sétimo dia.

(GÊNESIS)

Há três coisas na vida
Que não se pode evitar
Fogo de serra acima
Agua de serra abaixo
E mulher que quer pecar.

Esta palavra Saudade
Aquele que a inventou
A vez primeira que disse
Com certeza que chorou.

Pelas escarpas da vida
Subí morro, desci montanhas
E afinal te digo:
Se entre os amigos
Encontrei cachorros
Entre os cachorros encontrei amigos.

## UM CEARENSE COLABORA NA EXPAN SÃO DO ACRE E DO AMAZONAS

Não faz muito tempo, surgiu uma loja nova na via pública mais importante do Manaus, a Rua Marechal Deodoro, no local onde antes funcionava a chamada secção de modas de J. G. Araujo E surgiu com novos processos de comercialização, mais dinâmicos, mais exuberantes, ao mesmo tempo que oferecia ao público consumidor deslumbrantes, fascinantes estoques, com artigos os mais modernos, das linhas de produção das fábricas de tecidos as mais credenciadas do Brasil.

A nova loja surgiu com um nome que é um atestado de fidelidade, de firmeza de princípios, de autoridade e franqueza de seus proprietários: "A Cearense". Os proprietarios da Loja "A Cearense" são a firma Pinheiro & Cia., cujo sócio chefe e titular é o sr. Djalma Pinheiro, um legitimo, verdadeiro homem de ação, de coração forte e ânimo resoluto, de alma e espirito de pioneiro, com apenas 46 anos de idade e um negócio de proporções construido à custa de muito trabalho, de valor e decisão.

Djalma Pinheiro é cerense, de Porteiras, onde viu a luz aos 6 de abril de 1921. Como muitos cearenses, da fina flor do sertão, dos campos e das cidades, emigrou cedo, jovem ainda, e como muitos cearense emigrou para o Acre, onde veio prosseguir na obra de seus maiores. Fixou-se em Sena Madureira, onde ainda hoje transaciona em grande escala, importando mercadorias essenciais e exportando borracha, para cujo objeto é antigo financiado do Banco da Amazônia, contando-se entre os seus leais e certos clientes. Em 1961, a expansão dos seus negócios trouxe o sr. Djalma Pinheiro para Manaus, com sua família — a esposa, dona Risoleta de Queirós Pinheiro e os filhos menores, Deoclides, Luiz Gonzaga, Márcia Maria e Antônio, uma garotada viva e esperta, inteligente e promissora.

Aqui, desde quando começou a operar nesta praça, com comércio e navegação, como no Acre, como em tôda parte, o cearense Djalma Pinheiro é benquisto e considerado tem nome respeitado é tido e havido como homem de bem e de palavra, — e ninguém há que possa desmentir o quê fica aqui afirmado.

Não é o sr. Djalma Pinheiro um cidadão opulento, só é rico da graça de Deus, como êle diz: Mas tudo quanto tem, orgulha-se de haver conquistado com empenho, com muito trabalho, sem medir sacrifícios. Ama o Amazonas e o Acre, Estados onde semeou e colhe as suas searas, mas não esquece o seu Ceará saudoso, terra segrada de seu nascimento e de seus pais, o casal Franklin-Maria Amélia Pinheiro.

Na gravura aparece o sr. Djalma Pinheiro na sua mesa de trabalho no escritório de Pinheiro & Cia. — cérebro e coração do mundo de seus negócios.

Mercadorias estrangeiras, Vindas pela Zona Franca, como Radios — Televisão — Gravador — Brinquedos Motorizados — Balanças para banheiro e cosinha, você encontra na

# Manbra S.A. Nas Lojas

CILAR | 1-Rui Barbosa
2-Sete de setembro

e variados artigos nacionais para presentes.

**Para o Natal - Visite as Lojas de**

## MANBRA S. A.

---

Padaria Nossa Senhora Apareidca

De Délio Santiago Farias

Estivas em geral—Bolachas—Pão—Biscoitos—Rosca e Macarrão
Especialidade: Pão de Leite—Pão Petropolis—Pão Recife.
Vendas a grosso

Rua Alexandre Amorim, 500     Fone-2234

NISSIM PAZUELLO,

# O Empresário Humano

Para que se tenha exata noção do que representa o sr. Nissim Pazuello, sua ação e seu trabalho, seu interêsse e seu esfôrço na vida social e econômica do Amazonas, da Amazônia e até mesmo do Brasil, basta que se lembre de que sôbre seus ombros pesa a responsabilidade de ser sócio-gerente da acreditada firma N. Pazuello & Cia. (Manaus) Ltda.; diretor de navegação da Companhia de Navegação da Amazônia; diretor de I. B. Sabbá, do Rio; e co-grente da Booth (Brasil) Ltd. Participa, assim, êsse homem esclarecido e eficiente, com o mais importante volume de atividade intelectual, de lucidez de julgamento e de capacidade de visão e decisão, da mobilização de consciências e devotamentos para o equacionamento e solução de problemas fundamentais da conjuntura regional e nacional, como sejam os da produção dos transportes e do crédito.

E' êle, o sr. Nissim Pazuello, ao mesmo tempo um fomentador da produção, um financiador de novas riquezas em bens para a comunidade e um transportador dessa produção e dessa riqueza em bens, dos seus centros de origem para os mercados consumidores.

E tudo isto êle o faz, tôda essa imensa tarefa cumpre êle, com simplicidade e despretenção, como se não estivesse realizando tão grande trabalho; ao mesmo tempo com o mais largo sentido humano das coisas e das pessoas, presente sempre nas suas relações com os que com êle colaboram, os seus subordinados, linha de conduta espontânea e sincera, que o faz ser pessoa queridíssima entre qauntos com Nissim Pazuello convivem.

Publicando êste registro sóbrio e verdadeiro, que é tão sòmente um instantâneo de Nissim Pazuello, MANAUS MAGAZINE vem render-lhe tributo de admiração e apreço, de simpatia e aplauso, a que faz jús.

---

Um homem que costumava falar sempre com palavras que começavam com a letra "F", entrou num restaurante e disse para a garçonete:

- Faça o favor.
- Que deseja?
- Frango frito.
- O que mais?
- Feijão ou farofa.
- Quer pão?
- Fatias.

A essa altura a garçonete intrigada tornou a perguntar:

- Quer alguma bebida?
- Frisante
- Mais alguma coisa?
- Filé ou figado.

Terminado o almoço, perguntou ela:

- O café estava bom?
- Fraco e frio.
- E como é que o senhor gosta?
- Forte fervendo.
- De onde é o senhor?
- Fortaleza
- E como se chama?
- **Fernando** Ferreira.
- Qual era seu ramo de negócio?
- Fui ferreiro.
- Deixou de ser?
- Fui forçado.
- Porque?
- Faltou ferro.
- O que fabricava?
- Ferragens, foices, facões, ferrolhos, fechaduras.

Olhe se o senhor disser mais seis palavras com a letra "F", não pagará o almoço.

- Formidável, Fantastico Fabuloso! Forçosamente ficarei freguez.
- Mais 2 perguntas vou fazer sem compromisso:
- Sua mulher é inteligente?
- Finíssima.
- Qual a vassoura que ela usa em casa?
- Fiel.

# C A P R I

Neste Natal Ofereça Presentes Capri

# O Jubileu De S. Monteiro:

## UMA FESTA EM 365 DIAS

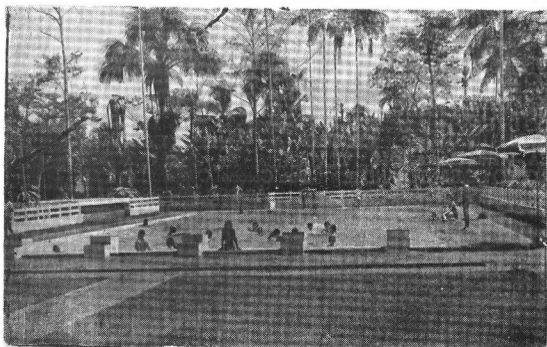
**Snr. JOSÉ DE SOUZA MONTEIRO**
**Fundador da CASA**

Durante todo êste ano de 1967, de janeiro a dezembro de 1.º de janeiro a 31 de dezembro, está a firma S. MONTEIRO LTDA. celebrando o seu Jubileu, — e são cinquenta anos redondos, plenos, inteiriços de bons serviços prestados ao Amazonas e a seu Povo. (Ninguém, que conheça Manaus, que conheça o nosso Estado, que conheça a Região Amazônica; ninguém que conheça esta Cidade, no centro urbano e nos arrabaldes, e que conheça o nosso interior, que conheça os vales todos dos rios tributários da bacia do Solimões, pode estranhar que falemos em prestar serviços, quando se trata de uma organização comercial, com o objetivo de lucro, de ganho, de interêsse pecuniário. Na verdade, S. MONTEIRO é isto mesmo por tradição, por finalidade, por filosofia: é comércio, é operação mercantil, é troca de mercadorias por dinheiro; mas, é também, sem sombra de dúvida, serviço de utilidade pública, no qual o cliente é mais um amigo, o freguês é mais um usuário. E a prova do que aqui se afirma está na sua legenda operacional, no seu autêntico brasão de comportamento: S. MONTEIRO baixa os preços, S. MONTEIRO estica os prazos").

Por uma feliz coincidência, o Jubileu de S. Monteiro decorre neste ano auspicioso de 1967, quando a nossa terra e a nossa gente iniciam a sua marcha pela rota do desenvolvimento para uma meta de progresso, de tranquilidade, de bem-estar, de felicidade. Com a Zona Franca de Manaus atuando como ferramenta e instrumento principal do processo de dar maior valor e melhor renda ao trabalho do homem amazônico, S. MONTEIRO, valendo-se dos incentivos fiscais que aquela proporciona, pode tornar mais acéssiveis ao público os bens de consumo e de produção que resultam, em primeira análise, em estímulo e alegria de viver.

E é o que está fazendo, com consciência e responsabilidade, com critério e idoneidade, em suas seis lojas desta Capital, — na Rua Quintino Bocayuva, 75/91; Avenida Eduardo Ribeiro, 473; Avenida Getúlio Vargas, 702; Rua Marquês de Santa Cruz, 235; Avenida Leopoldo Péres, 624, Educandos; e Rua Belém, 1876, na Cachoeirinha.

E é por fatos desta natureza, incontestáveis, indesmentíveis, que dizemos que S. MONTEIRO é um serviço de utilidade pública. E dizemos, ainda, que a celebração de seu Jubileu não é uma data restrita e privativa de seus dirigentes, de seus empregados; é, isto sim, uma comemoração da coletividade, é uma festa do Povo, uma efeméride que toca à própria terra amazonense. É um feriado amazônico com 365 dias de celebrações.

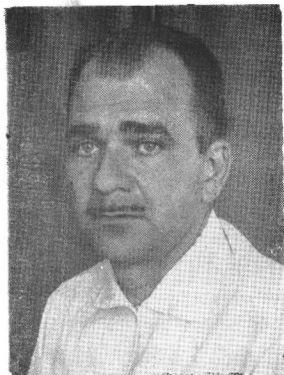
# Bosque Clube

UM OASIS, UMA ILHA.

Já se disse que o Bosque Clube é uma ilha de tranquilidade e de limpeza espiritual no oceano derramado de competição e de aspereza, de luta e fadiga que ruge em tôrno, e que é um oasis verdejante, florido, no deserto de ambições e de egoismo em que se desenrola a vida ao derredor. Nós, preferimos chamar ao Bosque Clube de cura de repouso e de paz, de descontraimento, de relachamento de corpo e de mente, de físico e de alma, para o homens e as mulheres de Manaus, que ali vão encontrar não só convívio ameno, franco, leal, mas, ainda, congraçamento com outros homens e mulheres em têrmos e condições de sinceridade, de espontaneidade.

No Bosque Clube, com a mata balsâ-

mica de fascinantes coloridos, alí perto, e as águas limpidas e doces das piscinas, com todos os confortos da civilização ao rápido alcance, também, os seus associados, em número restrito, e suas famílias, vão respirar ar puro, vão poder olhar para o céu em tôda a sua verdade azul, encontram ambiente social caprichoso, a pouca distância do centro urbano, ficando lá fora, no portão, os exigentes problemas do cotidiano, os deveres e compromissos pesados dos negócios, os apelos e as demandas do cada-dia. O Bosque Clube é, dêste modo, uma pausa, um estágio de sossego e de serenidade na peleja árdua que é a nossa existência: é ainda mais, é armisticio e trégua. Ao contrário do distico terrivel que Dante encontrou para a Morte, alí, à entrada, significando a Vida, deveria estar uma legenda de inspiração e de fé: "Trazei, ó vós que entrais, tôda vossa reserva de esperança, de crença, de confiança, porque aqui tem consumo.

O Bosque Clube é como âncora na tempestade, e assim o entendem todos seus sócios e fazem por conduzi-lo com essa qualidade de firmeza e garantia todos os seus dirigentes, que são:

Presidente: Guilherme Aluizio de Oliveira Silva; Vice-Presidente: Jaime Salgado; 1.° Secretário: Américo Vieira Medeiros; 2.° Secretário: George ClarK; 1.° Tesoureiro: José Lopes; 2.° Tesoureiro: Miguel Deolindo Moura de Oliveira; Diretor de Sede: Milton de Magalhães Cordeiro; Diretor de Hipismo: Mário Guerreiro; Diretor de Voley: Edivar Fernandes; Diretor de Tenis: Fernando Andrade; Diretor de Piscina: Antônio Moreno Hoagem; Diretor Social: Henrique Mário Vaz de Oliveira.

**DANIEL GOMES,**

**é o amigo certo de Manaus Magazine, na redação de O Jornal do Comércio, onde trabalha.**

**Simpatica e Graciosa, Helena Maria Grangeiro, encanta esta página.**

# COMO E PORQUE O ENGENHEIRO FRANCISCO ASSIS PORTELA VENCEU NO AMAZONAS

Há doze anos, apenas, fixado no Amazonas, o perfeito cidadão e não menos completo profissional que é o Engenheiro Francisco Assis Portela, brasileiro e baiano, — há apenas doze anos vivendo nesta Capital, já aqui construiu muitas e valiosas obras, da melhor qualidade, em tôdas elas marcando indelèvelmente, indestrutivelmente a sua personalidade, seu caráter e seu espírito, — e dizemos indelèvelmente e indestrutivelmente porque são, tôdas elas, obras para ficar, obras permanentes, estáveis, fixas, duradoras. Foram de dois aspectos as obras que contruiu o Engenheiro Portela nesta terra: materiais e sentimentais, umas e outras, contudo, erguidas para todo o sempre, — e são as obras que levantou nas nossas ruas, no centro urbano, nos bairros, e as que edificou no coração das criaturas humanas, de homens e mulheres desta gloriosa cidade. Os imóveis, os prédios, as casas que o Dr. Portela levantou atestam o seu tirocínio e competência, a sua prática e experiência de profissional sério, capaz; e as amizades, os afetos, as simpatias que edificou entre seus semelhantes, entre os sêres que com êle convivem, que o conhecem de perto e têm, pois, a possibilidade de julgá-lo com serenidade e justiça, estas testemunhas sua lealdade e fidelidade, sua fimeza e sua inteireza moral, sua inteligência brilhante e seu coração de ouro.

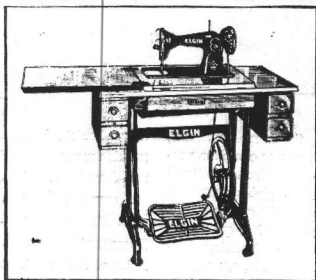
Nestes doze anos de atividade, de trabalho e empenho, em Manaus, o Dr. Francisco Assis Portela sòmente a partir de janeiro do corrente 1967 instalou uma emprêsa especializada em construção civil e arquitetura, fato que comparece para demonstrar que mais se aplica à sua profissão pela vocação e pela devoção, e nada pelo que possa significar em lucros fartos e abundantes, em negócios altamente rendosos. Portela é ambicioso, e não poderia deixar de ser sendo consciente e responsável, mas não é egoista, não é ávido, não é ganancioso.

A emprêsa do Dr. Portela, da qual é o principal dirigente, é a CERTAN — Comércio e Engenharia Ltda., com sede à Avenida Joaquim Nabuco, 645, e seu sócio é a sua distinguida espôsa, a bonita moça amazonense Dona Maria Guimarães Portela.

O casal Francisco Assis (Maria) Portela tem dois filhos, dois pequeninos manauenses vivos e petulantes, alegres e travessos, Francisquinho e Ana. Formam, os quatros, um lar feliz e tranquilo, um lar honrado e digno, conforme os melhores padrões da família brasileira, e, por igual, é um lar generoso e hospitaleiro, dadivoso e agasalhador, dentro das nossas melhores e mais puras tradições.

Entre as obras em que a CERTAN — Comércio e Engenharia Limitada, sob a direção do Engenheiro Portela e com sua responsabilidade, assumiu o compromisso da construção, estão: a sede do Instituto Cultural Brasil-Estados Unidos, à Avenida Joaquim Nabuco; a sede campestre da associação desportivo-recreativa dos funcionários do Banco do Estado do Amazonas, em Flôres; o edifício da Cruz Vermelha Brasileira, seção do Amazonas, à Avenida Getúlio Vargas; as Casas Populares do Bairro da Raiz, convênio COHAB-AM — BNH, e a bela, elegante, imponente sede nova do Nacional Futebol Clube, em Adrianópolis. Sem referir outras, que existem, estas amostras dão conta da sua aptidão e do seu talento empresarial e da sua eficácia e honestidade profissional.

# Máquina ELGIN

Entrada ................... 15.000
Mensais ................... 16.750

MÁQUINA DE COSTURA **'ELGIN'**

Gabinete em imbuia, de fino acabamento - com 5 gavetas - cose para frente e para traz - pedal suave sobre rolimãs.

**ENTRADA**
**MENSAL**

OU EM 4 MESES PELO PREÇO DE A VISTA

## S. MONTEIRO LTDA

## Loja da Cachoeirinha

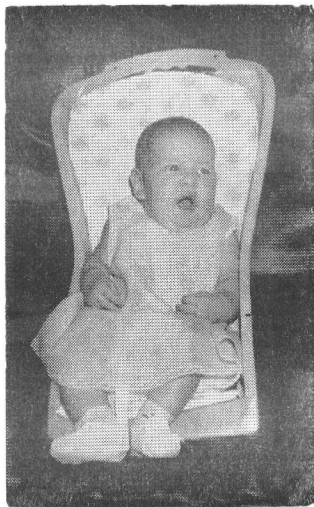
**Rua Belém, 1876**

MANAUS AMAZONAS

ENCONTRE O REMEDIO QUE PRECISA NA

## DROGARIA HADDAD

A MAIS COMPLETA NO SORTIMENTO
DE
**HADDAD & CIA LTDA**
**Avnida 7 d Setembro, 851 — Fone – 2740**

Flagrante das casas que a CERTAN está construindo na Raiz em convênio com a COHAB.

Albertinho e Assinha Amim Sabbá, são a alegria permanente e a felicidade, do lar dos amigos Ana Maria e Alberto Sa bbá

A exemplo dos anos anteriores fizemos um balanço dos acontecimentos sociais, a fim de obtermos a lista das tradiconais e elegantes personalidades femininas que mais se destacaram no ano de 1967.

Apesar das dificuldades de um critério exato de seleção procuramos ser justos em nossa escolha, pelo menos coerentes com nosso juízo estético. E as homenageadas que apresentamos aos leitores, são a nosso vêr, perfeitamente merecedoras do laurel que lhes estamos concedendo.

## SRA. SANTINHA ITUASSU' DA SILVA

D. SANTINHA ITUASSU' DA SILVA, espôsa do des. Oyama Ituassú da Silva, Diretor de nossa Faculdade de Direito onde exerce com dedicação a cátedra.

D. Santinha, muito bonita e elegante pode também ser considerada a "hostess" do ano, pois soube dar ao ambiente de suas reuniões (e estas foram muitas), a nota exata de simpatia e cordialidade, formando ao lado do marido um casal forte na arte de receber.

## SRA. MARIA ISIS FALCONE

D. Maria Isis Falcone, espôsa do sr. Orlando Falcone. Professor e Contabilista, D. Maria Isis, apesar de já ser avó, conserva um "charme" de juventude, sendo bonita e elegnate. Professôra primária e secundária, exerce sua profissão com competência, dedicação, capacidade didática e espírito objetivo. No Instituto de Educação, onde leciona Didática, goza da estima geral e respeito de todos os professores e alunos.

## DRA. DULCE PINTO DA COSTA

Dra. Dulce Pinto da Costa, espôsa do dr. Theomário Pinto da Costa, (os baianos que se fizeram amazonenses) ornamenta com simpatia e charme as nossas reuniões sociais. Sua agradável e envolvente palestra faz com que ela seja uma das senhoras mais convidadas da alta sociedade. E' dama de muitos afazeres, dividindo seu tempo entre a vida social e a profissional, exercendo sua bela profissão com simplicidade e consciência de aprimorada cultura médica.

## SRA. NEUZA ARAU'JO BRANDÃO

D. Neuza Brandão, esposa do des. Benjamin Brandão. D. Neuza, senhora de muitas prendas domésticas, natural e espontânea é uma autêntica dama de sociedade, harmonizando admirávelmente com os ambientes de elite. Seu nome tem sido constante nas listas de elegância de nossa capital.

## SRA. SELMA BOMFIM SILVA

D. Selma Bomfim Silva, espôsa do industrial Guilherme Aluísio Silva. D. Selma, possuindo uma beleza suave e serena, é uma legítima representante da mulher amazonense em toda a plenitude de seu "charme". Como 1.ª Dama do Bosque Clube, revelou o seu invul-

gar talento de bem receber, tornando das mais agradáveis as domingueiras matinais de seu clube. D. Selma, destaca-se ainda por uma inteligência clara e lúcida e por seu eficiente trabalho secretariando o marido e também o pai.

SRA. IGNÊS MARIA LIRA BENZECRY

D. Ignês Maria Benzecry, uma loura muito jovem, espôsa do sr. Rubem Benzecry, marca sua presença em sociedade, por uma onda de charme feita de beleza, elegância e mocidade, tudo com uma bem dosada pitadinha de exotismo.

SRA. DIRCE MONTEZUMA DE SOUZA

D. Dirce Souza, espôsa do sr. Carlos Souza, chefe de importantes firmas comerciais em nosso Estado e agente da VASP. D. Dirce, sempre "up-to-date" é senhora de muita classe e de muita "finesse', exímia na arte de bem vestir, sabendo escolher com sabedoria os modelos adequados à seu físico e a sua personaliddae.

## SRA. STELLA FONSÊCA LUSTOSA

D. Stella Lustosa, espôsa do industrial Waldomiro Lustosa, chama a atenção por sua extraordinária classe. Adora as atividades esportivas praticando tênis, natação, sem desprezar jamais uma bôa pescaria. Dona Stella, pode-se dizer, é o braço direito de seu espôso, atuando com dinamismo e preficiência a frente dos trabalhos da Juteira Lustosa, com perfeito conhecimento de tudo que se relacione aos problemas da juta.

## SRA. REBECA HESKET

D. Rebeca Cardoso Hesket, jovem espôsa do dr. Voltaire Resket, Delegado do IBRA em nosso Estado. Com certeza que seu nome é imprescindível quando se trata de selecionar uma lista de elegantes. D. Rebeca é uma bonita morena côr de jambo, que está sempre em dia com a moda, apresentando-se em tôdas as ocasiões de forma impecável, destacando-se ainda por suas maneiras simples e educadas.

## D CREUZA GÓES LOPES

D. Creuza Góis Lopes, nome que cresceu durante todos estes anos em que militamos na crônica especializada, em matéria de elegância e categoria, pela maneira simples e natural de se conduzir em sociedade, acompanhando simpativamente a seu marido, dr. Mario Jorge Couto Lopes, Procurador Geral do Estado, em seus numerosos compromissos oficiais ou sociais.

**SRA. CARMEN ALMEIDA MARINHO**

Não poderíamos ter escolhido um nome melhor para fechar nossa lista do que o da Sra. Carmen Almeida Marinho. D. Carmen, dona de uma altiva simplicidade, como tôda mulher elegante aprecia a moda, acompanhando de perto, as incessantes mudanças de linha. Seus méritos sociais são muitos e maior ainda, embora que discreta é sua atuação ao lado do marido, vivendo intensamente todos os problemas concernentes, à Universidade. Em D. Carmen tem o Magnifico Reitor uma eficiente colaboradora, aquela que com maior entusiasmo o incentiva a bem realizar todo o seu programa de expansão da Universidade do Amazonas.

Sra. VIOLETA MATTOS AREOSA, espôsa do governador Danilo Mattos Areosa.

Dona Violeta, 1.ª Dama do Estado, coração todo bondade, pode ser situada em primeiro plano no grupo de boas fadas que, em nossa cidade, se ocupam, de permeio com as atividades sociais, em levarem aos pobres e necessitados o auxílio dos mais afortunados.

E' a impulsionadora das instituições assistenciais mantidas pelo governo, incansável em seu programa de amparo às causas públicas.

Reconhecendo quão louvável e valiosa tem sido sua contribuição para a solução do dificílimo problema de assistência e amparo aos desvalidos, rendemos-lhe esta homenagem conferindo-lhe menção de HONRA AO MÉRITO, como a figura de maior destaque na assistência social em 1967, aquela cujos atos, todos reconhecem, terem sido de providência e sabedoria em defesa das classes menos favorecidas da sorte.

Completando os DESTAQUES DO ANO, apresentamos a lista das senhoritas que por sua beleza, elegância e fina educação deram o toque final de graça e juventude em nosso ambiente social.

**REGINA LUCIA MELO**

SUKY ITUASSU' DA SILVA

LUCIA TEREZA LEMOS

VANIA LUSTOZA

BAILE DAS DEBUTANTES

Com todas as características de um grande "social event" aconteceu em grande estilo o Baile de Debutantes do A.R.N.C., ocorrido a 14 de novembro último.

Foi na verdade uma festa de beleza, elegância e esplendor, valendo a fôrça de vontade daqueles que a executarem e a habilidade da sra. Aury Matheus que a planejou com a riqueza de detalhes que permitiram o seu sucesso.

Comandando o cerimonial com o sucesso de sempre estêve a figurinha esguia, bonita e elegante de Baby Castro e Costa.

Coube à sra. Leonor Pinheiro, espôsa do sr. José Ayrton Pinheiro a honra de paraninfar esta turma de 1967. D. Leonor, presenteou a cada uma de suas afilhadas, com um excelente rádio de pilha.

Eis a relação dos nomes das debutantes:

Aimée Maria de Araujo Campos — Irismar Amazonas Pessôa — Waldemaria Nunes Pacheco — Eliane Maria Frota — Renée Gomes Paiva — Maria Helena Castelo Branco de Souza — Maria de Nazraé Siqueira Silva — Olenka Chauvin Menezes — Elizabeth da Cunha Fernandes — Maria do Carmo Xerez e Souza — Cristina Tapajós Leite — Elenice Xerez Vieiralves — Izolda Marques Monteiro — Ana Maria Lima Seixas — Yêda Maria das Graças Vianêz — Leila Melo Brsail — Arlete Almeida Lima — Elenise Raman Neves — Neila Maria Lopes de Souza — Ana Lucia Ferraz Fonsêca — Tereza Cristina Queiroz Garcia — Maria do Socorro Tupinambá de Queiroz — Maria das Graças Paula de Sales — Margarethe Glicia Arantes Estêves — Rosalina de Carvalho Lucena — Odenir Martins Monteiro — Alda Pereira Loureiro — Alvizia Teixeira Bittencourt — Saidy Campos Litaiff — Marlúcia Vasconcelos de Souza — Luiza Leonor Vasconcellos Dias — Maria Amália Castelo Branco Afonso — Maria das Graças Castelo Branco de Souza — Zivana Menezes Monteiro.

A destacar ainda, nêsse elegante acontecimento rionegrino, o lindo "carnet" das "debs" com fotografias de tôdas, brinde do jornalista Herculano de Castro e Costa.

Tôdas as debutantes estavam com vestidos esvoaçantes e lindos, na linha mais moderna, mas o "mais" de todos foi o da "deb" Elizabeth da Cunha Fernandes, que entre os bonitos foi o mais bonito.

A "deb" Ana Lúcia Ferraz Fonsêca, tão bonito quanto simpática, viu tudo com emoção e alegria, confessando que se pudesse debutaria de novo.

Ainda no Baile das Debutantes, destaquei entre as damas mais elegantes, as sras. Stella Lustoza, com um estampado de Pucci em côres vibrantes como manda o figurino e sra. Aury Matheus, usando um longo de jersei estampado, com original gola de croché prateada.

Entre a juventude presente, brilharam: Lana de Lyz Borborema em azul de brocado Dener; Snadra Maria Marinho, com um branquinho; Fátima Grosso, Gracinha Matheus e Yône Paixão e Silva, de vermelhinho, todas desfilando graça, beleza e juventude nos salões dos espelhos do "Grã-Fino".

Enquanto isso, "oculamos" que a maioria das jovens e senhoras presentes, traziam um "bandaid" (tradução-esparadrapo) num dos braços. Moda "hippie" perguntamos? Não. Uma prova evidente do êxito obtido pela campanha de vacinação em massa contra a varíola, em nossa cidade.

Um gênero com certeza que "hippie" foi o da Celeste Obadia, paraense em visita à nossa cidade, que deu entrada no clube, num longo de jersei laminado, exibindo um cigarro na mão.

Foi ainda nessa noite, que "oculamos" em confraternização as srtas. Zeina Chama, Graça Vieira e Irene Toscano. Tôdas três usavam os mesmos "longos" com os quais competiram no "MISS AMAZONAS" e tiravam fotografias juntas, numa prova evidente de não haverem guardado mágoas entre si.

ALBERTO TUMA ESPER — e a "deb" Margareth Glicia Arantes Esteves, são namoradinhos firmes, motivo pelo qual estiveram bastante emocionados quando dançavam a valsa.

A "deb" Maria de Nazaré Soeiro, uma moreninha bonita, meiga e das mais elegantes da noite.

Maria do Carmo Xerez de Souza foi uma "deb" irradiante de beleza e graciosidade. Uma coisinha linda a Carminha.

Zivana Monteiro, com seu sorriso franco e juvenil, foi "deb" simpática e feliz.

A "deb" Ana Maria Seixas, com seu porte "mignon" aconteceu com muita meiguice e beleza.

Eliane Maria Frota, foi debutante angelical e graciosa, tornando-se mias bonita em branquinho primaveril.

SILENE CAMINHA MELLO

RUTH MARIA MELO

MARIA DE FÁTIMA BARBOSA GROSSO

ANA MARIA SILVA

ILYA PAIXÃO E SILVA

FLAVIA ANTONY SCKROBOT

MARIA DAS GRAÇAS MATHEUS

NOTA MÁXIMA para a cronista Baby Castro e Costa, única a criticar valorosamente em seu apreciado programa radiofônico, a triste história daquela covarde agressão sofrida por um estudante de medicina, do grupo de excedentes, vindos do sul do pais.

NOTA MI'NIMA para aquele grupo de moças e rapazes, que aproveitando-se da época dos "hippies" estão inovando em nossa sadía sociedade, o uso das "bolinhas" psicotrópicas. Por diversas vêzes temos surpreendido o referido grupo, ÊLES E ELAS, chupitando as tais "bolinhas" com cerveja. O resultado é o que estamos vendo por aí: loucura completa, euforia e liberdade exagerada e pilequinhos a granel, até em garôtas de quinze anos. ALERTA, srs. pais e mães de familia!!!

Jorge Grosso perdeu o bigode e ao perdê-lo ganhou em simpatia e na admiração da linda Sukie Ituassú. Assim, bem que valeu o sacrificio, hein Jorge?

Enquanto isso, o jovem Nelson Azevedo conserva o feio bigode e dizem por aí, que justamente por imposição do seu broto. Será possivel, Gracinha?

Baby Castro e Costa, foi a mais festejada cronista social de 1967. Parabens Babysinha.

Podemos informar que Renato Andrade, Ruy Marinho, Carlos Melo e as srtas., Neise e Grace Valente e Marilú Archer Pinto, são presenças constantes no Teatro de Bôlso.

Novo e elegante par, surge na lista de namorados da cidade. Falamos de Ana Maria e o comandante João Araguay, da Cruzeiro do Sul. Ana Maria é a nossa bonita e meiga confreira, responsável pela coluna de "A Crítica". Felicidades e muito sucesso, Aninha.

Antonieta Seixas, sempre alegre e bem humorada, é mocinha das mais simpáticas de nossa jovem guarda.

Cecilia Silva, um brotinho movimentado, vindo de Belém do Pará, completou com simpatia o jovem ambiente social manauára. Cecilia é uma linda loirinha que põe em polvorosa os corações jovens da cidade.

Celeste Obadia e Edmundo Maia estão de romance nôvo. Será boneca que você desconhece que o Edmundo só rasgou 18 folhinhas no calendário?

Zazá Silva, foi uma linda "deb" que com muita classe, fêz o seu "debut" no Rio Negro e que também, foi uma que exibiu um lindo vestido.

Baby Castro e Costa e Gracinha Matheus. estão afivelando cintos para uma circulada na Maravilhosa. Avionaram dia 27 e quando Gracinha deixará aqui o jovem Nelson Azevêdo de coração na mão, Babysinha encontrará na Velhacap, alguém com o coração a tiquetaqueiar descompassado.

Há um casal de namorados em nossas noites sociais. Ela se chama REBECA e êle VOLTAIRE. Ambos são Hesket e geralmente nas festas, preferem ficar sozinhos de mãos dadas, a murmurarem segredinhos, fortalecendo assim, um fato raro em nossa atualidade: maridos fazendo a côrte à suas próprias espôsas.

Conhecemos muitos jovens corações que estão na batida espreita, e na base da esperança de um simples olhar, contando com o rinho do jovem Juan Vila Berreyto. Garotão de sorte tá ali!!!!!.....

E por falar nisso, conhecemos um môço, tido por bonitão e muito cobiçado pela ala jovem feminina, que se pudesse, removeria céus e terra, sòmente para que seu coração voltasse a bater ao lado do coração daquela bonita e ausente jovem de olhos claros. Difícil empreitada môço, dessa feita o jôgo doioiô acabou meeesmo....

Pelas imediações do Teatro de Bôlso, está havendo tôdas as noites um verdadeiro desfile de carros de luxo. São os "tubarões" da terra, espreitando o término das funções, para uma esticada gostosa com as vedetes da revista. Uns são livres, mas... a maioria, casadinhos da silva!!!....

Clíse Said e Gracinha Matheus, são atualmente em matéria de desfile moderninho, o máximo que se pode exigir numa passarela.

E aquela altiíssima jovem está usando uns vestidos tão curtos, tão curtos, que tôda vêz que se abaixa, exibe um panorama de fazer corar frade de pedra. Assim também é demais garota....

Vocês sabiam que o Luís Carlos Brandão foi o "pivot" do bafafá entre aquelas duas jovens em que saiu toda a classe de palavrão? Quanta falta faz umas palmadas, nessas meninas...

Nossa Diretora, a simpática e muito bemquista Denise Cabral dos Anjos, está planejando uma circulada por Bogotá, Acapulco, México, Los Angeles e Miami. Denise participará da caravana turística organizada pela srta. Ana Maria Vieira, a sair de Manaus, numa aeronave da AVIANCA no próximo dia 14 de janeiro de 1968. Felicidades Denise.

O casal Clovis Valle e Tereza Valle, formaram em nossa sociedade, um par elegante, pela gentileza de atitudes. O amigo Clovis Valle, está dirigindo com critério, eficiência e ordem, o suntuoso Hotel Amazonas; e Tereza, é uma perfeita dona de casa e simpática anfitriã.

Zélia Montenegro da Silva, ganhou uns quilinhos a mais e está legal! Agora sim boneca, você está linda de morrer.

SANDRA MARIA MARINHO

BABY DE CASTRO E COSTA

MARLY HATUM

Aquela turma que há em nossa terra, forma um grupo bonito, animado e unido que faz muita gente ficar com inveja, porque dêle não participa, mas Júlio Cesar é um perfeito cavalheiro e portanto, só pode permanecer com gente igual a êle.

Elenise Raman Neves, estreou data a 17 de novembro último, recebendo gente jovem para um almôço com cardápio regional, cuja "piéce de resistence" foi uma deliciosa tartarugada que muito agradou ao paladar dos convidados.

Soubemos muito em segrêdo e muito em segrêdo, passamos ao leitor que a jovem Leida Mara Correia fica muito "bala" só em pensar num possível casamento para seu genitor. Tolice, boneca, ele ainda é muito novo e deve refazer sua vida.

Soubemos que alguns brotos disseram que iam deixar de falar com a Denise, até a saída da revista, pois temiam vêr seus nomes da coluna do Beldemônio, com algumas verdades que infelizmente a censura não deixa passar, nêsse caso, a censura é a própria Denise, que resolveu fiscalizar e restringir algumas notícias.

**Não é mêdo, é um ponto de vista que ela têm e que eu respeito.**

Olenka Chauvin, tem um bonito olhar e que já principia a ser morteiro... para um certo jovem que bem gostaria de brilhar como "astro" único no céu da juventude de Olenkinha.

O casal des. Oyama César Ituassú da Silva, comemorou Bodas de Prata recebendo amigos em sua bela residência, para uma festa de caráter íntimo. A feliz ocorrência teve lugar dia 8 do mês em curso, com d. Santinha e o des. Oyama, anfitriões da classe, dedicando atenções especiais dos convidados, pelo que o encontro se prolongou até tarde em ambiente verdadeiramente feliz.

A turma da "bolinha" tome cuidado porque estarei oculando no carnaval e pronto a declinar nomes, para que os ingênuos e crédulos papais, abram mais os olhos.

Tem a história daquêle brôto, naquele carro Gordine, parado em plena estrada do aeroporto velho.

D. Neuza Brandão merece grandes parabens pela educação esmerada que soube dar aos filhos, todos êles e elas, verdadeiros padrões de finura e trato.

Dois romances estão tomando ar de coisa séria, esperando-se que ambos terminem com a celeberrima "caminhada para o altar": o dos jovens Klínio Brnadão e Maria José (Zezé) Monteiro e o de Oyama César Ituassú Filho e Charuff Abrahim.

Aquêle broto é bonito, é brejeiro, é elegante, mas precisa ter educação doméstica e língua menos afiada.

E a dona fofoqueira, como vai com as intrigas entre amigas?

E tem aquela celebre dama que gosta de enxavalhar o nome de tantas, esquecida das proezas dela.

Dirmênia Paracat dos Santos é a "glamour girl" de 1967, elita numa bonita noitada organizada por Júlio Cesar Seixas, dentro das comemorações aniversárias do A.R.N.C. Dirmênia recbeu a faixa das mãos da srta. Zélia Montenegro da Silva, a mais glamourosa de 1966.

Klínio e Zezé, formam o casal jovem mais elegante da cidade. Ela é uma moça simpática e educada e êle uma doçura de "finesse."

Apresentamos aos leitores, os 15 HOMENS mias elegnates de nossa terra:

Oyama Cesar Ituassú da Silva

Emídio Vaz de Oliveira

Moyses Israel

Benjamim Brandão

Aristophano Antony

José Augusto Borborema

Carlos Souza

Guilherme Aluísio da Silva

Moyses Sabbá

José Ribeiro Soares

Herculano de Castro e Costa

Alberto Sabbá

Newton Aguiar

Isaac Sabbá

Sócrates Bomfim

O casal amigo, Mário Assayag e Nair Neves Assayag, têve um fim de ano feliz, com a formatura de sua bonita e inteligente filhinha Sônia Lucia Neves Assayag, uma das concludentes do Instituto de Educação do Amazonas.

Sônia Lucia, completou o curso de professôra normalista, com notas relevantes, recebendo como prêmio de seus pais, uma viagem aos Estados Unidos da América do Norte.

OP ART mais uma casa para a elegância da mulher amazonense. Especializada em artigos estrangeiros, lá encontramos tudo de requinte e bom gôsto das filhas de Eva. Dirigida por madame CERQUINHA, é de se destacar, a amabilidade e cortezia das atendentes.

OP ART conta também com a colaboração valiosa, da amiga ILZA GARCIA, uma de suas proprietárias que encanta com a distinção de suas atitudes corretas e delicadas.

E também, encantando os freguezes e amigos com a alegria contagiante de sadio entusiasmo, vêmos na casa IMPORTADORA PANAMERICANA as irmãs NASSER, enfeitando com sorrisos e atenções, os que procuram produtos estrangeiros da nossa Zona Franca.

Recebeu dia 9 do corrente, na Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade do Amazonas, a senhorita Maria Sylvia da Conceição Souza, o diploma de Economista, tendo concluido com brilhnatísmo o curso, e estando agora estagiando na CODEAMA.

Outra casa que nasceu para o nosso progresso, é o BAZAR JAPONÊS de Nunes Ventura. Casa especializada em mercadorias estrangeiras, atendendo com peculiar atenção e delicadeza, vêmos a senhora MARIA EMILIA, sócia da firma, que a frente do negócio, atesta competência e lhaneza de trato.

CASA NOVA MAGAZIN, Limitada é uma das novas e modernas casas que a Zona Franca trouxe para nossa cidade, mostrando sangue novo no comércio, na pessôa dos jovens: ALDIR F. GOMES e ALBERTO L. SIMÕES DA SILVA, sócios gerentes da novel razão comercial que enfeita a nossa principal avenida EDUARDO RIBEIRO — coração da cidade.

ATENÇÃO JOVENS SENRORA! O exagêro no encurtar as saias não vai bem com a condição de senhoras casadas, mesmo em se tratando de jovens senhoras. As mini-saias, sòmente pegam bem, para os brotinhos solteiros e ainda assim, é preciso que os ditos tenham tipo para usa-las.

A elegante e muito bonita Sukie Ituassú, andou em eclipe social. Motivo: Sukie estêve doente, acamada por quasi dois mêses, já se encontrando, para felicidade de seus numerosos amigos, completamente restabelcida.

Sandra Maria Marinho, acompanhou seus pais, o Magnifico Reitor, Jauary Marinho e sra. Carmen Marinho, num giro de quatro mêses pela Europa e pelos "States". Sandrinha, sempre linda de morrer, contou que a novidade e a beleza de tudo que viu, lhe destrairam as saudades e lhe maravilharam os olhos. Em sua bagagem, entre outras coisas, trouxe linda coleção de bonecas, adquiridas nos países que visitou.

A elegante sra. Rebeca Hesket, está esperando a primeira visita da cegonha. Outro dia, num encontro com o amigo Voltaire, êle confessou que está ansioso para que venha um lindo garôto, que recebrá o nome de Marcelo. Faço votos que o seu desejo seja atendido.

Em primeirissima mão, podemos informar que a bonitíssima Eleonora Matheus não passará férias na terrinha, ficará mesmo na Maravilhosa, para onde já seguiu sua genitora, sra. Aury Matheus, ficando sozinho, o sr. Matheus. Cuidado, d. Aury.

Michel Abrahim e Leila Nasser estão novamente "in love". E' o assunto palpitante nas rodas jovens da cidade. Tudo indica que dessa feita, Michel e Leila estão na base daquele célebre "slogan" ademarista que diz: "desta vez, vamos"... ao altar.

A "deb" Cristina Tapajós Leite, sempre circulando com seu "afeire der coirer", seu primo, o jovem Menandro Tapajós Filho. Pena que a bonita loirinha já esteja quase de retôrno à S. Paulo, onde reside com seus pais. Cristina, durante um ano, enfeitou com sua graça e beleza, o nosso ambiente social.

A simpática Georgina Grangeiro, acadêmica de Medicina, costuma convidar um grupo de colegas para estudar em sua residência. Com êstes vão outros também, que ficam a "papear" com as irmãs Grangeiro e muitas outras jovens bonitas, amiguinhas da família que até já fizeram da casa de Georgina sua "pedida favorita".

**LIEGE PINTO DA CRUZ**

E por êste ano, chega de blá, blá, blá. Para os leitores desejo um Natal Feliz e um Ano
nas.
Nôvo cheio de prosperidade e muitas alegrias.

E não esqueçam: — BELDEMÔNIO é uma bôa praça.

# BELDEMONIO

Flagrante do dia de inauguração da requintada razão comercial Importadora DAMPS Limitada, de artigos estrangeiros, do jovem e atencioso Diniz Pereira, filho e herdeiro das tradições morais e profissionais de seus pias, casal — Alvaro e Anita Pereira, proprietários da conhecida e procurada Loja Orquídea Modas.

A Importadora DAMPS Limitada, está situada na Av. Joaquim Nabuco, quarteirão entre a Sete de Setembro e Lima Bacury, oferecendo os mais elegantes e finos artigos vindos pela Zona Franca de Manaus.

No cliché — o proprietário, jovem Denis Pereira, sua mamãe D. Anita e uma fregueza.

Concludentes do Curso Pedagógico do Colégio N. S. Auxiliadora, figurou com brilhantísmo a senhorinha Marilena Cabral dos Anjos, filha do casal — Jorge e Delzuita Cabral dos Anjos.

Marilena desde as primeiras letras, revelou-se uma aluna exemplar e de uma inteligência brilhante, razão pela qual foi escolhida pelas mestras e colegas, para oradora da turma, proferindo na ocasião uma belíssima oração de adeus e agradecimento.

Marilena, hoje, é funcionária da Secretaria de Finanças, tendo sido contemplada no último concurso realizado no Estado.

Pelo acontecimento auspicioso e feliz de sua formatura, recbeu provas de carinho e admiração, de todos quantos com ela convivem. E' sobrinha de nossa Diretora e Secretaria.

# A Economia, Base E Conteúdo da Sociedade Mordena

**ECONOMISTA E PROFESSOR WILSON RODRIGUES DE SOUZA**

A evolução, o desenvolvimento da técnica, do processo no campo empresarial, que realmentealargou as suas dimensões, abriu os seus horizontes, mas o fêz com cuidado e previdência, veio a determinar o surgimento, nos dois últimos quartéis do século, de atividades e profissões novas, mas tão necessárias, tão essenciais que até parece difícil entender como não figuravam em primeiro plano no desenho da vida e da ação da emprêsa, no mundo. Não é que não existissem, pelo menos algumas delas; porém, tão apagadas, tão alienadas das realidades, que era como se não existissem, pelo menos não funcionavam, com o exato significado do verbo. A atividade de Economista é perfeitamente válida como exemplo.

Economistas desde muito tempo existem, a Economia é ciência e é técnica que têm raizes seculares. Eram, porém, os economistas, até os fins da Primeira Grande Guerra, depois de 1918 e até 1920 — profissionais de ação (ou inação?) platônica, contemplativa, pode ser dito que meramente decorativa. Seu trabalho, provocado sempre através de consulta, não ia além de um quase-empirismo decepcionante, e entre as preocupações de seu dever específico, limitado e estreito, não constavam relações com os problemas fundamentais do homem em sociedade, — os problemas da alimentação, do teto, da saúde, da educação, do bem-estar, enfim.

Hoje em dia, se pretende alguém definir e conceituar a profissão de Economista, seus compromissos e seus deveres, sua missão, afinal, não pode esquecer que êle tem que estar presente, vívido, integrado, em todo o planejamento de vida e trabalho, de vida e lazer, de vida e cultura, de vida e convívio, de vida e confôrto, de vida e paz, de vida e felicidade do homem, seja na área da emprêsa privada, seja na da emprêsa pública, — como são hoje entendidos govêrno e administração estatal. O Economista, hoje em dia, é essencial, é fundamental, é substancial; não é apenas necessário, é imprescindível, é indispensável. No seu produto, no produto da sua inteligência, da sua mente, não pode haver improvisação, nem inventiva, embora tenha êle que possuir inspiração e imaginação, para dosar com experiência e prática, da soma resultando eficiência, capacidade, eficácia.

Ainda há, não se duvide, no campo da profissão de Econmista, alguma mistificação, ainda há charlatanice, é certo. Mas qual o campo profissional contemporâneo onde não se ofereça o mistificdaor e o charlatão? No cmapo da Economia, porque esta é ao mesmo tempo ciência-pura e ciência-aplicdaa, com exigêncisa basilares de exatidão, o mistificador e o chralatão têm menores oportunidades do que no campo do Direito, para referir, no da Medicina, no da Sociologia, etc.

Em Manaus, o Econmista começa, agora, a ocupar o seu devido lugar, e para citar um exemplo do bom padrão de atividdaes da ciência da Economia, em nossa piasagem empresarial, temos aqui a apontar o Escritório Técnico de Econmia — ECOTECNICA, instalado à Praça Ribeiro Junior, 348 (Fone: 1395), nesta Cidade, do qual é o coordenador, perfeito e brilhantemente habilitado, o Professor Dr. Wilson Rodrigues da Cruz, amazonense dos mais ilustres, competente, luminar na sua profissão, — um analista sóbrio e seguro, um planejador de visão rara e exata; um raciocinador de lógica implacável na sua verdade e idoneiddae; um diagnosticador damirável pelo espírito de observador e pelo sentido de crítica, puro "homem da CEPAL" em talento, em sensibilidade, em consciência e responsabilidade, em convicção e idoneidade, em habilitação e autoridade.

O acervo de bons trabalhos do ECOTECNICA espelha a sua incontestável verdade:

1 — Projetos Aprovados no Banco do Estado do Amazonas e Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico::

— Frigodines — Indústria de Produtos Alimentícios de Manaus L. D. Godines — (Implnatação);

— Fábrica de Tecidos A. S. ATALA — (Ampliação);

— Comércio de O'leos e Madeiras (COMOLEMA) Ltda. (Ampliação);

— Fiação e Tecelagem de Juta da Amazônia S.A. FITEJUL — (Ampliação);

— Madeiras Compensadas da Amazônia — Cia. Agro-Industrial "COMPENSA" — (Ampliação);

2 — Projetos Aprovados no Banco do Brasil, S.A.

— Sociedade de Saponificação Ltda. — SOSALI — (Capital de Giro);

3 — Projetos em Estudos no Banco da Amazônia, S.A.

— Madeiras Compensadas da Amazônia — Cia. Agro-Industarial "COMPENSA" (Capital de Giro);

— Fiação e Tecelagem de Juta Amazônia, S.A. — FITEJUL — (Cpaital de Giro);

— Serraria São Jorge, S.A. (Capital de Giro);

— Sociedade Comercial e Industrial, Ltda. — SOCIND — (Capital de Giro);

— Serraria Moraes Ltda. (Capital de Giro);

4 — Projetos em Estudo no Banco do Estado do Amazonas, S.A.

— Irmãos Barbosa & Cia. (Serraria) — (Implantação);

— Confecções de Luxo "CID" Ltda — (Implantação);

— Cerâmica Nossa Esperança — Arnaldo de Carvlaho. — (Implnatação);

— Leitão & Irmão — Cerâmica Santa Rita — (Ampliação);

— M. Almeida & Cia. Ltda. — Serraria — (Implantação);

— Indústria e Pasteurização de Leite do Amazonas — Ltda — IPLAM — (Implantação);

5 — Projetos em Elaboração:

— Matadouro-Frigorífico de Manaus — (Implantação);

(Aumento da Capacidade de Estocagem de Cru);

— Fábrica de Móveis TUPÃ — (Implantação);

— Emprêsa Archer Pinto — O Jornal e Diário da Tarde — (Ampliação);

6 — Estudos:

— Incentivos Indústrias Tradicionais;

— Conservadora Amazonas Ltda. — Custos para conservação dos prédios do Instituto Nacional da Previdência Social).

**Flagrante da senhorita Luciola Araujo, funcionária do Banco da América do Sul e vencedora do título de RAINHA DA PONTA NEGRA de 1967.**

# Pensamentos

**O amor tornado odio no coração de uma mulher, é mais feroz que o homem e o bruto.**

**As barreiras de pedras não podem embaraçar os vôos do amor.**

Quem não se levanta com o sol não gosta do dia. — (Cervantes)

O meio mais seguro de vivermos dignamente neste mundo ; sermos na realidade o que parecemos ser. — (Socrates)

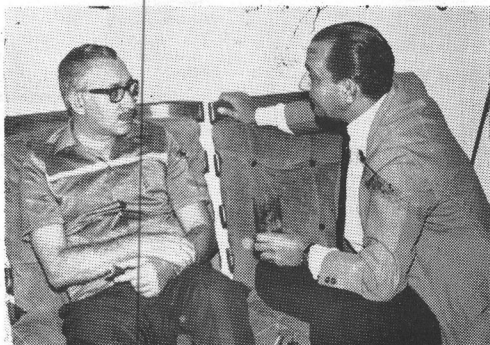
**A força não resiste onde o amor está**
**O amor é devotamento cego, obnegação completa, submissão absoluta.**

Não permitais senhor o ninho sem gorjeios, a colméia sem abelhas, e sem crianças um lar. — (Vitor Hugo)

O Mal tem asas e o Bem anda a passos de tartaruga. — (Voltaire)

O tempo é implacável para quem abusa dele. — (Metastásio)

— SÓ QUEM no mundo de tudo se prive, é que pode compreender como vive, quem não vive, com quem deseja viver" (Herivelto Martins, em canção popular).

# João dos Santos Braga Junior. Um Homem de Ação

**Nêste flagrante, o deputado JOÃO DOS SANTOS BRAGA JUNIOR, aparece em palestra com o governador DANILO DUARTE DE MATTOS AREOSA. Há uma coincidência entre os dois: ambos homens de emprêsa, políticos por necessiddaes de compromissos com o povo, e ambos exercem mandatos outorgados pelo povo.**

É um homem que seria um prodígio, um verdadeiro milagre de capacidade física e intelectual a desdobrar-se contínuamente, a multiplicar-se, a expandir-se por vários campos e diversos setores de atividade; pareceria, até, ser êle dotado de um dom sobrenatural de ubiquidade, de uma maneira fabulosa de tratar ao mesmo tempo, simultâneamente, de assuntos distintos, dois, três, em dois, três lugares diferentes, — seria êste homem um prodígio e um milagre, se não soubessemos, nós, de MANAUS MAGAZINE como o sabe a imprensa inteira e, através da imprensa, o povo todo, que tôda a ação dêste homem é coordenada, todo o seu trabalho planificado, a sua obra, finalmente (sem deixar de conceder-lhe o sôpro da inspiração que o anima), é fruto de método, de disciplina, de previsão, de rigorosa e cuidadosa preparação.

O nome dêste homem é JOÃO DOS SANTOS BRAGA JUNIOR, e desempenha êle, com critério e idoneidade, o mandato de deputado estadual é o dirigente máximo de novel emprêsa industrial madeireira, como de um exigente complexo comercial; a sua presença na política e na vida parlamentar não é apenas simbólica, e sim constante, firme, realmente atuante, capaz e eficaz para glavanizar um eleitorado esclarecido e justo; igualmente na indústria e no comércio, na área empresarial, não se aproveita do esfôrço de outrem, porém, êle próprio é que comanda e lidera; ainda encontra tempo para viver socialmente, para visitar amigos e para receber, com o mais generoso tom de agalho e bondade, na sua hospitaleira casa de Adrianópolis; e não se diga que tal intensiddae de vida, no cotidiano, torna-o áspero ou duro: ao contrário, é cordial, genuinamente alegre, bom conversador, e dá conta, diàriamente, de tudo quanto se publica em jornais, daqui e do sul do país, como não deixa de ler revistas e livros técnicos que possam interessar a sua atividade, do mesmo passo que obras científicas e literárias.

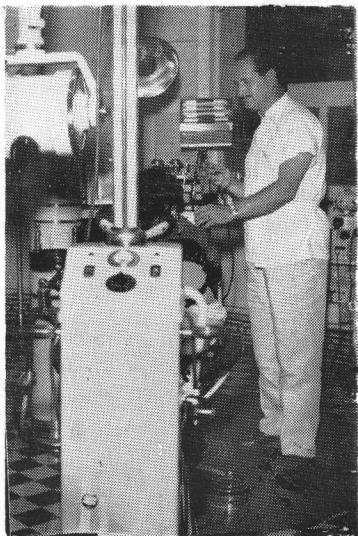
Dir-se-ia que o dia de JOÃO DOS SANTOS BRAGA JUNIOR, não tem apenas 24 horsa, mas duas vezes e meia mais, tanto êle faz, tanto êle realiza, tanto êle cumpre e tanto êle representa e significa para a coletividade em que vive, e realmente vive: O seu interêsse por qualquer problema, por qualquer questão que desperte a atenção de seus semelhnates, possa trazer-lhes benefífio, paz, felicíddae, tão grande é, e tanto se transforma, em sua mente e ação, em compromisso seu, que, não raro, tão cuidadosmaente estuda e perquire o assunto, examina-o e analiza-o, equaciona-o e procura resolvê-lo, que adquire faculdades de previsão com aspecto de profecia. Por exemplo: foi BRAGA JUNIOR o primeiro a pregar a integração da Amazônia ao Brasil, por um sistema rodoviário, como solução de imperativos de sobrevivência da soberania do Brasil na Planície, foi Braga Junior quem

primeiro pousou na estrada indo de Manaus à Fronteira na Venezuela, e na Zona Franca de Manaus, realmente livre, política e economicamente, nos têrmos em que atualmente está; foi BRAGA JUNIOR quem sonhou então era sonho) com a "Operação Amazônia", que Castelo Branco traçou e Costa e Silva está executando; foi BRAGA JUNIOR quem propôs, e propôs com realismo, com seriedade, a ocupação do vazio amazônico pelo boi, e hoje isto é meta do Govêrno Federal, conforme a "Carta de Brasilia".

Se a matéria é de política internacional e há, não pode deixar de haver, vinculação com o Brasil, como no caso da produção do átomo JOÃO BRAGA não se ausenta a debatê-la e o faz com propriedade, com inteireza, com segurança; se a matéria é financeira, é fiscal, é econômica, é social, no âmbito nacional, JOÃO BRAGA intervém no debate e intervém bem; se é regional, seja qual fôr sua espécie ou configuração JOÃO BRAGA está mais á vontade do que qualquer outro para discutí-la.

E isto porque JOÃO BRAGA JU'NIOR, homem de pensamento universal, bom brasileiro, e como brasileiro, grande patriota; é, por excelência, amazônico; nasceu em Santarém, no Estado do Pará, no centro geográfico da Amazônia, no vértice dos vales de seus dois grandes rios, o Solimões e o Tapajós; fêz-se amazonense por livre opção e escolha e por fôrça do comando de seu coração; a espôsa amazonense dona Aurea Pinheiro Braga, e os filhos amazonenses, dona Sandra Braga Rocha, casada com o engenheiro Carlos Alberto Rocha; Ricrado, universitário; Maria de Fátima e João dos Santos Braga Neto, o caçula, um perfeito Braga, como os outros, vivo e ágil de inteligência, grande e farto de coração.

Fascinando pela beleza, vêmos Margareth Glícia Arantes Esteves, linda Debutante do Atletico Rio Negro Clube, no baile deste ano.

**BACHAREL EM DIREITO, O DR. SALIM É ACIMA DE TUDO, ODONTÓLOGO**

O Dr. Salim Kahané, o credenciado, eficiente e muito capaz profissional Odontólogo, com seu gabinete de clinica e cirurgia instalado à Avenida Eduardo Ribeiro, 650, no edifício da Associação Amazonense de Imprensa, é uma das mais estimadas e benquistas, prezadas e admiradas pessoas no mundo científico e na vida social desta terra. Poucos serão os habitantes de Manaus que não conhecem o Dr. Salim e muitos, muitos mesmos, os que a êle estão ligados par laços estreitos de amizade, de simpatia, de apreço e consideração. Mas, a seu respeito, não são muitos os que sabem de duas interessantes referências: que o Dr. Salim Kahané é carioca e que é Bacharel em Direito. Na realidade, nasceu no Rio de Janeiro, mas, como veio para esta terra aos 14 anos de idade, e aqui se fêz homem, aqui constituiu família, aqui tem o seu lar feliz e honrado, aqui cumpriu seus cursos universitários; de tal modo se identificou com a nossa coletividade, as nossas tradições, a nossa cultura e a nossa maneira de vida, que, hoje, de fato, é amazonense, — é amazonense pelo interêsse e pela aptidão, além de o ser por opção e por livre escolha, estimulado pelo coração e pelo espírito. Do mesmo modo, o Dr. Salim Kahané é Bacharel em Direito, com diploma brilhantemente conquistado na velha e gloriosa Escola da Praça dos Remédios, na turma de 1949, sob o patrocínio de Ruy Barbosa.

Sucede, porém, que, desde 1939 o môço Salim Kahané possuia o curso de Odontologia, com título da antiga Faculdade de Odontologia e Farmácia, e vinha exercendo distinguidamente a profissão. Desta maneira, por imperativo de vocação, de capacidade e de eficácia, ficou sendo Odontólogo, mesmo, o diploma de Bacharel em Direito é honra e glória, sòmente.

Além dêstes, o Dr. Salim Kahané tem os seguintes cursos de post-graduação de Radiologia, concluido na Policlínica do Rio de Janeiro; de Ortopedia Maxilo-Facial, pelo Instituto Ordontopediátrico de Armando Zenga, na Guanabara; e de Coroas e Jaquetas, da Universidade do Brasil.

O Dr. Salim Kahané é casado com a Senhora Dona Zuila Kahané, e quatro brilhantes jovens são os filhos do casal: Roberto, môço voltado para a conquista dos bens da cultura e da arte, que estuda e pratica o Cinema-arte em têrmos de pesquisa, de análise, de experimentação, ao mesmo tempo de comunicação e mensagem; Rachel e Gislene, que, no Rio, se preparam para exames vestibulares, a primeira, de Medicina, e a segunda, de Engenharia; e Paulette, a caçula, a mimosa Paulette, normalista pelo Instituto de Educação do Amazonas.

# Dr. José Thomas de Souza Martins

Estamos focalizando hoje em nossas revista, o vulto insigne do DR. JOSÉ THOMAZ DE SOUZA MARTINS, "o maior coração de Portugal", assim conominado, quando vivo, êste homem que foi um dos maiores valores da terra portguêsa, dos tempos de antanho.

DR. JOSÉ THOMAZ DE SOUZA MARTINS, era meu tio avô, pela descendência paterna. S. MARTINS, era irmão mais velho de minha avó GERTRUDES SOUZA MARTINS, que depois de contrair nupcias com o meu avô, passou a chamar-se GERTRUDES SOUZA MARTINS CABRAL DOS ANJOS.

O meu avô chamava-se JOÃO OZÓRIO EDUARDO MILNER CABRAL DOS ANJOS e possuia a Comenda da Ordem de Cristo. Na Maçonaria, alcançou o grau 33, sendo muito estimado pelo seus méritos pessoais. Veio de Portugal por questões politicas, já viúvo e aqui, constituiu nova familia. O meu avô viveu muitos anos em Manaus, exerceu funções de jornalista e quando da ausência do fundador do "Jornal do Comércio, ficou no cargo de Diretor do mesmo órgão,. E no Brasil ficou até morrer, tendo aqui criado todos os seus filhos, que também constituiram aqui, suas familias.

"ALHANDRA... terra de além TEJO... onde nasceu também o meu falecido pai JOÃO DE DEUS CABRAL DOS ANJOS, sobrinho do grande sábio portguês. As palavras cintilantes de uma jornalista brasileira, que esteve em Portugal, conta um pouco do muito deste renomado médico luso, quando Portugal ainda era Império. Naquele País irmão, que de tão perto nos fala ao coração e está em nós, existe uma singela homenagem ao insigne homem que foi DR. SOUZA MARTINS. Homenagem que representa o agradecimento de um povo sentimental e grato àquele que foi um dos seus grandes benfeitores — um monumento à memoria de tão fulgurante talento, bem em frente a Faculdade de Medicina de Lisbôa, criada por êle, hoje grande significação do real valôr de um povo.

SOUZA MARTINS, também mereceu as honras da cidade onde nasceu ALHANDRA e lá naquêle lindo e encantador pedaço de Portugal, existe tambem uma estátua deste destemido e respeitado vulto português, que mereceu acatamento e veementes aplausos, nas terras de toda Europa, que se reverenciou ante a pujança de seu talento e a bondade excessiva de seu coração.

Diretora e proprietária de um órgão de imprensa, com séde na cidade de Manaus, peço vênia a brilhante jornalista Fernanda Reis, na certeza de não estar fugindo a ética da bôa imprensa, para publicar o artigo de sua autoria, por se tratar de um caso especial. Certos de que seremos bem comprendidos, transcrevemos as irradiantes palavras da correta jornalista brasileira Fernanda Reis, sobre a figura expressiva de JOSÉ THOMAZ DE SOUZA MARTINS, nosso TIO AVÔ.

"Numa tarde de outono, há muitos anos passados, a chuva chamou a noite mais cedo. Os bicos de gás que, iluminavam as ruas com tremores azulados, enchiam de silhuetas indistintas os estabelecimentos, enquanto os acendedores de lampeões, cruzavam as esquinas, na sua correria de mágicos de estrêlas, deixando nelas flores de luz, dentro de inestéticas caixas de vidro, que eram os candeeiros públicos daquela época.

Lisbôa, tem ainda grandes vultos românticos, entre os quais Eça de Queiroz e Ramalho Ortigão — um com o seu realismo romanceado e o outro com o seu naturalismo descritivo — que conquistavam admirações. Vivia-se muito pelo coração e até os cientistas se lhe dedicam. E nessa noite longinqua, um homem magro e taciturno, de casaca e chapeu alto, acaba de entrar num carro. Perante o seu vulto austero e antes que os cavalos se puzessem em movimento, dois míseros se ajoelharam ante êle. Quem é? Chamaram-lhe numa voz rapassada de lágrimas, "o maior coração de Portugal". O carro subiu a rua do Alecrim e entrou no Bairro Alto. Mal afamadas estas ruas de amor fácil e de ventura dificil, não recebem com surprêsa o ruidoso patear dos cavalos nas pedras irregulares, que vai cortando o silêncio notívago. Boêmios, pairam frequentemente por alí, barulhentos e grosseiros, deixando indifeernte a curiosidade morta do mulherio.

Aí dirigia-se o sábio, o médico e o amigo de tôda aquela gente sofredora, que sem ganhar um níquel siquer, alí consultava e tratava de tods sem distinção e sendo sua presença sempre recebendo com bençãos e sorrisos.

**SÁBIO DE PORTUGAL E DO MUNDO**

Medicina sem coração pode valer como ciência pura, todavia falta-lhe quasi sempre humanidade. O médico Dr. SOUZA MARTINS vive estas palavras, enobrece-as com o seu apostolado clínico, traduzindo-as frequentemente em fraternidade. Quantas vêzes, não foi do seu consultório da rua de São Paulo, assim e até a horas mais tardias para visitar enfermos que viviam em ruas pobres e nos bairros mais imundos? Vêzes sem conta. No hospital de São José, como por casas onde nunca entrou nem a felicidade nem a fortuna, chamavam-lhe e nada mais justo "o maior coração de Portugal."

É que este abnegado médico, junto dos que sofriam fisicamente, falava-lhes como um pai, deixando em seus pobres lares remédios e dinheiro, muitas vêzes.

Chamava-se êste grande coração Dr. JOSÉ THOMAZ DE SOUZA MARTINS e nasceu para a medicina, nasceu para ser médico. Estudou as primeiras letras em Alhandra, sua terra natal, no outro lado do Tejo. Em Lisboa, e a expensa de um tio, dono da Farmácia Ultramarina, situada na rua de São Paulo. Freqeuntou o então Liceu Nacional, completando brilhantemente o curso de Humanidades. Mais tarde, no estudo das Ciências Naturais, na famosa Escola politécnica, fêz-se notar pelos professores. Aluno aplicado, curiosidade insatisfeita de saber, concluiu em 1864, o curso de Farmácia e dois anos depois, o de Medicina. Defendeu tese com grande desassombro. Esperava-o a glória.

# Um Industrial E Homem de Negocios em Primeiro plano

Quem o vê, aí pelas ruas da Cidade, guiando o seu 'Volkswagen" azul-claro, ou na atividade de direção de sua emprêsa de indústria e comércio, no Bairro de Aparecida, — quer no seu gabinete de proprietário-gerente, quer no salão de vendas, quer nos departamentos de produção, — quem o vê, sempre atencioso e cortês, sempre cordial e franco, amável e cavalheiresco com todos, sejam conhecidos ou estranhos, há de pensar que a vida de Délio Santiago de Farias, tôda ela, foi fácil e amena, não houve no seu decorrer luta a enfrentar, nem obstáculos a transpor, nem dificuldades a vencer. Está errado quem assim concluir, pois não foi manso mar de rosas a batalha que Délio travou, desde cedo, para chegar ao ponto elevado em que está; e o seu otimismo, a sua espontaneidade, a sua lhaneza de trato e a sua sinceridade são efeitos e consequências da sua maneira de encarar a vida, com coragem e ânimo, decisão e bravura moral.

Délio de Farias é, também, homem de engenho, de capacidade e de muita resolução, e se hoje está lá em cima, com o seu negócio fluente, desenvolvido, progressista; se tem crédito e conceito na praça, e se é estimado e benquisto, não são favores que lhe fazem os que assim o consideram, mas justiça, puramente justiça.

Por igual, Délio Santiago de Farias tem espírito construtor, tem inteligência criadora, e o estabelcimento de sua propriedade, à Rua Comendador Alexandre Amorim, 500, — armazém de estivas em geral e panificação, pastifício, fábrica de massas alimentícias, — é exemplo dessas suas qualidades. O "Quinhentos" da Rua Comendador Alexandre Amorim, como é conhecido, acompanha todos os surtos do progresso, tôdas as conquistas da técnica, além de respeitar as mais exigentes regras da higiêne, da saúde, muito mais adiante, até, do que estabelecem as posturas e os códigos. Tem a casa o nome modesto e despretencioso de "Padaria N. S. Aparecida", e é sóbria e elegante nas suas instalações, no seu equipamento, tudo, todavia, da melhor qualidade e bem moderno. Entretanto, a verdade é que se trata de um autêntico empório, onde, à primeira vista, não é difícil constatar o volume do capital de giro com que opera.

E por que não seria padaria o negócio de Délio Santiago de Farias? Padaria é onde o pão se fabrica, — o pão, alimento essencial, fundamental, por excelência, que tem a mesma idade do Mundo e da Humanidade; o pão que está nas parábolas bíblicas e na voz dos profetas; o pão, que, com o sal e o vinho, forma os elemntos de subsistência e fortalecimento dos heróis e dos campeões, dos pioneiros e dos bandeirantes, dos cruzados e dos descobridores.

São êstes os motivos que justificam, e plenamente justificam, a presença do comerciante e industarial Délio Santiago de Farias entre as personalidades que MANAUS MAGAZINE destaca, nêste ano da graça de 1967.

Durante os trinta e um anos de sua carreira de médico brilhante, quer na cátedra quer no hospital ou na tribuna, foi um mestre e jamais teve tempo para repousar. Professor eminente, era querido dos alunos, conversador emérito, encantava quem o ouvisse. Honras e admirações, tudo porém punha sempre de lado, para correr à cabeceira dos doentes, principalmente daqueles que não lhe podiam pagar.

Enfêrmo ele também adquiria a triste certeza de que a vitória de o derrubar lhe pertenceria por, já que padecia de um mal que não perdôa. Tratava-se, mas escondendo de todos a pertinaz doença, até mesmo dos seus entes queridos, pois o seu tempo pertencia aos que sofriam e não a si próprio. Deu-se sem dúvida, de alma e coração, a quem precisava dêle como médico. E, de si para si, na observação da atormentada e combalida paisagem humana, que freqeuntemente tinha diantes dos olhos, costumava dizer, que os verdadeiros heróis são os que passam pelo mundo, sem pão nem saúde para aguentar o fardo da existência.

Sábio de medicina, SOUZA MARTINS, orgulhoso do seu berço, ribatejano, enchendo a Lisboa do seu tempo, vivia na saudade da paz dos campos. Dava o cérebro e o coração aos seus enfermos, porém a alma perdia-se, num vagabundear sem fim, lá de quando em quando, à beira benefica das árvores e ao fio murmurnate dos rios. Em carta à escritora Maria Amália Vaz Carvalho, cujo salão a Santa Catarina, por vêzes frequentava, disse-lhe quando esta ilustre mulher de letras estava em férias: "V. Exa., vê florestas, eu... enfermarias; respira-lhes a fragância e eu, miasmas; lê versos, eu leio relatórios sôbre a febre amarela; passeia ao ao livre e eu confinado na atmosféra do trem n.º 39; não ouve falar de politica e eu vejo, todos os dias uma duzia de progressistas; ouve apenas o canto das aves e o murmúrio dos regatos, eu ouço "as mil desarmonias" de 24 de julho; e finalmente, — supremo contraste — V. Exa. escreve para jornais e eu escrevo para... as boticas! Saudoso do campo, saudoso da sua terra natal, lá acabaria, numa madrugada de agôsto de 1897, depois de ter levado o seu nome por toda a Europa, à frente dos maiores sábios da medicina.

### O MAIOR ORADOR DO SEU TEMPO

Como conseguiu SOUZA MARTINS, ter horas para tantas ocupações? Chega a duvidar-se que pudesse repousar, cada noite, mais que uns escassos minutos. Diretor da cadeira de Patologia Geral, da Escola Médica, desde a sua criação, em 1876, dedicou-se-lhe apaixonadamente, sem faltar aos seus doentes do Hospital e da sua clínica particular e também, da sua clientela sem recursos.

"SOUZA MARTINS, foi no consenso de todos os que o ouviram, o principe dos oradores do seu tempo" — disse o prof. Dr. Fernando Emydio Garcia. SOUZA MARTINS era sòmente mestre de si mesmo e discipulo de si próprio. A seu respeito escreveu o célebre Manuel Biento de Souza: "Ouvi os grandes oradores do país e falando só dos mortos, ouvi Malhão aida na sua vissima fluência de sua prédica, Garret nos mais ostentosos debates parlamentares, José Estevão nas mais violentas objurgatorias políticas, Rebelo da Silva Aguiar nos mais completos dos seus discursos cientificos. A nenhum dêles vi fazer o que fazia SOUZA MARTINS: corria-lhe a oração como um rio caudaloso e nas margens dêsse rio, ia êle pondo uma continuada bordadura de vergeis floridos em conceintos, chistes, ipigramas. Isto, quanto a palavra sem paixão, porque, se lhe molestavam o amor próprio, secava num momento o rio e do espírito em vulcão, só espadanava a alva candente que tudo abrasava".

Catedrático da Faculdade de Medicina de Lisboa e da Sociedade de Ciências Médicas, foi eleito, aos vinte e quatro anos, para a Academia de Ciências, ingressando, também ainda muito novo, nas Academias europeías. Obteve louvores, homenagens e consagrações, que costumam perturbar os espíritos famintos de vaidades terrenas e que a êle, deixavam, contudo, sereno e ocupado nos vários trabalhos a que se consagrara. Foram seus cuidados, sem tréguas pela saúde do seu país e na do mundo inteiro.

Em Viena d'Austria, durante a Conferência Sanittária Internacional Médica de 1897, ano de sua morte, conquistou os maiores triunfos entre os seus pares. Falando primorosamente o farncês como falava o português, despertava espantos entre as sumidades da ciência de Hipócrates. E com SOUZA MARTINS, começou, realmente, a medicina socializada, pois êste sábio sempre combateu pela saúde coletiva e pela salvação dos povos.

O sábio, que muito contribuira para a Fundação do Instituto Bateriológico Câmara Pestana, realizando importantes estudos sobre a tuberculose, discutindo, com preficiência irrescusável, por exemplo, teorias em que Zola se fundara para escrever o "Dr. Pascal" sabia e avaliava os incalculáveis benefícios que da ciência experimental poderiam resultar para a Humanidade. Não se iludiu. O ilustre brasileiro José Antonio de Freitas, que certa vez o ouviu, confessou: "A palavra, que eu sabia só foi música e luz em uma voz: a voz de JOSÉ THOMAZ DE SOUZA MARTINS". Assim era, com efeito. Música e luz, porém, subiam-lhe do fundo de si mesmo, pois não nenhum médico sábia que não seja também sábio do coração universal.

### HOMEM DA TERRA E DO CEU

SOUZA MARTINS tinha um grande coração, cheio de bondade e as suas mãos, embora de aparncia grosseira e rústica, que muito surpreenderam Fialho, estiveram sempre ao serviço do seu semelhante. Quantos doentes elas arrancaram à morte? Quantos medicos sem recursos, elas não trouxeram ao primeiro plano da profissão? Quantas lágrimas enxugaram? Homem da terra era também homem do céu. Servia a Pátria com inquebrantável ardor patriótico. E quando conhecido Ultimatum foi êle quem deu o nome de "Adamastor" ao navio que por subscrição pública, foi nessa altura comprado.

Pela noite adiante, quer em Lisboa, quer em Alhandra, até hoje se acendem velas à volta da estátua e do

busto do grande médico. Pede-se saúde para os que não a possuem, e pão para os famintos. São preces anônimas. Recebe o espirito de SOUZA MARTINS as súplicas dos atormentados? Respondem afirmativamente, não apenas nas sessões de espiritismo, mas pelos bairros e pelos campos centenas de pessoas que se viram atendidas e ouvidas, portanto, nas suas fervorosas orações.

Dir-se-á, certamente, que o povo vive de crendices, de superstições. Cada um diz o que entende, está claro. Mas, por isso mesmo, e na convicção de que SOUZA MARTINS viveu verdadeiramente como um homem da terra e do céu — sua bondade foi extraordinária — seja-nos permitido lembrar apenas a velha sentença:

"Vox populi, vox Dei" e nela encontrar motivo para pensar.

Norma Montezuma Araujo, pelos traços de sóbria beleza, poderá ser no futuro, uma linda miss Amazonas.

**Flagrante da Garôta Biquini, promoção do cronista Epami, Srta. Rita Vasco.**

# Um Banco,

**INSTITUIÇÃO**

**DE CONSTANCIA**

**E FIRMEZA**

Nnguém melhor conhece a integridade, o sentido do dever, a honra da palavra empenhada, do Comércio do Amazonas, do que êsse perfeito cavalheiro e homem de inquebrantável saúde moral que é o sr. ALFREDO MARQUES, gerente da agência, nesta Capital, do B A N C O ULTRAMARINO BRASILEIRO. E ninguém os conhece melhor, porque nenhum outro entende mais e mais percebe êsse procedimento de honradez e de dignidade, que é o próprio lema, é a legenda e estandarte, o símbolo e a insígnia da instituição que o tem à frente de seu sistema operacional, em nossa Cidade. Muitos sabem disso tanto quanto o sr. ALFREDO MARQUES, mais do que êle, ninguém sabe.

E assim acontece porque o sr. ALFREDO MARQUES, como acima se disse e agora melhor se explica, é um veterano funcionário do Banco Ultramarino Brasileiro, onde fêz carreira vindo desde os mais modestos postos até chegar à posição culminante onde hoje se encontra; e sendo assim, identificou-se de alma e coração, de espírito e ação, com o seu trabalho, com as normas austeras, graves, sérias do Banco, atualmente espelhando no seu comportamento e na sua conduta na vida social, a conduta e o comportamento do Banco, que nêle confia e faz muito bem em confiar.

Por sua vez, o Comércio do Amazonas, que sempre foi honesto, por tradição, por vocação e por cultura, há tantos anos, tantos e tantos, opera o Banco Ultramarino Brasileiro, em têrmos de fidelidade, de lealdade, de franqueza, de sinceridade e segurança que se tornaram como uma simbiose, estreitamente vinculados um a outro, auferindo benefícios, ambos, quando há benefícios a auferir, ou arcando com sacrifícios, os dois, se assim, lhes exigem a missão que cumprem e o compromisso a que se obrigam.

O BANCO ULTRAMARINO BRASILEIRO, em Manaus, no Amazonas, é mais do que uma simples casa de crédito, é mais do que uma rotineira agência de descontos de títulos e letras, é mais do que um padronizado estabelecimento onde pessoas mantêm contas correntes, obtendo juros legais por seu dinheiro depositado. E', isto simples e principalmente, uma instituição autorizada, categorizada, com um valioso acervo de experiência e prática, de sensibilidade, de percepção no mundo dos negócios, capaz e apta a não sòmente colaborar com seus clientes, financiando-os com recursos indispensáveis nos momentos apropriados, mas, ainda, aconselhando-os, informando-os, estimulando-os à ação e à maneira de bem proceder para resultar bem.

Desde quando há passado a recordar, na memória das três, quatro últimas gerações amazonenses, seja nos momentos de dificuldades ou crise, seja nos ensejos de fartura, de opulência, sempre lembramo-nos do BANCO ULTRAMARINO BRASILEIRO ao nosso lado, sofrendo conosco ou conosco alegrando-se, — sempre impávido e intrépido, sempre firme e forte, esteio em dias de inclemência, rochedo na tempestade, êsse Banco que é uma lição e um exemplo de estabilidade, de garantia, de solidez e de constância.

## JACINTO CORRÊA —

## — UM HOMEM NO

## COMANDO

Êste homem que aqui aparece, e que todos os nossos leitores assiduamente encontram, em vários pontos da Cidade, no centro comercial como nos arrabaldes, por onde se distribue o parque industrial de Manaus, e todos igualmente conhecem nas suas muitas atividades e tarefas empresariais — êste homem, sempre cordial e franco, é Jacinto Corrêa, jovem e dinâmico lider das classes produtoras amazonenses. Merece, êle, e por todos os motivos merece, figurar em destaque nas páginas de MANAUS MAGAZINE, — na galeria de honra desta revista, que se orgulha de espelhar a realidade da vida social econômica da nossa terra, pela sua inteligência esclarecida, pelo seu espírito empreendedor, pela sua coragem e brio de afirmação.

Jacinto Corrêa é, sem que as palavras empregadas nesta nota signifiquem qualquer excesso de expressão, um dos pilares, um dos esteios dessa nossa vida social e econômica, e sôbre seus ombros repousam responsabilidades das maiores, relacionadas com o desenvolvimento regional.

No exigente mundo empresarial, Jacinto Corrêa é eclético em idéia e ação e tanto entende, e muito bem entende, de processos industriais e sistemas de comercialização de madeiras, como é autoridade em latex em castanha e outras matérias primárias da produção amazonense e sua transformação em bens e riquezas acessíveis ao público consumidor.

O empresário Jacinto Corrêa é Diretor atuante das organizações Hore Madeiras S.A., Indústrias I.B. Sabbá S.A., Itacoatiara Industrial S.A. e Norte Brasileira de Latex S.A. Nessas organizações, não é dirigente puramente decorativo, ao contrário, muito se empenha e muito se esforça pelo seu progresso e crescimento, que são, em primeira análise, crescimento e progresso da terra e do próprio povo. E ainda assim, tão assoberbado de compromissos e deveres, Jacinto Corrêa encontra tempo útil para empregar no convívio com seus semelhantes, quer para fins educacionais, quer para objetivos de relações humanas, sendo Conselheiro do Serviço Social da Industria e da Escola Técnica de Manaus (estabelecimento de primeira grandeza no Ensino Profissional) e Diretor da Federação das Industrias do Amazonas e do Atlético Rio Negro Clube.

---

A liberdade é o preço da vitoria que adquirimos sobre nós mesmos. — **Mathy.**

Formação do nosso carater consiste na correção de nossos defeitos e no desenvolvimento de nossas qualidades. — **J. Guibert.**

O PATRIARCA E SEUS FILHOS,

# no Jubileu de seu Negócio

Dois meses de significação muito alta, de expressão e eloquência na vida econômica e social da Cidade e de seu Povo, são êsse, que acabam de correr, de Agôsto e de setembro, e um e outro marcam, no presente ano de 1967, duas datas de importância, de relêvo, ambas gratas para a Comunidade de Manaus, o seu mundo de negócios, seus círculos empresariais, seu progresso e desenvolvimento, sua própria existência, enfim. São, estas datas, a apontar o ano de 1967 com destacados aspectos como grato e simpático, o 13 de agôsto e o 16 de setembro, — a primeira correspondêndo à fundação da acreditada firma Benchimol, Irmão & Cia Limitada; a segunda, um episódio da sua expansão e do seu crescimento, a do quarto aniversário da instalação da filial da firma, da Avenida ou seja, da Avenida Eduardo Ribeiro, n.º 427, exatamente no ponto que se pode explicar como sendo o coração da nossa Capital, na principal artéria por onde corre, diàriamente, como seu sangue, as suas fôrças vitais, o seu vigor, a sua essência e conteúdo de trabalho, de esfôrço, de luta.

Foi há 25 anos, a 13 de agôsto de 1942, que o sr. Isaac Benchimol, com seus filhos, Ismael, Samuel e Saul, fundou a firma, instalando-a, a princípio, em sua honrada residência, à Rua Henrique Martins, n.º 414, e ainda hoje em dia, para ventura de sua família e alegria de seus numerosos amigos, o Pioneiro e Patriarca, são de corpo e lúcido de inteligência, lá está, na Matriz da Casa, em seu Escritório Central, à Rua dos Andradas, n.ºs 38/44, onde é modêlo de dignidade, exemplo de critério estímulo à responsabilidade e à decência. Este ano de 1967, pois, assinala, o Jubileu da antiga firma principal, — tronco robusto, de cerne resistente e duro, do qual brotaram verdes, produtivos ramos, com frutos sumarentos e tonificantes que são as distribuidoras de gás liquefeito de petróleo, Sociedade Fogás Ltda. e Gasônia Ltda; o Departamento de Exportação, que opera tranformando em divisas para o Brasil a colocar óleos essenciais nos mercados exteriores; a Sociedade de Óleos Maués S.A. industria de transformação do babaçú e outras sementes nativas nesses óleo essenciais; Departamento de Importação, entre o primeiros a utilizar a Zona Franca em grande escala, dos centros produtores europeus, norte-americanos, orientais, alimentos da melhor qualidade, com o quê contribuiu para aprimorar a dieta da gente baré, além de órgãos outros subsiliários dêsse grande complexo comercial, como os seus serviços de cadastro, de crediário, de informações, de relações humanas.

Da residência do Pioneiro e Patriarca, à Rua Henrique Martins, o Lar feliz e honesto que foi o berço e deu a linha de comportamento da firma, em seus cinco

lustros de vida, e para sempre, Benchimol, Irmão & Cia., Ltda., passaram-se para a sua atual sede central, o edificio especialmente construido à Rua dos Andradas, e desdobraram-se na filial da Avenida Eduardo Ribeiro, de muita elegância e gôsto; na sucursal da Rua Miranda Leão, n.º 423; nos seus depósitos e garagens, foram ter no Município de Maués, onde está localizado, o refino de óleos, — e na atualidade, sob a orientação do mesmo homem sério e idôneo, o sr. Isaac Benchimol, o chefe o lider do clã, são as Organizações Bemol, com um passado limpo, um presente atuante e um futuro em fé e confiança.

Está nos planos dos corajosos e esclarecidos Benchimol, para muito breve, um amplo projeto de aumento e ampliação de seus negócios, compreendendo a implantação, nesta Capital, de uma terminal de gás liquefeito de petróleo, empreendimento essencial à infraestrutura sócio-econômica da nossa Cidade, e de uma indústria de essencias aromáticas de origem silvestres, entre elas o patchoulí, — uma planta da família das Labradas, que está entre as tradições — melhores de romance e sensibilidade do caboclo.

Por todos êstes motivos, o Jubileu das Organizações Bemol não é a festa exclusiva de uma firma, de uma emprêsa comercial solitária e e isolada e sim uma data da coletividade do povo.

**Yedda Guerra, um dos rostos mais bonito de nossa cidade, com seu porte de princeza, enfeita M.M., com sua beleza e Graciosidade.**

**Maria Auxiliadora Magalhães Santos, filha do casal-João Manuel e Julieta Magalhães Santos, numa rica fantazia de espanhola, por ocasião dos festejos do Colégio Auxiliadora.**

# A Contribuição dos povos para a festa de natal.

Ao se aproximar o Natal — o Chistmas Day — todos os lares, nos Estados Unidos, preparam-se para que a festa maior da Cristandade seja dada ano, a melhor de todos os tempos e ninguém se nega a colaborar para que isso se torne realidade.

A começar pela pintura externa dos edificios, até a troca de cortina nas janelas, nota-se o especial empenho das donas de casa de que o seu lar adquira um ar alegre e apropriado ao dia feliz do nascimento de Jesus.

Assim, um mês antes do grande evento, nota-se que o próprio caráter das pessoas sofre a influência benéfica dêsse sentimento harmonioso que anima a humanidade por ocasião das festividades, pois nas ruas e nos recintos, quaisquer que sejam, todos se tratam carinhosamente, como se em acôrdo tácito para que o Natal se transforme na efeméride ansiosamente acalentada de compreensão e harmonia.

Na Alemanha: Tradicionalmente amantes dos festejos natalinos, os alemães preparam nesta época do ano, grandes festividades para comemorar a mais bela noite do ano. Engalanam-se as vitrinas dos grandes magazines, iluminam-se os presépios, armam-se girândolas nas ruas e praças e em todos os estabelecimentos de diversões nota-se igualmente, o mesmo afã de se preparar o melhor possivel para festejar o natal do Menino Jesus.

O mais belo e tradicional festejo é, porém, a procissão que se forma nas ruas, que vai sendo engrossada à medida que avança rumo ao local onde é armado o maravilhoso presépio. Lá chegando, os participantes da festiva caminhada entoam cânticos que relatam, singelamente, os mistérios do nascimento de Cristo.

Após os cânticos, todos desfilam diante do presépio, dirigindo-se então, para outro local, onde estão expostas guloseimas e refrigerantes oferecidos pelos comerciantes, que dessa forma participam da tradicional solenidade.

Papai Noel entre os rudes madeireiros do Alasca: Nas proximidades do Alasca, existem os grandes estabelecimentos madeireiros especializados na derruba de gigantescas e, por vêzes, seculares árvores, que são beneficiadas em serrarias e conduzidas até os portos de embarques.

Acostumados ao trabalho rude e a contemplar a natureza em tôda a sua grandeza, os madeireiros, são talvez, os que mais ansiosamente esperam a chegada do Natal. Para dar expansão aos seus sentimentos critaõs nas festas realizadas nos acampamentos e às quais comumente comparecem os grandes magnatas da poderosa indústria, eles em pleno campo de neve, nos locais de derrubada dos enormes sicômoros ou nas formidaveis máquinas, recebem a visita de Papai Noel — encarnada por um profissional do ramo, que é portador quasi sempre dos presentes aos madeireiros.

Na Itália, no interior da Itália, o Natal ainda conserva os mesmos costumes medievais, havendo os que se vestem a caráter e fazem desfilar carros elegóricos com enfeites multicoloridos ou com maravilhosos presépio.

Após comparecerem às igrejas, ali ficando largo tempo orando por IL BANBINO todos se dirigem às suas proprias casas ou de parentes e amigos, e passam a consumir cabritos, leitões e frangos assados, fazendo largas ingestões de vinho fresco, até que se tornem excessivamente alegres e então, necessitam de uma válvula de escape para tais excessos alcoolicos: uma ou mais sanfonas aparecem e em pouco, pares de jovens e de pessoas idosas, todos igulmente entusiasmados, dançam as tarantelas, polcas e mazurca.

Depois, vem a visita da fada BEFANA, que na Itália representa Papai Noel, e todos se reunem novamente alegres e felizes.

Na Austrália, terra em que o Natal chega quando o verão está no auge, e traz com êle, alguma vêzes, temperaturas intoleráveis, é natural que os australianos procurem a orla maritima ou os espaços abertos que dão a sensação de amplitude. E assim, festejam o Natal de Jesus, mostrando as cabanas enfeitadas a todos que alí estão e para quem estão abertas todas as portas.

Em Boston, também, tem êste singular e belo costume, desde a vespera de Natal à meia noite até o findar do dia de Natal, as casas todas ficam abertas oferecendo aos transuentes, aos passantes, comestiveis e bebidas de todos os gostos e com bastante fartura.

# Jubileu de bondade

Terezinha Brito, D. Violeta Mattos Areosa· Primeira Dama do Estado e pessôas gradas, na solenidade dos 25 anos da L.B·A.

Há efetivamente, uma nove Legião Brasileira de Assistência funcionando no Amazonas, e é uma Legião de amor e de solidariedade humana, uma Legião de afeto e compreensão, uma Legião que dá sem cobrar compensação, e onde as portas largas e generosas estão sempre abertas para todos os que sofrem no corpo e na alma, mas terminantemente fechadas para o ódio e a intriga, para a malícia e a falsidade. Alí, há empenho para estimular à prática das mais altas virtudes, não há lugar para cultivar plantas daninhas que envenenam o espirito do homem, que tornam frio e avaro o seu coração.

A atual Legião Brasileiro de Assistência no Amazonas, inspirada pela bondade natural, sem artificios da Primeira Dama do Brasil, Dona Yolanda Barbosa da Costa e Silva, pela espontaneidade, pela verdade intrínseca da sua generosidade, que é essencial, expande-se de seu íntimo para ao derredor de si, e é dirigida por uma mulher de preciosos sentimentos, de rara e fina sensibilidade, por igual de uma simplicidade de anjo e de santa, a senhorita Teresinha de Brito Nunes, — a Legião no Amazonas ensina, sem a menor dúvida o caminho do Céu, ensinando como alcança-lo e atingí-lo com firmeza de fé e confiança em que o bem querer é que une, jamais o egoismo e a prepotência.

É a senhorita Teresinha de Brito Nunes, professôra Normalista, diplomada pelo Instituto Santa Dorotéia, de Manaus e Assistente Social, com curso da Faculdade de Serviços Sociais, especializada em Assistência ao Menor eServiço Social de Grupo.

Integrando delegações do nosso Estado, tem participado de diversos congressos e seminários, destacando-se pelo real e idoneidade das teses que apresentou e pela consciência e convicção com que as defendeu. No Congresso de Bem Estar Social de Emprêsa, em 1966, o Amazonas foi Coordenador Geral, com Teresinha de Brito Nunes na liderança.

Esta é a figura exponencial que dirige a Legião Brasileira de Assistência em nossa terra, e Deus haja que continue por muito tempo a dirigi-la.

Recentemente, a Legião Brasileira de Assistência, o órgão mais importante destinado apenas a praticar o bem e o amor ao próximo, completou 25 anos de fundação, e na festa modesta e simples, de humildade bíblica, que então se realizou, nesta Capital, para consagrar a data, que Manaus Magazine tem segurança em classificar como o "JUBILEU DA BONDADE", a senhorita Teresinha de Brito Nunes proferiu a oração que abaixo publicamos, ao mesmo tempo uma profissão de fé e um código de ética e moral, uma carta de princípios com base na solidariedade humana.

Eis o discurso:

"Na qualidade de Diretora Estadual da Legião Brasileira de Assistência no Amazonas, sinto-me sobremaneira honrada em comemorar o seu JUBILEU DE PRATA, ou sejam 25

O esporte é saúde e a L. B. A., assiste as crianças para a grandiosidade do amanhã.

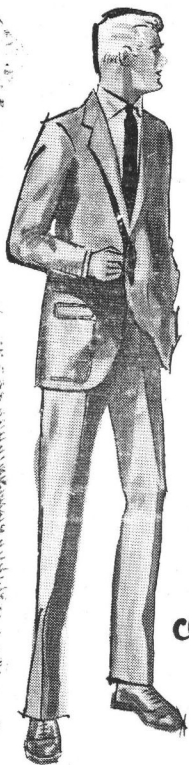
anos de trabalhos em prol da Comunidade.

A L. B. A. é uma respeitável instituição de caráter assistencial, e promorcional por todos nós conhecidos. Qual de nós, qual dos brasileiros desconhece a simpática sigla encimando uma bela estrêla representativa das coisas cintilantes?

A Legião começou quando, graças ao senhor Bom Deus, se encerrava uma das maiores catástrofes surgidas, mas felizmente superadas que o mundo já conheceu, a 2.ª guerra mundial.

Foram os pracinhas os seus primeiros beneficiados. Eram as suas nobres, porém desencantadas familias que procuravam a L. B. A. para obter o que necessitava às suas próprias subsistências diárias. A Legião jamais lhes faltou com o que necessitava. Entretanto a LegiãoBrasileira cresceu muito. A estrada iniciada pela Sra. DARCY SARMANHO VARGAS, que aos 28 dias de agôsto de 1.942, semeou no canteiro do amôr fraternal a caridade, em pról dos menos favorecidos pela sorte conseguiu alcançar o objetivo almejado. Hoje por fôrça estatutária passou por uma nova fase de estruturação e situa-se numa complementação onde os valores humanos são projetados, numa campanha de emancipação da familia, através dos métodos mais modernos de Serviço Social, Medicina, Educação para o Trabalho, e executando uma programação integrada respeitando a Política Nacional da Mãe, da Criança e do Adolescente e visa incentivar que essa clientela participe do esforço e do desenvolvimento econômico em prol da Comunidade.

Esta Diretoria norteando-se na Nova Política de Ação da L. B. A., não tem medido es-

Na carpintaria, infantil, a L. B. A., consegue formar futuros técnicos na materia.

# LOJA TUDO

— DE —

J A O S — Representações e Camércio Ltda.

A maior loja de Armarinhos — Miudezas

Lingerie e Confecções para criança.

Av. Sete de Setembro 832

Fone — 2-5265

# Queive magazin

## tudo pelo crediário

confecções e calçados para homens
artigos para cama e mesa
e uma secção de calçados
femininos.

AV. 7 DE SETEMBRO, 860

**Matriz** - Av: Sete de setembro, 860

**Filial** - Av: Sete de setembro, 838

Fones - 2-5632 - 2-5694 - 2-5935

# UNIVERSO MISTERIOSO

Hermes **FALCÃO**

Que é a vida? De onde viemos? Para onde vamos?

Estas interrogações dolorosas chegam-nos amiudamente pensamento contemplativo, o incognoscível mundo que nos roao cérebro, toda vez que procuramos penetrar, por meio do deia. Quer nos sêres racionais, quer nos irracionais, ou mesmo nos inanimados, sem vida ativa, manifestam-se os fluidos magnéticos da gênese misteriosa.

A perquirição científica, que muitos séculos de estudos vem aprimorando, não conseguiu atingir ainda o zenith do conhecimento positivo do homem, em face da naturêza.

A ciência tem assestadas as suas baterias em todos os ângulos do vital problêma, mas as suas conclusões chegaram sómente até a um ponto em que se chocam os antagonismo das diferentes correntes filosóficas. Onde cada passo para a frente representa um perigoso mergulho no vácuo. Onde a grande dualidade de opiniões porfía por transformar as idéias dos mais afoitos, dos mais sábios.

Os mais doutos estudiosos do probléma, nas suas locubações estonteantes, no récesso dos laboratórios debruçados na contemplação dos micromundos que potentes e modernos engenhos de pesquizas lhes revelam, supervagando pelas escaladas das hipérboles mirabolantes, ficam ensimesmados e, as mais das vezes embaraçados, diante da imensidade da natureza e dos mistérios que a envolvem. É então que lhes assomam aos cérebros febrificantes as dolorosas interrogações: Que é a vida? De onde viemos? Para onde vamos?

Que poder miraculoso faz transformar o microscópio animal — o espermatozoide — nêste ser dotado de faculdades admiráveis, que é o homem?

E por que, apenas, pelas características inexplicáveis de pequeninas células e pela combinação de dois hormónios diferentes, nasce o ser humano, macho ou fêmea, segundo a formação biológica dessas mesmas células? E, se tentarmos levantar uma tése sôbre aquilo que a ciência denomina de caractéres atávicos, e que é função natural de todos os sêres viventes conhecidos, biologicamente constituidos, aonde iremos esbarrar? Porque, na realidade, é êste um ponto obscuro, cujo enigma a ciência não conseguiu explicar ainda de maneira satisfatória. Por exêmplo, quais os canais, ou canal por onde circulam as qualidades que passam do avô ao néto, quando ditos caractéres não existem em função do próprio pai? Trata-se de uma espécie de curva biológica ou de um trampolim invisivel por onde os caractéres saltam do avô ao néto, sem alcançar o pai? Isto é o que nós, leigos na matéria, compreendemos, na falta de uma teoría científica, que venha definir precisamente essa ocorrência. Mas, se a ciência não nos deu ainda a última palavra, estas veleidades de nossa parte são, apenas, cogitações.

Deixemos, para traz, ao melhor juízo dos entendidos, êsses meandros inexplicáveis das condições atávicas do ser vivente, e mergulhemos, um tanto superficialmente, apenas para recreio espiritual, nêste outro ângulo obscuro do probléma da vida: naquelas condições que formam as características morfológicas entre o sêr animal racional e o irracional: essa diferenciação que existe entre o homem e o macaco, por exêmplo. Vejamos a anatomía cerebral de um símio, e comparêmo-la ao cérebrohumano. A conssistência fisiológica é quase idêntica, mas as circunvoluções cerebrais, num, ajem como fatôres negativos, enquanto noutros, como fatôres positivos. Êsses fatôres positivos é o que nós conhecemos como inteligência. Mas, que é a inteligência? Aqui a ciência esbarra novamente. A religião poderia explicar: a inteligência é o próprio espírito em função do cérebro humano. Mas, perguntariamos, então: e que é espírito em essência? Desta fórma, cairemos no domínio da teologia cristã. Assim, ou aceitamos a vida na sua significação humana segundo os preceitos teológicos da Igreja, ou entraremos no terreno perigoso do materialismo histórico, e vamos encontrar os nossos ancestrais na família dos primatas.

Preferiamos, então, aceitar o dógma segundo os cânones da Igreja, a tentarmos nos enrredar no emaranhado de idéias, que nos conduzirá a tão estranhos resultados.

De maneira que o mistério que possam encerrar as interrogações encimadas no começo desta arenga despretenciosa, cuja complexidade sómente por afoiteza ou diletantismo nos atrevemos a abordar, não nos impressionam fundamentalmente, porque preferimos aceitar a vida como ela se nos apresenta, a procurar complicar as coisas, arrastados por cogitações que a nossa índole cristã repéle.

Av. EDUARDO RIBEIRO, 549

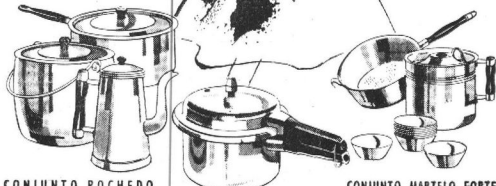
Av. LEOPOLDO PERES, 604

Rua MAECHAL DEODORO, 268

*—Uma surprêsa sempre bem-vinda!*

conjuntos Rochedo

**CONJUNTO ARISTOCRATA**
Um toque de distinção para a sua cozinha. Lindíssimo e funcional. Conjuntos de 3, 5 e 7 peças. Tampas nas côres azul ou ouro.

**CONJUNTO EXTRA-FORTE**
Beleza e utilidade para a copa e cozinha. Conjuntos de 29 a 31 peças de alumínio de primeira qualidade, de brilho permanente. Tampas douradas, azuis ou polidas.

**CONJUNTO ROCHEDO**
Moderno... linhas muito práticos. Conjuntos de 28, 32 e 35 peças, em alumínio fôsco. Cabos e asas de material isolante.

**PANELA DE PRESSÃO ROCHEDO**
Trabalho sòzinho... poupa tempo e combustível. Prepara o almôço em apenas alguns minutos. Lindíssima tampa, nas côres azul, ouro e alumínio polido.

**CONJUNTO MARTELO FORTE**
Prático e forte... fácil de limpar. Conjuntos de 26 e 27 peças, em alumínio polido. Beleza permanente para a sua cozinha.

PRODUTOS DA **ALUMÍNIO DO BRASIL S.A.**

1-12

forços nem sacrifícios para alcançar os objetivos traçados pela Administração Central, dirigida eficientemente pela Presidente Nacional Dona YOLANDA COSTA E SILVA. Estruturados estão os Centros Sociais nºs. 1, na Chapada e n.º 2, na Cachoeirinha, que vêm funcionando efetivamente com serviços técnicos assistenciais como orgão operacional da L.B.A. como Agência de Serviço Social, executando processos de Serviços Sociais de Casos, Grupos e Desenvolvimento e Organização da Comunidade. Serviço Odontológico, uma Unidade de Medicina, com serviço de Pré-Natal, higiene infantil e higiene escolar e Núcleo de Educação para o Trabalho o qual oferece aos clientes ou seja ao indivíduo do grupo oportunidade de praticar uma profissão honesta e rendosa incentivando ainda que a mãe assuma as suas responsabilidades ao govêrno doméstico, atualizando-se através dos cursos: costura industrializada, Arte Culinária, Enfermagem Caseira, Formação Doméstica, móveis de Cipó, Eletricidade e Horticultura dinamizando ainda as Unidades de Medicina do Pôsto de São Jorge e do Pôsto Araújo Lima na Matinha. Para melhor atendimento da clientela no Município do Careiro uma nova Séde com novas instalações e equipamentos o Pôsto "ELMANO CARDIM" o qual foi inaugurado e futuramente receberá estruturação do Centro Social para melhor atender aquela população interlandina.

Apezar dêstes 25 anos excelentes trabalhos e ponderáveis esfôrços de tôdos que trabalharam e se dedicaram, a tarefa da Legião não chegou ao fim. Não é fácil, sabemos nós, mas também não é impossível. A nossa mensagem que transmitimos aos funcionários é modesta mas está cheia de coragem para seguirmos em frente e alcançarmos o mais cedo possível a meta que visualisamos: que é o bem estar social da mãe, da criança, do adolescente através da proteção à família."

Hora de arte e divertimento espiritual, é a meta carinhosa da L. B. A., para a infância.

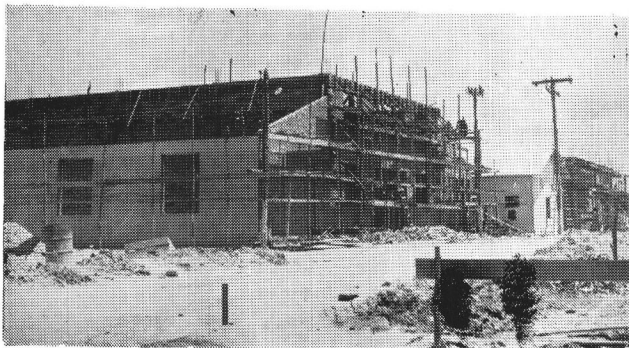
Quando VOCÊ pensar nas
boas coisas do MUNDO!...

*vá correndo ao*

**MUNDO ELETRÔNICO**

*Antonio M. Henriques & Cia.*

R. Marechal Deodoro, 153
Av. Eduardo Ribeiro, 154
Fone: 1097

# A Indústria Pesada da Siderama

Se ainda houver, nesta terra, em tôda a Amazonia, quem ignore o que é a SIDERAMA, ou se houver alguém que saiba algo sôbre a Siderama, mas não saiba tudo, aqui está, nesta página, MANAUS MAGAZINE a pretender explicá-la e esclarece-la, em têrmos e condições jornalisticas, isto é, em síntese, informando o simples, o princípio, os elementos, apenas mas, de modo a que possa o leitor atingir o composto, as consequências, o todo. Faze-mo-lo após uma pesquisa de laboratório e de campo, na área socioeconomica, levada a efeito pela nossa reportagem, e como estamos seguros de que tudo nos foi mostrado, nada impedido às nossas observações, não duvidamos em afirmar que nestas linhas a Companhia Siderúgica da Amazônia está de corpo inteiro, embora a foto seja um instantânio, não uma pose.

A SIDERAMA é, acima de tudo, essencialmente, uma obra de vontade, de convicção, de coerência, e se chegou ao estágio a que chegou, quando não mais se pode duvidar do seu próximo objetivo de realidade, à vista, assim foi porque o homem que a idealizou. que a projetou, que nela se aplicou com o empenho e o ardor de a estar encarando não só como a tarefa de sua vida, mas por igual como o compromisso de sua geração, êsse homem é realmente um homem. O seu nome é SOCRATES BAMFIM, é diplomado em Ciências Jurídicas e Sociais pela Escola do Amazonas, mas sua verdadeira vocação está na Economia, no estudo e na prática da Economia, — ciência exata e concreta que, pela aplicação, dá à criatura humana a possibilidade e a oportunidade da busca e realização de meios e recursos para dar-lhe e a seus semelhantes bem-estar, segurança e tranquilidade na sua maneira de vida.

Sòmente quem testemunhou, como nós, amazonenses, testemunhamos, a luta do Dr. Sócrates Bomfim, pela SIDERAMA, pela edificação da SIDERAMA, pela verdade da Siderama. e a sua fé inabalável na SIDERAMA, na viabilidade da SIDERAMA — na SIDERAMA história, e não lenda, — sòmente quem assistiu a êsses episódios de luta contra todos os obstáculos, naturais ou fabricados, pode depôr e afirmar que a Companhia Siderúrgica da Amazônia, além de obra material de transcendente significado, é obra de coração de alma, de espírito; é, obra de sangue e raça pioneira.

A SIDERAMA atingiu, hoje, um estágio de desenvolvimento, de marcha, de arrancada, do qual não pode mais retroceder, não pode mais regredir, não pode mais desandar, não pode mais decair, não pode voltar atrás; para a tal ponto chegar, porém, quanto de empenho e sacrifício, quanto de ânimo e abnegação exigiu; reclamou, quanto consumiu e devorou!

O certo, contudo, é que não foi em vão o esfôrço, é que a semente de suor, de labor, de assiduidade, de persistência não foi lançada a solo avarento, e os frutos já aí estão a brotar, prometendo seara farta e rica.

O estágio em que está, hoje, a SIDERAMA, permite manisfestações de entusiasmo e de justiça como êstes pronunciamentos exarados durante visita feita ao campo de construção

**Dr. Socrates Bomfin**

da Companhia, por personalidades do gabarito destas:

Governador Donilo Duarte de Mattos Areosa: "O quê acabo de exminar na visita à Siderama demonstra o valor do empresário amazonense. Sem qualquer dúvida, será, para o Estado do Amazonas, uma das maiores realizações industriais, que muito ajudará o seu desenvolvimento".

General Ayrton Tourinho, comandante do GEF e do Comando Militar da Amazônia: "Pelo que hoje vemos, não temos dúvida em afirmar que a SIDERAMA é bem o testemunho de uma fase de grande desenvolvimento da Amazônia Ocidental".

Coronel Floriano Pacheco, superintendente da Zona Franca de Manaus: "A industria pesada significa marco de desenvolvimento nas áreas em que se estabelece. Que a SIDERAMA seja para a Amazônia a pedra fundamental da sua integração na economia do Brasil".

General Kleber Araújo, secretário executivo da SUFRAMA: "Em minha visita à Siderama, constatei que essa obra pioneira, está sendo realizada por homens pioneiros, daí fazer os votos mais sinceros para seu êxito com-

**Dr. Guilherme Aluisio da Silva**

pleto, superando tôdas as dificuldades que se apresentarem a um empreendimento desse ordem",

Comandante Mário da Costa Paiva, capitão dos Portos: "Esta iniciativa é um atestado da capacidade realizadora dos amazonenses e deve servir de estímulo a outros investimentos dessa amplitude, que levarão nosso Amazonas ao seu devido lugar no quadro nacional e internacional. Que antes mesmo de 1969 sejam os frutos desta obra gigantesca colhidos pelos seus idealizadores, para o bem de tôda a Amazônia e melhores dias para os amazônidas".

Dom João de Souza Lima, arcebispo metropolitano de Manaus: "A construção da Sirerama é prova da capacidade realizadora do nosso homem e um motivo de real otimismo para o futuro do Amazonas".

Fazendo nossas as palavras de julgamento sério e sensato do Governador Mattos Areosa sôbre a capacidade e a aptidão do empresário amazonense, e vendo, como o Coronel Floriano Pacheco, na SIDERAMA, a pedra fundamental da integração da Amazônia à economia do do Brasil, queremos render, aqui, tributo sincero de homenagem ao dr. Sócrates Bomfim, presidente da Diretoria da Companhia Siderúrgica da Amazônia, o comandante da grande, da denodada luta pelo nascer da industria pesada em nossa terra, e honra-lo na pessoa do jovem e brioso dr. Guilherme Aluisio de Oliveira Silva, Diretor-Financeiro, seu substituto na pendência, — êste, também, homem da SIDERAMA, com o espírito pioneiro da **SIDERAMA,** com o pundor, o garbo, a dignidade, a bravura de todos quantos se empenham na construção da SIDERAMA, inspirado na flama dessa iniciativa admirável, que ontem era sonho, hoje é obra e amanhã será monumento de grandeza e valorização para o futuro.

**JOIA GALVÃO,**

**fino broto da nossa sociedade.**

**As garbosas garotas**

**Simone Maria e Solange Maria,**

filhas da senhora

Elmízia Figueirêdo S. Alves

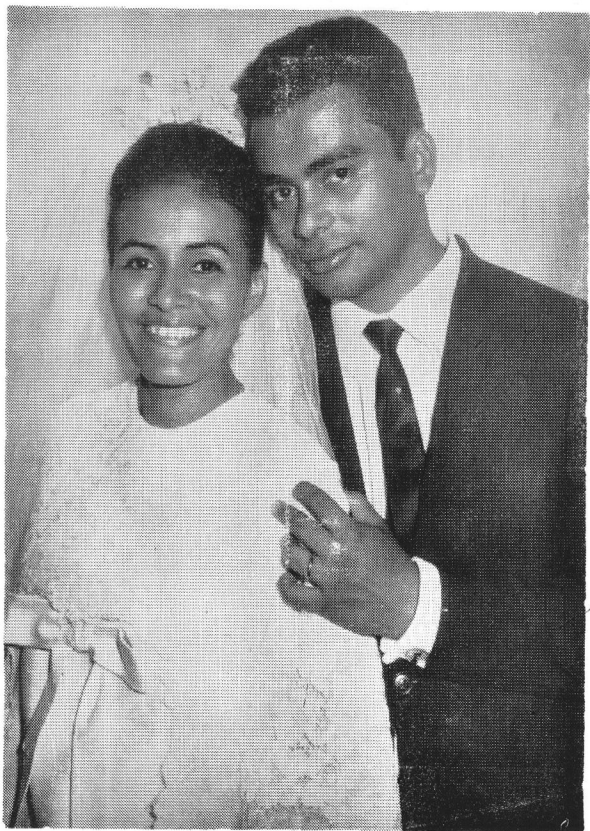
**funcionária da Imprensa Oficial.**

CESTAS DE NATAL MIMI

É UMA FELIZ PROMOÇÃO DE,

**SANTOS & CIA. LTDA.**

RUA TEODURETO SOUTO, 125 – CAIXA POSTAL, 244
Telefone, 21-34 – End. Telegráfico: "AVEIRENSE"
MANAUS – AMAZONAS – BRASIL

ATENÇÃO!!! AGORA A GRANDE NOVIDADE! — No mês de setembro, cada portador de nosso CARNÊ MIMI ,ao pagar a mensalidade referente àquele mês, receberá UM ENVELOPE FECHADO, com UM PEQUENO CARTÃO. O cliente que encontrar o cartão com o nome EUROPA, receberá inteiramente GRÁTIS, uma passagem para Portugal IDA e VOLTA, que poderá ser a primeira do mês de outubro Não perca portanto esta única oportunidade de fazer uma viagem inteiramente grátis, a Lisboa, a mais linda Capital da Europa. Esta será sua oportunidade. Aproveite-a, porque só a grande CÊSTA DE NATAL MIMI lhe pode oferecer destas oportunidades.

Flagrante do enlace matrimonial dos jovens Altair Severiano Nunes Filho e Marinete Cordeiro Melos de Aguiar, acontecido no dia 22 de julho do ano corrente.

A noiva, é filha do casal sr. Claudio Lemos de Aguiar, sócio da razão comercial de nossa praça — Escritório Técnico de Contabilidade e de sua digna esposa, Dona Sylvia Cordeiro Lemos de Aguiar. O noivo vem também de tradicional família amazonense — casal Professor Altair Severiano Nunes.

A cerimônia realizou-se em sóbria intimidade, sendo o religioso com efeitos civis e tendo como padrinho figuras expressivas de nossa elite social.

Padrinhos da noiva: Dr. Milton Magalhães Cordeiro, José Juarez Rabello, Altair Nunes, Randolfo Bittencourt, José Soares, Prudencio Venâncio e dignissimas esposas

Foram padrinhos do noivo: Claudio Lemos de Aguiar, Adrião Severiano Nunes, Zenith Pimentel, José Augusto Pinheiro, Ivan Tribuzzi, Coracy Brasil e excelentissimas esposas.

Após a belissima cerimônia nupcial, os noivos recepcionaram os padrinhos e familiares, na séde do Olimpico Clube, onde se destacou a distinção e gentileza dos pais dos nubentes à todos os convidados.

## A VERDADE

# Sôbre a Loteria do Estado do Amazonas

TEOPHILO MARINHO FILHO

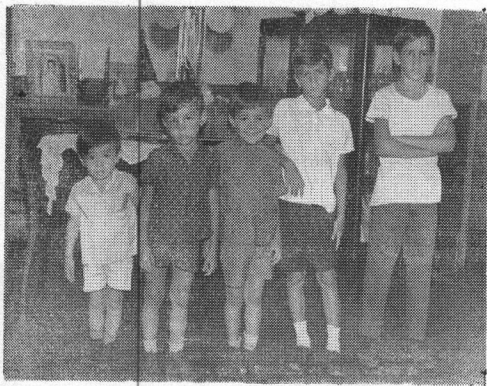
No dia 28 de outubro, data consagrada pelos brasileiros como homenagem de admiração e protesto do maior aprêço à laboriosa família do Funcionário Público, completou, neste 1967, a Loteria do Estado do Amazonas, dois anos de fundação e de funcionamento, e foram dois anos de muita e proficua atividade pelo bem e felicidade comuns. Sim, pelo bem e felicidade comuns, visto que, por um admirável processo de química social, o que o povo nela investe, na Loteria — prestigiando-a, aceitando os seus planos, adquirindo os seus bilhetes, — transforma-se apurado no cadinho do esfôrço e da vontade de seus servidores, em ajuda e auxílio às mais necessitadas camadas dêsse mesmo povo. E da lei nacional, é do próprio espirito e da filosofia do regime sob o qual vivemos, e é, por igual, da lei não escrita, da tradição e do sentimento coletivos da gente do Brasil, que lucro amealhado à conta do suor, da esperança e da fé nos homens e mulheres da nossa Pátria, transfigura-se e torna-se sagrado se aplicado em favor dos pobres e dos humildes. E é isto que faz a Loteria do Amazonas, por fôrça da lei reguladora e pelo próposito da sua criação, consubstanciado no diploma que lhe deu vida e na determinação dos que a plasmaram e que continuam a levá-la adiante: os governantes estaduais de ontem e de hoje. Êste próposito e esta determinação estão, ainda, espelhando na atual escolha dos homens certos para dirigir os seus destinos, — homens que jamais fizeram da direção da Loteria meio-de-vida, antes, tomam a tarefa sôbre seus ombros como missão e compromisso, como honra e distinção.

Não vamos dizer que tem corrido por caminhos fáceis, planos, amplos, a marcha da Loteria do Estado do Amazonas. E não esperaria ninguem que fôsse assim, desde que experiente e prático o observador das coisas e dos fatos do cotidiano. A Loteria é sorteio, e se é sorteio, é jogo, embora resguardado de tôdas as possibilidades de mistificação, da farsa, de fraude. Sendo assim, há sempre algo com má fé, com ânimo imoderado de ganância, a pretender lesar a sua segurança e sua afinidade com o público. De outro modo não poderia suceder aqui em nossa terra, e tem sucedido. Mas, a decência e o critério da ordem interna da Loteria do Amazonas e o renome limpo de seus presentes dirigentes têm resistido às investidas ilícitas, e ela aí está,

CLINIO BRANDÃO

EDUARDO DONALD

firmada, com seu papel de órgão em função social consolidade, a fazer tôda semana um nôvo milionário no seio da nossa coletividade, um novo milionário não de muitos e muitos milhões em têrmos de cruzeiros novos; porém, um novo milionário satisfeito, feliz, reconhecido ao beneficio que auferiu e ao qual fizera jús por cultivar a fé e a esperança. Tôda semana surge um novo milionário, milionário em cruzeiros velhos, com desafôgo, com alegria, a transpor o limiar de uma vida nova e mais fácil, embora não de opulência, não de esbanjamento, proporcionada pela Loteria.

A Loteria do Estado do Amazonas tem seus destinos agora, confiados, dissemos, a homens que se distinguem pelo seu amor à terra e pelo sentimento do dever de servir ao povo, e são êles, todos três amazonenses da melhor cêpa, todos três com conceito firmado na nossa sociedade, todos três com suas vidas particulares ordenadas e metódica. Teófilo Marinho Filho, funcionário aposentado da Secretaria de Fazenda, diretor-presidente; universitário Clinio Brandão, funcionário da Secretaria de Fazenda, diretor-administrativo; e bacharel Eduardo Donald, da Assistência Juridica do IPASEA Diretor tesoureiro.

JULIO CESAR, CARLOS EDUARDO, MARCIO FREDERICO, LUIZ FELIPE E JORGE ALBERTO, rebentos do lar do casal Gilson e Adelina Cabral dos Anjos, e sobrinhos de nossa diretora e secretária.

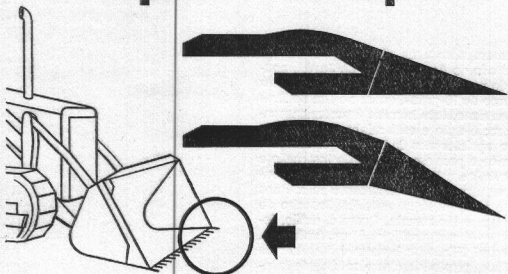
# Retrato De Corpo Inteiro De Um Homem

Êste homem nasceu na distante Cruzeiro do Sul, no Estado do Acre, no Vale do Juruá, pouco acima do paralelo de 8 graus e muito a Oeste do meridiano de 70 graus, quase no fim do Brasil, e, no entanto, êste homem é profundamente brasileiro; é apto e está adaptado aos mais elevados e aprimorados índices de civilização; e possue rico e precioso cabedal de instrução e cultura artística e literária, não obstante pouco houvesse estudado, pràticamente só até aos 12 anos de idade, e lá mesmo, em Cruzeiro do Sul, tão longe e tão remota. Quem é, então, êste homem, — é um prodígio, é um fenômeno, é um milagre? Não. Êste homem é Jurandir de Freitas Mêne, pessôa de classe média, de inteligência e acuidades normais, mas o que têm êste homem, mais, além e acima de outros homens, é o poder de uma vontade férrea, é uma admirável tenacidade, é um espírito de incomum lucidez, e tem, ainda, disciplina de trabalho, pontualidade e assiduidade, tem uma sêde de saber e de conhecimentos que jamais consegue saciar, embora esteja sempre a atender aos seus reclamos pela leitura de boas obras, técnicas, literárias, científicas, ou puramente artísticas. Do mesmo modo, êle ama a música, erudita ou popular, e tanto Jurandir de Freitas Mêne se enleva ouvindo um concêrto de Chopin como participando de uma serenata à base de modinhas do passado.

Se formos escolher, para identificar Jurandir de Freitas Mêne, a sua qualificação profissional, e se assim formos escolher levantando, no passado, os trabalhos que tem excutado, as tarefas que cumpriu, os cargos e as funcões um executivo de administração, um agente de um excutivo de administração, um agente de relações públicas e humanas ou um comerciante. Tudo isto Jurandir tem sido, e tem sido bem, com critério e dignidade, com eficiência e eficácia, com habilidade e capacidade, não parecendo que êle goste mais de ser isto do que de ser aquilo, pois, sendo isto ou sendo aquilo, o que êle é, principalmente, é Jurandir de Freitas Mêne, sério e honrado, peculiar, personalíssimo, sendo emprestado um tom e um toque de Jurandir de Freitas Mêne a tudo que faz neste momento, ao que fez no passado e ao que fará, certamente, no futuro. Porque, na vida pública, na vida empresarial, como na vida particular, no seio da família, entre os amigos mais íntimos, Jurandir de Freitas Mêne é sempre Jurandir de Freitas Mêne, autêntico, genuino, sem imitação e sem mistura, Jurandir de Freitas Mêne, substantivo próprio, masculino, singular.

Jurandir nasceu em Cruzeiro do Sul, como dissemos antes, aos 12 anos de idade era comerciante alí, aos 18 tinha firma comercial própria legalizada e inscrita no IAPC. Em 1941, com sua entrada na casa dos 21, veio para Manaus, saldar seu compromisso com o Serviço Mlitar, e aqui, trabalhou como comerciário no velho Loyd Brasileiro, e nas firmas Hyssa Abrahim e Artur Reis & Cia. Ltda.

Mais tarde, a convite de seu amigo de sempre, Dr. Sócrates Bomfim, voltou ao Acre, ao então e ainda Território do Acre, no govêrno do Capitão Oscar Passos, e ingressou no serviço público, como escriturário. Simultâneamente, indicado pelo capitão Barbato, que comandava nossa Polícia Militar àquela época, levou para o Acre encargos de correspondente de jornais de Manaus, — "A Tarde", de Aristophano Antony, e "O Jornal" e o "Diário da Tarde", dos Archer Pinto, uma família sempre ligada à imprensa.

No Acre, Jurandir de Freitas Mêne colaborou nos governos de Oscar Passos, Francisco de Oliveira Conde, Valério Caldas de Magalhães, e em Rio Branco, Feijó, Tarauacá, desempenhando altas, exigentes funcões, da esfera estadual ou territorial e municipal. Foi secretário de Departamentos e de Autarquias Industriais, diretor de Expediente e de Administração, prefeito substituto em muitas oportunidades; presidiu mesas eleitorais, foi delegado e presidente de partidos políticos, foi consultor jurídica da Associação Comercial de Tarauacá, rábula ilustrado e brilhante a defender réus no Jury, presidente de Comissão de Planejamento; durante dez anos foi agente dos Serviços

Aéreos CRUZEIRO DO SUL S/A em Feijó, onde, tâmbem gerenciou o escritório da RUBBER DEVELOPMENT CORPORATION de 1943/45, e, depois, a Filial de Coutinho, Anibal & Cia. até 1952 na qualidade de sócio. O quê é que Jurandir de Freitas Mêne não foi, nesta sua vida agitada, mas limpa? E de todos os cargos que desempenhou foi sempre exonerado a seu pedido e ao afastar-se de todos recebeu justos e honrosos elogios, que são a furtuna que guarda, conferidos por cidadões do gabarito de um Adolpho Barbosa Leite, de um Fontenele de Castro, de um Demosthenes Rodrigues, de um Valério Caldas, de um José Rabello, de um Philip Williams, G. A. Seaman e muitos outros. A sua furtuna são os elogios que mereceu pelo seu trabalho, e os filhos, que trabalham e estudam, para sua satisfação.

Ainda jovem, em 1941, na sua terra natal, casou-se com Yolanda Alves de Melo que veio a falecer em 1954 na Capital Acreana, deixando sete flhos menores. Sua maior preocupação foi educá-los nos colégios religiosos de Cruzeiro do Sul, Pôrto Velho, Manaus e São Paulo. Em 1956, contraiu segundas núpcias com Maria Nunes Cambeiro.

Em 1964, a convite de seus amigos Rabello, passou a residir nesta Capital, reunindo aqui toda sua família; Elizabeth, técnica em contabilidade e universitária, cursando Ciências Econômicas; Yône, João e Feliciano, estudantes de contabilidade; Jurandir Filho cursando o Ginásio; Sandra e Ângela fazendo o admissão e Rômulo, que acaba de obter boa classificação em Manaus, seguiu para Escola de Especialistas de Aeronáutica em Guaratinguetá — São Paulo. Todos êles, podemos afirmar, bons rapazes excelentes moças.

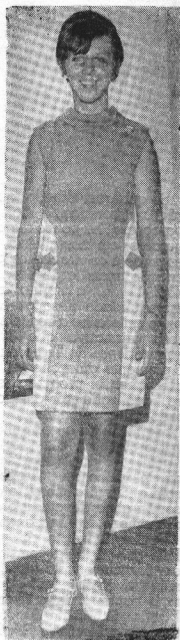
Jurandir é, também, homem com sentido cooperativo, com espírito associativo, e durante sua vida muitas associações, esportivas e recreativas, criou e ajudou a fundar, — clubes de futebol, grêmios cívicos e literários, etc.

E aí estão, para depôr a respeito de sua capacidade de aglutinar, colegas seus, dos bons tempos de Cruzeiro do Sul, os Arraes, os Baraúnas, os Monteiro de Paula, os Leal, os Maia do Belarmino e do Gedeão, todos ainda e sempre amigos seus.

Em Tarauacá, enquanto lá permaneceu, Jurandir instalou a Drogaria "São Francisco", inspirado no doce apóstolo de Assis, — e, nos altos, seu espírito pioneiro montou uma pequena casa de saúde, com a valiosa cooperação do Prefeito de então, Américo Figueiredo, e do seu grande amigo médico-cirurgião José Limberg Garcês Materon. Ainda hoje vive sempre preocupado com o bem de seus semelhantes.

Uma amizade firme, leal, sincera, de 23 anos, com o patriarca José Rabello e seu clã, foi que determinou a volta de Jurandir para Manaus a fim de assumir a direção da firma COMBRASIL S/A REP. e COM., que tem José Rabello na Presidência, Jurandir de Freitas Mêne na Vice-Presidência, José Juarez Rabello como Diretor-Comercial e João Melo Mêne como Diretor-Financeiro. É Diretor da Agência de Passagens TELSTAR (Manaus) Ltda. e sócio de Rabello, Mêne & Cia., agentes da Cruzeiro do Sul em Eirunepé — Am, em tôdos essas firmas associado com seus velhos amigos José e Juarez Rabello.

Eis aí, de corpo inteiro, Jurandir de Freitas Mêne, um legitimo "relf-made-man" Quem quizer saber mais a seu respeito, procure-o alí na Combrasil, à av. sete de setembro 617. Pergunte e será satisfeito: êle não tem nada a esconder.

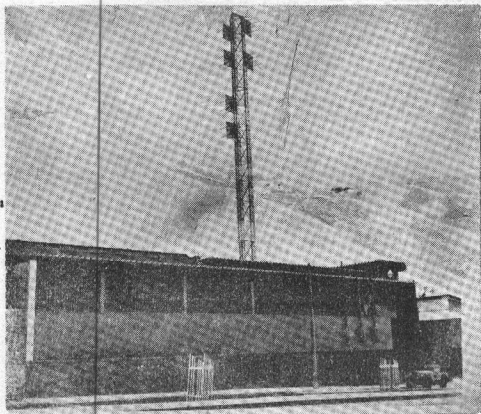
NORA ISRAEL BENCHIMOL, é um encanto de nossa sociedade.

# A Camtel,

**ESPELHO**

**DO CORAÇÃO**

**E DA ALMA**

**DOS**

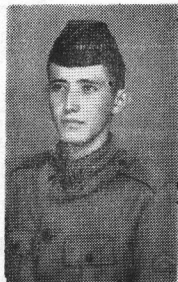
**AMAZONENSES**

Se qualquer dúvida, qualquer inclinação à descrença, à incredulidade, comparecesse,, há pouco mais de ano e meio, quando, em nossa terra, começaram os esforços e os trabalhos primeiro para a criação, mais tarde para a implantação da CAMTEL, a dúvida, a descrença e a incredulidade desapareceram por completo ante a bela realidade, a esplendorosa afirmativa que é a Companhia Amazonense de Telecomunicações, principalmente amazonense, acima de tudo amazonense, profundamente amazonense, idealizada por amazonenses, executado por amazonenses, levantada e acabada, erguida e concluida, alta e digna como aí está, com o poder da vontade de homens do Amazonas, com a fortaleza de ânimo de homens do Amazonas, com a bravura moral, o espírito público, com a alma devotada e o coração firme de homens do Amazonas.

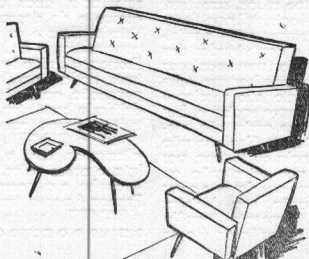
Foi no govêrno do professor Arthur Reis que a idéia começou a ser posta em prática, é justo dizer, mas foi na administração criteriosa e honrada, eficiente e capaz séria e apta do sr. Danilo Duarte de Mattos Areosa que levou a têrmo a parte mais difícil, mais espinhosa e mais exigente da tarefa, — aquela que, não cometemos excesso em afirmar, pode ser tomada como a verdade da tarefa, tôda ela. E, ante a importância, o transcedente significado desta, seu relêvo, não sabemos bem se devemos chamá-la **tarefa**, ou mais pròpriamente devemos classificá-la como missão.

Nestas observações, que não são relatório, não têm a pretensão de representar depoimento para a história, ou estudo, ou análise, ou pesquisa, mas apenas um propósito legitimamente jornalístico de reportar fatos, cabe-nos explicar e informar aos leitores o segrêdo da vitória e do sucesso, o segrêdo do triunfo conquistado pela CAMTEL. Êste nada tem de hermético ou de sibilino, de enigmático ou misterioso, é um segredo bem simples, infelizmente receita não muito usada no tratamento dos males da vida e da emprêsa pública, e daí porque tantos são tais males. O segrêdo é a continuidade, — continuidade com o significado de perseverança, de coerência, de permanência e afinco. Não é possível, a experiência ensina, vencer com bons resultados uma batalha, se no seu decurso várias vezês é mudado o comandante, se a liderança vai de um a outro, intermitentemente, se a estratégia e a tática passam ora a êste, ora àquele dirigente. Os homens, semelhantes na aparência, são todos diferentes, a sabedoria popular sublinha bem propositadamente que em cada cabeça há uma sentença, — e há, os impulsos, os pensamentos, os arroubos, o comportamento e a ação são diferentes de homem para homem, — e o único segrêdo do êxito da CAMTEL foi e é êste: um comando único, cons-

tante, do princípio até agora, e ainda além, se Deus o quiser. O presidente da Diretoria da Companhia de Telecomunicações, e seus companheiros lá em cima, dando o exemplo e a ordem, o estímulo e a tônica de operosidade e de responsabilidade, têm sido os mesmos, — o dr. Carlos Israel Ramos Lins e seus colaboradores.

É a equipe de direção da Companhia, sem favor, uma equipe môça, saudável de corpo e de inteligência, idônea, forte, brava, todos seus componentes participam das qualidades e das virtudes dos amazonenses: não são parcimoniosos de empenho, não se amedrontam ante as ameaças de sacrifício, são sóbrios e assíduos, simples e despretenciosos, frugais e zelosos, e porque assim são, merecem crédito e confiança, êles que não trabalham por opulência ou fartura, por pompa ou vaidade, por ostentação ou fatuidade, e sim porque seu dever e compromisso, sua obrigação, sua decisão, seu mais sagrado juramento, aquêle que se faz à própoa consciência, é o de servir, de bem servir à coletividade, ao povo, ao Amazonas, aos amazonenses.

Já alguém disse, certa vez, e disse com tôda justeza, com eloquência, com autoridade, que a CAMTEL é bandeira e brasão, é estandarte e escudo, é símbolo e insígnia do Nôvo Amazonas, e é mesmo, ninguém contesta, nem pode contestar. Tomemos, para comparação, a Zona Franca e a CAMTEL dois pontos altos de referência, duas culminâncias do progresso e do desenvolvimento do nosso Estado. Uma e outra representam muito para nós, mas a CAMTEL, mais. A Zona Franca, a União federal, patriarcalmente justa, no-la concedeu, como prêmio, compensação, galardão e tributo à nossa fidelidade brasileira, nossa convicção patriótica, nossa inquebrantável honra nacional; a CAMTEL, nós a erguemos, nós afirmamos, com o nosso suor, a nossa luta, o nosso valor, o nosso brio, o nosso engenho e a nossa firmeza. Se a Zona Franca é nossa, irreversivelmente nossa, a CAMTEL é muito mais nossa, é o nosso sangue e o nosso coração.

**O simpatico cadete Paulo Vasconcelos dos Santos, academico de Agulhas Negras. É filho do casal — Snr. Snra. Oswaldo e Edelçe Santos.**

VERA LÚCIA, encanto e beleza da 2ª serie do Instituto de Educação e do 2º ano do B. E. U. e aluna do pintor Moacir Andrade, enfeita com sua graça, esta página.

# Waldomiro Lustosa o Homem e o Armador sem jaça.

WALDOMIRO LUSTOSA, é a sintese de um esfôrço contínuo, no que se refere ao progresso da navegação em nossos rios. Cheio de iniciativas e de idealismo sadio e com o escôpo único de servir a coletividade, sua personalidade se destaca, se reflete em conceitos de verdadeiro orientador.

Traço marcante do seu carater, é a dedicação ao trabalho e o desassombro em atitudes, quando tem que discutir e defender um ponto de vista que considera justo e certo.

É um amigo sincero de seus amigos, que sempre o encontram com um sorriso amavel e gentileza inata, pronto a servir de coração e alma, todo aquele que a êle se dirige em procura de um auxilio, seja êle moral ou material. A êle pois, nossas homenagens, nesta seleção de Destaque do Ano, desejando que o desenvolvimento industrial da Juta, atinja nivel elevadissimos, para que seja grandioso o parque industrial sonhado pelo amigo Waldomiro Lustosa, para o qual tem dado corajosomente o seu melhor trabalho, o seu melhor esfôrço, crente na recompensa de uma segurança no destino da Juteira Lustosa.

Se há algo na personalidade de Waldomiro Lustosa, que chama a atenção, é a qualidade intrinsica, no que se relaciona trabalhar e produzir. Êste á Waldomiro Lustosa, amavel, cortez, simples, cuja posição nos meios sociais, comerciais e financeiros de nossa terra, é por demais conhecido, pela sensibilidade e inteligência com que tem participado de tôdas as iniciativas para o engrandecimento de nossa terra, com espirito comercial que lhe agrega grandes simpatias e admiração.

---

**SUSTENIDOS DE AMOR**

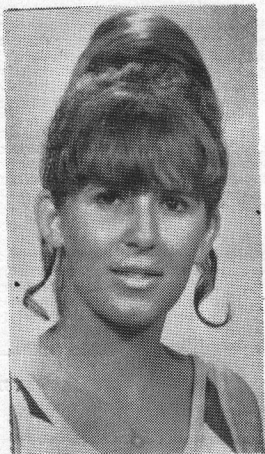
Tive mêdo de ti quando me olhaste
com êsses olhos sombrios de sibarita,
como um doente febrilento que expira
deixando a alma alar-se
pelas janelas ardentes que se fecham
espalhando a noite em todo o ser.
Tive mêdo de ti no teu sofrer!
Tive mêdo de ti quando falast,
com a voz cavernosa do desejo,
explodindo lascíva,
tresandando o odor dos macerados
dos jejunos do amor.
Tive mêdo de ti quando chegaste juntinho a
mim, cozido de receio,
como um ladrão que lança mão do alheio.
E me beijaste a mão
que eu mal deixava os teus labios pousarem..
E me beijaste o colo,
beijaste-me a garganta
onde uns soluços somâmbulos morriam
E me beijaste a bôca que eu te oferecia
já sem mêdo de ti!...

# SALVE, MANAUS-MAGAZINE!

HENÁ BEZERRA

No corrente mês, festeja-se nesta cidade, mais um aniversário de nossa mui conhecida revista — MANAUS-MAGAZINE — . Estará completando os seus 17 anos de profícuas atividades, com o fim de "elevar a cultura de nosso AMAZONAS", proporcionando a todos os leitores e amigos, o que pode haver de melhor e de mais gostoso. Nossa Diretora, DENISE CABRAL DOS ANJOS, receberá inúmeras manifestações de amôr e carinho, por mais esta data, por mais um ano de grandes trabalhos e lutas, pelo progresso e bem estar dos amigos da boa leitura.

A você Denise, o meu cordial abraço e amigo, e as inúmeras bênçães e felicidades para o novo ano que se inicia.

O travesso Max dos Santos Pereira, com seis meses de idade, filho do casal — Snr. Snra. — Wilson e Wanilde dos Santos Pereira

ANA LUIZA DE MATTOS PEREIRA DO CARMO RIBEIRO, encanto do Lar do casal — Senador Arthur Virgílio e Ana Virginia do Carmo Ribeiro.

Dr. ANTONIO MELLO, destacado odontológo de nossa cidade, pela técnica profissional de alto gabarito, é uma das estimadas figuras no meio da classe a que pertence e em nossa sociedade.

Há longos anos vem exercendo a profissão com proficiência e exito, sendo o seu gabinete dentário, um dos mais bem montados de nossa capital.

Dr. Antonio Mello, faz de seu consultório um prolongamento de seu lar, razão pela qual, faz de cada cliente um amigo e numeroso é êste número, pois sua clientela é uma das maiores de nossa cidade. Seu trabalho é dirigido com sádio entusiasmo, dando êle aos seus clientes uma assistência eficiente, e gentil, na qual imprime uma modelar maneira de atender, e assim fazendo do seu consultório um lugar ameno, onde o cliente esquece o que lhe espera depois. Seu consultório é mantido zelosamente com suas próprias rendas e dia a dia, procura melhorar as instalações técnicas e o aparelhamento, aprimorado assim a assistência e atendimento de seus clientes.

Dr. Antonio Mello, é um homem de altas aspirações, sempre á frente do progresso dentário, fazendo para isso, cursos de especializações e assim obtendo vantagens maiores no meio profissional, conservando assim, as tradições que mantém em beneficiar o cliente.

Dr. Antonio Mello é esta figura simples, simpatica e de coração magnanimo, que colocamos em nossa coluna de DESTAQUE DO ANO, como homenagem singela de MANAUS MAGAZINE.

xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx

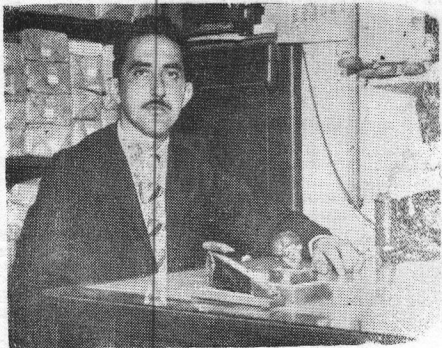
VICENTE CRUZ, é êste honrado português que fez do Amazonas, sua patria querida, trazendo Portugal no coração, com o mesmo carinho e o desvêlo que tem para com a terra que amorosamente lhe abriu os braços.

Cidadão digno, aqui constituiu família e sua vida tem sido dedicada ao trabalho disciplinado, fazendo de sua firma, um ponto de honra, merecendo por isso, o elevado conceito que desfruta em nossa terra, e que já é uma tradição em nosso comércio.

Vicente Cruz desde que aqui chegou, sentiu a necessidade de multiplicar produção de trabalho e bondade de coração, insuperáveis qualidades que o tornam admirado e querido, pois esquecendo mágoas e não lembrando os favôres que faz, é brando e sereno o seu caminhar, pois

seus amigos são todos aqueles que o procuram e com êle privam.

Vicente Cruz, sem pretensão nem orgulho, hoje vem dirigindo os destinos do Nacional Futebol Clube, merecendo aplausos e tendo como testemunho vivo do seu merecimento, a simpatia e o respeito, a admiração e o carinho de toda uma cidade, pois o Nacional é o o clube de maior torcida no Amazonas.

Vicente Cruz, com merecimento figura em nossa página de honra, como homem DESTAQUE DO ANO, numa homenagem sincera de MANAUS MAGAZINE.

ALEXANDRE DAVID ANTONIO, que apreciamos muito pelas credenciadas qualidades que possue de um perfeito cavalheiro, não podia deixar de figurar em nossa página de honra, sabendo e conhecendo todos nós de Manaus, Magazine, a justeza de seu carater quer no comércio ou em sociedade.

Homem perfeitamente integrado em comércio, afeito a todos os trabalhos por mais árduos que sejam, jamais desprezou a oportunidade de estender a mão amiga a quem o procura.

Alexandre David Antonio constitui uma força no comércio de ferragens, aonde presta sua colaboração criteriosa, dignificante e decidida, com o objetivo de levar sempre sua contribuição ao progresso de nossa terra. Dono de uma gentileza peculiar, uma conversa com Alexandre David Antonio, é uma agradavel tarefa, em que fica comprovado o grau de polidez e a grandeza de coração que o caracteriza, como amigo e homem de negócios.

**IVONE SALDANHA MARINHO**, esposa do sr. Nelson Saldanha Marinho, é uma amazonense que de há muito radicou-se na Guanabara, e lá, gosta de tudo que é nosso, sendo fã de M.M., ofereceu-nos esta foto, a qual com simpatia publicamos, em reconhecimento as palavras carinhosas sobre nossa revista.

# Este Banco é na verdade "um amigo na praça"

Sr. Geraldo Braz de Almeida

Gerente

Um Banco dispondo de apenas 34 casas espalhadas pelo Brasil, não contando senão 25 anos de existência, e 25 anos durante os quais jamais transigiu na sua lisura e no seu critério impostos desde a sua fundação como essencial linha de comportamento em seus negócios, — o fato de um Banco assim, sério e honrado, que não cultiva qualquer modalidade operacional que não seja rigorosamente lícita, contar com mais de cem milhões de cruzeiros novos, ou sejam, cem bilhões de cruzeiros velhos, de depósitos, diz bem a respeito de quanto é acredita-

do e de quanto merece a preferência do grande público.

Cem bilhões de depósitos, sem que figurem, neste total, contas de poderosos cartéis, de trustes da maior grandeza, e sim sendo o mesmo fruto da acumulação da poupança comum, na área da classe média, onde está a maioria dos seus clientes, fazem do Banco Nacional do Norte S.A. (e dêste é que aqui estamos falando) uma instituição de crédito a mais democratizada no seu movimento, formando-se o seu capital de giro ou de trabalho das economias saudáveis, sadias, do comerciante e do industrial de sólida e cuidadosa infraestrutura; do empresário que não se aventura a golpes fabulosos, a rasgos atrevidos e temerários e riscos de idêntica espécie; do burguês, enfim, de pecúlio e estável, com reputação de honra e dignidade a defender; da família precavida e previdente, dos homens e das mulheres para os quais o dinheiro custa esfôrço e luta, custa fadiga e empenho, não lhes caí do colo por sorte ou prodígio. Êste Banco da classe média, o Banco Nacional do Norte, não é o Banco que Midas procuraria, é o Banco que David escolheria, — não é o Banco do mitológico Midas, que tinha o dom incrível de transformar, ao simples contato de suas mãos, em ouro puro o ferro bruto; e sim o de David, grave e sóbrio, chefe respeitável e respeitado do seu clã, dirigente com maiores virtudes de prudência do que impulsos de ousadia, David, o exemplar e modelar em espírito e formação.

Tem o Banco do Norte S. A. uma legenda de trabalho, um dístico a regrar sua conduta, que é, do mesmo passo, seu brasão e seu estandarte, seu símbolo e seu emblema, e é a sua imagem e seu roteiro: "Banco Nacional do Norte — Um Amigo na Praça". Na verdade, isto é o quê BNN é, principalmente, além e acima de tudo: um amigo fiel, compreensivo, de sensibilidade e aptidão a tôda a prova, capaz e eficaz, sincero e franco como os amigos são e devem ser. O Banco Nacional do Norte, para seus clientes, para quantos demoram no campo de sua influência, para o povo todo que com êle convive e com êle sente, é um amigo, nunca adversário, jamais com quem quer que seja se põe em antagonismo. Vale a pena poder dispôr de um amigo assim, e do fato de que é compreendido e entendido, que é prezado e benquisto, o Banco, como um bom amigo, aí estão a atestar, a provar, a documentar os cem bilhões de cruzeiros depositados em apenas 34 casas no Brasil, — além da Matriz e sete agências urbanas no Recife, mais três na Guanabara, duas em São Paulo, cinco em Pernambuco, no interior do Estado, e em Aracajú (Sergipe), Belém (Pará), Belo Horizonte (Minas Gerais), Campina Grande e João Pessoa (Paraiba), Curitiba (Paraná), Fortaleza (Ceará), São Luiz (Maranhão), Vitória (Espírito Santo), Teresina (Piauí), Maceió (Alagoas), Natal (Rio Grande do Norte), Pôrto Alegre (Rio Grande do Sul), Salvador (Bahia) e a nossa de Manaus, à Avenida Sete de Setembro, n.º 727, com os telefones (CAMTEL) 2-5522 — Gerência,, 2-5523 — Contabilidade 2-5524 — Cobrança, e 2-5378 — Câmbio, já está a Agência de Manaus do Banco Nacional do Norte S.A. operando em Câmbio, devidamente autorizado pelo Banco Central da República.

Não precisamos insistir com os leitores de MANAUS MAGAZINE para explicar-lhes o quê é, na paisagem social e econômica da vida amazonense, o Banco Nacional do Norte, por sua Agência local. Todos os sabem e louvam o seu papel, que não é de salvação, nem poderia ser, mas é de valiosa, oportuna, pertinente coloboração. Confiada a gerência desta sucursal, desde quando foi permitida e instalada, há três anos, exatamente a 28 de setembro de 1964, ao sr. Geraldo Braz de Almeida, e dispondo de 25 funcionários, homens e mulheres, eficientes e capazes, na sua grande maioria aqui recrutados, realiza um trabalho da melhor qualidade e que tem sido importante fator no surto de progresso e desenvolvimento que se está a desenrolar em nosso Estado, para benefício de nossa gente.

Está o Banco Nacional do Norte S. A. com os seus destinos confiados à seguinte Diretoria: Jorge Baptista da Silva, Diretor-Presidente; Manoel Teixeira Bueno, Diretor-Superintendente; José Porfirio de Andrade Morais, Diretor-Secretário; Manoel Victor Teles Moreira, Luiz Gonzaga da Silva Toscari e José Noronha, Diretores. E para que se saiba quanto é empreendedora, quanto de iniciativa benéfica e salutar tem essa Diretoria, recordamos a "Reunião do Recife".

No principio do corrente ano de 1967, quando celebra o Banco Nacional do Norte o seu 25.º aniversário de fundação, a Diretoria, para marcar a sua presença e atuação dentro de uma linha de prestação de serviços à comunidade, promoveu a "Reunião do Recife", definindo-a como "uma contribuição do BNN ao esforço de integração do setor privado de nossa economia no processo de desenvolvimento nacional". Constou de uma série de conferências e debates de alto nível, reunindo figuras das mais credenciadas da atualidade brasileira, entre outros o General Edmundo de Macedo Soares e Silva, o Professor Mario Henrique Simonsen, o Professor Rubens Costa e o Professor Eugênio Gondin, e os resultados apurados são de molde a singularizar o episódio como uma das mais importantes, transcendentes pesquisas sócio-econômicas da conjuntura nacional, plenamente justificando o esfôrço dispendido para levá-la a bom têrmo. E confirmando, de outro aspecto, que o BancoNacional do Norte S. A. é, em relação ao nosso povo, aquilo que se compromete a ser: "Um Amigo na Praça". Assim tendo sido no passado, assim é no presente e assim será no futuro e para sempre.

## J. SOARES, FERRAGENS, S.A. — HISTÓRIA E PATRIMÔNIO DO AMAZONAS

**Sr. JOSÉ ANTONIO SOARES**
Fundador da Casa

Em 1905, em pleno ciclo de ouro da borracha, com a qual se instalara naAmazônia, com eixo em Manaus, uma civilização brilhante, luminosa, realçada pela inteligência e pelo bom gôsto, pela elegância da maneira de vida em concordância da conduta moral; em 1905, — e ainda era o alvorecer do século, a centúria presente ainda estava no dealbar da madrugada, — era fundada em Manaus, uma firma comercial, e inspiravam-se seus fundadores no espírito claro e na dignidade certa que eram, àquêle tempo, padrões da gente amazonense, e ainda hoje o são, transmitidos aos nossos dias como tradição, como compromisso, como dever e como vínculo de honra. À frente da iniciativa estava um homem de vontade e inteligência, um homem de brio e visão, um homem de vergonha e clarividência, um dêsses homem aos quais com admiração e respeito é justo dar a qualidade e a classificação de varão: José Antônio Soares.

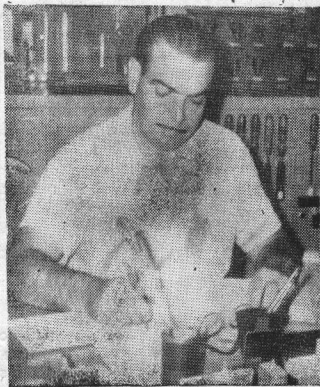
MANUEL RIBEIRO

Seu nome e sua vida, se não foram gravado um em bronze e a outra transcrita em livro, é que não são da convenção e da pragmática, do hábito e do cerimonial, do mundo empresarial as homenagens e honrarias dessa espécie mas, os que o sucederam, os seus seguidores, os seus descendentes cultivam a sua memória da maneira que êle desejaria fôsse

JOSE' RIBEIRO SOARES

cultivada: seguindo-lhe os passos e os exemplos, percorrendo, de mãos limpas de cabeça erguida, de olhos erguidos também e de consciência tranquila, o caminho que êle pioneiro, abriu sem em momento algum vacilar ou dobrar-se, sem fazer gravame à verdade, à fé e a hombridade. E cultivam no templo que êle ergueu em vida, dedicado à lisura e à verticalidade, essa Casa das mais belas tradições e dos mais solidos princípios que é

**. . J. SOARES, FERRAGENS, S.A.**

Contando, pois, 62 anos de existência fecunda e nobre, digna e fértil, J. Soares, Ferragens, S.A. é uma firma que se tornou episódio da própria história do Amazonas e patrimônio do seu Povo.

ALFREDO RIBEIRO SOARES

CARLOS ESTEVES vem construindo algo edificante para maior progresso da cidade de Maués.

Sua capacidade administradora, o torna um político dígno, dinâmico e eficiente realizador, tantas são as obras levadas a efeito no destacado município amazonense, que o coloca em relêvo entre os demais municípios progressistas do Amazonas.

O município de Maués atingiu uma etapa de redenção administrativa, econômica, política e progressista na pessoa de seu administrador, o jovem Prefeito CARLOS ESTEVES. que com herculeo trabalho, que enfrenta todo obstáculo que surgir, vem realizando notáveis melhorias em todos os setores de sua administração.

CARLOS ESTEVES ocupa um lugar de realce e acato, porque estando acima de um povo, nunca se esqueceu de que é parte dele, daí o motivo principal em não se desligar dos magnos problemas, elevando Maués na escala dos grandes municípios, dentro dos sadios princípios da democracia. Com proficuo trabalho para maior desenvolvimento do município, CARLOS ESTEVES à frente dos negócios da comuna de Maués, com espírito cívico impar, demonstra estar à altura do posto para onde o levou o povo do município que dirige.

Os mais intrincados e variados problemas de govêrno e administração têm sido grandemente agitado pelo jovem prefeito CARLOS ESTEVES, que procura dar soluções praticas, com realizações concretas, obras visíveis, até e não palavras, justamente o que qualquer um dos seus munícipes esperava encontrar no seu digirente.

O programa de trabalho efetuado pelo prefeito CARLOS ESTEVES, é testemunha silenciosa de um governante digno de seu mandato, dinâmico e acima de tudo realizador. Dessa forma vive a cidade de Maués, nesta profícua, benéfica e salutar administração de seu atual prefeito.

No futuro, todos reconhecerão a operosa administração de CARLOS ESTEVES, que desenvolve todos os esforços para conquistar tão grande galardão para o povo de Maués, o esperançoso município que dirige, na esperança de que tudo isso, abra novos caminhos de progresso para Maués, como resultante de um grande ideal ou seja, para o futuro, um estímulo para os que vierem depois, assumir a responsabilidade da prefeitura do novel município, no sentido de realizarem algo edificante em pról desta tão promissora comuna amazonense.

Quem observa o panorama político do interior, não pode deixar de distinguir (porque por ela própria se alteia e projeta), a figura desse lidador incansável, sempre ao serviço da coletividade, que é CARLOS ESTEVES.

Administrador seguro e trabalhador, amigo desinteressado, destaca-se pelo dinamismo e invulgar, cheio de idealismo. Em que pese a sua destacada posição no cenário da vida pública de Maués, jamais abandona a sua simplicidade inata e a sua sinceridade que resistido tem, aos traiçoeiros vendavais da política.

Jovem ainda, está formando sua personalidade política, em contáto com as mais arduas tarefas, trabalhando firme, ignorando sempre as vantajosas e cômodas sinecuras que tantas vezes, arrastam os politicos sem ideal.

Sempre soube CARLOS ESTEVES haver-se com galhardia, correspondendo à preferência que lhe deu o povo de Maués e sem subestimar amizades, sempre converteu o seu valimento político em benefício das causas nobres, em favor de seus munícipes. Esses encargos não lhe trouxeram quaisquer honrarias, mas, ao contrário, foi ele qúe os honrou com o seu dinamismo, com a sua dedicação,

com a assuidade do seu espírito jovial e afeito às lutas.

CARLOS ESTEVES, por tudo isso merece o carinho e a amizade do povo de Maués, porque, administrando honestamente o seu município, procura alcançar a meta do progresso e do bem estar de seus munícipes, para que sua presença à frente da prefeitura de Maués, marque um símbolo de arrojado trabalho.

---

## Amas! Zela teu amor

**Ilcia Cardoso**

Os felizes instantes da vida,
são os momentos que vivemos,
tudo por eles damos
e por eles nós morremos...

Morrer vivendo assim...
vivendo assim, se revive,
ciumes, abandono, retornos
todo amor, tem sua crise.

Agora estando a escrever,
lembrando um certo alguém,
alguém que não compreende
a saudade que se tem.

Porque faz isso comigo?
Espero horas em vão
O ninho de amor preparado
Chuva? isso não é razão.

Outro alguém sem eu esperar
Quando a porta fui abrir,
em loucura de amor, beijou-me
desesperada eu quiz fugir.

Porque tu foges de mim?
A chuva me aconselhou,
Vai depressa faz surpresa
Molhou ninho, roupa, feliz estou.

Que luta eu tive que ter
Quiz carinhos evitar,
Mas em meus braços jogou-se,
senti esse alguém vibrar

Tu estás satisfeita?
Ainda veio perguntar
Emudeci, não respondi,
Noutro alguém estava a pensar.

Não deves falar assim,
Rompe tudo, mas vem
Não me deixes para outro amor
Se a mim tu queres bem.

Se o meu corpo é só teu
se assim queres guardar
da-lhe tudo o que é de bom
Pra só contigo sonhar.

Vem, gozemos a vida gozemos...
beija-me, beija-me, fecha a porta,
em delirio de amor estamos
esta alcona é só nossa!...

Leida Heschett, delicada e gentil, conquistou grandes simpatias quando de sua estada entre nós, em férias.

# SALVE, MANAUS-MAGAZINE!

Wladimir CRUZ

O que se planta de útil e de bom nesta vida, merece louvores e aplausos da coletividade. E quem é dotado de pendores idealísticos e sublimados, vence na emprêsa a que se lança, transpõe fronteiras e nenhuma fôrça e nenhuma inveja dos mediocres o fará capitular! É êste o exemplo que nos dá, o belíssimo feito que hà 17 anos vem dando e oferecendo à sociedade cultural de sua terra a jornalista Denise Cabral dos Anjos, que nesta data festeja o aniversário de fundação de sua vitoriosa Revista "Manaus -Magasine". Devo aplaudí-la. Devo dia a dia encorajá-la e estimulá-la e isto não é a primeira vez que o faço, é de remotos dias, quando surgiu nas lides jornalísticas Denise com sua primeira Revista SINTONIA. Porisso, comigo, todo amazonense, todos que comungam para a grandeza do Amazonas, devem, tambem, formar um só elo, que nunca se quebre, que jamais azinhavre em derredor de Denise para que sua grande obra prossiga sempre na senda do progresso. Vejamos, ainda hà quem diga mal de nós, que o nosso Amazonas "é um mundo a parte" e que Manaus é "um grande horto florestal", que o caboclo amazonense é indolente e tantos outros impropérios!

Mas, no entanto, que é que êles querem ver? Mulheres bonitas? Temo-las com fartura. Temos a apresentação garbosa de nossa encantadora Manaus, o donaire e a cultura de seus filhos consubstanciados numa Denise Cabral dos Anjos, a expandir-se, a ultrapassar fronteiras em auras perfumadas de um aprimoramento cultural invejavel, através da atraente "Manaus-Magazine", que é a menina de seus olhos, tão apreciada. e de grande aceitação. ..... ..... ..... .....

Consequentemente, Denise, receba do amigo e velho confrade o afetuoso abraço congratulatório por êste magno sucesso.

Manaus, Novembro de 1967.

ANA MARIA MARTINS VIEIRA
É figura de realce, em nossa Sociedade

# Portugal

Trovas dedicadas a Portugal por Annette de Castro Mattos, em agradecimento à homenagem que lhe foi prestada, no dia 15-6-67, na "LIGA AFECTIVA PORTUGAL-BRASIL", à rua do Príncipe Real, 5, em Lisbôa, tendo comparecido, entre outros, os poetas e poetisas portuguêses Ferrer Lópes, que fez a saudação e entrega do diploma de sócio correspondente à homenageada, Amândio Naia, prof. Dr. Paulo Cantos, Maria de Lourdes Santos, Maria Luiza Marques, Comendador Antônio Burity da Silva e membros da caravana brasileira.

Às terras de Portugal
nos trouxeram os bons fados,
estranhos mares cruzando,
nunca por nós navegados.

Oh! Portugal, tão formoso,
berço do nosso Brasil,
ès para nós outra Pátria,
no teu porte senhoril.

Brasileiros, portugueses,
juntos num só coraçãc:
irmãos de sangue e de raça,
formando uma só nação.

Ès tu, d'Europa o jardim,
houve por bem ser cantado:
entre colinas virentes,
à beira do mar plantado!

"Terra de amor e cantigas"
outro poeta cantou:
na graça das raparigas,
todo o seu encanto mostrou.

Paisagens feitas de sonho,
para se viver e amar,
tu nos inspiras romances,
nos convidas a sonhar.

No colorido dos trajos
que são, de fato, uns amores,
na alacridade dos tons,
ès "Portugal das mil cores".

Do Tejo que hoje apostamos
dáguas serenas e belas,
ao mundo deste teu nome,
na glória das caravelas.

O excelso vate Camões
teu nome celebrizou:
em versos nobres, profundos,
tua epopéia cantou.

Da nossa língua a palavra
que traduz tôda a amizade,
no mundo só existe uma —
e ela se escreve-saudade!

Sòmente nós possuimos
palavras tão terna e doce:
brotada do coração,
como nalma dita fosse.

Saudade levamos nós
ao deixar tanta beleza;
saudade aqui deixaremos,
na terra da gentileza.

Enfim, aqui estamos nós,
com muito amor e carinho,
para te pedir a benção..
"Portugal, nosso avozinho!"

O guapo Renato Montezuma de Araujo, filho dos amigos — Renato e Denise Montezuma de Araujo.

**JOSÉ E CLÁUDIO LEMOS DE AGUIAR**
**DOIS NOMES E UM SÓ CONCEITO**

Conceito elevado e cheio de justiça pela distinção e inteligência, com que se vêm destacando na sociedade e no comércio de nossa terra.

José e Cláudio, irmãos e amigos, cavalheiros de atitudes elevadas, fino trato e grande coração, merecem por isso nossa sincera homenagem.

Distinguir com alto critério, a diferença entre êles, é tarefa muito dificil, pois ambos são donos de qualidades apreciaveis e excepcionais, no que tange à formação moral e o dinamismo criador verdadeiros propulsores do desenvolvimento contábil de nossa terra — donos de um coração que é em verdade, um paradigma de bondade.

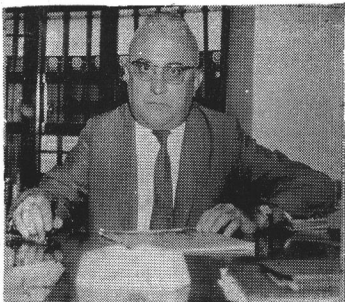
A êles, os brilhantes e valorosos timoneiros da organização — Escritório Técnico de Contabilidade — a nossa homenagem modesta e merecida, pelo muito de trabalho que já realizaram e o firmaram com alta visão, nos meios socio-econômicos de Manaus.

JOSÉ, é reconhecido pela preocupação de zelar pelo bem estar de seus clientes e subordinados, pela firma que construiu com esfôrço e honestidade.

CLÁUDIO é cheio de iniciativas e sentinela alerta da casa que dirige e da qual fez o lema de sua vida profissional.

E assim é constituido o Escritório Técnico de Contabilidade, duas forças capacitadas e iguais. Dois irmãos, dois amigos a comandar, uma equipe de profissionais autenticos e criteriosos. Duas vidas ligadas pelos laços fraternos e pelo tirocinio e o desejo de vencer com dignidade e serena responsabilidade.

FERNANDO DE SOUZA MATTOS, devotado aos verdadeiros interesses da razão comercial que dirige, muito tem contribuido com seu dinamismo, para o progressivo desenvolvimento da mesma, onde a sua abnegação o torna conscio da responsabilidade que tem perante o comercil local.

Num justo preito de merecimentos, o destacamos mais uma vez, pelo valor das lutas incansaveis que tem enfrentado na cruzada do cotidiano.

MANOEL RIBEIRO, coração enobrecido por excepcional bondade, é um dos homens de nosso comercio, credenciado pela sua infatigavel atividade e por suas atitudes retilineas, para ser destacado em nossa coluna.

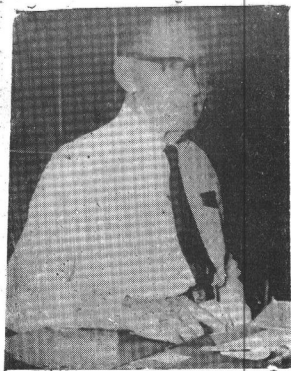
Amigo sicero e justo, todos o conhecem e sabem da serenidade de seu espirito bem formado, seu olhar compreensivo e bom com que atende a todos e a lhaneza de seu carater, sempre propenso ao bem. Sabe perdoar as injustiças fazendo de seu sorriso humano, um escudo de homem superior e espiritualmente evoluido.

**JOSÉ SIMEÃO DA COSTA CUNHA**

Não só nos meios industriais, mas também, em sociedade, o senhor José Simeão da Costa Cunha, tem se revelado figura de grande valôr.

Homem simples, cujo talento comercial é verdadeiro e sólido, destaca-se em nossa cidade por sua conduta retilenea e sóbria.

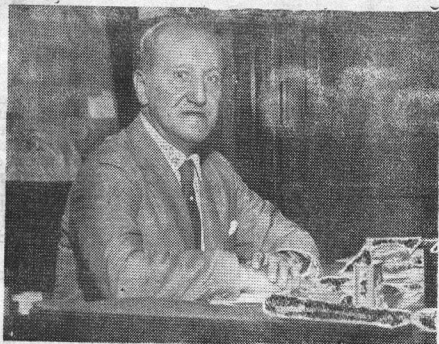
Desde cêdo foi animado por um idealismo cheio de otimismo, que lhe acentuou ainda mais a força e o gosto pelo trabalho produtivo. Dono de um coração bonissimo, é dêsses homens capazes de tudo fazer pelo amor da justiça e do bem do próximo, e nada faz que possa resultar em detrimento de seus semelhantes.

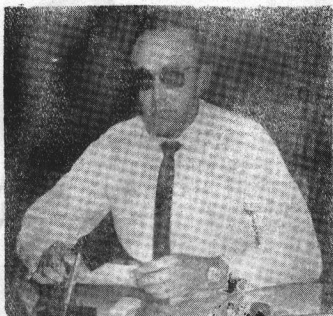
É um trabalhador incansavel que pode servir de exemplo, em todos os sentidos da vida. humana.

JOSÉ DE SOUZA AZEVEDO — Sua atividadade comercial é sem duvida alguma, uma das mais fecundas de quantos se tem registrado em nossa terra. Seu trabalho é atestado por longos anos de labuta à frente da razão comercial da qual é proprietario e gerente. Sempre se houve em sociedade, com traços que lhe acentuaram a personalidade: equilibrio, capacidade singular de trabalho, ponderação, norteando sua ação por predicados elevados, que deixaram sulcos profundos de operosidade, devido a exatidão meticulosa na direção maior de sua casa comercial.

Possuindo desde cêdo, extraordinárias qualidade de organizador, aliadas a um dinamismo incomum, se mantem durante grande espaço de tempo, merecedor do acato, da consideração, do respeito e carinho de todos que com ele convivem.

Intimamente ligado a todas as atividades profissionais e políticas de nossa terra, Dr. THEOMÁRIO PINTO DA COSTA, é uma personalidade que se destaca de modo inconfundivel.

Infatigavel nas múltiplas atividades a que empresta seus valiosos conhecimentos, destaca-se no entanto, no humanístico, que serviu de base à sua formação política. Estimado e admirado por todos que o conhecem, seu conceito é o resultado do dedicado esfôrço como médico e político.

A medicina tem no Dr. THEOMÁRIO PINTO DA COSTA, uma de suas mais legitimas expressões e a política o evidencía com absoluta nitidez pela ação decisiva e renovadora, com que condiciona as diretrizes vitais e dependentes de sua decisão energica e honesta.

JACOB PAULO LEVY BENOLIEL — Presidente reeleito da Associação Comercial do Amazonas, reune com efeito, todas as qualidades essenciais de administrador. Comerciante de alto gabarito, destaca-se em sua personalidade, o entusiasmo pelo progresso. De invulgar inteligência, cultura solida e ecletica, tem se havido sempre à altura de resolver com clareza e perfeita noção de responsabilidade, todos os problemas que lhes são afetos e impostos em equação pelos seus pares, devido a sua extraordinaria faculdade de diseernir.

Possui também alta dose de altruismo e solidariedade humana, tendo por tais dotes e em virtude do seu corretismo ocupado cargos de relevante ex-pressão, sendo o ultimo para Consul de Portugal, em nossa terra, onde se tem revelado homem de alto descortinio e um representante de escol para a gente lusitana.

CARLOS SOUZA — é uma personalidade marcante no setor diretivo de nossa terra, onde se destaca pela brilhante atuação à frente da VASP e da Sociedade Comercial de Representações S/A, desfrutando merecida estima e consideração das figuras mais significativas de nosso comercio e industria. Bem moço ainda, é tenaz e persistente na luta, colocando muitas vezes acima de seus interesses particulares os reais interesses das entidade que dirige com dinamismo e grande capacidade administradora, imprimindo uma orientação sadía e produtiva em ambos os setores sob sua direção.

# O AMOR E A VIDA

Escreve Denise

Antes que o tempo se apague ante meus olhos amendoados de dôr e desilusões, em preciso compôr um poema suave, um poema divino, um Poema triste de amor....

Antes que a vida me exaura de entre os seus, eu preciso fincar algo que fique como recordação a mais bela e isso, será fincado em um simples poema de amor...

Antes que a hora última me bata a porta, quero poder escrever para os corações, o mistério do amor que tive — EU ERA... o encanto do amor que tenho — EU SOU.

Antes que o amanhã me torne os fios de cabelos completamente prateados, quero deixar para as almas eleitas de pura sensibilidade, um poema de amor, que fale de um sorriso terno... de um olhar cheio de magia... de uma alma purificada pelo sentimento... de uma beleza exuberante... de uma juventude radiante e jovial... de uma alegria cheia de sorrisos... de uma canção repleta de doce melodia... de um encanto cheio de verdadeiro encantamento... e... de uma tristeza triste, repleta de recordações do que passou, e cheia de efusiante felicidade pelo que tem... pois o amor é imutavel na sua essência, apesar de variar de pessôa para pessôa...

Amor é TUDO... é barragem de ternura... é aquilo que sempre existiu, que desperta, que vve, que criou a lágrima e descobriu a felicidade também.

Amor são beijos em alvorada... refúgio dos sentimentos... torrentes de vertigem de fragrância, onde as palavras não precisam ser pronunciadas... os beijos são vividos como pulmões arquejantes... desejos mudos... pensamentos secretos... tudo é absoluto... apesar de abstrato é concreto, apesar de todos sentirem é obscuro. Nenhuma lei o controla. Ninguém pode com a sua força imensuravel...

Antes que o coração deixe de bater, quero deixar a mensagem saudosa que sempre o animou na quietude de flôres pagãs...

a eternidade da vida... o amor.
a pureza dos sentimentos belos... o amor.
a eternidade da vida... o amor.
o encanto do mistério do eterno... o amor.

O mais lindo poema, os momentos mais sublimados, os instantes mais vividos, a vida mais suave de viver, se reduz e traduz na palavra mágica — AMÔR.

Amor fraterno... amor sofrimento... amor materno... amor carne... amor paterno... amor desejo... amor delirio... amor suavidade... amor compadecido... amor embrutecido... amor renuncia... amor desfrutado... amor proibido... amor sentimento... amor coração...

...a vida é amor, base do bem e do mal... esperanças... ondas ondulantes, insufocadas de vidas... almas em murmurios... represa de sabores irrevelados...

Cada modo de amor, tem o seu poder sobrenatural. Um não pode exterminar o outro. A força de um, não vence o sonho do outro. O credo de qualquer vida, tem que ser o amor, sinfônia de sonhos nem sempre realizaveis, mas verdade inconteste de toda e qualquer vida.

---

**SENTIDO ADEUS.**

**ADEUS! D. HELENA CIDADE DE ARAÚJO,**

O destino lhe afastou do seu Esposo...
Lá no céu, a senhora recebrá em hosanas
O bem que fez na terra, do nosso Poderoso.
Seu Esposo e filhos ficaram inconsolàveis
Com êsse brusco e inesperado desaparecimento.
E nós outros, seus amigos também,
Sentimos o impacto do triste acontecimento.
Com isso deixou uma lacuna aberta
De bondade, cristã e caridosa.
No coração dos seus entes queridos,
Perdurará sem murchar essa divina rosa.

LUIZ DE SOUSA GONÇALVES
(LUIZINHO)

**AINDA...**
**ZULMIRA VIEIRA**

Ainda que não sejas tu, ainda
Que não o queiras ser, mesmo assim, vem,
Eu te peço, suplico — ? — por ninguém!
Pois não tenho por quem jurar ainda.

Ainda que não fiques. que mal tem?...
Eu, apenas desejo a tua vinda.
E findará, então, a dor infinda
Da grande ausência que minh'alma tem.

Hás de encontrar, ainda, aquela rosa
Vermelha, a mesma, pois não mudou
Apesar de estar longe a Primavera...

E verás, assim, na flor graciosa
Que até elas não mudam, quando esperam,
Por maior que seja o tempo de espera!

Não apenas pela justa imposição de amizade, mas ainda, por um dever de consciência a um homem de valôr, destacamos nesta página uma homenagem sincera e justa a **EMANUEL SANTOS**, lídimo cavalheiro de atitudes dignas e de fino trato e grande força de carater.

EMANUEL SANTOS, é aquele amigo certo que temos. Dono de uma personalidade realmente humana, que tem se destacado pelos serviços prestados no desempenho de importantes cargos na indústria amazonense, um dos dirigentes da ORCA LIMITADO, seu trabalho alí, tem sido infatigável e lúcido, para a marcha ascencional que vem conseguindo a firma que dirige com critério e expansão real.

EMANUEL SANTOS, a primeira vista é introvertido, fechado e sóbrio, mas em verdade, quando em contáto com êle, vêmos um homem comunicável, amistosamente acessível, de sólido carater e inteligência penetrante. Amazonense legítimo, foi aqui que ergueu o seu apostolado de trabalho, com extraordinário estoicismo e capacidade realizadora.

GUILHERME ALUIZIO, é outro jovem competente, profundamente humano, inteligente e afável, com um senso inexedivel de responsabilidade, que levantou para uma produção melhor e um trabalho mais eficiente, a industria de madeira, dando á SERRARIA SANTA LUZIA, um conceito de elevado padrão.

infatigavel, pelo seu dinamismo, foi chamado para dirigir, na ausência do Presidente efetivo, Dr. Socrates Bamfim, a SIDERAMA, onde temos certeza, de que, com seu trabalho e sua dedicação a mesma, impulsionará as arterias da Companhia Siderargica do Amazonas, com firmeza e alta visão.

**GUILHERME** tem em sua vida, o seu capítulo de bravura e de sacrifício lavrado no trabalho fecundo que realizou. Rijo e forte de trato cavalheiresco, êle traduz um idealismo salutar na singularidade de seu dinamismo e sua capacidade resistente para o trabalho.

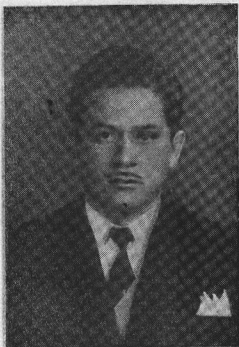
É com satisfação imensa que mais uma vêz nos reportamos a esta figura de escól, cuja têmpera de empreendimento e luta, são meros padrões de rotina. Sua vida, tem sido, toda ela, pontilhada de otimismo e trabalho honroso, onde o entusiasmo resoluto é a sigla da vitória conseguida.

O traço predominante da personalidade inconfundível do senhor HENOCK ÂNGELO DOS SANTOS, é de absoluto equilibrio. Sua conduta em sociedade e no comércio, onde exerce a gerencia de uma das mais importantes firmas da cidade, Lojas A Pernambucana é serena e retilinea, sem arestas ou tropeços. Admirado pela simplicidade de vida, estimado pelos atos e ações corretas, cuja lealdade de principio o tornam acima de tudo um homem cheio de extrema bondade, justificados assim, a distinção merecida de todos quantos com ele mantêm contáto.

Homem de raras e sinceras virtudes, sabe conciliar admirávelmente o cérebro e o coração.

ROBERTO JANSEN foi levado à Assembléia Legislativa por duas vezes, pelo reconhecimento do povo aos seus tributos morais e políticos e durante êsse tempo, soube haver-se com galhardia e destemor, correspondendo a confiança que lhe foi depositada pelo povo manaú.

Sempre converteu o seu valimento político em beneficio dos humildes e do direito, mesmo sem quaisquer honrarias, mas ao contrário, honrando o Amazonas, com verdadeiro afeto, levado pela chama do idealismo, contribuindo com sua brilhante inteligência, para o nosso maior progresso político administrativo.

ROBERTO JANSEN, é hoje nome consagrado no meio do povo, pela sua inteligência lúcida e maleável, com grande poder de assimilação e expressão; espirito vivaz e arguto, sabe penetrar facilmente na essência dos fatos e o traz a tona, em toda a sua veracidade, com destemor e coragem. Ocupando vários cargos, jamais se deixou envaidecer pelos mesmos, sendo sempre aquele amigo sincero e pronto a ajudar aos que dele se acercam.

## POLICLÍNICA VETERINÁRIA INSTALADA EM MANAUS

Manaus cresce e progride, realmente, efetivamente, — e cresce e aumenta nos campos da cultura, da técnica, da ciência, como em seus polos social, econômico e administrativo.

No campo da ciência, a nossa Capital acaba de ver afirmada uma notável conquista, e esta é a instalação da Policlínica Veterinária, à Avenida Joaquim Nabuco, com fone 1440

Trata-se de um centro de pesquisa e tratamento sanitário, com pronto socorro anexo, destinado a animais (dos chamados irracionais), sob a direção do competente e experimentado dr. Carlos Bloch, cujo "curriculum vitae profissional não precisamos aqui encarecer, ainda porque é um homem de ciência muito conhecido.

A policlínica Veterinária do dr. Carlos Bloch nasceu em boa hora, e veio preencher uma lacuna nesta cidade, onde tanto se faz sentir a necessidade, sempre a aumentar, de uma clínica e ambulatório da espécie, devendo a sua fundação para ela atrair a atenção dos podêres públicos, notadamente do Govêrno Municipal de Manaus, que se pode e deve valer de seus serviços, ainda porque nada semelhante possui nossa terra.

O dr. Carlos Bloch, como homem de ciência, é um valor positivo, ao mesmo tempo que pessoa de idéias largas no campo da emprêsa privada, como vem provar com a criação da Policlínica Veterinária, embora seja esta menos negócio empresarial e mais serviço público.

# Qual A Alegria do Natal?

Hená Bezerra

Será por uma linda àrvore que armamos em nossas casas, pelas iluminações das ruas e praças, dos presentes que trocamos, das boas ceias que preparamos ou pelo querido e estimado "Papai Noel"?

Não meus amiguinhos. Não. O Natal é uma coisa sublime. Conta-nos a Bíblia, que CEZAR AUGUSTO, publicou um decreto convocando tôda a população do império para recensear-se. Êste, seria o primeiro recenseamento.

Todos iam alistar-se, cada um à sua própria cidade.

José também subiu da Galiléia, da cidade de Nazaré, para a Judeia, à cidade de David, chamada Belém, por ser êle da casa e familia de David, a fim de avistar-se com Maria, sua espôsa, que estava gravida.

Aconteceu que estando êles ali, se lhe completaram os dias, e ela deu à luz o seu filho primogênito, enfaixou-o e o deitou numa manjedoura porque não havia lugar para êles na hospedaria.

Naquela região os pastores guardavam o seu rebanho durante as vigilias da noite. Então o anjo do Senhor desceu aonde êles estavam e a glória do Senhor brilhou ao redor dêles; e ficaram tomados de grande temor.

O anjo, porém, lhes disse: Não temais: eis aqui vos trago boa nova de grande alegria, que o será para todo o povo: É que hoje vos nasceu na cidade de David o Salvador, que é Cristo, o Senhor.

E isto vos servirá de sinal: Encontrareis uma criança envolta em faixas e deitada em manjedoura.

E sùbitamente apareceu com o anjo uma multidão da milícia celestial louvando a Deus e dizendo:

"Glória a Deus nas maiores alturas, e paz na terra os homens, a quem êle quer bem.

Os pastores sairam apressadamente e acharam Maria e José, e a criança deitada na manjedoura.

E, vendo-o, divulgaram o que se lhe havia dito a respeito dêste menino.

Todos os que ouviram se admiraram das cousas referidas pelos pastôres.

Maria, porém, guardava tôdas estas palavras, meditando-as no coração.

Como vemos essa criancinha não teve um rico berço como as demais crianças, entretanto, era uma criancinha diferente, veio com uma missão toda especial, dar a sua vida por amor aos pecadores, de uma maneira tão cruel como seja: "A Morte na Cruz"!

Por êsse motivo é que essa data muito representa para nós, é a festa das famílias, quer ricos ou pobres, grandes ou pequenos, pretos ou brancos, livres ou prisioneiros, todos devemos festejar o Natal.

Não como uma festa comum, mas com o pensamento voltado para aquela criancinha que nasceu em uma humilde mangedoura e morreu numa infame cruz, certos de que, seu nascimento, sua morte e sua ressurreição, são os mistérios de nossa vida e uma benção para os remidos.

Eis ai meus amigos a alegria do Natal!

Finalizando nosso artigo com as doces palavras de Maria:

A minha alma engrandece ao Senhor, e o meu espírito se alegra em Deus, meu Salvador — Lucas 1. v. 46 e 47.

Salve 1967.

MARCO ANTÔNIO CABRAL DOS ANJOS ADOLFS, quando completou onze anos. O inteligente garôto é sobrinho de nossa diretora e secretária e filho do casal Célia e Antônio ADOLFS.

Um lindo broto... Eleonora Matheus da Silva e uma linda dama.. Rebeca Heskety, posando para nossa revista.

# Um Sublime Alguém

NINGUÉM poderá carregar o fardo das tuas dores. Educa-te com sofrimento.

NINGUÉM te entenderá os problemas complexos da existência. Exercita o silêncio.

NINGUÉM seguirá contigo indefinidamente. Acostuma-te com a solidão.

NINGUÉM acreditará que as tuas aflições sejam maiores do que as do vizinho. Lembra-te delas com o trabalho de auto-iluminação.

NINGUÉM suportará tuas exigências. Adere à brandura e à simplicidade.

NINGUÉM te libertará do arrependimento após o crime. Medita na paciência e domina os impulsos.

NINGUÉM compreenderá teus sacrificios e renúncias para a manutenção de uma vida modesta e honrada. Persevera no dever bem cumprido.

SÁBIO é todo aquéle que reconhece a infinita pequenez ante a infinita grandeza da vida. Embora ninguém possa servir-te sempre, encontrarás um sublime ALGUÉM que tem para cada anseio da tua alma uma alternativa de amor.

POR TI,

carregou o fardo do mundo..
compreendeu os conflitos da vida...
caminhou com todos...
socorreu a quantos O buscaram...
Matou a fome, saciou a sêde e ouviu as multidões inquietas...

ATENDEU à viuva da Naim, ao apêlo materno em Canã, restituiu a saúde á Hanah...

CARREGOU a Cruz da injustiça sem nenhuma reclamação...

PERDOOU a traição de Judas, desculpou as negativas de Pedro e os libertou do remorso, com a concessão do trabalho em nossos avatares...

ENSINOU que diante do amor todos os enigmas do Universo se aclaram por ser o Pai Celeste a Suprema Fonte do Amor.

NÃO TE IMPONHAS, pois a ninguem...

EMBORA dependas de todos, nada aguardes de outrem. Recebe e agradece o que te chegue como chegue, ajuda e passa...

APRENDE que a luta é a lição de cada hora no abençoado livro da existência planetaria e segue adiante com ÊLE.

COMPREENDEU as lutas da mulher atormentado, sedenta de paz, esclareceu o enfático doutor do Sinédrio, sedento de saber, arrancou das trevas o cego Bartimeu, sedento de claridade..

ENSINOU que diante do amor todos os enigmas do Universo se aclaram por ser o Pai Celeste e Suprema Fonte do Amor.

NÃO TE IMPONHAS, pois a ninguem...

EMBORA dependas de todos, nada aguardes de outrem. Recebe e agradece o que te chegue como chegue, ajuda e passa...

APRENDE que a luta é a lição de cada hora no abençoado livro da existência planetária e segue adiante com ÊLE.

MARCO PRISCO

## *Tempêra e Sensibilidade de uma mulher, à serviço de um Município Amazônico*

Com o rio Amazonas, a espelhar-se em suas barrancas desnudas, está o "Recanto da Saudade" — TROCARY, coração do município populoso de Coarí, grande produtor de castanha e outros produtos que enriquecem a economia estadual do Amazonas.

TROCARY, é um lugar aprazivel, bem cuidado e cuidado com amor, possuindo uma feição ecentuada de vila, que lhe dá um aspecto saudavel e elegante. TROCARY, pertence a D. Maria Higina Mendes da Silva e familiares.

TROCARY, é um ornamento na paisagem do município de Coarí, e antes de tudo, é uma fonte equilibrada de progresso comercial, carreando com seus produtos, grande numerário para o município.

TRACARY, é acima de tudo, um pequenino pedaço do Céu na terra, dado o carinho e o amor que sua proprietária a êle dispensa. Dona Maria Higina, é indiscutivelmente a alma e o coração de Trocary, pois pelo seu persistente esforço contra o detrimento de terceiros, trabalha sem desfalecimento tornando o seu trabalho progressista, pois é trabalho feito com amor, dedicação, lagrimas e muita renúncia.

É notavel o descortino profundo de Maria Higina, à frente de Trocary, pois tem sabido cumprir sua missão no interior, procurando sempre e sempre melhorar a vida dos caboclos que dela dependem, com o único objetivo de prestar solidariedade aos humildes e necessitados.
TROCARY, levantou-se refeito para uma gloriosa jornada, pelas maõs amorasas de Maria Higina, que comandando pessoalmente todo o trabalho de seus subordinados, procura fazer com boa vontade e justiça, para o município de Coarí, Trocary, desenvolver-se ainda mais.

Maria Higina, realiza uma grandiosa obra de progresso e trabalho, demonstrando sua fibra e seu largo descortino, efetuando um magnifico plano de trabalho, sozinha, com ajuda de Deus e fazendo do Trocary um oasis de paz, ternura e amor. Positivamente, Maria Higina por seu esforço e pelo trabalho que realiza, merece esta homenagem sincera de MANAUS MAGAZINE, que assim procura demonstrar aos seus leitores, o que pode fazer uma mulher, cheia de boa vontade e que executa uma grande obra, sem temer ameaças ou incompreensões. Espirito despreendido e cheio de renúncia, é dona de qualidades cheias de matizes diversos. O seu nome é respeitado e acatado pela dedicação resplandecente do seu carater de mulher digna e lutadora, afeita à luta pela sobrevivência.

TROCARY é MARIA HIGINA — MARIA HIGINA é TROCARY, e se confundem pela luz que emana espiritualmente dos mesmos, fazendo sua jornada benéfica e progressista.

TROCARY é o milagre feito pela mão de uma mulher, simples e corajosa, que foi impelida para frente, por uma alma de real quilate, um coração generoso, uma embaixatriz de bondade e alta compreensão humana.

Mulher admirável, pela coragem, pela renúncia, pelo ritmo caloroso de um coração sofrido e vivido. Enquanto existir Maria Higina, essa heroina desconhecida, Trocary e o município de Coarí, terão um lugar na vanguarda pela conquista de uma vida melhor e mais salutar.

Espargindo simpatia e sensibilidade, a bonita garota Eliane Maria Frota, encantadora Debutante do Atletico Rio Negro Clube.

Filha do casal — Dr Arlindo e Lucia Frota.

## REMINISCÊNCIAS...

Lize Gomes de Castro

Remexendo uma gaveta,
com surpresa eu vi,
uma carta abandonada
com data bem atrazada
que um dia te escrevi.
E reli com tristeza
a carta que não mandei...
por esquecimento? Talvez...
falta de amor? Eu não sei...
Mas por que escrevi?
Levada pela saudade,
frustação, ansiedade,
por algo que se partiu?
Talvez pelo meu tédio,
pela ausência de tudo
procurei algum remédio
para fugir do nada
em algum dia vazio...
Mandar-te? Não... é loucura.
Se já não sinto mais nada,
que é do amor que senti?
da saudade que chorei?
na carta que não enviei...
Vou deixa-la guardada,
algum dia talvez sirva
para mostrar a mim mesma,
em algum momento triste
que tudo passa na vida
que toda dor vira NADA
Quem diria que eu,
que doidamente amei,
relesse com indiferença
minhas próprias palavras,
palavras de amor que senti
da saudade que chorei
nas juras que te escrevi,
NA CARTA QUE NÃO MANDEI.

## SE

NÓBREGA DE SIQUEIRA
(Paráfrase de Rudyard Kipling)

Se tu fôres capaz de amar, perdidamente,
sem dizer a ninguém que amas com tal ardor...
Se puderes ficar tranquilo, indiferente, diante da bem amada, a que é teu grande amor...
Se souberes guardar o encantador segrêdo, que é o motivo maior da tua inspiração, demonstrando que o amor verdadeiro tem mêdo;
se souberes adiar a fatal confissão...
Se tú fôres capaz, em plena noite escura, que gera, para o amor, um clima emocional, de nem mesmo tocar a doce criatura, que é a estrêla do teu céu, rosa do teu rosal...
Se souberes conter, dominar teu desejo, que transborda e é caudal, tempestade e vulcão;
aguardar que aconteça o seu primeiro beijo, como que por acaso ou predestinação...
Se tu vendo-a passar, numa onda de perfume, conseguires fingir que bem pouco a conheces, não dar demonstração de que dela tens ciúme, santa do teu altar, virgem das tuas preces...
Se tú fôres capaz de reprimir, no peito, o amor que te tortura e te faz delirar...
Homem, serás, então o amoroso perfeito...
Só quem domina o amor, sabe de fato, amar!

## O HOMEM MARAVILHOSO

Todos os dias, às 4 horas da tarde, invariàvelmente, entrava na Biblioteca o homenzinho da roupa cinzenta. Trazia já na mão o pedido do livro que desejava lêr: "Historia da Groenlândia". Recebido o compêndio, escrito, aliás, em norueguês, lá ia êle, muito sossegado, sentar-se numa das poltronas, no fundo do salão e ficava a lêr a obra, até que a sineta, às dez horas, com seu toque estridente, anunciasse que a Biblioteca ia fechar-se.

— Quem será êsse homem misterioso que lè, todos os dias, durante seis horas, uma complicada historia da Groenlaândia, escrita em noruegêês?

No talão em que êle requisitava o livro, vinha apenas uma assinatura vaga, duvidosa: R. S. Slady.

É um pseudônimo, com certeza — observei. Êsse homem de roupa cinzenta deve ser um sábio notável, preocupado com algum estudo sobre as origens dos esquimaus...

Durante três meses, o prodigioso leitor sempre pediu o mesmo compêndio. Com tôda certeza sabia lêr e falar o norueguês.

Certo dia, porém, surgiu êle com um novo pedido. Queria lêr o tratado do dr. Reimann, naturalista alemão, intitulado: "A respiração nos escaravelhos".

Fiquei seriamente intrigado. O homem abandonava, de repente, o estudo que vinha fazendo sôbre a Groenlândia e passava a lêr um livro sôbre "respiração dos escaravelhos"! Quem seria êsse cidadão que procurava lêr, apenas, as obras que ninguém lia?

Durante quatro meses não leu o misterioso sábio outra coisa senão o pesadissimo compêndio do Dr. Riemann.

Um dia, porém, pondo de lado os famosos insetos, entrou com o pedido de um livro que ainda mais nos assombrou: "Gramática descritiva e completa da lingua chinêsa", pelo professor Fo-Hang-Lú, de Pekin.

O meu maoir desejo era encontrar, fora da Biblioteca, aquele sábio extraordinário, e modesto, que se dedicava, com tanta assiduidade, a estudos tão elevados.

Certa vez, quando eu vinha para o trabalho, encontrei, casualmente, junto ao cáis, absorvido em profundas meditações, o misterioso leitor dos escaravelhos e da gramática chinêsa. Aproximei-me dêle, saudei-o com a máximo respeito e disse-lhe:

— Tenho acompanhado, com o maior interêsse, os importantes estudos que v. ex., vem fazendo, há mais de um ano, na Biblioteca. Desejo saber, apenas, em que revista ou jornal acadêmico, publica v. ex., os seus artigos naturalmente originais e substanciosos.

Ah! meu caro senhor! — retorquiu o desconhecido, com um sorriso resignado e bom. — Não leio, não estudo, nem escrevo coisa alguma! Vou todos os dias à Biblioteca Pública ùnicamente para dormir!

— Dormir?! — exclamei.

— É a pura verdade — confirmou — Frequento a Biblioteca apenas para dormir—! Sou pobre e sem família; vivo com muita dificuldade; sou obrigado a trabalhar a noite inteira. Durante o dia, à falta de outro cômodo, onde possa dormir com mais conforto, vou descansar os ossos na poltrona macia do salão de leitura!

— Se é só para dormir, por que pede livros sôbre assuntos tão complicados?

— Eu mesmo não sei o que peço — esclareceu, risonho. — Para que me seja permitido ficar no salão de leitura, devo pedir um livro qualquer. Requisito sempre o livro indicado no primeiro cartão do catálago. Quando mudam o catálago, ou a ordem dos cartões, peço, então, sem o querer, um novo livro!

E o pobre homem rematou, humilde:

— Para mim qualquer livro serve. Tenho sempre tanto sôno!

Olenkinha C. de Menezes, foi a Debutante mais bonita que o A. R. N. C., apresentou à Sociedade, na pujança de menina-moça.

Olenkinha, além de bonita é simpatica, educada e elegante.

# Ouvindo as Musas

Gomes Ferreira.

H Ah! eu gosto de conversar com Lygia! Se gosto! Talvez vocês não acreditem, mas é pura verdade. Lygia é u'a moça a quem jamais conheci pessoalmente. Isso, contudo, nada significará, se lhes disser e afirmar que vez por outra ela vem conversar comigo, "vis-a-vis", como se conhecidos foramos. A presença de Lygia encanta e seduz! Com isto, não quero dizer-lhes seja ela uma Venus de Milo encantada, não. Isso nunca! O encanto e sedução a que me refiro, são a sua palestra, a sua palavra bonita e fluente sussurrada aos nossos ouvidos.

Pena que vocês não possam conversar com ela. Não sei porque, mas a verdade é esta:isso tem sido, até agora, um privilégio meu. Privilégio que me torna orgulhoso, contudo, jamais egoista.

Mas, para que vocês tenham uma idéia perfeita do que seja o "conversar-se com Lygia", vou trancrever uma palestra que tive com ela, certa ocasião.

Perguntei-lhe:

— Lygia, que é a VIDA?

E ela me respondeu:

— "VIDA: Fôrça divina, imperceptivel em forma, impertubável e eterna, animando a vida transitória de tudo — a vida material que surge e morre totalmente. Emaranhado no qual o homem se encontra perdido desde que nasce até à morte, quando então pode compreender como claro e decifrável.

Nesse emaranhado, nessa sequência de dôres e prazeres, onde tudo segue uma razão lógica de existir, o homem nada mais é que uma alma sofredora. Cada homem — cada alma — agirá de acôrdo com a sua elevação. Rindo ou chorando, como escravo ou como rei, entre o bem e o mal disfarçados, entre o luxo e a pobreza, na mais imprevista situação que cada dia apresenta, o espirito terá uma razão oculta para tornar-se mais iluminado ou mais obscuro. Até mesmo o que nos acontece, nos alegrando ou nos desesperando, creio que esteja subordinado e subjugado à nossa própria vida.

VIVER: É termos a compreensão de que temos para conosco mesmo uma dívida a resgatar. É vencermos a nós mesmos, sufocando as qualidades más para cultivarmos as que a nossa conciência nos aponta como elevadas. É termos na alma que ri a alma que sofre com resignação. É termos por objetivo a glória desta alma prêsa no cárcere sem grades que é o mundo, e por princípio a nossa própria compreensão.

A vida é um infindar de emoções, amargas e dôces; é êsse borborinho da água dos regatos; é esta sinfonia bárbara que vem da floresta açoitada pelo vento; é esta estranha melancolia que desce à terra na hora mística da Ave-Maria; é esta orquestração da passarada no arvorêdo triste de outono; é êste serpentear da cachoeira rolando impetuosa para o abismo; é esta policromia na vegetação; é esta brisa, morna ou fria, que murmura algo entre os arbustos; é esta combinação de notas musicais que espalha pelo ar a sensação divina de melodia que fala à alma; é esta luz que vem do sol e êsse calôr que dêle se desprende; é esta cortina de fois dágua que partem do céu para irem se desfazendo na terra bruta, ou nas calçadas do mosáico; é esta lágrima que corre na face da gente exprimindo alegria ou amargor; é o primeiro sorriso do pimpôlho no berço em rendas ou algodão; é esta faculdade de sentir-se tudo isto, ao compasso do coração!...

Ah! eu gosto de conversar com Lygia! Se gosto! Sua presença encanta e seduz a qualquer ser humano.

E como gosto da sua palestra, da sua palavra bonita e fluente surrurrada aos meus ouvidos!

LYGIA, és VIDA em tôda a plenitude!

Altamine Salum, de nossa Sociedade, é figura das mais querida, pela gentileza de suas atitudes.

# Banco Jovem, que já Nasceu Adulto

Snr. Sebastião Rodrigues Bezerra, digno e criterioso Gerente do Banco Comercio e Industria da America do Sul, atendendo com sua proverbial gentileza, partes que o procuram.

Pareceria difícil acreditar que o Banco Comércio e Indústria da América do Sul S.A. tem menos de cinco anos de existência, e nasceu, em 1962, com o capital de cinco milhões de cruzeiros velhos, se não soubéssemos, de fonte segura, que o fato é rigorosamente verdadeiro. E parecria difícil acreditar, embora episódio datando de ontem, porque por igual seria custoso admitir que, em tão curto espaço de tempo, tanto crescesse e progredisse uma organização de crédito, se não fôssemos testemunhas do fato. A verdade é que não ignoramos, por experiência e prática, o quanto podem o esfôrço e a disciplina, o trabalho consciente e a ordem responsável, — e o Banco Comércio e Indústria da América do Sul é, principalmente, fruto de empenho, de ardor e de perfeito jôgo de equilíbrio.

Foi em 1962 que o grupo econômico-financeiro Cunha-Maia, do Pará, adquiriu a Casa Bancária Francisco Aguiar, respeitável e tradicional no Maranhão, autorizada a funcionar por carta-patente concedida em 1945, e transformou-a em Banco, sob sociedade anônima, com a sua denominação atual, passando a funcionar como tal, devidamente autorizado, a partir de 1963. Hoje, o Banco é a bonita, expressiva realidade que aí está, com Casa Matriz em São Luís, e filiais em Belém, Rio, Manaus, São Paulo, Macapá, Recife e Salvador, agências em Pôrto Velho (Estado do Amazonas) e Duque de Caxias (Estado do Rio de Janeiro), em vésperas de abrir novas sucursais em Pôrto Alegre e Belo Horizonte (ainda êste ano); e havendo encerrado seu Balanço Geral, em 30 de junho passado, com cifras as mais eloquentes sôbre seu progresso seguro, seu desenvolvimento firme, seu aumento e propulsão em bases sólidas e consistentes com depósitos no valor de 20.000,00 de cruzeiros novos, dando uma média de .. ... 2.000,00 de cruzeiros novos para cada agência. Nas caminhada do Banco, é certo que há ímpeto, mas não há precipitação, há coragem, mas não há ousadia, há ambição, mas não há ganância, e há, acima de tudo, otimismo, confiança e fé no Brasil, no Nordeste e no Norte brasileiros, onde estamos vivendo (e dêle participamos) o alvorecer de uma nova civilização. Vale ressaltar que, segundo levantamento recente, feito oficiosamente pela "Revista Bancária Brasileira", com base nos balanços de 31.12.66, de todos os Bancos Nacionais e Estrangeiros, que operam no Brasil, ocupou o Banco Comércio e Indústria da América do Sul S.A., o expressivo 76.° lugar na ordem geral dos maiores estabelecimentos de crédito.

A atual diretoria do Banco Comércio e Indústria da América do Sul S.A. está constituida por homens da melhor categoria e qualidade, como financistas, como empresários, e são êles os srs. Antônio Bernardo Dias Maia, Juvêncio da Silva Cunha, dr. Edilson Moura Barroso e José Maria de Britto. A êstes, veio somar, mais recentemente, seu ânimo e seu espírito construtor, o sr. João da Silva Cunha, de quem se pode dizer, sem exagêro, que é sangue nôvo e forte bombeado nas veias do organismo.

**Agência de Manaus**

A gência de Manaus, do Banco Comércio e Indústria da América do Sul S.A. começou a funcionar a 6 de abril de 1965, em prédio sob contrato de locação, à Rua Barroso, no quarteirão entre Henrique Martins e Saldanha Marinho. A 10 de junho de 1966, isto é, há pouco mais de um ano, transferia seus serviços para a atual e imponente sede, à Avenida Eduardo Ribeiro, sem dúvida a mais luxuosa e confortável, no que tange a instalações, entre tôdas as sedes de bancos desta cidade.

Aí, aplicam sua atividade 32 funcionários de ambos os sexos, além do gernte, sr. Sebastião Rodrigues Bezerra, e do assistente da Gerência, dr. João Wanderley de Carvalho, — e são todos amazonenses, de nascimento e de formação, alguns oriundos desta capital e outros vindos do interior do Estado, fato que constitue admirável depoimento, prova e testemunho sôbre as possibilidades. a capacidade, a aptidão e a eficácia da mão-de-obra de nossa terra, qualificando-a entre as melhores que se possa recrutar em nosso país, ainda para uma área severa e exigente como é a do trabalho bancário.

Funciona o Banco, em Manaus, com as carteiras convencionais de Cobrança e Títulos, Depósitos e Contas Correntes, Encargos Sociais, etc., e em breve estará operando, ainda, em Câmbio, fim para o qual já se encontra o Banco Comércio e Indústria da América do Sul S.A. devidamente autorizado pelo Banco Central da República, com alçada na matéria.

Seus clientes, que representam uma grande faixa da população, conferem-lhe decidida preferência, e têm motivos para estar plenamente satisfeito. O Banco, sem abdicar da rigorosa honestidade que é a sua linha de conduta, comporta-se com o melhor espírito de cooperação, é justo e compreensivo, e está, pelo espírito, pela ação, pela maneira de proceder no mundo de negócios, perfeitamente integrado ao rítmo e filosofia do surto desenvolvimentista que está em marcha na nossa terra. Seu Gerente, todos os funcionários, acreditam no Amazonas, no progresso do Amazonas, na responsabilidade do seu povo para participar dêsse processo de aumento e propulsão da riqueza comum, e acreditam não para serem agradáveis, mas acreditam com fé e confainça, com sinceridade e segurança, com firmeza e certeza.

Ainda porque, nesse processo de desenvolvimento, que não está isolado, não é exclusivamente e apertadamente regional, muito ao contrário, está entrosado e vinculado ao processo de desenvolvimento nacional, para o qual corre como um rio tributário, para usar imagem retirada da paisagem física amazônica, — nesse processo de desenvolvimento tem o Banco Comércio e Indústria da América da Sul S.A. papel relevante, é um dos seus fatôres essenciais, fundamentais, como fonte de recursos a possibilitar o desenrolar das boas idéias, das iniciativas úteis.

## RESPOSTAS INDIRETAS

Rogavas, ainda ontem, saúde para o corpo alquebrado e constatavas a presença da enfermidade.

Confiavas, ainda ontem, que o problema moral fôsse suavizado ante o auxílio que aguardavas do Céu, e o defrontas a martirizar o coração.

Esperavas, ainda ontem, que os óbices desaparecessem do caminho, considerando a nobreza dos teus intentos, e encontras a dificuldade ampliada como a zombar do teu esfôrço.

Oravas, ainda ontem, buscando fôrças e robustez para o trabalho, e despertas com as mesmas fraquezas do dia anterior.

Solicitavas, ainda ontem, auxílios eficazes para continuação do labor socorrista, e surpreendes a ausência dos valores necessários.

Deixas-te abater pelo desânimo, acreditando-te esquecido dos favores divinos.

Sucede, porém, que o Celeste Pai responde aos nossos apelos, não conforme os nossos desejos, mas consoante as nossas necessidades.

A tenra plantinha roga altura; mas sem sem que robusteça o tronco candidata-se à destruição.

A fonte modesta roga caminho para correr; sem força de corrente porem, perde-se, consumida pelo solo.

É necessário, pois, discenir para entender.

Muitas vêzes o bem mais eficaz para o doente ainda é a enfermidade.

O lavrador atende ao solo com os recursos que conta em si mesmo e na terra. A chuva e o sol são contribuições que a misericórdia celeste lhe dispensará correspondendo ao mérito da sua seara. Mas não se descoroçoa se o excesso da chuva e o calor do sol lhe destroem a sementeira. Feito da dor retorna ao campo e prossegue resoluto.

Procura, assim entender também as respostas indiretas com que o Sublime Amigo nos atende.

Nem sempre o que nos parece o melhor é realmente o melhor para nós.

Persevera no trabalho nobre e honroso, atende aos deveres que te competem realizar; e mesmo que as tuas mãos doloridas e calejadas roguem unguento que não chega, prossegue esperando, firme e sombranceiro, recordando que o fruto nunca procede à enflorescência e que esta desponta nos dedos da planta que se dilacera para perpetuar a própria espécie. Deixa-te chegar, e coroado com o suor, o sangue e as lágrimas do teu esfôrço, as flôres da esperança no Céu responderão às tuas ansiedades com os frutos da paz e da felicidade.

# Ave - Maria

Fernandes Pereira

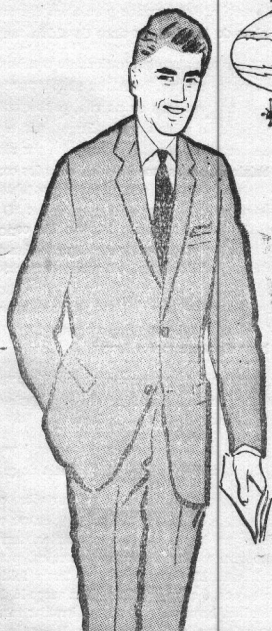
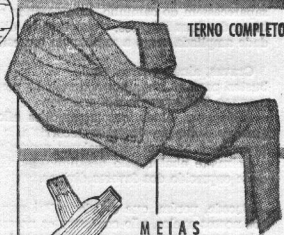
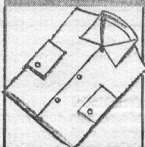
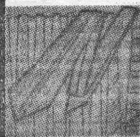
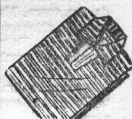
Lá em Portugal, quando o sol, se despede do Horizonte, e se esconde para além das montanhas do invísivel, os sinos da aldeia tangem.

É um momento impressionante aquele: Todo o mundo, adultos, jovens, ou simplesmente criancinhas, em casa ou na rua, pelos caminhos estreitos ou pelas estradas largas, nos campos ou dentro das igrejas, entoam, em voz alta ou baixinho, almas emocionadas, corações contritos, olhos fitos no ceu, pensamentos absolutamente voltados para a Virgem Maria: "O onjo do Senhor anunciou a Maria-e Ela concebeu por obra e graça do Divino Espirito Santo-Ave Maria Cheia de graça o Senhor é convos-Bendita Sois Vós-entre as mulheres-e bendito é o fruto-do Vosso ventre-Jesus. Santa Maria-Mãe de Deus-Rogai por nós-pecadores agora e na hora da nossa morte Amem.

Eis aqui a escrava do Senhor-Faça-se em mim segundo a Vossa palavra. Avé Maria-cheia de graça...

O Verbo Divino encarnou-se fez homem-e habitou entre nós. Avé Maria-cheia de graça...

Nisto, a noite começa a tombar sôbre o Horizonte, ás vezes escura como breu; outras vezes, tôda prenhe de estrelas cintilantes, sorrindo docemente, e com invejável ternura, para os mortais... Mas quando ela se torna feiticeira e mágica, é quando a Lua cheia surge lá de recônditos lugares... e começa a irradiar luz, clara e franca, por tôda a parte. Há então mais alegria nos corações; os que regressam a seu lares entoam canções alegres; a passarada, aninhada nas copas das árvores, vibra de entusiasmo; rouxinois cantam divinamente; a pastoricia faz retinir suas flautas; pode-se escutar o cri-crilar de grilos, o coaxar de rãs, o chiar de carros...

Tudo isto, o ar puro das serras, a beleza estoante da paisagem, e... o meigo murmúrio das águas dos rios, ou simplesmente dos regatos, e ainda o bom humor das gentes provincianas, fazem a criatura sonhar, docemente...

CALÇA
TERNO COMPLETO
MEIAS
CAMISA SOCIAL
CAMISA ESPORTE
GRAVATAS
SAPATO SOCIAL
REALART
brumel
ROUPAS
Artigos para Homens e Crianças
TUDO PELO
CREDI - BRUMEL
Av. 7 de Setembro 766
Henrique Martins
Manaus

FRANCISCO DAS CHAGAS LEOPOLDO DE MENEZES, num preito de justiça a quem sempre nos tem distinguido, destacamos esta figura lídima pelo carater honrado e atuação brilhante à frente do Sindicato dos Seringalistas.

Homem que tornou-se uma paradigma de honrabilidade na vida econômica do Estado, na sociedade amazonense e nas classes conservadoras, grangeando a simpatia geral, é o Coronel FRANCISCO DAS CHAGAS LEOPOLDO DE MENEZES, uma figura impar sempre procurando merecer a estima de seus companheiros e amigos. Modesto, mas dinâmico, pela bondade espirtual que possue, é para nós e para o grande circulo de amigos que possue, um homem de bem, um amazônida legitimo, um brasileiro consciente e honesto, o amigo certo de todos, nos momentos incertos.

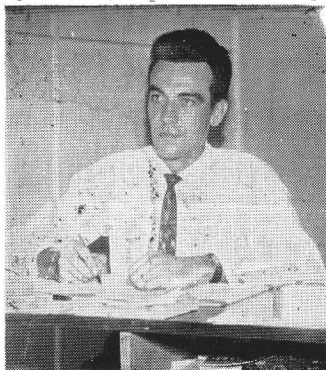
ALVARO NEVES é este incansável moço que enfrenta as maiores lutas para continuar fazendo de seu Restaurante, o padrão dos assimilares em nossa terra. Desenvolve com lisura e honestidade, um trablho cheio de esforço louvavel, conseguindo destacar sua casa comercial, como a principal no genero, existente em nossa cidade.

E' um homem calejado e experimentado, cumpre seu destino de comerciante nobre, nos atos firmes e retilíneos que assume. E' querido, estimado e prestigiado na cidade, pela maneira correta em como trata os freguezes e amigos. Sabe com serenidade aceitar e ajeitar qualquer situação, procurando manter sempre, sua dignidade pessoal. No ramo ingrato que abraçou, se vem portando com maneira equilibrada, demonstrando possuir uma experiência de trablho de grande envergadura.

SILVIO DE CARVALHO LEAL — Não é difícil falar, neste jovem, que já é um valor de trabalho e operosidade. De atitudes simples e afáveis, tem sempre um sorriso e um abraço sincero para os amigos.

E' alto e benquisto funcionário do Banco do Brasil, onde se destaca pela lisura de ação, trabalho eficiente e real. Seus atos forjados, todos êles, entre lutas e vitorias, o distinguem pela lhaneza e firmeza de atitudes e gentileza de trato para com todos.

AFFONSO LIMA — é muito dificil, impossivel mesmo, encontrá-lo sem a seu costumeiro bom humor e alegria. Até mesmo quando os aborrecimentos naturais de quem dirige uma importante razão comercial, o afetam, AFFONSO LIMA, está em plena harmonia com a vida e o mundo.

Homem simples, mas de sentimentos nobres, sabe tratar com distinguida atenção e gentileza, seus auxiliares e aqueles que o procuram, tornando-se assim um verdadeiro amigo de todos. E' um exemplo de cortezia, educação e compreensão.

MANOEL FRANCISCO GARCIA MARQUES — dono de uma capacidade profunda de trabalho e empreendimento, o distinquimos pelo alto gabarito de que é detentor no ambiente social, como Presidente da União Esportiva Portuguêsa, onde se vem há muito havendo com relevância e enobrecimento.

Homem que se destaca pela simplicidade e modéstia inconteste de atos de elevada envergadura moral, seus merecimentos são comprovados pela competência comercial, que o distingue entre tantos.

# A Mulher no lar, na Sociedade e no Trabalho-Fora-de-casa

MANAUS MAGAZINE, é permitam-nos os leitores insistir, mais uma vez, neste ponto, e o seu próprio dístico, a sua divisa de trabalho o confirma, proclamando-a "Uma Revista do Amazonas para o Brasil", — uma publicação com a intenção e o propósito de divulgar, em cada uma de suas edições, o maior número possível de flagrantes da Vida de nossa terra e dos personagens mais destacados a interpretá-la, — flagrantes apanhados pelos nossos repórteres e redatores em todos os planos de ação dêsses mesmos personagens, sejam os econômicos, os sociais, os políicos, os culturais ou científicos. Fazemos como se a Vida do Amazonas fôsse, no seu desenrolar, mês após mê, dia após dia, uma peça de teatro, e os intérpretes desta são, para nossa observação, os líderes nos refridos setores de atividade, homens e mulheres que realmente os representam comandam aí seus agentes.

No que toca à Mulher, não se faz necessário insistir que esta revista a observa pelo papel que exerce, sem esquecer, porém, as qualidades de beleza, de elegância, de graça, tão importantes, no julgamento do complexo Mulher, quanto a inteligência, a cultura, a vivacidade.

Hoje, nesta parte de MANAUS MAGAZINE dedicada à Mulher, e que é a sua parte fundamental, como a de qualquer publicação que se presa, trazemos à nossa alegria de honra um tipo especial do sexo feminino, e é a Mulher que, sem perder nada de sua preciosa feminilidade, consegue, por verdadeiro prodígio de adaptação, conciliar os seus compromissos da resenha social, com os deveres de dona-de-casa e o trabalho-fora, com o qual ajudam elas seus maridos ou outros membros da família no mundo dos negócios.

A Mulher que se aplica ao trabalho-fora-de-casa, e, além disto, continua a ser modelar dona-de-casa, não deixando, igualmente de frequentar a sociedade, — e muitas são as que assim miraculosamente se dividem — tem surpreendente fôrça de expressão, admirável personalidade, e um sentido tão humano dos fatos e das coisas que, via de regra, são tão eficientes donas-de-casa que nada se pode arguir contra elas no comando, na direção hábil do lar e da família; do mesmo modo são mulheres de emprêsa, de negócios, eficientes, capazes, como os mais capazes e eficientes homens; e ainda não se recusam, de modo algum, aos conceitos de moda, de sociedade, de reunião e de convívio, sempre alegres, cordiais, simpáicas; sempre belas e bem postas, bem trajadas e donairosas, em qualquer dos campos de sua atividade.

São muitas as mulheres assim, e quantos pensarem que raras são, muito enganados estão. Há, para citar nomes, uma Maria de Lourdes Archer Pinto, a dirigir seus jornais com eficiência e brilho; há uma Flor Neves, sempre luminosa; há uma viúva Irapuan Teles, e algumas outras.

## GALERIA DE HONRA

Hoje, porém, para esta galeria de honra, só traremos mulheres que, além de brilharem na sociedade, de serem perfeitas donas-de-casa, ajudam seus maridos no comércio, na indústria, no mundo de negócios.

E aqui estão algumas delas:

AMELIA TUMA ESPER, espôsa do sr. João Esper, e sua sócia e principal colaboradora, é paulista, da capital de São Paulo, e viveu durante 10 anos no seu Estado natal. E' filha do casal José Antônio (Naiuf) Tuma, fêz seus estudos nas Dorotéias, vajou muito pelo Brasil, e vive dedicada ao marido, a seus dois filhos, Jonas Miguel e Alberto Miguel, e ao trablho, nessa ordem. E' modista, perita em assuntos de moda e, com autoridade, acha muito elegante a mulher amazonense. Gosta de música, também de música jovem, por ser alegre, e seu cronista social predileto é Baby.

STELA LUSTOSA, espôsa do industrial e armador Waldomiro Lustosa, é co-dirigente em todos os amplos negócios de seu marido, e como se dedica com intensa atividade a tais deveres, causa admiração como D. Stela consegue ser uma exemplar dona-de-casa, além de personalidade de primeiro plano na nossa sociedade. D. Stela é inteligente, sabe conversar agradàvelmente e está sempre muito em dia com a moda. Seus horários são tão sábia e criteriosamente distribuidos que ela consegue fazer tudo que lhe compete, e faz bem.

Dona Haydée Affonso é outra das brilhantes mulheres, em nossa terra, que são, cumulativamente, donas-de-casa, aparecem sempre nas reuniões sociais e exercem atividade empresarial. D. Haydée é costureira, como é moda qualificar, na atualidade, embora nós sejamos da preferência de dizer, à antiga maneira, modista. D. Haydée cria e executa, à perfeição, modelos de trajes femininos, — e trajes para tôdas as oportunidades, desde o mais simples e informal, de esporte ou de passeio, até ao de grande gala. E o bom gôsto, o requinte, o toque de elegância D. Haydée são proclamados pelas senhoras e senhorinhas de nossa terra que são também naturais de bom gôsto, requinte e elegância.

Haydée Affonso, não obstante viver enfronhada nêsse mundo de renda, de fitas, de tecidos opulentos, que é o mundo da moda feminina, é môça sem sofisticação, cordial e acessível, com quem qualquer pessoa logo ao primeiro contato, sente-se à vontade, perfeitamente à vontade. Tão cordial e acessivel

ela é, tão gentil e bondosa, tão franca e sincera, que não diria, quem não soubesse da sua capacidade profissional, ser ela um dos "monstros sagrados" da moda, — uma das tais damas (ou cavalheiros, alguns) que ditam as regras de moda, em matéria de moda fazem e desfazem, e a quem a mulher cegamente obedece.

SELMA BOMFIM DA SILVA, a linda e jovem espôsa do industrial Guilherme Aluízio de Oliveira Silva, é dona-de-casa eficiente, rutilante figura na vida social (domadora, por sinal, seu marido pertence ao Lion's Clube ("Vitória Régia") e trablha todo dia e cada dia ao lado de seu marido: é secretária executiva de seu pai, o capitão-de-indústria Sócrates Bomfim, presidente da Companhia Siderúrgica da Amazônia. Selma, êsse encanto de môça que aí está, faz jús realmente ao seu salário, produzindo trabalho da melhor qualidade.

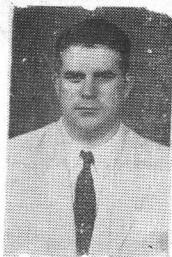
ANITA PEREIRA, espôsa do comerciante Álvaro Pereira. D. Anita é sócia gerente da mimosa "boutique" que é "Orquídea Modas", a Meca da elegância feminina, de Manaus. Seus desfiles de modelos sempre causam sucesso, são acontecimentos realçados, e todos gabam o bom gôsto, o tom e o toque de D. Anita. E' muito afável, gentilíssima, enfim, uma bela mulher em corpo e alma, sem esquecer o seu coração de ouro.

JOSE' RIBEIRO SOARES, nome dos mais conhecidos em nossa terra, onde tem desempenhado altos cargos de confiança, como batalhador invulgar dos nossos problemas e de grande visão que o situa na liderança de todos que com êle privam.

Tem se destacado sempre com brilho e capacidade em todos os cargos que tem exercido em favor do Amazonas, sendo um baluarte de nossas finanças.

Em todas as ocasiões tem demonstrado ser um grande amigo de nossa terra, honrando com notáveis méritos os postos que lhes foram oferecido e que exerceu com invulgar qualidade de espirito. No cenário amazônico, soube alicerçar seu nome pelo próprio valor, criando assim uma plêiade de admiradores sinceros.

ANTONIO DE MENEZES VEIGA — o conhecido amigo TONICO, do INPS, é aquele que tudo faz para facilitar e aperfeiçoar o plano de trabalho, meticuloso e eficiente sob a sua direção.

Estimado pela honestidade de seus atos, vem mantendo durante longos anos de trabalho, uma vida funcional cheia de abnegação e competência, merecendo paluasos a verdadeira admiração de seus chefes, colegas e amigos.

MANOEL TERCEIRO, português do Amazonas, é um homem sereno que gosta de naalisar para ir direto ao cumprimento do dever. De formação puramente cristã, não alimenta odio nem vinganças, procurando sobretudo perdoar. Um comerciante dêsse quilate deve merecer o acato e a admiração, pelos nobres sentimentos que emanam de sua personalidade.

Pertence a Diretoria do Ideal Clube, onde se conduz numa atitude vigorosa e ressonante pelo trabalho de sua meticulosa atuação, fazendo de todos os consócios amigos sinceros.

A êle, pois, nossas homenagens

# Quizera Ser...

Lize Gomes de Castro

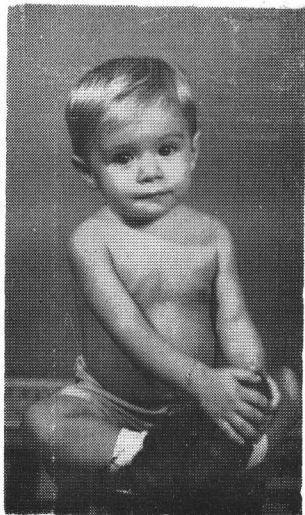
Quizera ser um pássaro, agora,
voar para longe.
para onde, nem eu mesma sei.
sair pelo mundo afora
fugir de mim, fugir dos homens,
fugir de tudo quanto amei.
Que eu despertasse com pureza,
sem problemas, sem tédio,
sem ressaca, sem tristeza,
onde, isto tudo, não fosse achar.
Um lugar solitário, diferente,
que tivesse um rio, que tivesse mato,
que tivesse flôres,
que não tivesse gente
sob as estrelas,
e só tivesse a natureza para amar.
quizera ser um pássaro.
mas, que me cortassem as asas
para eu não voar.
De que valeria esta fuga
se profundamente comigo
eu iria te levar!...
de que valeria a natureza,
o rio, o mato, as flôres, as estrelas
Se lá, não iria te encontrar!..
Quizera não ser ninguém
quizera não ter nascido
quizera não te amar.

# FRATERNIDADE

Eram dezoito horas. Já a lua estava suspensa no azul límpido do céu. As belas árvores, que sitiavam a cidade dando-lhe um aspecto de floresta civilizada, começavem a balouçar com o frescôr da noite. Os passeios e jardins estavam matisados de flôres amarelas que caiam sobre o verde da relva exuberante da seiva. E as moitas, vestidas de branco estuantes e belas como a própria natureza, pareciam alvas borboletas adejando entre o vergél sôbre o esplendôr da lua.

D'um corêto, magnificamente enfeitado de flôres naturais, saiam sonorósos tons de músicas harmoniosas que entoavam nos páramos como se fôssem cânticos do Céu esplendidamente iluminado pela deusa do parnaso. Entretanto êsses esplendôres não me tocaram o coração, não tiveram fôrça para repelir o sentimento da tristesa, quando vi sob o braço uma jovem morena e forte, uma outra alva e pálida que compassadamente passeava como uma convalescente. Parecia uma rosa desmaiada quase a cair, de seus olhos esvaecidos por uma prostação visível fugiam a vida as cintilações; tal e qual duas estrêlas morrendo no palôr da lua. Os seus cabelos eram longos e negros como as trevas, quase tocavam o chão; de seus lábios pálidos fugia um riso cristalizado pela alvura de seus dentes; tal e qual o botão de laranjeira abrindo o pistilo nas manhãs de Maio.

Quase a cair... e a sua companheira que a embalava nos braços, agitando um lenço auri-verde, com ternura disse-lhe: — Aplaca-te jovem República: — eu sou a (Amazônia) sempre forte e generosa.

Simone Maria é o encanto do lar dos amigos — Dr. Clovis e Silene Frota.

Entre festa de alegria carinho, o robusto e vivaz garoto Jorge Abilio Abinader Neto, comemorou dia 25 de novembro p. passado seu aniversário, recebendo seus amigos mirins, com uma requintada recepção, onde as melhores íguariàs e bebidas foram servidas aos convidados.

Jorge Abilio Neto, é a alegria, a felicidade e contentamento do casal Sr. — Manoel Brasil Mello, conceituado comerciante de Coarí, e sua digna esposa senhora Maria de Nazareth Abinader Mello.

Jorge Abilio, é o encanto de seus avós maternos e paternos — Casais — Jorge Abilio Abinader, digno fundador da sóbria razão comercial de Coarí, — Jorge Abinader & Cia. e sua esposa senhora Rabuba Abinader, e casal — Snr. Nilo Diogo Mello, também benquisto comerciante no Amazonas e senhora Edisia Brasil Mello.

Acontecimento de grande repercusão dentre os amigos dos familiares de Jorge Abilio Neto, marcou com o bonita recepção, o bom gôsto e a delicadeza dos papais para os convidados presentes, que foram levar a justa homenagem, ao inteligente garoto.

Encanto e beleza de Vênus em M. Eleonora Matheus da Silva que todos estimam e admiram — pelos dotes de alta finura.

A peralta garota de sete anos — DEOLINDA AUGUSTA DA SILVA PINTO, filha do casal — PERICLES e GERMANA PINTO.

# O Real Turismo do Grupo Vasco Vasques

Vasco Vasques e seu Grupo (com Fernando Câmara como lugar-tenente) têm feito mais pelo turismo no Amazonas, do que qualquer outra pessoa ou qualquer outro órgão ou entidade, oficial ou particular, da esfera internacional, brasileira ou regional: Vasco Vasques, com Fernando Câmara, seu associado, amigo e companheiro, comandando quantos emprega, atividades, dos mais altos aos modestos graus da hieraquia funcional, no "Hotel Amaoznas" e na agência "Selvatur".

Êstes homens valorosos, decididos, esforçados, convictos, animosos sob a liderança de Vasco Vasques, que tem o turismo — o turismo-emprêsa o turismo-indústria, o turismo-organização, — como meta e crença, como objetivo e confiança, como finalidade e meio, constituem uma pleiâde, um pujilo de campeões, de cruzados, de lutadores pelo turismo e defensores do turismo, e porque confiam e não duvidam êles do turismo, porque estão conscientes e responsáveis, na sua idéia e na sua ação de fazer do turismo uma das mais importantes fontes de renda e emprêgo, de lucro e trabalho, quer encarada individualmente, quer coletivamente, em nosso Estado e na Amazônia inteira, realizam uma obra de turismo que é expressiva realidade.

Vasco Vasques, que é um empresário realista, capaz, previdente, cuidadoso (mas não é mesquinho ou rotineiro, não é tacanho ou retrógrado ao revés, tem espirito de pioneiro e de bandeirante), por crer nas vantagens e benefícios do turismo como processo mercantil, dedicou-se a fazer observações e estudos de turismo, e o seu interêsse pelo turismo vem desde os tempos da Panair do Brasil, quando foi seu eficiente e eficaz agente, mais do que isto, foi esteio e baluarte da Panair, aplicando a seu serviço todo o grande entusiasmo e o imenso ardor de que é capaz.

Diplomado, dêste modo, em turismo, Vasco Vasques, com o seu Grupo fiel e confiante, lançou-se a exercitar turismo como negócio, com integridade e critério. Foi quando deu vida e substância à "Selvatur" e incorporou o "Hotel Amazonas", estabelecendo bases

reais e concretas de um sitsema sério, idoneo, sem nada de improvisação e de empirismo.

Sob a orientação do Grupo Vasco Vasques, o "Hotel Amazonas" é, hoje, com o galardão de cinco estrêlas, um hotel de classe internacional, e quem assim o diz não somos nós, de **MANAUS MAGAZINE**, cujo depoimento poderia ser erguido de incompetente e desautorizado. Quem assim o diz são personalidades de relêvo, de gabarito internacional, mundial, — Ministros de Estado, Embaixadores, etc.

Passemos uma vista pelo livro de registro de impressões, do Hotel Amzonas, e aí vamos encontrar êstes depoimentos:

Do sr. John Tuthill, Embaixador dos Estados Unidos da América do Norte no Brasil:

"Êste é o Hotel mais lindo do Brasil. Os seus serviços de cozinha são excelntes e os seus apartamentos verdadeiramente formidáveis. O apartamento não podia ser mais agradável.

Dr. Sr. Gheorghe Matei, Embaixador da Romênia, junto ao Govêrno brasileiro:

"Passei três dias neste moderno Hotel Amazonas. Foi uma estada agradável, confortável. As ótimas condições de descanso, a atenção manifestada pelo pessoal do Hotel deixou-me uma muito boa impressão e com isso contribuiram para que a nossa visita na Capital do Estado do Amazonas, cidade de Manaus, ficasse como uma das agradáveis lembranças.

Do sr. Sergio Michailon, Embaixador da União Soviética:

"Uma impressão excelente o serviço impecável e a atenção do pessoal verdadeiramente fina e delicada. Muito obrigado a administração do Hotel e meus sinceros votos pelo êxito no futuro. E finalmente, para usar uma expressão em português: **Parabens.**

**Do Coronel Augusto de Albuquerque Lima, Ministro de Estado do Interior e Organismos Regionais:"**

**"Tôdas as vêzes que tenho vindo a Manaus, hospedo-me nêste moderno e agradável Hotel Amazonas. De todo o pessoal que nêle trabalha só tenho recebido gentilezas e atenções, não só para mim pessoalmente, como para todos os elementos de nossa comitiva. Isso pois o coloca como um Hotel de classe na grande Capital do Amazonas."**

Quanto à agência de viagens "Selvatur", todos reconhecemos que os seus programas, os seus roteiros turísticos, têm aberto para nossa terra a maior soma de oportunidades, no particular, e não é por mera generosidade, por bondade pura de seus clientes, que atingiu ela o gráu de prestígio e popularidade que já atingiu, e em sua bem curta existência. Curta mas fértil, fecunda, altamente reprodutiva.

# Hotel Amazonas

# Navegação Para Frente, sempre Para Frente

A chegada ao pôrto desta cidade, na tarde radiosa de sol, luzente de claridade, batida de ventos a encrespar as águas da baía do Rio Negro, — a data era 19 de setembro, e anotai-a, leitores, porque marca um episódio de alta expressão na história sócio-econômica da Planície; — do navio-motor "Sobral Santos", trazendo a reboque a alvarenga "Jacy", foi, como uma balisa nos anais de nosso Estado, na mesma linha do édito da abertura dos portos do Amazonas e seus tributários à navegação mundial, em 1866/67; da rota corajosa cumprida por Manoel Urbano da Encarnação, Purus acima; e do levantamento cartográfico para a praticagem, pelo Serviço de Hidrografia e Navegação da Marinha de Guerra, de todo o curso do Rio-Rei, de Macapá a esta Capital. Aquêle fato, na sua simplicidade, sem alaridos e sem atroadas a trombetear-lhe a importância, surgia como um símbolo e um cunho de uma era nos fastos do progresso e do desenvolvimento de nossa terra, paralelamente ao confôrto e à felicidade de nosso povo: o "Sobral Santos", e igualmente a alvaranga "Jacy", ambos foram adquiridos no quadro de Belém, a armador paraense ( o sr. Feliciano Santos, da firma Sobral, Santos, S.A.), pela razão social amazonense Navegação Paulo Pereira Limitada. envertia-se a trdaição, com inversão, tembém, da hegemonia no setor dos transportes fluviais: antes, era a praça de Belém que adqueria e levava dqaui as embarcações do quadro de Manaus.

A emprêsa Navegação Paulo Pereira Limitada promoveu a aquisição do "Sobral Santos" dentro do "Plano de Expansão e Fortalecimento da Infraestrutura Amazônica no Setor de Transportes Fluviais", para execução do qual está partindo resolutamente e decididamente, através a modernização e renovação de seu equipamento operacional, e essa aquisição vem somar-se a outras, recentemente realizadas, como a do navio-motor "Acre", ao armador amazonense Djalma Leite Pinheiro, e da alvarenga "Dione", construida nos Estaleiros Caneco, do Rio de Janeiro, Guanabara. Foi possível efetivá-las, como proclamam, sincera e francamente, os dirigintes da emprêsa Navegação Paulo Pereira Limitada, com recursos proporcionados por financiamentos concedidos pelo Banco da Amazônia (e neste ressaltam a perfetia lucidez em face dos problemas regionais, do diretor Wanderley Normando), as duas primeiras unidades, e pela Comissão de Marinha Mercante, as duas outras.

Aqui aparecem três sócios da grande emprêsa: o comandante Petrônio Pacheco da Mota, do "Sobral Santos", ladeado pelos srs. Clemente Soares Pereira e Paulo do Vale Pereira Filho.

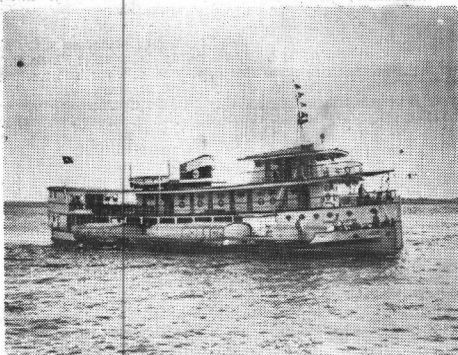
Os dirigentes da Navegação Paulo Pereira Limitada timbram em acentuar, principalmente, a receptividade (e, consequentemente, a viabilidade) que seu "Plano de Expansão e Fortalecimento" tem encontrado, da parte de organismo esclarecidos e justos, como o BASA

e a Comissão de Marinha Mercante, sem compreensão e esfôrço dos quais mais difícil teria sido perseguirem êles os seus objetivos ambiciosos. Pois são ambiciosos, sim, os seus objetivos, menos porque pretendam conquistar opulência, fausto, poder pessoal, emanados de grandes, imensos lucros; e mais por ser sua intenção e seu propósito contribuir com a maior soma de ânimo e de empenho a seu alcance, com tôda sua capacidade de denôdo, de ímpeto e de intrepidez, para que o atual surto desenvolvimentista regional, em perseguição de um futuro de prosperidade, prossiga em seu intenso ritmo, para afirmar cada vez mais a soberania do Brasil na Amazônia e a real independêndencia e alforria econômica da Planície.

A emprêsa Navegação Paulo Pereira Limitada, sua atual razão social, nasceu em junho de 1958, descendendo diretamente da firma individual Paulo Pereira, conhecida e autorizada desde 1945, quando o Fundador iniciou uma linha regular de navegação entre Manaus e Boa Vista, Capital do então Território do Rio Branco, hoje Rorâima.

Paulo Pereira, o Fundador, foi homem de visão larga e inteligência clara, de espírito poineiro, de coração de construtor e alma de bandeirante. Amava as águas — os rios, os paranás, os lagos, todos os cursos fluviais, por onde fôsse possivel transportar a riqueza das mercadorias, a utilidade da produção, os frutos do trabalho fecundo, — e não as amava pelo que representassem como elemento natural das paisagem física, e sim pelo seu resultado como fôrça de reprodução e rentabilidade, em relação s comunicações, aos transportes à navegação, enfim. Sua peleja era contra o obsoletismo e a inadequabilidade dessa mesma navegação, e a favor de que se fizesse esta competente e compatível, funcional e eficaz, apta e eficiente. Nesta peleja, não media sacrifícios, não temia fadigas, não economizava suor nem fugia a tarefas ou compromissos. E era, na luta indômita, de todos os dias, de tôdas as horas, profundamente coerente, tanto assim que a emprêsa que êle fundou, a Navegação Paulo Pereira Limitada, incluindo como sócios todos os principais auxiliares da firma Paulo Pereira, anterior, baseou-se em dois princípios fundamentais, com caráter de exigência indispensável: quanto aos sócios, serem todos realmente marítimos, profissionais militantes; e, quanto à emprêsa, dedicar-se esta exclusivamente ao transporte de carga a frete e passageiros. Nada de improvisação, nada de empirismo, nada de aventura, nada de golpe.

E assim foi, anteriormente, assim foi, no passado, assim foi até hoje; assim é, no presente; e assim será, no futuro e sempre, porque Paulo Pereira, o Fundador, falecido a 20 de janeiro do corrente 1967, soube imprimir nos seus descendentes e nos seus sócios a merca profunda do seu talento criador, da sua idéia e da sua ação firmes e constantes, deixou aquêles princípios como tradição e linha de comportamento, e jamais serão esquecidos ou desprezados. Porque a vontade férrea, o ardor indomável, o espírito sadio do pioneiro Paulo Pereira continuam a ser brasão e banderia de Navegação Paulo Pereira Limitada.

Os dirigentes da Navegação Paulo Pereira Limitada foram uma equipe môça e briosa, e são êles: Wandernailen Araújo Pereira, 2.º

O navio-motor "Sobral Santos" e a alvarenga "Jacy", reboque, recentemente adquiridas pela emprêsa Navegação Paulo Pereira Limitada.

condutor-motorista da Marinha Mercante Brasileira; Paulo do Vale Pereira Filho, pilôto regional (Escola de Marinha Mercante do Pará), trabalhou como pilôto de longo curso a bordo de navios da FRONAPE; Clemente Soares Pereira, marítimo também, da Marinha Mercante do Brasil; Petrônio Pacheco da Mota, marítimo 2.º condutor-motorista; Domício Araújo Pereira 2.º pilôto de longo curso (Escola de Marinha Mercante do Pará), 1.º pilôto a bordo de unidade da FRONAPE; e Umbelino do Vale Pereira, marítimo, 2.º pilôto de longo curso (Escola de Marinha Mercante do Pará).

Para que tenha o leitor uma idéia de como pensam e atuam os homens no comando da Navegação Paulo Pereira Limitada, citemos em exemplos o "Sobral Santos", nesta sua viagem sob a bandeira da emprêsa, de Belém a Manaus, com a alvarenga "Jacy" no costado, veio sob o comando do comandante Petrônio Pacheco da Mota, sócio da firma, um dos fundadores. É prático do Baixo Amazonas, é o principal assessor da emprêsa no campo de máquinas e motores. A bordo, exerceu sucessivamente as funções de carvoeiro, motorista, prático, chegando ao pôsto de comandante, o máximo da carreira marítima regional. Além da atuação profissional, tem a seu cargo a gerência dos negócios da emprêsa na área do Estado do Acre, especificamente no vale do Rio Purus.

E os outros homens moços da Navegação Paulo Pereira Limitada são sempre assim: positivos, sérios, capazes, profissionais marítimos por excelência, fortes e firmes ante a tormenta e com o destino de ir sempre para a frente, para a frente.

A frota da Navegação Paulo Pereira Limitada consta de alguns navios, mais de sete alvarengas, quasi outros tantos batelões, baleeiras, rebocadores, balsas e empurradores, e é a maior de tôda a rêde hidrográfica da Amazônia, em poder de emprêsa particular. Suas condições técnicas são as melhores possíveis, ainda porque os dirigentes da organização, todos, como já vimos, legítimos e genuinos profissionais, cuidam das suas embarcações como sendo, e são, as suas ferramentas de trabalho, o seu instrumental de vida.

◆ ◆ ◆ ◆ ◆ ◆ ◆ ◆ ◆ ◆ ◆ ◆ ◆ ◆ ◆ ◆ ◆ ◆ ◆ ◆ ◆ ◆ ◆ ◆ ◆ ◆ ◆ ◆ ◆ ◆

Flagrante do ato inaugural do Salão JOLIE MADAME, representantes e distribuidores exclusivos, dos produtos da LOREAL de Paris, em nossa cidade. O acontecimento revestiu-se de grande elegância, contando com a presença do mundo social de nossa terra.

A Loja JOLIE MADAME, é de propriedade e direção da firma CUNHA & FROTA, onde se destaca a gentileza e o requinte da senhora MARY FROTA, que atende os freguêses com cortezia e amabilidade.

A inauguração teve lugar no dia 26 de setembro, e a loja está situada na Avenida Sete de Setembro, logo depois do cinema Guarany.

JOLIE MADAME, dentre a linha completa e excelente de LOREAL, apresenta ainda os novos lançamentos: Emy Iguaniere — Amalgan — Dop Seiva — Dop Primavera — Dop Vison — Dop Silvestre, shampos de otima e excepcional qualidade, além de DIADOPE, para amaciar os cabelos e Elnett, o melhor Spray do mundo.

# De Mulher, de moda de Boutiques Elegantes

Baby de Castro e Costa

Falar de moda, hoje em dia, é tão agradável quanto falar de mulher. Moda, mais do que qualquer outra receita, deve ser temperada de mulher bonita e bem lançada, e para ficar no ponto, deve levar aquela camada de sofisticação de "por dentro", de moderninho.

Todos falam, em altos brados, que a moda atual é maluquinha e exagerada. Mas, não é, não. Antigamente, existiam as anquinhas, os decotes profundos e os espartilhos, que tornavam a mulher de outra época, moderna e charmosa, ao seu modo e no seu século. Não vamos nunca pensar que os espartilhos e os decotes imensos eram bem aceitos. Isso nunca! Eram (como hoje é a mini-saia) comentados negativamente e até censurados entre murmúrios, nos salões de valsas e leques de plumas. Mas, havia (já naquela época) mulheres que lançavam as bossas e enfrentavam os olhares raivosos com um sorriso de pena e de comiseração.

Hoje, a mulher é a mesma de outro tempo. Apenas muito mais desinibida e com bastante personalidade. Ao em vez de decotes lá em baixo, deixando bôa parte do colo descoberto, subiram as blusas e também as bainhas. A mini-saia tinha de aparecer. Tinha que facilitar os movimentos da mulher que trabalha fora, da mulher que pratica esporte e da mulher que dança todos êsses ritmos loucos e modernos. Nada mais desagradável do que tropeçar na barra do próprio vestido, enquanto a elegante senhorita ataca com energia um "monkey" ou "a-go-go". Hoje é tudo mais cômodo, sòmente com aquela pitada de sofisticação que torna a mulher de nossa era muito mais sedutora e valorizada. Surgiram os costureiros de grandes idéias, que deram, no que ainda faltava, aquêle toque de moderninho, de vivacidade. Surgem os vestidos feitos, nesse genero de vestir e sair. Tudo muito prático. Até mesmo os acessórios facilitam alguma coisa para a mulher ocupada. As perucas, por exemplo — p'ra que coisa mais linda e mais cheia de graça? Muda-se de fisionomia, entra-se na moda atual, sem mudar um nadinha da personalidade.

A muler brasileira é elegante. Isto já foi dito em alto e bom som pelos "experts" em moda. A elegância, o "élan" da mulher da nossa terra é conhecido até mesmo no exterior. A dável falar de mulher. Moda, mais que brasileira não se limita sòmente a obdecer a ordem dos grandes mestres da tesoura ou dos "lançadores". Ela tem imaginação. Ela cria, usa e fica bela, sem precisar recorrer aos artigos importados. Ela tem o nosso algodão. Onde buscar tecido mais lindo e de melhor

caimento? E as estamparias de autoria dos nossos desenhistas e pintores? São de enlouquecer. Do toque geométrico que já foi tão usado, surge, agora, o mistério ousado da estamparia africana, em côres bem nacionais. E a estampa que lembra a primavera, com suas flôres estilizadas, suas ramagens em curvas voluptuosas, com seu colorido diluído e adocicado, não é uma graça? Isso tudo, para não falar dos bikinis, com suas românticas tiras de pano, com tanta poesia e com aquêle toque tão nosso, que nunca mais desaparecerá. Então, não evoluiu a mulher? Não ficou mais prática? Não há como negar.

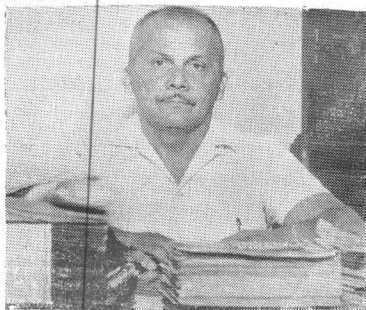
E a mulher amazonense? Não há absolutamente barrismo quando afirmamos que ela é demais. Usa o que é moda, com "it", com desembaraço. É só ser lançada a bossa no Rio de Janeiro (terra das novidades) para que nossas senhoritas adotem, usem e fiquem bem. Para isso não mais é nessário recorrer às amigas ou parentes que morem na "Maravilhosa". Aqui mesmo, na nossa cidade, existem belíssimas casas especializadas em moda feminina, exibindo hoje, o que foi lançado ôntem, nos centros líderes de moda, e tem para qualquer gôsto.

A BLACK RIVER", por exemplo, recebe verdadeiras maravilhas semanalmente do Rio de Janeiro e de São Paulo. Desde os vestidinhos bem esportivos, até os de grande gala. Das sandálias coloridas para o dia, até os sapatos de verniz, bem na "crista da onda". Está tudinho lá nas suas vitrines, convidando à compra tôda mulher de bom gôsto. Tôdas as elegantes de BelDemônio usam roupas e acessórios da boutique do Klinger Costa. Você bem que sabe disso, como sabe, também, que a moda atual é positiva, fácil, moderna e infernal, prezada leitora e boa amiga.

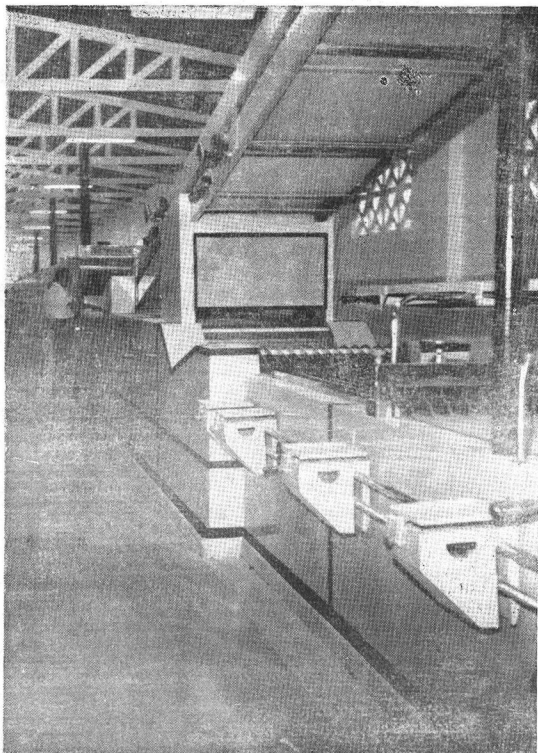


Dr. Raimundo Aleixo, sua digna esposa D. Otalina Loureiro Aleixo, quando do aniversário da mimosa Ana Eunice

EDGAR MONTEIRO DE PAULA, é uma das figuras de grande destaque e projeção no cenário da alta administração da Comarsa S.A., onde ocupa o cargo de Diretor Gerente, e proporciona as maiores atenções e gentileza a todos que a êle se dirigem.

Legitimo herdeiro de altas qualidades morais, vem seguindo em nosso comércio e em nossa sociedade, uma diretriz de honra e trabalho construtivo, merecendo dessa maneira, o maior respeito e admiração significativa. Sua simplicidade é o esteio de sua posição e da simpatia dos que com ele privam diàriamente, quer como amigos ou clientes. De simples empregado, conseguiu pelo seu valor, galgar com inteligência e tirocínio, o atual pôsto de honra e confiança que formam do seu nome, uma tradição de honradez e responsabilidade.

MÁRIO SOUZA — é dono de um espirito humanitário e empreendedor, que não pode deixar de figurar em nossa página de honra, numa homenagem, condigna, pelo modo sincero com que tem sempre colaborado para com MANAUS MAGAZINE.

Dono de uma personalidade irradiante de simpatia, goza de merecida estima pela simplicidade modelar de sua conduta em sociedade, razão de seu êxito e sucesso. Homem de negócio, suas atitudes dinâmicas, são o traço marcante do seu perfeito senso de responsabilidade e da harmonia simpatia que desfruta em nosso meio.

# Os Bons e Fiéis Amigos da PAPAGUARA

Não há êrro, nem reside exgêro em dizer que o sr. Antônio Simões é homem com destino e a vocação de edificar, e de edificar em grandeza. Animado, sempre, em tôdas as suas obras e iniciativas, em todos os seus planos e projetos, sempre animado da maior fé, da mais espontânea e sincera crença no homem, seu semelhante, e na capacidade dêste de construir, de produzir para o bem comum, para a tranquilidade geral, para que a alegria e a felicidade se derramem pelos lares em tôrno, pela vida ao derredor; e entendendo, co-

mo entende, que essa mesma alegria e essa felicidade foram criadas por Deus para distribuição entre seus filhos, criaturas humanas, em têrmos e condições de igualdade, — assim animado e assim entendendo, o sr. Antônio Simões, nas obras e nos atos que realiza, tem em mira que os benefícios decorrentes de umas e de outros atijam as mais amplas áreas populacionais.

Para ilustrar o quê aqui se afirma, esclareçamos que, como o vemos na sua moral, no seu caráter, na sua sensibildade, e como o julgamos nos seus sentimentos, nas suas inclinações e nas suas tendências, o sr. Antônio Simões nasceu com o destina de fabricar alimentos; usar, no seu trabalho de cada dia, os elementos bíblicos que são o trigo, o sal e o óleo, é, mais do que vocação, é devoção. Antônio Simões veio ao mundo para fabricar produzir alimentos, — alimentos necessários à subsistência da comunidade, não de requinte e apuro, não excepcionais e custosos. E os planos, as idéias, os projetos de Simões para a ampliação, a expansão da sua indústria, são dentro de igual linha de trabalho e responsabilidade, de consciência, de convicção de que o mundo será melhor e melhor será a maneira de vida no mundo se a todos nós inspirar melhor espírito de solidariedade, de compreensão e entendimento.

Não faz muito, em longa viagem pela Europa, percorrendo as margens do Atlântico, do Mediterrâneo, do Mar do Norte, visitando e conhecendo outros povos, outras terras, outras gentes, outras nações, e outras civilizações também, Antônio Simões, que se fazia acompanhar de sua exma. espôsa, Valderez, elegante e nobre personalidade, — nessa viagem, que deveria ser de férias, exclusivamente, Simões, retirando tempo do lazer e do repouso, fêz observações, por onde andou, de novas técnicas, e processos, e fórmulas, e conceitos da indústria de pastifício, na qual se emprega, visando a aumentar e melhorar a produção e a diversificar a linha de produtos da sua indústria, é certo; mas, também, bem aplicou êsse tempo para examinar e observar o grau de aperfeiçoamento das relações humanas de trabalho, do entrosamento entre patrões e assalariados para o compasso em moral e ética dêsse trabalho.

Enquanto isso, os que aqui permaneceram, da equipe industrial de Simões, seus sócios, seus assesôres, seus colaboradores, dentro da mesma filosofia e do mesmo espírito, conduziam o barco da emprêsa — a Papaguara S.A. Massas Alimentícias — com sabedoria e critério, com honradez e discernimento, e assim levaram-no, fôssem quais fôssem as qualidades dos mares que atravessavam, calmos ou tormentosos, levaram-no pela rota certa, pelo bom caminho. Durante a ausência de [illegible] morou cêrca de dois meses, foi quando entrou em execusção o plano de ampliação da fábrica e expansão dos negócios, ampliação do setor operacional, da maquinaria, dos fornos, do equipamento da complementação; e expansão do negócios pela conquista de novos mercados pela fôrça da segurança e garantia, acabamento e perfeição do produto oferecido.

A Papaguara S.A. Massas Alimentícias desde muito deixou de ser um isolado patrimônio particular, privado, para tornar-se bem e riqueza coletivos. E o industrial Antônio Simões e seus companheiros de jornada também desde muito, pela obra que realizaram e pela tarefa que ainda têm a cumprir, são, na conjuntura presente do Amazonas, e serão no futura, acima de tudo bons, excelentes, leais e fiéis amigos de nossa terra e do nosso povo.

## QUEM SOU EU?

Eu sou aquela que faço todos os mexericos, fabríco todas as mentiras, invento todas as calunias, levo a minha vida a sondar a alheia, levando de um lado para outro todos os enredos e todas as histórias.

Eu sou a que semeio todas as discordias e inimizades entre irmãos, amigos, parentes e famílias.

Eu sou a que alimento os odios, os rancores e as vinganças, quando não, a causa direta de tudo isto.

Eu, tal qual o destruidor incêndio, conquisto tudo, nada respeito e tudo devoro.

Minha fome é insaciavel; minha sêde inextinguivel.

Eu sirvo à soberba e à inveja, quer seja de telegrafo, telefone ou cabo quando se trata de acender a guerra entre as nações excitando o odio entre aqueles que as representam.

Eu sirvo a impureza para tocar o fogo da sensualidade em todos os corações.

Eu ando de casa em casa difamando a todos.

Eu não deixo em paz nem aos mortos, pois, desenterro os seus vícios e pecados, pelos quais estão julgados ou, si perdoados, purificando-se.

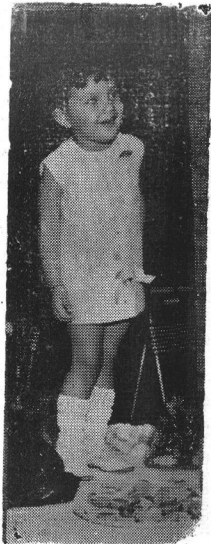
Eu sou mais inexoravel que a propria morte. Esta pára diante do pó sepulcral e nele descansa, eu porém, contínuo a minha marcha para diante.

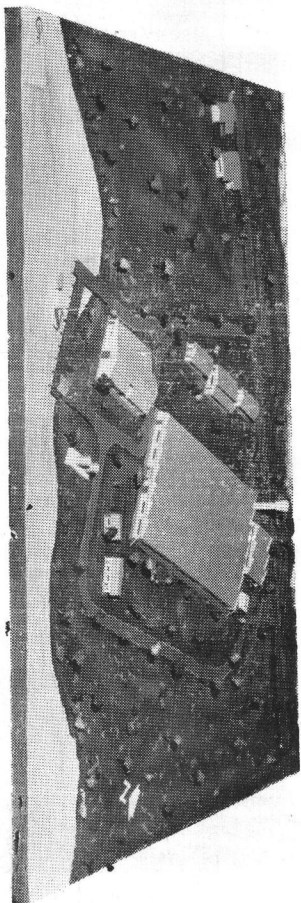
Eu sou um mundo todo de iniquidade e malícia.

Eu sou a má lingua.

**RICARDO LEON. Traduzido por M.B.L.**

ÁLVARO FALCÃO — gerente de alta visão de "A PERNAMBUCANA" — AVENIDA, soube construir com bases sólidas, as diretrizes seguras que o destacam entre tantos homens do nosso comércio.

Não podia deixar de formar em nossa lista de DESTAQUE, de vez que é um simbolo de trabalho no comércio amazonense.

Mônica Antony Cruz, graça, travessura, carinho e meiguice do lar dos amigos — João e Ana Rita Cruz

Fragrante da garbosa SIMONNE BRAULE PINTO, filha mimada do casal — MARITA e DAGOBERTO Braule Pinto, de nossa sociedade.

A FABRILJUTA, localizada no municipio de Parintins, com porto próprio, distante apenas 32 metros da margem, situa-se no maior centro produtor de fibras da região. No terreno da emprêsa, que mede **161** mil metros quadrados, abrigará edificações num total de 12.518 metros quadrados de área coberta, com disponibilidade de terreno para ampliações de suas instalações. O conjunto destinado a parte textil da fábrica será fornecido pela firma James Mackie & Sons, de Belfast, Irlanda do Norte. O fabricante entregará o equipamento funcionando e dará assistência técnica durante um ano, até que o pessoal local esteja habilitado. **A FABRILJUTA** já está providenciando a ida de dois mecanicos, que serão escolhidos, brevemente, de um engenheiro-quimico e um engenheiro-industrial, que farão cursos de especialização, de 8 mêses, em Belfast, correndo as despesas dos técnicos, na Irlanda, por conta da firma vendedora, enquanto suas famílias serão mantdas pela **FABRILJUTA**, enquanto durar o curso.

RECURSOS PARA FINANCIAMENTO

**A FABRILJUTA** tem um capital autorizado de **NCr$** 6.570.000,00, dos quais já está integralizada a quantia de NCr$ 1.000.000,00. Os recursos da emprêsa, para a concretização da obra, estão assim distribuidos: Empresários: NCr$ 1.195.000,00; **BNDE** (Aval e Financiamento): NCr$ 4.560.000,00; **SUDAM**: NCr$ 3.554.000,00. Subscritores da Lei 5.174, em grande número participam do empreendimento, recebendo a **FABRILJUTA** contribuição de todo o país, sendo de destacar que esta participação alcançou o Rio Grande do Sul, tornando-se subscritores o jornal "Correio do Povo", e ultimamente a ARROZEIRA BRASILEIRA S/A, de Porto ALEGRE, com 29 milhões de cruzeiros antigos.

Ás ações preferenciais subscritas com recursos da Lei 5.174, são garantidas as seguintes vantagens: a) prioridade no recebimento de dividendos; b) participação nos lucros da sociedade através da percepção de um dividendo fixo de 12% a.a.

**A BRASILJUTA** vai industrializar a juta na própria região produtora da matéria-prima

# O Encontro do Ano Velho Com o Ano Novo

DINAIR C. MUNDIM

Quando dei por mim, estava num lugar muito lindo, onde o horizonte se perdia sem que meus olhos divisassem seu fim. Realmente, era magnífico o panorama que se descortinava: um vazio imenso se estendia, e tive a impressão, aliás, agradável, de que eu era o centro daquele mundo que jamais imaginara. Só via um céu muito estrelado, com uma lua a roçar-lhe suavemente a enorme face, uma relva muito verde que cobria todo o chão, e um horizonte infinito que parecia encontrar-se com a terra.

Mas, o interessante é que, de repente, sem saber como e onde, apareceu uma multidão de pessoas, tôdas tagarelas e vestidas espalhafatosamente, como se fôssem participar de uma festa carnavalesca. No meio de tanta gente, senti-me pequeno, e senti também quão passageiro foi o prazer de considerar-me o centro daquele estranho mundo.

Surprêso ante um fato tão súbito, meti-me entre aquela aglomeração, à procura de algum amigo ou conhecido. Não havia dado vinte passos e esbarrei-me em alguém que me chamou. Era uma pessoa que já tinha visto, mas havia tanto tempo, que me custou reconhecê-la. Perguntei-lhe a razão daquele movimento, porque aquela multidão tão inquieta, e ela respondeu-me que devia apenas esperar.

Sentei-me sôbre a relva e adormeci. Algum tempo depois, acordei sobressaltado com as barulhentas badaladas de um relógio que julguei muito grande. E era mesmo. Parecia estar parado no ar, a uma altura de mais ou menos trinta metros. Todos o olhavam. Anunciava meia-noite, e como se obedecesse aos presságios dessa hora, o silêncio baixou sôbre o ambiente. Notei que estávamos numa encruzilhada. Todos agora olhavam ora para a direita, ora para a esquerda da estrada.

Distingui, então, ao longe, uma figura deveras impressionante. Era um velho maltrapilho que se arrastava apoiado a uma bengala. Quanto mais se aproximava, sem compreender porque, mais a minha curiosidade se aguçava, procurando ver naquele corpo alquebrado os traços e as marcas fixados pelo tempo, os sofrimentos que lhe afloravam à face e os males que lhe infligiu o destino.

Continuou a andar, cambaleante e cabisbaixo, e quando chegava, pude observar o respeitável ancião. Os olhos turvos com as grossas pálpebras quase a tapá-los, os cabelos alvos como algodão, a fronte e o rosto enrugados, o pescoço meio inclinado para a frente, os braços cansados caídos pesadamente ao longo do corpo recurvado, as pernas magras e sem firmeza, as sandálias rasgadas que mal cobriam os pés calejados, a roupa em desalinho e empoeirada, eu via naquele personagem o símbolo da amargura e da decepção. Era mais um espectro de homem do que mesmo um homem.

Mas quem era êsse senhor que até às crianças causava compaixão?

Era o Ano Velho que vinha de sua longa caminhada.

Do outro lado, num contraste chocante com a aparência do Ano Velho, a multidão viu surgir um jovem esbelto e robusto, que andava alegre e saltitante, cheio de vida e esperança, trajando vestes brilhantes e coloridas. Parecia-me que aquêle mancebo representava a própria vida e a fôrça, tão viçoso e forte êle era.

Era o Ano Nôvo que iniciava a sua jornada.

Assisti, então, a um solene encontro na encruzilhada. Cumprimentaram-se respeitosamente, e travaram o seguinte diálogo:

— Pois é, meu filho, já cumpri o meu dever. Agora é a sua vez. Desejo-lhe felicidades, disse o ancião ao moço.

— Espero sair-me bem de minha missão, que reconheço difícil. Para isso, vim bem satisfeito e muito esperançoso. Confio na bondade e generosidade dos homens no seu trablho, pois sem a sua ajuda nada posso fazer, disse o jovem.

— E' verdade, meu amigo. A experiência e os encargos ensinaram-me muita coisa. Também cheguei cheio de fé e entusiasmo, animado, disposto a desempenhar bem a minha tarefa. No entanto, com o passar dos dias, vi quão frívolo e ingrato é o coração dos homens, quão vacilantes e recessos são em suas atitudes e decisões, e quão volúvel é a sua palavra. Difícil é compreenderem-se uns aos outros. Conversam, mentem, discutem e raramente chegam a uma solução satisfatória. Quase me ofenderam gravemente, quando quiseram declarar guerra, mas felizmente ela não rebentou. Mas, triste, assustado e sem fôrças, não pude evitar que inundações, catástrofes e terremotos, desastres e aborrecimentos incontáveis se verificassem. No meu primeiro dia, saudaram-me delirantemente. No segundo, porém, começou o desntendimento, despejaram-se ameaças, atiraram as primeiras flechas à paz; e as brigas, as discussões foram surgindo paulatinamente, explicou o Ano Velho.

— Êsses conselhos são muito úteis a um inexperiente como eu. Procurarei entender-me com os homens e incutir-lhes no espírito o bom senso e a calma, falar-lhes-ei da necessidade de colaborarem comigo, a fim de que eu seja, de fato, um ano felizz e dadivoso, arrematou o Ano Nôvo.

— As suas intenções e pretensões — concluiu o Ano Velho — são excelentes e dignas de elogio, meu distinto sucessor. Lá no fim dêsse caminho está o seu trono. Faço votos para que os seus 365 dias não lhe tragam tantas desventuras como trouxeram a mim. Que seus dias sejam claros, venturosos, que os homens o ouçam e cooperem com você, pois só assim você poderá derramar-lhes um manancial de felicidades, trazer-lhes intacto o ramo da paz e oferecer-lhes o gostoso vinho da harmonia Adeus, meu caro jovem. Muitos felicidades.

— Muito obrigado, respondeu comovido o Ano Nôvo. Despediram-se com um terno abraço, e cada um seguiu o seu caminho.

Saí correndo entre a multidão, atrás do Ano Nôvo. Queria que me desse uma mensagem para transmitir aos homens. Quando me aproximei dêle e quis falar-lhe, acordei assustado.

Sim, tudo não passou de maravilhoso sonho, tão fantástico como todos os sonhos. Infelizmente, não pude trazer a mensagem do Ano Nôvo, mas desejo que tenha um sonho assim.

---

MARIA RITA CAMPELO DOS SANTOS, é êste encanto de simpatia que recebeu o diploma de professôra normalista, no dia 2 do corrente no Colégio Nossa Senhora Auxiliadora.

MARIA RITA sempre se houve nos estudos com inteligência e clareza, se destacando com notas expressivas e merecendo a consideração e estima de suas colegas e mestras, pelos dotes morais que ornam sua personalidade de menina-môça. É filha do casal amigo, snr. Henock Angelo dos Santos, Gerente das Lojas A Pernambucana, Marechal Deodoro e sua digna espôsa D. Raimunda Nonato Campelo dos Santos.

## RECEBEMOS E AGRADECEMOS

Da Fábrica Brasil Indústria e Comércio, do senhor Brasil Luiz do Maranhão e Silva, três vidros do Leite de Beleza Nacional — uma garrafa de deliicosa bebida AROEIRA e uma garrafa de Bate Papo de Maracujá.

Mais uma indústria que surge e que merece o apôio da população, pelo valôr do emprendimento. Os produtos em questão, foram lançados em Junho do corrente ano e teve bôa aceitação na cidade, pela qualidade.

A Fábrica está situada na Avenida Getúlio Vargas, 925

Do Bacharelando do Seminário Redentirista Santíssimo Redentor, de Belém do Pará, convite de AUGUSTO MANOEL DE SIQUEIRA CARVALHO, para as comemorações da "Vestição de Batina".

AUGUSTO MANOEL é um jovem amazonense que se destaca lá fora, pelos estudos e comportamento exemplar. Um nôvo sacerdote que com abnegação, amôr e respeito, continuará para formação de novos caracteres, de futuros jovens brasileiros.

No moderno e original convite, destacamos uma oração que é um testamento de amôr e carinho, dos jovens e novos sacerdotes, para os seus pais, mestres, amigos e DEUS na supremacia de sua Bondade inata, ei-la:

"A Deus com submissão — Nossa vida
Aos nossos pais com gratidão — nosso amor
Aos nossos mestres com sinceridade — nosso louvôr
Aos benfeitores com dedicação — nosso agradecimento
Aos colegas com reconhecimento — nossa amizade
Ao Seminário com recordação — SAUDADE.

Da parte da Diretoria do ATLETICO RIO NEGRO CLUBE, recebemos a delicada visita do senhor JOAQUIM BARATEIRO, para convidar-nos a participar do "PORTO DE HONRA", que a querida agremiação da cidade, oferece à sociedade e imprensa, pela passagem maior que marca a data de sua fundação.

O ATLETICO RIO NEGRO CLUBE, é uma tradição gloriosa da terra Baré, pois é o líder da cidade, onde desfilam as mais representativas figuras de nossa elite social

Na passagem de tão auspiciosa data, oferece uma semana de festejos aos associados e apresenta as Debutantes do Ano, na grandiosa festa de aniversário. Clube de alto gabrito social, é dirigido há longos anos, com segurança e expressão, pela figura impar de ARISTHOFANO ANTONY, êste colosso de inteligência, que com parcimônia e pulso, com honestidade e carinho, com desvêlo e fôrça moral, faz do ATLETICO RIO NEGRO CLUBE, o mais destacado e o mais querido da cidade.

Pela passagem das festividades do 36.º aniversário de fundação do Atlético Barés Clube, agremiação das mais queridas da cidade, um atencioso convite para os festejos em causa.

Foi organizado um joeirado programa, contando com diversas e difernetes comemorações, entre as quais: O mundo alegre das crianças — Convivência Social — Este Pedro é uma Parada — Vamos Bailar La Cumbia — O sucesso começa na Quinta — Noite Fantástica — Noite Havaiana e Fim de Festa.

Os Barés conta com um quadro de associados dos mais relevantes da colonia Sírio-Labaneza e com a simpatia de tôda a cidade, pela lhaneza de trato de sua distinta Diretoria.

# BANCO DO ESTADO DO AMAZONAS S.A.

## O NOSSO BANCO

O Banco do Estado do Amazonas, S.A. foi criado pela Lei Estadunal n.º 98, de 18.12.56, com o objetivo de estimular o processo de desenvolvimento econômico do Amazonas.

É o Banco Oficial dêste Estado. Funcionando efetivamente a partir de 1958, constitui hoje o mais expressivo instrumento da política de crédito na Amazônia Ocidental.

Realiza as suas funções através de 8 agências: 3 na Capital e 5 localizadas no interior do Estado, em áreas distantes da Capital, mas importantes pela contribuição à economia do Amazonas:

(Distância em linha reta, da Capital)

Municípios Distância (Km)

Manacapuru 50 quilômetros, Itacoatiara 176 quilômetros, Parintins 380 quilômetros, Maués 260 quilômetros, Bôca do Acre 1.020 quilômetros.

Cumprindo o seu programa de expansão, deverá o BEA inaugurar, até o fim dêste ano de 1967 e princípios de 1968, mais 3 Agências: Rio de Janeiro (GB), Manicoré e Coari, estas duas no Amazonas.

O Capital e as reservas constituem parte dos recursos necessários ao trabalho de financiamento às atividades econômicas que o BEA realiza. Essa disponibilidade totaliza, agora, NCr$ 5.236.042,57, sendo a parcela de NCR$ 3.000.000,00 representada pelo Capital Social, distribuído em 2.760.000 ações ordinárias e 240.000 preferenciais.

Grande responsável pela constante elevação do Capital do BEA é o público amazonense, que, numa prova de irrestrita confiança, adquire e prontamente integraliza os 49% do total de ações que são colocadas à venda, quando o Banco promove um aumento de capital. (Os 51% retsantes são integralizados pelo GOVÊRNO DO ESTADO, por ser o BEA uma sociedade anônima de economia mista).

Em contrapartida, o acionista que, por exemplo, aplicou NCr$ — 1.000,00 em 1958 (início do funcionamento do BEA), auferiu o lucro total de NCr$ — 8.504,00, considerando-se os valôres acumulado aso fim de cada ano, por fôrça de bonificações distribuídas em novas ações e os respectivos dividendos, até 30.6.67.

É sabido que as instituições financeiras contam com recursos outros, além dos provenientes do capital e reservas. Trata-se dos depósitos voluntários do público, a propósito dos quais podemos emitir o conceito que, embora já conhecido de todos, nunca é demais repetí-lo: "a fôrça efetiva de um banco está na razão direta

do valor dos depósitos do público e do maior número possível de depositantes". Isto quer dizer, portanto, que, quanto maior fôr o volume de recursos dêsse tipo, pulverizado por um grande contingente de clientes, maior será a capacidade de fniancíamento do BEA para acelerar o ritmo de desenvolvimento do Estado.

Raciocina assim errôneamente quem julga só poder fazer depóstio no BEA se dispuser de grandes somas.

### RECURSOS EXTRAORDINÁRIOS

O BEA, cônscio de suas responsabilidades perante a comunidade amazonense, tratou de também buscar dinheiro fora das suas fronteiras, disso resultando o refôrço propiciado pelos recursos do BNDE, a saber:

FIPEME — FINANCIAMENTO À PEQUENA E MÉDIA EMPRÊSA — convênio assinado a 7 de fevereiro de 1966, que destinou ao BEA NCr$ — 2.000.000,00, para aplicação em indústrias privadas locais, financiando até 80% do investimento de cada projeto.

FINAME — AGÊNCIA ESPECIAL DE FINANCIAMENTO INDUSTRIAL — Instrumento de adesão firmado em 1965. O financiamento com êsses recursos é destinado exclusivamente à aquisição de máquinas e equipamentos e pode atingir até 70% do valor de cada operação.

Disso resultou terem sido beneficiados os setores industriais responsáveis pela produção de alimentos, benefiamento de latex, compensados, fiação, tecelagem, madeira serrada, prensagem de juta e outros, bem como o financiamento para a compra de tratores, implementos agrícolas, motores marítimos, etc.

As atividades comerciais não apenas são assistidas pelo BEA, mas, ao contrário, constituem mesmo a maior parcela de suas aplicaçíões com recursos próprios.

Para uma visão melhor, veja-se o demonstrativo abaixo e comparem-se os resultados:

### OPERAÇÕES GERAIS

Posição em fim de ano — Posição em 05.9.67

(NCrS — 1.000,00)

Discriminação 1963 1964 1965 1966 1. Crédito Geral 588 4.184 8.066 8.327 9.273 — ao comércio — 340 2.440 4.785 6.244 5.302 — à indústria — 162 1.565 2.932 1.679 3.677 — a particulares — 86 179 349 404 294

2. Crédito Especializado — 382 2.632 3.513 3.217 — à indústriar — 103 1.266 2.383 2.152 — à agricultura — 236 799 720 715 — à pecuária — 43 567 410 350. TOTAL GERAL — 588 4.566 10.698 11.840 12.490.

Preocupa-se também o BEA, e muito, com a assistência técnica. Firmou, por exemplo, convênio com o Ministério da Agricultura (Departamento de Produção Animal — DPA), para identificação dos problemas pecuários locais e encontro das respectivas soluções, dentro de um plano de largo alcance, antes estruturado e já agora em fase de execução.

Promove a participação de seus funcionários em cursos de aperfeiçoamento, para assistência especializada aos mutuários vinculados às atividades agro-pecuárias.

Estimula, permanentemente, a participação do pessoal do seu Setor de crédito especializado em estágios junto a outros Bancos e agências de fomento.

E treina funcionários em adminsiração e gerência, em cursos intensivos de caráter interno, visando ao melhor atendmiento do público.

Mais do que nunca, neste momento de integração econômica da Amazônia ao país, a semente lançada peol BEA em 1958 vem produzindo frutos da melhor qualidade. E a vontade de realizar do "NOSSO BANCO" recebe nova injeção de estimulo com a filosofia de desenvolvimento sócio-econômico que começa a se esboçar na vida dêste Estado, donde a sua participação ativa na tarefa de equacionamento e execução dessa filosofia.

AJUDANDO O BEA, ESTAREMOS AJUDANDO O AMAZONAS? É CLARO QUE SIM!

ENTÃO, VAMOS AJUDAR O BEA!

DE QUE MANEIRA? ENTRE OUTRAS, NÊLE FAZENDO OS SEUS DEPÓSITOS.

LEMBRE-SE: NÃO PRECISA SER MILIONARIO!

Não se admirem! É a nossa querida amiga Lourdinha Archer Pinto, quando tinha 3 mêses. Podemos vêr que desde pequena, Lourdinha encantava a todos pela simpatica, simplicidade e gestos de sinceridade próprios de sua marcante personalidade de menina-moça.

# Industrial Alcides Ramos Paes - no microfone da Radio Baré assim falou

Presados Ouvintes da Rádio Baré

Com a vocação para o serviço da Emprêsa, e para o serviço público quando eleito ou designado.

E é êsse mesmo espírito que ora nos anima, quando escolhido pelo Sr. Presidente da Comissão Executiva da XXI Semana da Prevenção de Acidentes do Trabalho, Dr. José Gilvandro Raposo da Câmara, para proferir uma palestra nesta Rádio, sôbre "Segurança do Trabalho", dirigir a palavra a ouvintes de tôdas as camadas sociais bem sabemos, o empenho de tôdas as fôrças do coração e do espírito, para correspondermos a tão grande tarefa.

Recebemo-lo com a modestia de quem sabe o que é exercer missão como esta, mas com a plena consciência de sua magnitude representava e das suas intrinsecas responsabilidades.

De qualquer forma, quero agradecer a escôlha de meu nome, distinguindo-me para esta palestra, quando é certo que outros, mais capazes e mais brilhantes, dariam lustro muito maior a esta missão.

Meus Colegas da Indústria e Industriarios antes de entrarmos na tarefa a que fomos designados, queremos parabenizar estas duas classes, pela escolha merecida do Sr. Jacyntho Henrique Corrêa, industrial, diretor de várias empresas agraciado com certificado do mérito na Segurança do Trabalho e pessôa zelosa da Prevenção de Acidente do Trabalho, como empregada a Sra. Luiza-Toscano da Silva, exemplar operaria da Indústria, Beneficiadora de Borracha Limitada, que a emprega há 23 anos consecutivos.

Meus Colegas:

No Brasil, a Segurança do Trabalho, foi a pioneira das Leis de Segurança e Higiene que constitui o capítulo V da CLT. Capítulo na íntegra, teve nova redação dada pelo Dec. Lei 229, de 28.2.67, alcançando extraordinário alcance depois de 30 anos da sua inicial com a Lei citada acima de Castelo — A passagem de Castelo pela Presidência da República, representou um certo corte violento nessa linha paternalista carismática que existia. Diante do povo brasileiro depois de muitos anos, surgiu um homem na Presidência que desprezava o mito da popularidade e que, em virtude disto, se negara a fazer a concessão em nome dêsse mito. Era figura estranha na galeria dos dirigentes nacionais e não foi difícil aos contendores forjar uma imagem de autoritarismo e, em relação aos métodos de govêrno. Uma análise profunda do problema entretanto, revelará que existia mais autoritarismo pessoal nos semideuses da popularidade e muito mais responsabilidades social no homem áustero e aparentemente frio que foi Castelo Branco.

Por isso dizemos com a Revolução de 1964 ganhou o empregado uma melhor proteção no Trabalho.

Datam de 1883, na Alemanha, os primeiros seguros, contra, acidentes, do Trabalho. Há tambem registros de que em 1911 na Inglaterra se tornou obrigatório o seguro dos trabalhadores, ampliando-se sómente em 1920, depois generalizado em 1924, com proteções aos operários que contassem entre 16 a 65 anos. Em muitos outros países e problema foi enfrentado e solucionado de diferentes maneiras, mas nenhum um estágio tão avançado como no Brasil.

As primeiras Leis, Acidentes do Trabalho de 1918, e outras, algumas das quais não chegaram sequer a ter aplicação.

Foi a partir de 1930, em verdade que teve inicio o movimento legislativo que nos deu um conjunto de Leis avançadas.

SEGURANÇA DO TRABALHO: É principio elementar que o empregador deve proporcionar ao empregado a possibilidade de trabalho em condições de segurança, a fim de prevenir acidentes, a Lei estabelece consubstanciados nos artigos 158 incisos IX da Constituição Federal de 1888 a 222, da CLT., e em Leis complementares. Assim:

1.º) As partes móveis de quaisquer máquinas, ou os seus acessorios (inclusive correias e eixos de transmissão), quando ao alcance dos trablhadores, deverão sr protegidos por dispositivos de segurança que os garantam contra qualquer acidente.

2.º) A limpeza, ajusto e reparações das máqiunas só poderão ser feitas quando as mesmas não estiverem em movimento.

3.º) As instalações elétricas (motores, transformadores, cabos, condutores, etc), deverão ser isolados e protegidos de modo a evitar qualquer acidente. Quando as instalações elétricas forem de alta tensão, serão tomadas medidas especiais, com o isolamento do local e indicação visivel do perigo.

4.º) Todos os estabelcimentos e locais de trabalho, deverão estar protegidos contra incêndios, dispondo de meios necessários para combatê-los quando ocorrerem.

5.º) Os corredores, passagens ou escadas deverão ter iluminação suficiente (nunca inferior a dez luzes) para assegurar o tráfego fácil e seguro dos trabalhadores.

6.º) Entre as máquinas de qualquer local de trabalho deverá haver passagem livre de pelo menos 80 centímetros, devendo essa passagem ser de um metro e trinta centimetros quando fôr entre móveis de máquinas.

7.º) as escadas que tenham de ser utilizadas pelos trabalhadores deverão ser sempre quanto possivel, em lances retos e os seus degraus suficientemente largos e baixos para facilitar a sua utilização cômoda e segura

8.º) Todos os locais de trabalho deverão ter saídas em quantidade suficiente, não podendo as portas, em caso algum, abrir para o interior.

9.º) Quaisquer abertura no piso, permanentes ou provisórias, deverão ser protegidos.

10.º) Nos estabelecimentos onde haja caldeiras, estas deverão estar em local separado e adotadas com equipamento de segurança. Deverão as caldiras ser examinadas por ocasião da instalação e depois disso periodicamente para que se verifiquem suas condições de segurança estabilidade.

11.º) Nos estabelecimentos onde haja depositos de combustíveis liquidos, deverão estar os depositos em situação onde não possam causar acidentes, sendo contra êsses protegidos por dispositivos especiais e estando assinalados de modo a que os trablhadores que dêles se aproximem o façam com as necessárias precauções (evitando fumantes etc).

12.º) nos estabelcimentos em que haja motores a gás ou ar comprimido devrão ser êstes examinados periodicamente.

13.º) Nos locais onde haja materiais inflamáveis ou explosivos, a iluminação deverá ser elétrica; se não houver no local luz elétrica, deverão ser tomadas rigorosas medidas para evitar qualquer perigo de combustão ou explosão.

14.º) Nos locais onde guardam explosivos ou inflamáveis, cujo estoque não poderá exceder o minimo fixado pela autoridade competente, serão tomadas precauções especiais contra a possibilidade de incêndio, devendo estar protegidos, inclusive, por meio de para-ráios, nos referidos locais só poderá ingressar o pessoal que nelas vai trabalhar, sendo proibido o fumo ou uso de lâmpadas ou dispositivo com chama desprotegida.

15.º Os ascensores e elevadores de carga deverão ter suficiente garantia de solidez e segurança e levarão aviso bem visivel da carga máxima que podem transportar.

16.º) Os Andaimes nas construções deverão oferecer garantia de resistência, não podendo ser carregados com pêso excessivo. Do mesmo modo, os guindastes, os transportadores e os pontos rolantes deverão oferecer as garantia de resistência e segurança.

17.º) Nas obras de subsolo, bem como nas escavações, deverão ser tomadas medidas especiais contra a possibilidade de desmoronamento ou soterramento.

18.º) Nos trabalhos em câmaras pneumáticas será obrigatório submeter o trabalhador a uma adaptação para o fim de ser evitada a transação brusca e perigosa entre ambientes diferentemente compridos.

19.º) Em todos os locais de trablho deverá existir material médico necessário para os primeiros socorros em caso de acidente.

20.º) Deverão os empregadores promover e fornecer tôdas as facilidades para a advertência e a propaganda contra o perigo de Acidentes.

Esta necessidade, que decorre de diploma legal, decorre não apenas da limtação humana — não há homem que possa dizer que so basta a si mesmo que é capaz de fazer tudo de que necessite — a não ser com um limite que se determine e que será melhor para evitar os acidentes, mas também de uma necessidade de intercâmbio de ideias. O pior castigo a um preso, é a colocação na "solitária" o que não deve acontecer com o trabalhador que deve trablhar com cuidado e com gosto para evitar o acidente seu e de seu semelhante.

Sendo assim, era de se esperar que de hoje em diante com essa profissão na conviniência de orientar os nossos empregados, procura-se êle viver no trabalho bem, só êle eleva e dá o pão de cada dia.

Assim, terminando estas palavras pedindo mil felicidades a todos os trabalhadores, que cada trabalhador possa dizer assim: "tenho um admirável trabalho e sigo um maravilhoso caminho, justo brilhante serviço e recebo magnifica compensação".

**ALCIDES RAMOS PAES**

## RECEBEMOS E AGRADECEMOS

No dia 30 de setembro, realizou-se a união dos jovens AGUINALDO TAVARES DOS SANTOS — IVANIA RODRIGUES DA SILVA, na Igreja de São José, com efeito civil. Os jovens foram cumprimentados pela sociedade amazonense, que esteve presente na requintada recepção oferecida.

Do DEPRO, convite para a participação da promoção "GAROTA TURISMO-67". Excelente empreendimento, cuja repercussão teve como ponto culminante, um desfile na belíssima PONTA NEGRA.

A vencedora foi a simpática e distinta jovem Grace Benchimol, feliz escôlha da comissão julgadora, pois além de dotes morais, Grace fala fluentemente o inglês e espanhol. Otima representante, sem dúvida. Recebeu como presnte, uma viagem MANAUS-MIAMI-MANAUS, da AVIANCA, que num gesto de delicadeza brindou todos os brôtos, com a mesma cosideração.

ANA MARIA ROCHA COLLYER — GILBERTO BRAULIO SANTOS, se uniram pelos laços matrimoniais, no dia 20 de setembro passado, na Igreja de Santa Margarida — Lagôa — na Guanabra.

A cerimônia civil, foi efetuada em Manaus cinco dias antes da viagem do jovem par, prestigiando o relevante acontecimento, um seleto grupo de amigos da linda noiva. O acontecimento teve lugar no apartamento do I.A.P.T.C, residência da noiva.

Da União dos Choferes do Amazonas, convite para os festejos em homenagem a SÃO CRISTOVÃO, levados a efeito no periodo de 18 a 25 de julho passado. Contou com uma programação brilhante, onde o povo e a sociedade baré concorreu com o apôio integral, nas comemorações, destacando-se as classe conservadoras.

Da Escola Musical "Ana Carolina", dirigida pela professôra Alina Ferreira e Maria Izabel Desterro e Silva, convite para os festejos do 3.o aniversário de fundação da referida escola, acontecido no dia 25 de julho.

Transcrevemos com satisfação, o artigo de Arlindo Porto, onde destaca a personalidade de Julio Bandeira de Mello, de uma maneira correta, e sincera. Fazendo nossas, as palavras do confrade, el-las:

Li há muito tempo, que um cidadão aprendêra com o seu velho avô a maneira mais fácil de executar com êxito uma tarefa difícil, era começá-la. Não sei porque a evocação me veio à mente, quando me dispuz a gravar algumas mal batidas linhas, num esforço para gizar uma figura humana que muito merece a minha admiração. Acho que a lembrança acorreu, pela similitude que apresenta com a vida dêste meu personagem, que chegando a Manaus há muitos anos, tendo de seu o sol e o ar que respirava, aquí permaneceu e, enfrentando a tarefa difícil que foi construir a estabilidade sua e de sua futura família, não vacilou em iniciar pelo princípio, num início difícil, áspero e sofrido mas que hoje, estou certo, êle conserva na recordação como um galardão de honra e glória a lhe fazer ver que o bem estar é tanto mais valioso para aquêle que soube lutar bravamente para conquistá-lo

Todas essas reflexões me vêm a mente diante dessa fascinante experiência de luta honrada de um homem pela vida, que é a existência de Julio Bandeira de Melo, o Julio "Beija Flôr" dos amigos mais chegados. Não posso precisar, em termos de calendário, quando tive meu primeiro contato com Julio, que para alguns é Julinho. Tenho certeza que deve ter sido num instante em que nossos corações, tanto o dêle quanto o meu, pulsavam fortes pela alegria da confraternização de dois espíritos irmãos. De então para cá, os nossos encontros têm se repetido e sempre êles representam uma festa de fé na natureza humana, de alegria pelo momento vivido e, sobretudo, de solidariedade mútua para com os nossos problemas. Mesmo nas horas de maior amargura, quando nuvens negras esvoaçavam sôbre nossas cabeças, nunca nos faltou o mútuo consolo de uma palavra de fé e confiança no dia de amanhã. E isso tem sido a maior beleza de nossa amizade fraternal. Tudo determinado, tenho certeza, mais pela imensa e generosa capacidade de ser bom que se abriga naquêle terno coração nordestino, que propriamente pelas minhas faculdades de saber retribuir em igual montante.

Julio é antes e acima de tudo, um homem bom. Ao seu modo chega a ser um filósofo da bondade. Nunca nega um pouco do que tem ao aflito, ao desgraçado. Suas portas jamais se fecharam ao desvalido, ao necessitado. E nem por isso Julio se fez mais pobre. Pelo contrário. Sinto que todas as vêzes que aquêle meu amigo faz um bem a alguém, êle se torna mais rico, porque é daquêles que entendem a riqueza por felicidade dentro do coração. Começando do nada, vendendo bugigangas de plástico na beira da calçada (e estou certo de que êle o faria novamente agora, se fôsse preciso, pois não vê nisso nenhum demérito, nenhum motivo de vergonha), êle soube construir, com o seu trabalho, um patrimônio magnífico, que é menos representado pelos magníficos imóveis que plantou em Manaus, sua cidade adotiva, do que pela bela família que constituiu no Amazonas, com filhos amazonenses que amam sua terra com o mesmo amor que lhe dedica seu honrado pai. Pois tudo quanto ganhou, aquí plantou, o bom do Julio. Poderia ter mandado seus lucros para longe, semeado distante para que estranhos colhêssem, os frutos que a terra amazonense tão generosamente lhe concedera como laurel pelo seu trabalho. Mas não. Aqui adquiriu e aqui aplicou. Sobretudo porque êle tem uma confiança imensa, indestrutivel, inabalavel, no amanhã desta terra. Se assim não fôra, aquí seria apenas o seu garimpo de onde retiraria as pepitas áureas e as levaria para além do horizonte..

Há dias, Julio Bandeira de Melo fez inaugurar o novo edifício do "Bazar Beija Flôr". Infelizmente não pude alí estar, em pessoa. Mas o faço agora, em espirito e em mente. E o faço com estas linhas, escritas pelos dedos, mas ditadas pelo coração. Pois esta é a minha mensagem de parabens a um grande amigo, a um extraordinário lutador.

---

## RECEBEMOS E AGRADECEMOS

Convite para ouvir no Teatro Amazonas, a nossa já consagrada ORQUESTRA SINFONICA, que se apresentou primorosamente, demonstrando ser um conjunto harmonioso e de alta cultura musical.

Sonia Tereza de Araujo Lima — Dr. José Sergio Monteiro de Castro, para o enlace matrimonial, acontecido no dia 6 do mês de outubro p. passado, levado a efeito ás 18 horas, na Matriz de Nossa Senhora da Conceição. A cerimônia com efeito civil, contou com a presença da elite social de nossa terra, que logo após, foi homenageada com uma "champanhota", na Sacrestia.

Assistimos a moderna e original peça "ZERO HORA" do Teatro Escola, sob a abalizada direção de Gebes Medeiros e Luiz Cabral, levada a efeito no Teatro Amazonas. Peça muitíssimo interessante, com interpretações soberbas e seguras e muito bem ensaiada. Os personagens: Farias de Carvalho, Aldemar Bonates, Maria de Nazaré Palheta e Antonieta Coêlho, fizeram magistralmente os papéis dos personagens em destaque.

De MADY BENZECRY, convite, por intermédio da editôra PONGETTI e MARCOS ANDRÉ, para o "cocktail" de lançamento do livro de poesias "SARANDALHAS", acontecido com grande sucesso, no dia 4 de outubro p. passado, no Panorama Palace Hotel. "SARANDALHAS" já nasceu consagrado, pois Mady venceu de há muito, pela beleza de forma, pelo encanto harmonioso que possue ao escrever seus poemas que são em verdade, alma e espírito, coração e sangue de uma refinada verve intelectual e emotiva.

Depois de longo tempo afastado, volta a falar de esportes aos leitores de "MANAUS MAGAZINE".

É com tristeza que vejo o nosso esporte de quadra em franca decadência, não mais demonstrando interêsse aos amazonenses, em especial, aos jovens. As grandes patridas de volibol, basquetebol e futebol de Salão, que, antigamente, que traziam as quadras uma massa concreta de torcedores, não mais existem.

Analisando cada um dos esportes, chego à seguinte conclusão:

Volibol — No setor feminino nós temos 4 times jogando entre sí, sem uma finalidade concreta, pois, a F.A.D.A., continua sem movimentar os esportes de quadra que é seu setor competente. No setor masculino, temos apenas 2 times e, sòmente um dêles treina com certa constância.

Cogitou-se em tempos atrás, fundar a F.A.V — "Federação Amazonense de Volibol", todavia, nós todos conhecemos bem aquêle ditado: "Uma andorinha só não faz verão", esta foi a razão de não ir a frente a idéia.

Basquetebol — Êste esporte mantêm cêrca de 5 times, todavia, o campeonato pôr êles disputados não tinha um objetivo final, a não ser dos clubes jogarem entre sí, pois inclusive a F.A.B. "Federação Amazonense de Basquete" fundada por um grupo de aficionados de bôa vontade, esta sem uma base, sem uma organização para uma Federação dêste estilo.

Futebol de Salão — Dos mais esquecidos, êste é o mais, na realidade, acredito que, todos os clubes tenham seu time, entretanto a falta de jogos não me permite especificar o número exato e assim só falta lembrar um detalhe, êste esporte depende diretamente da **FADA.**

Analisando desta forma os esportes de quadra, notamos que, todas as falhas, são decorrentes da falta de uma Federação organizada, a altura de elaborar campeonatos incentivando os clubes a disputá-los, fazendo assim, voltar as quadras aquelas grandes torcidas do passado.

Edgar Monteiro de Paula Filho.

**Flagrante das Garôtas Biquinis; promoção do cronista Epami, vendo-se em primeiro plano as senhoritas Rita Vasco — vencedora do título, Saíde Litaiff e outras candidatas inscritas.**

# Zona Franca de Manaus

Em menos de um ano, a Zona Franca de Manaus já está produzindo os mais salutares efeitos na área de sua jurisdição. Embora ainda em face de elaboração o seu Plano Diretor, grandes e vultosos capitais começam a ser atraídos para Manaus, abrindo as mais promissoras perspectivas para o Extremo Setentrional do Brasil, seja através da implantação de novas indústrias, seja por meio da instalação de milhares de casas comerciais, seja ainda pela sensível baixa no custo de vida na Capital amazonense.

Consequência importante do êxito que a SUFRAMA vem obtendo, é que o amazonense — justificadamente cético, até há pouco, com relação a tôda e qualquer iniciativa do govêrno central, sempre pródigo em promessas mas ávaro em realizações — já agora apresenta outro estado de espírito, cônscio não só das suas potencialidades, mas também do interêsse nacional pelo futuro da região. E que a SUFRAMA, em verdade, é a primeira e séria iniciativa da União no sentido de fazer com que a Amazônia deixe de ser apenas "uma página do Gênesis, para se transformar em um capítulo da história econômica do Brasil."

Transcrevemos, a seguir, oportuna reportagem publicada pelo matutino O JORNAL, edição do mês de dezembro, em a qual se contém detalhado relato do que têm feito a Zona Franca de Manaus, sob a direção eficiente do cornel Floriano Pacheco e sua equipe de trabalho.

**CORONEL FLORIANO PACHECO**

A SUFRAMA, em suas mãos, atingirá, brevemente, os altos objetivos para que foi criada. Sua conduta, como administrador e como autêntico cavalheiro, já o consagrou na estima e na admiração do povo amazonense.

1966 — O desânimo se apoderava de nossas classes produtoras. A conversa de que "isto não tem mais jeito" era uma constante em tôda parte. Parecia até que o "Amazonas fecharia as portas para balanço".

Em setembro dêsse ano, da Federação das Indústrias Estado do Amazonas, partiu a tese de favores especiais para a Amazônia Ocidental, a fim de permitir a nossa sobrevivência ante a pressão, de um lado, de nossos vizinhos peruanos, colombianos e bolivianos gozando as suas áreas amazônicas de isenção total de tributos; e de outro, do resto da Amazônia Brasileira, desfrutando da preferência dos investidores sulinos pela sua proximidade dos grandes centros do país, pela facilidade de comunicações e escoamento por água e por terra.

Um grupo dispôs-se a levar a frente a batalha. Conseguiu, de logo, a simpatia do saudoso Presidente Castello Branco, que conhecia a questão a fundo. E, a seguir, em busca de provas bem provadas, com um representante do Ministério do Interior, foi à Colômbia e ao Peru e trouxe os elementos com os quais alicerçou o pleito.

O assunto começava a interessar outras camadas. Mas era dureza convencer que, a custa de persistência, de esfôrço, de preserverança, de trabalho, conseguiríamos mudar o estado de espirito de nossa gente particularmente de nossos empresários, de sensibilizar, em fim, o Govêrno Federal.

1967 — A 28 de fevereiro, surge a Nova Zona Franca. Não era o que se batalhava precisamente. Mas já era razoável, para iniciar uma nova vida. Era a bandeira que nos faltava, para a "guerra pela sobrevivência". Havia alguma coisa por que se lutar. A entidade era e ainda é a garntia de melhores dias para uma população sofrida e angustiada.

Hoje, temos uma **nova imagem. Vivemos uma** etapa frente. Aliás, já temos por que viver. Há coisas erradas, é verdade, mas, com o tempo, tudo entrará em ritmo de normalidade. Somos uma terra, agora, que começa a ter prazer pela existência. Já ninguém fala em se mudar. Ao contrário, chegam-nos reforços humanos, em pequenas doses é certo, para participar de nosso progresso.

### 9 MESES DE VIDA

O decreto-lei da Nova Zona Franca de Manaus, decreto-lei 288, de 28 de fevereiro de 1967, completou, dia 28 de novembro p. passado, 9 mêses de vida.

Embora o seu Regulamento tenha sido baixado a 28 de agôsto dêste ano — 6 meses após — e o seu superintendente, cel. Floriano Pacheco, sòmente tenha assumido o seu pôsto em Manaus, a 19 de abril dêste ano, apesar de tudo isso; dessa gestação tumultuada também por investidas de tôda ordem visando a torpedear o organismo. — a Zona Franca já tem história para contar, e é o que faremos, com base em pesquisas, estatísticas, manuseio de documentos e tomada de informações e depoimento pessoais.

### A NOVA ZONA FRANCA

A Nova Zona Franca de Manaus, que assim resolvemos denominar para diferenciá-la, inteiramente, da que foi criada pela lei 3.173, de 6-6-1957 (e que teve existência pràticamente ornamental, inexpressiva), não é fruto de improvisações, ou medida com sentido ou objetivos eleitoreiros.

E, antes de tudo, uma peça de cuidadoso planejamento politico-militar, formando, com os incentivos fiscais e as estradas Manaus-Pôrto Velho e Manaus-Fronteira da Venezuela, os instrumentos adequados e eficientes para a incorporação da Amazônia à economia nacional.

Essa, a posição clara e definida do Govêrno Federal contra a ameaça, os perigos da ocupação da região pelos excessos populacionais do mundo, em nome da "solidariedade mundial", problemada pela "Populorum Progessio".

### O GRANDE ARTÍFICE

O criador da Nova Zona Franca de Manaus foi o saudoso Presidente Humberto de Alencar Castello Branco. Comandante Militar da Amazônia em 1958, êle percorreu constantemente o imenso vazio de 2.000.000 de quilômetros quadrados, com 9.600 quilômetros lineares de fronteira e sentiu, em profundidade, o problema da segurança nacional que se esboçava.

Lançou a "Operação Amazônia". A SPVEA transformou-se em SUDAM e o Banco de Crédito da Amazônia S/A. Surgiu, também, o FIDAM, de altos objetivos, mas até agora, por motivos ignorados, não instalado.

E coroou o seu esfôrço com a instituição da Nova Zona Franca de Manaus, "uma área de livre comércio de importação e exportação e de incentivos fiscais especiais, estabelecida com a finalidade de criar no interior da Amazônia um centro industrial, comercial e agropecuário dotado de condições econômicas que permitam seu desenvolvimento, em face dos fatores locais e da grande distância, a que se encontram, os centros consumidores de seus produtos".

Cnosagrou facilidades para o desenvolvimento da Amazônia Ocidental e, sempre com sentido patriótico, eliminou a franquia de extraterritorialidade que a entidade gozava na legislação anterior.. Era a implantação de um programa realmente nacional, em têrmos excepcionais de desenvolvimento. Aprovada a experiência em Manaus, "numa área mínima de 10.000 quilômetros quadrados", ela seria estendida, como o será fatalmente, à tôda a Amazônia Ocidental, como autorizou o próprio art. 2.º e seu § 3.º, do precitado decreto-lei 288.

### OS CONTINUADORES

O sucessor de Castelo Branco não se descuidou da obra de redenção da Amazônia. Ao contrário, de logo declarou que a nossa região seria a sua Brasília. E realemnte o tem sido. O Presidente Costa e Silva e o Ministro Albuquerque Lima, executor de seus programas regionais. não apenas estão implantando a Zona Franca como tudo aquilo que é necessário à efetiva integração da Amazônia ao Brasil, inclusive abertura das estradas Manaus-Pôrto Velho e Manaus-Fronteira da Venezuela, em caráter prioritário.

Costa e Silva e Albuquerque Lima são os grandes patronos da concretização da Zona Franca. E justiça seja feita, que o Amazonas tem sido digno da entidade, pela capacidade de luta de tôdas as suas camadas sociais, desde o Governador à imprensa (e estamos nessa luta desde a primeira hora), dos trablhadores aos patrões, dos profissionais liberais aos estudantes. Tem sido uma batalha glorificadora da brava gente de nossa terra.

### A VELHA ZONA FRANCA

Daqui por diante, à vista de números e cifras, a nossa população e o País vão tomar conhecimento, exato do que foi a Velha Zona Franca e o que está sendo a Nova Zona Franca de Manaus.

Criada pela lei 3.173, de 6-6-957, a velha Zona Franca sómente começou a presentar algum resultado de 1960 em

diante. Registram os seus arquivos que, de 1960 a 1966, foram importadas mercadorias através dela, notadamente motores marítimos, tratores e máquinas rodoviária, produtos alimentícios, peças de reparo, relógios, etc., totalizando NCr$ 1.117.278,71 (ou em cruzeiros antigos, Cr$ 1.117.278.716).

**A NOVA ZONA FRANCA**

Enquanto isso, apesar das dificuldades que tem havido na plena realização da entidade, a Nova Zona Franca de Manaus de março a outubro dêste ano registrou, em seus armazens, o seguinte movimento.

**VOLUMES VALOR COMERCIAL**

Março 89 NCr$ 42.031,00, Abril 45 NCr$ 44.280,80, Maio 763 NCr$ 104.998,66, Junho 104.965 NCr$ 597.188,14, Julho 5.256 NCr$ 541.492,13, Agôsto 11.970 NCr$ 763.791,16, Setembro 83.424 NCr$ 1.313.574,99, Outubro 21.817 NCr$ 1.825.754,46 total 228. 323 NCr$ 5.233.111,34.

Como se verifica, EM 8 MESES as importações pela Nova Zona Franca totalizaram NCr$ 5.233.111,34, contra NCr$ 1.117.278,71 realizadas pela Velha Zona Franca no PERÍODO DE 1960 a 1966. Uma enorme diferença, atestando o vigor da nova entidade.

Essas mercadorias, constantes de cimento, rádios, eletrolas, motores marítimos, máquinas e equipamentos rodoviários, brinquedos, fazendas, roupas feitas, ventiladores, gêneros alimentícios diversos principalmente leites, azeites de oliveira estrangeiros e uma infinidade de artigos que estão oferecendo a Manaus uma feição diferente, de grande atividade nas lojas, atraindo para aqui grande parte do poder de compra de outras partes, — essas mercadorias procederam de Hong-Kong, Inglaterra, Estados Unidos da América, Japão, Panamá, Argentina, San Juan, Portugal, Espanha, Tchescoslováquia, Noruega, Venezuela, Colômbia, República da Guiana, França, Suiça, Polônia, Romênia, Alemanha, Dinamarca, Holanda, Líbano de tôda parte esta chegando mercadoria variada.

Pesquisas feitas em função do espantoso movimento na cidade, afirmam que "Manaus está apresentando um movimento como se fôra uma cidade de 400 mil almas".

**IMPORTAÇÕES INFERIORES AS EXPORTAÇÕES**

Na Carteira de Comércio Exterior (CACEX) apuramos que, até o momento, foram expedidas 1.787 GUIAS para importação de mercadorias diversas através da Nova Zona Franca, totalizando, em numeros redondos, cêrca de US$ 2.000.000,00. No ano passado, o total de guias fornecidas foi de APENAS 116, o que atesta, por si, o aumento de serviço naquele setor do Banco do Brasil.

Vale ressaltado, no entanto, que as divisas utilizadas para o pagamento daquelas importações são muito inferiores às que, anualmente, produzimos para o país, com as nossas exportações de produtos "in natura" (matéria-prima).

No ano de 1966, as nossas exportações atingiram a cifra de US$ 10.511.030,47 e êste ano o resultado será igual ou superior, havendo estimativa de que alcançará 112 milhões de dólares.

Com efito, o que estamos gastando com as importações pela Zona Franca, que estão contribuindo para o desenvolvimento da terra, é muitos vêzes inferior ao que proporcionamos ao Brasil com as nossas exportações.

**MAIS DADOS POSITIVOS**

Além disso, de março para cá instalaram-se, nesta capital, 1.182 firmas comerciais, duas grandes emprêsas de navegação marítima — a "Netumar" e a "Transmar" mudaram suas sedes do Rio e São Paulo para Manaus —, foram inauguradas três linhas aéreas internacionais: Varig — Manaus-Caracas Miami; Avianca — Manaus-Bogota; e AFISA — (cargueira) — Manaus-Panamá) as companhias estrangeiras de navegação marítima estão aumentando suas frequências ao nosso pôrto, trazendo e levando carga, e a "Netumar" acaba de inaugurar duas linhas internacionais, levando-nos aos Estados Unidos da América e ao Canadá.

Está em término de projeto um moderno hotel turístico na Ponta Negra e vários edifícios de 4, 5, 6 e mais andares estão sendo construídos uns, e em fase de começo outros.

O Distrito Industrial já está na pauta das cogitações dos dirigentes da SUFRAMA, que vão determinar a área necessária com os Poderes Municipais.

Afinal, para terminar êste retrato dos nove mêses da Nova Zona Franca de Manaus, repetimos o que já dissemos antes: Manaus está diante de: a) uma explosão bancária Novos bancos estão abrindo agências aqui; b) uma explosão imobiliária Estamos consumindo cêrca de 100 mil sacos de cimento, mensalmente; c) uma explosão comercial, Milhares de firmas e novas e modernas lojas estão surgindo na cidade; d) uma explosão demográfica, fazendo crêr que teremos, até 1975,500 mil almas; e) uma explosão universitária. Estamos recebendo excedentes de outros Estados, para o próximo ano, a nossa Universidade está ameaçada de não poder atender a todos os que pretendem ingressar nas suas Escolas, tomando se por base os numerosos cursinhos com vista aos vestibulares de 1968.

Tudo isso responde pela intransigência do Amazonense, na defesa da sua bandeira, a "bandeira da redenção", que é a Zona Franca de Manaus.

# Alfredo Fernandes, êsse Homem de Teatro

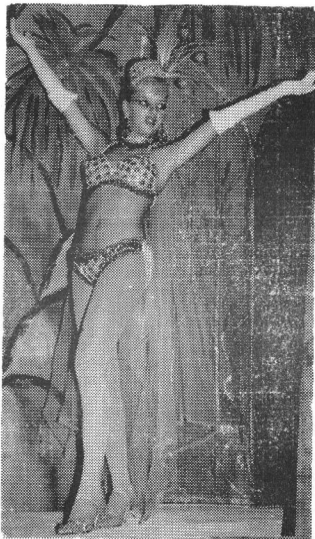
Alfredo Fernandes é, e tôda a sua vida tem sido um homem de Teatro, — e se aqui se escreve Teatro com maiúsculas a inicial é porque é desta espécie o Teatro que Alfredo Fernandes exercita e pratica, Teatro maiúsculo, adulto, amadurecido e suculento. Teatro da melhor qualidade, Teatro em têrmos de cultura e arte, em estágio de pesquisa e experiência social, Teatro claro e limpo.

Tôda a sua vida, Alfredo Fernandes tem vivido em função do Teatro; no Teatro, Alfredo Fernandes vem sendo, e ainda é, como no futuro continuará a ser, invencivelmente, tudo que possa a criatura ser, no Teatro por dentro e por fora: ator, autor, produtor, diretor; e mais ainda, contra-regra, ponto, cenógrafo, figurinista,

BAILARINA WALESKA MARTINS

maquinista. Não há tarefa, de Teatro, que Alfredo não tenha desempenhado e não se mostre disposto a continuar desempenhando, sempre com realce, com brilho, com eficiência, com capacidade, e, principalmente, com idoneidade, com integridade, com consciência, com convicção e com responsabilidade.

SUZETE SUKAR e JUJUBINHA

Não decorre um ano, não se passa um periodo de tempo maior do que dois, três meses sem que Alfredo traga à tona uma obra autêntica, legitima de Teatro, —

GIRLS — SOLANGE

seja uma peça escrita ou outra ensaiada por êle; seja aquêle admirável, esplêndido, magnifico festival de Teatro Infantil de 1966; seja um esclarecedor, grandemente ilustrativo debate sôbre Teatro.

Agora, neste auspicioso 1967, com o Amazonas a renovar-se nas áreas da arte e da cultura, a revisar-se, a desenvolver-se, a crescer, Alfredo Fernandes ergueu a obra de Teatro maior de sua vida, e definitiva, decisiva, positiva: o Teatro de Bôlso.

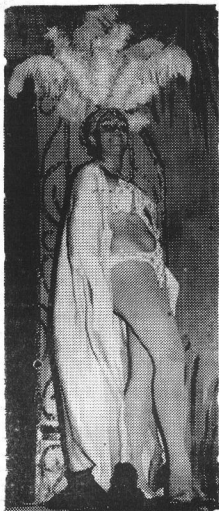
Alfredo construiu o Teatro de Bôlso como outro não há no Brasil, a partir de que foi construído para ser Teatro, exato e certamente Teatro, não foi adaptado de velho armazém e nem vai transformar-se um dia em melancólico depósito. É Teatro para ser Teatro sempre, Teatro externamente e, acima de tudo, internamente; é Teatro em essência e conteúdo, em forma e espírito.

Resta que o Povo amazonense, sempre esclarecido e justo, apoie e prestigie o Teatro de Bôlso de Alfredo

Fernandes. De Alfredo Fernandes, só, não; de todos nós, da nossa família, de nossos filhos, de nossos amigos, — Teatro de amor e de vontade, Teatro de fé e confiança.

Inaugurou o TEATRO DE BOLSO a Cia. de Comédia de AYRES LEITE, que não mediu esfôrços para atingir o seu objetivo que foi o sucesso alcançado com a peça "QUE CALOR FAZ UM BIQUINI". Vimos além de um conjunto homogeneo e bem ensaiado, cenários originais e original guarda-roupa, ambos modernos e de excelentes qualidades, tudo preparado carinhosamente, para o nosso público, que infelizmente ainda não está acostumado com o teatro, tão necessário à educação de um povo, mesmo que seja o Teatro ligeiro e rebolado.

AYRES LEITE assumiu um severo compromisso artístico com o povo baré e cumpriu. Trouxe de volta a conhecida, aplaudida e estimada artista CLAUTENES ANDRADE; a simpática e otima vedete ELAINE ALLAN, que lembra, sem ficar muito atras, a conhecida e aplaudida Virgínia Lane; também ofertou um extraordinário trio de bailarinos ROOSEVELT — WALESKA MARTINS e DIANE CARDOSO; uma categorizada apresentadora que tem qualidades artísticas em evidência ANA MARIA; e outros integrantes credenciados e indispensaveis para o sucesso que conseguiu, como SILVEIRINHA, cômico de renome que faz rir o público pelas criações e piadas de alto gabarito; MARIO AGUIAR, apresentando um "travesti" incomparável; os conhecidos cantores MARIANO GALHARDO, cuja garganta de ouro impressiona e RAFAEL OVALLE que na música popular tem suavidade, completando o elenco vêmos: ROBERTO TITO, a n t i g o ribalta; ELY JONES, "travesti" conhecido e estimado por todos; CELESTE SUKAR e JUJUBINHA dupla humoristica de grande valôr artístico.

Imposisvel finalizar esta crônica, sem falar nas lindas

**APRESENTADORA - ANA MARIA**

**BAILARINA — DIANE CARDOSO**

**VEDETE ELAINE ALLAN**

e simpáticas GIRLS, que enchem o palco de fulgurante graciosidade ,colaborando magistralmente para o sucesso de QUE CALOR FAZ UM BIKINI, tudo fazendo para confirmar o valor real do teatro musicado de AYRES LEITE em BRASIL 67. São elas: TANIA MARIA, um sorriso triste num rosto bonito; ZENILDA MENEZES expargindo simpatia; MARILENE ALVES, sempre com um sorriso brejeiro; BETI DINO, cheia de graciosidade; e as irmãs PUSS, três encantos envolventes de simpatia e graça, e ainda as agardáveis e garbosas SOLANGE — ZILVANA e ALANACY OLIVEIRA.

AYRES LEITE, CLAUTENES ANDRADE e JOVAL RIOS, praticamente nasceram dentro do teatro, do mundo artistico e não poderiam deixar de apresentar espetáculos de alto gabarito, pois o teatro para êles, é um meio que justifica um fim.

VAMOS pois ao TEATRO DE BOLSO assistir a inestimável presnça dêsse grupo de artistas que se têm dedicado exclusivamente ao trabalho, para apresentar algo de categoria e de bom gôsto.

VAMOS ao TEATRO DE BOLSO, valorizar o empreendimento de ALFREDO FERNANDES, que numa demonstração de capacidade, nos deu um lugar simples para rir e divertir o espírito da luta diaria.

PRESTIGIE o TEATRO DE BOLSO, ajude o soerguimento artístico de nossa cidade.

GIRLS — TANIA

## ANIVERSÁRIO

WALTERNILCE PINHEIRO, criatura simples e simpática, vai completar data no dia 24 do corrente e pretende receber os amigos, com uma recepção de gabarito, no seu confortável apartamento da Lobras.

WALTERNILCE PINHEIRO, faz parte integrante, é a dirigente maior e capacitada, da Organização Jurídica e Contabil, onde desenvolve um trabalho meticuloso e destacado, pela capacidade intelectiva que ornamenta sua marcante personalidade.

Contando com um grande número de amigos e admiradores, êsse dia será marcado no calendário, como acontecimento auspicioso, pela siginificação da data. Nós de MANAUS MAGAZINE, que apreciamos as virtudes morais de Walternilce, enviamos os sinceros parabens.

## RECEBEMOS E AGRADECEMOS

Da VARIG, convite para particparmos da inauguração de sua nova agência na Guilherme Moreira, no dia 8 de agôsto passado, precedendo ao tradicional "SHOW DESFILE VARIG", êste ano realizado no auditório do SESC-SENAC, devido a grande afluência.

Como sempre acontece, é de se destacar, a gentileza do Coronel Pinheiro, verdadeiro representante do sr. EMIDIO VAZ DE OLIVEIRA, cuja lhaneza de trato todos conhecemos.

A VARIG — RAINHA DA NOITE —, apresentou-se mais uma vez engalanada, oferecendo um show de primeira qualidade, com a interpretação de artistas consagrados: José Roberto, Trio Bossa Nova, Regina Celia — cantora, Poly — o magnífico guitarrista, Walter Petiwo ótimo pintor, Conjunto Farroupilhas e os Manequins Femininos "Scala d'Oro" e Modelos Masculinos — Sawaya Pexton.

Rio Branco, 2 de agôsto de 1967.

DENISE CABRAL DOS ANJOS MD.ª Diretora-Proprietária da Revista MANAUS-MAGAZINE Rua Ferreira Pena, 475

Prezada Senhorita,

É com satisfação que temos o prazer de nos dirigir a V. Sa. a fim de, sensibilizados, agradecer a maneira gentil com que se houve essa Revista em dedicar uma de suas páginas à nossa pessôa, historiando e pormenorizando o que tem sido nossa vida e nosso trabalho dentro desta Amazônia sem fim.

Ao fazermos êste agradecimento, cabe-nos registrar aqui a eficiente atuação deV. Sa. à frente dos destinos da revista MANAUS-MAGAZINE, o que muito tem contribuido para que a sociedade manauara se projete mais ainda no cenário histórico brasileiro.

Sem outro particular, serve-nos o ensejo para apresentar a V. Sa. os nossos protestos do mais distinguido apreço e elevada consideração.

Atenciosamente

**ABRAHIM ISPER JUNIOR**

Presidente

# REGISTRO

REGISTRA-SE — O Supremo Conselho do Grão 33.º do Rito Escocês — Antigo e Aceito para os Estados Unidos do Brasil, que tem sua séde no Rio de Janeiro — Guanabara, teve o seu quadro aumentado com a investidura no gráu 33.º em 06-10-67, dos senhores: Alcides Ramos Paes, Alberto Silva, Antonio Anisio Araújo, Afonso Luiz Costa Lins, Claudionor Gomes de Melo, Raimundo Cruz, João Menegnne Undia, Rodolfo Guimarães Vale, Pedro da Silva Santos, Raimundo Mendes, Sebastião Alves Lavor, Hamilton Henrique Trigueiro, Sotero José Pereira Filho.

Empossados pelo Desembargador Felismino Soares — e mais os componentes do Conselho no Amazonas.

**Registra-se — JUSTIÇA FEDERAL**

Teve a sua secção amazonense instalada solenemente na manhã de 19 de setembro de 1967, passando a funcionar no edifício situado nas esquinas das ruas Epaminondas e Vinte e Quatro de Maio, totalmente recuperado. O ato que deixará marco histórico, teve a presença do Governador do Estado, Dr. Danilo de Matos Areosa, Ministro Henock Reis, e J. J. Moreira Rabelo. Coube ao Ministro Amazonense instalar a Justiça Federal, que tem como titular o Dr. Ariosto Rocha e como substituto o Dr. Aderson Dutra. O Ministro Henock Reis, depois das palavras brilhantes do Ministro J. J. Moreira Rabelo, (Bahia) proferiu brilhante discurso (que transcrevo abaixo), fazendo uso da palavra a seguir o primei- [illegible] últimos vinte anos, falou em seguida o Dr. Osmar Pedrosa. Entre as pessôas anotadas pelo colaborador, estiveram presntes: Dr. Mario Jorge do Couto Lopes, Dom João de Sousa Lima, General Ayrton Tourinho, Desembargador João Meireles, Des. Mário Verçosa, Dr. Heleno Montenegro, Capitão dos Portos Mário Paiva, Cel. Floriano Pacheco, Cel. Themistocles Trigueiro, Cel. Mauro Carijó, Dr. Hiram Caminha, Dr. Gilvandro Câmara, Des. Azarias Vasconcelos, Oyama Ituassu, Augusto Borborema, Dr. José Leite Saraiva, deputado Ismael Benigno, Dr. Waldir Garcia; da Justiça do Trablho, Drs. Pedro Soriano de Melo, Benedito Lyra, Flaviano Limongi; Drs. Sinval Gonçalves, João Ricardo Lima, Davi Melo, Carlos Lins, Vivaldo Frota, Aurelia Ramos, Sr. Ataliba Vieira, Dr. Phelippe Daou, Sr. Otávio Cabral e outros.

Aos presentes, foi oferecido champagne o trabalho de instalação foi secretariado pela Dra. Moema Rabelo Mello.

Disse o Ministro J. J. Moreira Rabelo entre outras palavras a respeito do Ministro Enoch Reis: "foi uma dádiva que o Amazonas deu ao Egrégio Tribunal Federal de Recursos."

**FALA O MINISTRO HENOCK REIS:**

"A Justiça Federal tem sua história intimamente ligada á forma do Estado Brasileiro.

Na Monarquia, era a justiça uma, com seus juízes e jurados, as relações nas províncias e o Supremo Tribunal de Justiça na capital do Império, com apenas aquelas três funções limitadíssimas, que lhe traçou o artigo 164 da lei Fundamental de 23 de março de 1824.

Foi com o advento da República Federativa que se ampliou a competência do Poder Judiciário e se lhe deu novo sentido.

"Não se trata", — referia o preâmbulo do Decreto n.º 848, de 11 de outubro de 1890, que instituiu a Justiça Federal, — "Não se trata de tribunais de Justiça, com uma jurisdição pura e simplesmente restrita à aplicação das leis nas múltiplas relações de direito privado. A magistratura que ora se instala no País, graças ao regime republicano, que é um instrumento cégo ou mero intérprete na execução dos atos do Poder Legislativo. Antes de aplicar a lei cabe-lhe o direito de exame, podendo dar-lhe ou recusar-lhe sanção, se lhe parecer conforme ou contrária à lei orgânica".

A Constituição de 1891 consagrou êsse princípio, nos moldes da duplicidade da justiça, fiel ao princípio da federação.

Declarava o artigo 55 do nosso primeiro Diploma Político republicano:

A Constituição de 1891 consagrou êsse princípio, nos moldes da duplicidade da justiça, fiel ao princípio da federação.

Declarava o artigo 55 do nosso primeiro Diploma Político republicano:

"O Poder Judiciário da União terá por órgão um Supremo Tribunal Federal, com sede na capital da República e tantos juízes e tribunais federais distribuídos pelo país quantos o Congresso criar".

A Constituição de 1934 procurou estruturar o Poder Judiciário em têrmos mais positivos, estabelecendo no artigo 63.

— São órgãos do Poder Judiciário: a) A Côrte Suprema; b) Os juízes e tribunais fedrais; c) Os juízes e tribunais militares; d) Os juízes e tribunais eleitorais.

Foi a Carta de 1937 que eliminou, sem qualquer justificativa, não só a Justiça Federal de primeira instância, como a Justiça Eleitoral.

Dêsde então, as causas da competência da justiça federal de primeira instância passaram a ser julgadas pelos juízes dos Estados, com grande desvantagem geral, uma vêz que os magistrados estaduais se viram assoberbados por um volume de serviço superior às suas possibilidades, tendo de dividir sua atenção entre os interêsses de suas varas e os da justiça da União.

A Constituição de 1946 não solucionou o problema. Certo que criou o Tribunal Federal de Recursos, que aliviou sobremodo a tarefa do Supremo Tribunal Federal, com sua ampla competência, traçado no artigo 104.

Foi o Ato Institucional n.º 2 que, dando nova redação aos artigos 93, 98, 103 e 105 da Lei Maior de 1946, incluiu, entre os órgãos do Poder Judiciário, a justiça federal de primeira instância, cuja organização foi objeto da Lei n.º 5010, de 30 de maio de 1966.

A Constituição do Brasil, promulgada em 24 de janeiro do corrente ano, incorporou definitivamente aquêles dispositivos no seu texto, passado o artigo 107, n.º II a ter a seguinte redação:

107. — O Poder Judiciário da União é exercido pelos seguintes órgãos:

II. — Tribunais Federais de Recursos e juízes federais.

Cumpre lembrar, meus senhores, que a Justiça Federal de primeira instância não tem objetivos anti-democráticos, como poderão pensar os desajustados intelectuais de todos os matizes, deslembrados que ela surgiu origináriamente com a República e a Federação, com o propósito justamente de servir melhor a coletividade.

Senhores Juiz Federal e Juiz Substituto:

VV. Excias. foram escolhidos para servir a uma nova magistratura, que continua: se reinstaura no país sob os mais lisongeiros auspícios. Amplas e relevadas, as funções de VV. Excias; e estou certo que estão à altura da tarefa que lhes foi confiada.

Honestidade, trabalho, independência e coragem moral são os principais atributos do magistrado. Conheço de perto os novos titulares da Justiça Federal e posso afirmar que constituem uma garntia para o seu prestígio no seio da coletividade a que vão servir.

Advogados ambos, dos mais eficientes. Ambos, professôres catedráticos da Faculdade de Direito da Universidade do Amazonas. VV. Excia. estão capacitados, pela cultura, pelo passado limpo e pelo patriotismo, para o desmpenho da responsabilidade que o Govêrno da República colocou sôbre os ombros de VV. Excias.

Lembrem-se VV. Excias. que o Tribunal Federal de Recursos e o Conselho da Justiça Federal, que lhe é parte integrante, espera dos novos magistrados, não só cultura, não só dignidade, não só moralidade, mas também, trabalho, porque no regular andamento dos feitos está, em grande parte, o prestígio do Poder Judiciário.

Meus senhores é com grande júbilo que declaro instalada na Seção Judiciária do Estado do Amazonas, a Justiça Federal de Primeira Instância, e cometo aos seus juízes, em plenitude, as atribuições e os poderes que a Constituição e as Leis Federais lhes conferem.

---

Manaus, 9 de Novembro de 1967

Do Presidente da Comissão Executiva da XXI Semana de Prevenção de Acidentes do Trabalho

Ao Sr. Alcides Ramos Paes

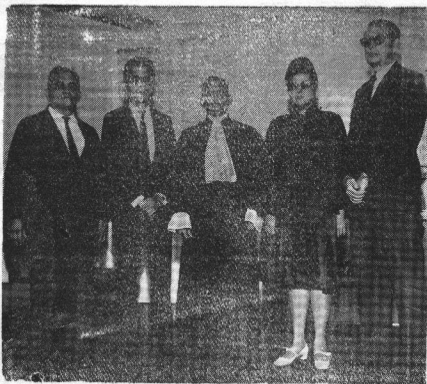
Assunto Comunicação (faz)

Prezado Senhor:

Tenho a honra de comunicar a V. Sa. a escôlha de seu nome para proferir uma palestra na Rádio Baré, às 12:05 horas (verão) do dia 24 do corrente, sôbre segurança do trabalho, como ponto do programa de comemoração da XXI Semana de Prevenção de Acidentes do Trabalho.

Contando com a valiosa aquiescência de V. Sa., reitero meus protestos de subida estima e distinta consideração.

**JOSÉ GILVANDRO RAPOSO DA CAMARA**
Presidente da C.E.

Coluna de Alcides Ramos Paes

Flagrante tirado na Justiça Federal, vendo-se ao centro o Dr. Henock Reis — lado direito os senhores Alcides Ramos Paes, Dr. Benedito Lira e a esquerda o casal — Dr. Pedro Soriano Mello e Dra. — Noema Rabello Mello.

A Gentil e Bôa Senhorinha
DENISE CABRAL DOS ANJOS;

Pessôa que muitíssimo a admiro pelo seu otimismo e atividade dinâmica, que, sempre, resulta: Triunfo!...

Na sua magnífica revista: "MANAUS MAGAZINE", de Janeiro a Julho, dêste ano de 1967 honrou-me publicar, um começo de biografia, sôbre a minha modesta pessoa.

Interrompido, porém, quando na publicação:

— "Nasceu Francisco das Chagas Leopoldo de Menezes"

— Penhorou-me e as honrosas refrências ali publicadas.

Entretanto julguei-me no dever, a fim de esclarecer a Distintíssima Amiga, o que lhe encareço, a nímia bondade, de publicar na referida Revista; o que segue:

Sim, sempre fiz uso do rifle, — mas, unicamente, para matar caça, e, suprir, portanto, a minha subsistência e as de meus companheiros e auxiliares de trabalho; especialmente, quando na abertura de estradas de seringueiras. Jamais, nem sequer, por pensamento, para ferir meu próximo, como se faz subtender, visto que, a educação que formou a minha moral e caráter, e, sobretudo idéia religiosa cristã que professo, não comporta proceder doutra maneira.

Quanto ao grupo dos velhos seringalistas do rio Juruá ali refridos, eu sou o mais novo:

Nasci no dia 3 de agôsto do ano de 1889, na antiga Vila da Palma, atual cidade do Careau, Estado do Ceará, filho legítimo de Leopoldo Victorino de Menezes e Josefa Maria de Menezes, falecidos:

Emigrei para êste Estado do Amazonas em fevereiro de 1905. Dediquei-me a extração da borracha (seringueiro) no seringal Sobral, rio Tarauacá Estado do Amazonas (1905 e 1906).

Em 1907 tornei-me regatão (comerciante ambulante) no mesmo rio Tarauacá, mas no Território Federal do Acre para assim cumprir, mercê de Deus, meu ideal, — de progredir e vencer!...

No ano de 1909 regressei ao Ceará onde reuni (30) trinta homens para trabalharem comigo na extração da borracha: fiz-me, portanto, aviado (quem trablha com diversos freguêses na propriedade de terceiros) isso no seringal "Nôvo Destino" pertencente á firma J. V. de Menezes & Filho, rio Tarauacá, atual Estado do Acre.

Em face das colocações de estradas de seringueiras, em Nôvo Destino, não comportarem os trinta homens, penetrei na mata virgem, arrojei-me, assim, a mateiro — (homem hábil, prático que explora a floresta bruta, e, não se perde) encontrei um igarapé inesplorado, confluente do rio Acurauá, que denominei de "Rio Pardo", onde estive até 1911.

Convidado, gerenciei o seringal Foz do Salvador, sito no rio Acurauá (1912) Acre.

Em 1913 arrendei o igarapé Mabio localizado no seringal Macàu rio Tarauacá Estado do Amazonas.

Associado à meu irmão João Leopoldo de Menezes arrendamos o seringal Foz do Aty, também em Tarauacá Estado do Amazonas, em 1914.

Solicitado em 1915, levantei a escrita por partidas dobrados, e simultâneamente gerenciei o seringal citado Sobral.

Convidado no ano de 1917 associei-me coletiva e solidariamente e constituimos á firma Leitão & Cia., com o Coronel José Sabino Leitão e o Capitão João Leopoldo de Menezes, sob a minha gerência, no já referido seringal Sobral.

Por morte de meus sócios solidarios e, por sentenças judiciárias resultou-me ser o único proprietário dos seringais reunidos em ambas as margens do rio Tarauacá, sediados em Sobral, Estado do Amazonas; a saber: "Sobral", "Olty — Paranem', e Santa Cruz.

Razão que me autoriza firmar:

Na vida dos seringais sou completo.

Vida Pública:

Fui Delegado no Território Federal do Acre 1907 até 1911.

Eleito em 1918 Superintendente do Município. Depois eleito Prefeito 1925. Ainda e, pela terceira vez (1926) nomeado Prefeito pelo Presidente do Estado Dr. Efigênio Ferreira de Salles, tudo no então município de São Felipe, atual Eirunepé, Estado do Amazonas.

Em 1927, na citada Vila de São Felipe, dêste Estado do Amazonas, fundei com diversos seringalistas: A União dos Seringalistas do Rio Juruá. Na oportunidade, criei a palavra "Seringalista", que até então, simultâneamente, eram tratado de Seringueiro: quer o extrator do latex — o verdadeiro seringueiro, quer os dons de seringais.

Também como suplente, assumi a vara de Juizz de Direito da Comarca de São Felipe, já aludido, — por diversas vêzes e anos.

Chefe do partido Republicano do Amazonas secção de São Felipe, nos idos de 1926 a 1930.

No ano de 1952, mudei-me com a família para esta Manaus; aqui solicitado pelo então Governador Plinio Ramos Coêlho, aceitei a presidência do Partido Social Trablhista, secção do Amazonas 1953 a 1958.

Diretor da Caixa Econômica Federal do Amazonas, onde permaneci por mais de onze anos, e, nos últimos anos assumi a presidência, cargo em que me aposentei pela compulsória.

Outros Dados:

Estudando nos lazeres e caladas da noite, por correspondência, consegui diplomar-me: Guarda-Livros e Bacharel em Ciências Comercias.

De 1907 a 1914 colaborei nos almanaques "Da Senhora e Luso — Brasileiro, editados em Lisbôa Portugal, sob o pseudônimo de Leomenes.

De 1914 a 1930 colaborei no Jornal "O Município, folha semanal editado na Antiga Vila Seabra, atual cidade do Tarauacá Estado do Acre, solicitado pelo seu "Diretor Proprietário Pedro Leite. Nêsse periódico mais das vêzes coube-me escrever o artigo de fundo, de praxe na época.

Aqui em Manaus, aliado a diversos seringalistas, fundamos o que atualmente se denomina: Sindicato da Indústria da Extração da Borracha no Estado do Amazonas, do qual, embora modesto, mas, por diversas vêzes eleito, e, sou atualmente, presidente.

Frequentei o 1.º Curso Intensivo do Jornalismo, no periodo de 19 a 25 de Julho dêste 1967 e recebido o certificado.

Familia:

Casei-me em 2 de Feveriro de 1916, no seringal Sobral, rio Tarauacá, Estado do Amazonas, com a senhora Maria da Conceição Jacy Leopoldo de Menezes. Tivemos onze filhos e criamos oito, cinco do sexo feminino; Joséfa (Mimosa) Francisca (Mosa) Leopoldina (Amelinha) Maria Silvia e Maria Lêda, e três do sexo masculino: Leopoldo, João Leopoldo e Raimundo Nonato Leopoldo de Menezes. Tenho vivos (22) vinte dois netos e seis (6) bisnetos.

Viuvei-me em 1961, e, casei-me em segunda nupcias em 20 de dezembro de 1963, na capital de São Paulo com a senhora Maria José Cavalcanti Menezes. — Peço a Deus conceder-me sempre o patrimônio Moral de probidade, honestidade e sinceridade, meu verdadeiro Tesouro. Tesouro, para o qual, envido todo afan para mantê-lo e legar meus filhos e descendentes.

Gratissimo

FRANCISCO DAS CHAGAS LEOPOLDO DE MENEZES

## ANIVERSARIO

O elegantíssimo casal Dr. Domingos (Edna) Mourão rejubilados com o transcurso de 15 anos de seu primogênito, o jovem Domingos Mourão Jr. no dia 1 de Outubro que passou promoveu requintada recepção em seu palacete à rua Lauro Cavalcante 244, do qual participou o nosso "Top-Set" representado pelos seus mais destacados membros. Os covivas do jovem Domingos, estavam elegantemente vestidos Foi uma noite bem animada destacando-se o jantar servido a Americana. Em um principesco salão, grupos de senhores e senhoras manhinham alegre papo sôbre assuntos diversos, ao som de uma potente "Stereo".

Os jovens pares cairam no "embalo" do iê-iê-iê, e o jovem aniversariante com sua grande simpatia recebia os convidados

Destacamos as seguintes presenças: Desembargador João (Maria Arminda) Machado, major Ribamar (Vilma) Moreira, major Sampaio (Silvia) Maia sr Edenir (Terezinha) Santos, sr. Virgílic (Jane) Santos, sr. Leopoldo (Nely) Menezes, dr. Otávio (Bianca) Mourão, sr Augusto (Nazaré) Santos, sr. Hildebrando Garcia, sr. Alberto (Ceci) Carvalho, sra. Maria Amélia Pinto da Costa, sra. Candida do Areal Souto, srta. Mariete Neves, major (Luiz Gonzaga (Adelta) Ramalho, major José Maria (Eloita) Araujo, sra. Valderlita Garcia, sr. Geraldo (Joana) Bentes, sr. José Maria Costa Silva, sra. Raquel Botelho, srta. Sebastiana Botelho, sra. Zenaide Botelho, srta. Rosa Mendes, sr. José Ramos, sra. Araci Flôres, sra. Iracema Soares, sr. Joaquim Nasser, sra. Marli Bastos, sr. Nelson Azevêdo, sra. Arminda Mourão sra. Melinha Vitoria de Menezes, sra. Olga Falcone Ribeiro Costa, entre muitos outros. As elegantes bonecas: Auxiliadora Medina, Norma Araujo, Lúcia Garcia, Lileasa Mourão, Alaide Bastos, Conceição Garcia, Arminda Raquel Mourão, Ileana Mourão, Rita Francineti, Edna Maria Machado, irmãs Grangeiro, Rute Mafra, Vera Nasser, Martine Vasseur, Tânia Mara Ribeiro, Odete Santos, Auxiliadora Santos; E os rapazes: Joca Araujo, José Merched Chaar, Edson Vieira, Lafaiete, professor Salgado, Marcelo Nasser, Leopoldinho Menezes, Jacob Nasser, Henrique Medina, Afonso Franco de Sá, Renato Pinto da Costa, Juaci Botelho, Misael Medina, Augusto Mourão, Miguel Medina, Renatinho Araujo, Virgílio Santos e Vinicius Diniz Santos entre muitos outros: A jovem sra. mais elgante da noite foi sem dúvida a sra. Edna Mourão que trajava um sóbrio vestido de Lamê dourado, bordado com misangas e lantejoulas da mesma côr. As jovens mais elgantes da noite: Lileana Mourão de vestido prateado, Graça Garcia, com um roséo longo, bordado com contas e misangas da mesma côr. Os senhores mais elegantes da noitada: Dr. Domingos Mourão que trajava um super-Pitex prêto e o major José Maria Araujo, com um paletó de linhas italianas, chegado especialmente para a ocasião. O jovem mais elegante era o Renato Pinto da Costa trajando um paletó super-Pitex prêto-cinza.

O jovem aniversariante Domingos Mourão Jr, vestia um paletó verde-escuro e durante tôda a festa atendeu seus convivas com educação, e extrema fidalguia.

## RECEBEMOS E AGRADECEMOS

RITA DELFINA MEDINA DE FIGUEIREDO — MARIO DA CUNHA FERREIRA, contraíram matrimônio no dia 29 de julho, na Igreja do Patronato Santa Terezinha, contando com a presença de pessôas gradas de nossa sociedade, que em seguida foram homenageadas com uma bonita recepção.

Do OLIMPICO CLUBE, convite para a festa que ofereceu aos cronistas sociais de nossa terra, ocasião em que brindou os mesmos, com um show de alto gabarito artístico, cuja denominação foi: "Una Noche en El Gaucho". Grande e simpático emprendimento que contou com a presença e o apôio total da sociedade baré, no que tem de mais expressivo.

Ainda do OLIMPICO CLUBE, convite para a participação dos festejos de aniversário da fundação, da tão simpática e valorosa agremiação.

Para êste periodo de 15 a 21 de outubro, foi organizado um joeirado programa de festividades, contando com desfiles, shows, coquetel, e o tradicional bôlo comemorativo dos seus 29 anos de vida.

MARINETE e ALTAIR, convidando-nos para o enlace matrimonial, acontecido no dia 2 de julho passado, na Catedral Metropolitana de nossa cidade.

Esteve presente na cerimônia religiosa com efeito civil, grande número de amigos, pessôas gradas de nossa sociedade, que foram levar o abraço de felicidade aos noivos, que ofereceram na sede do Olimpico Clube, uma requintada recepção.

ZEINA CHAMMA — com seu porte principesco, enfeita esta página.

Mimosa e suave, LIDIA MAGALHAES MELLO, encanta os amigos e familiares.

**Ninguem desvenderá o que é misterioso. Ninguem poderá ver o que se oculta debaixo das aparencias. Todas as nossas moradas são provisórias, salvo a ultima, no coração da terra. Bebe o vinho amigo!. Basta de palavras superfluas...**

---

**Com alma serena, aceita, a dor sem esperança de remédio, que não existe. Sorri ao infortunio e não peças a ninguém que te sorria: seria tempo perdido...**

---

**Esquece que ontem não lograste a recompensa que mercias.. Sê feliz. Não lamentes nada. Não esperes nada. Tudo que deve acontecer está escrito no Livro que o vento da Eternidade folheia ao acaso...**

---

**A vida é um longo monotono, em que tens a certeza de ganhar dois pontos: a dor e a morte.**

CALÇA
TERNO COMPLETO
MEIAS
CAMISA SOCIAL
CAMISA ESPORTE
GRAVATAS
SAPATO SOCIAL
REALART
brumel
ROUPAS
TUDO PELO
CREDI - BRUMEL
Artigos para Homens e Crianças
Av. 7 de Setembro 766
Henrique Martins
Manaus

# INESQUECIVEL RECONHECIMENTO

Dentre os promissores Municípios do nosso fabuloso Estado do Amazonas, sobresai-se COARI, que é sem dúvida alguma, a nossa atraente Princeza do Solimões.

O gorgeio natural dos lindos pássaros multicores, o farfalhar das brisas mornas de verão, os arrebois de céus roseos tangidos de inegualáveis tonalidades, as extensões extasiantes de belas e ricas florestas, a placidez das águas barrentas do rio, à refletir um firmamento rendilhado cheteado de luar, os dias ensolarados e límpidos sempre suavisados por ventilação que acaricia e conforta, eis o cenário de atração, encanto e fascínio com que nossa adorável terra brinda os seus habitantes, os quais de braços abertos, recebem os viajores que nela se abrigam.

O povo de nossa cidade, é alegre, acolhedor e tem sentido de orientação para o trabalho e o progresso, percebendo-se a primeira vista, a determinação que a todos impulciona de lutar e vencer. Foi justamente participando dêsse inconfundível ambiente que recebemos carinhosa manifestação de aprêço e benquerença de nossos diletos amigos dos "Rádios e Diários Associados" de nossa querida Cidada Risonha. Sim, foi quando se promoveu a escolha de "MISS AMAZONAS" 1967, Coari fêz-se representar pela graciosa jovem MARIA DAS GRAÇAS DE OLIVEIRA E SILVA, cuja participação no aludido certame, a todos deixava inequívocas impressões, do seu esfôrço e bom desempenho, da missão que lhe foi confiada, correspondendo assim, aos dirgentes do "Clube da Felicidade" que é um órgão caçula na cidade, porém constituido de figuras representativas de Coari, Manaus e da inolvidável Cidade Maravilhosa. Devemos salientar que, o "Clube da Felicidade" foi fundado com acêrto e êxito a fim de enviar sua representante "MISS COARI" para participar do concurso máximo da beleza do Nosso Estado.

Cumpre-nos ressaltar como nota de indispensável valôr, o dedicado patrocínio prestado a nossa representante, a essa promoção Coariense, a qual foi dada pela maior "Cadeia de Jornais e Rádios da América Latina" e cuja Superintendência no Amazonas, cabe a figura estimada de Epaminondas Barauna. Também não poderemos esquecer a colaboração dinâmica e admirável de Jayme Rebelo, Diretor Artístico da nossa festejada "Rádio Baré" o qual ao lado de seus simpáticos colegas, locutores, Clodoaldo Guerra, Ernani de Paula, Indio do Brasil, Josaphat Pires e da encantadora Maria do Céu, sim a todos de uma maneira geral, que não mediram esforços para o êxito completo dêsse esplêndido certame, aqui fica nosso amplexo grato e reconhecido.

Digna de mensão e elogio também foi a cobertura de divulgação prestada pelo efiicente e conceituado cronista Back, quando de sua estada em nossa Princeza do Solimões.

Impõe-nos mencionar também as atenciosas visitas que em Coari nos fizeram os distintos gentleman, os quais se fizeram acompanhar de suas jovens e adoráveis espôsas. São os amigos, José Portela e José Miguel Loureiro, respectivamente Vice Presidente e Secretário do Sindicato dos Comerciários do nosso Estado. Também não poderemos olvidar o prezado Diretor da mesma entidade, Flávio Araújo a quem deixamos aqui consignado, nossos cumprimentos respeitosos, pelas suas atitudes de aprêço e cordialidade. Queremos outrossim, deixar patente, o quanto nos foi grato as demonstrações de sincera e constante atenção que nos prestaram o festejado cantor Almir Silva, e os ilustres integrantes do brilhante e mavioso "Conjunto Orquestral de Domingos Lima" bem como os atraentes "Os Tropicais" conjunto êste; que tem a abalisada direção de Agenor Rio Branco, sim, a todos o nosso reconhecimento amistoso.

Agora, ao terminar desta nossa apresentação acentuamos que, a quantos nos deram sua parcela de colaboração para "MISS COARIENSE", a nossa meiga Maria das Graças, a fim de que pudesse desmpenhar a sua missão junto ao concurso "MISS AMAZONAS", sim, a todos que colaboraram conosco, externamos nosso inesquecível reconhecimento e, pomos a disposição os nossos humildes préstimos, aqui em nossa Princeza do Solimões, onde o encanto de sua portentosa Natureza que é rica de beleza, em par, se associa cordialmente como o seu Povo, que vive, trabalha e almeja, e, ao se debruçar sôbre a placidez de seu incomensurável rio, reflete para o céu, a imagem de seus corações repletos de confiança e Esperança no Divino Mestre, daí porque, acentuam em seu espírito, nobres anseios e ideais de paz, harmonia e Progresso.

**MARIA HIGINA**

---

# Cidadão Benemérito do Amazonas

Ildefonso Pinheiro, recbeu no corrente mês, do Legislativo Estadual, o título de Cidadão Benemérito do Amazonas, e recebeu tão significativa homenagem, pelos excelsos dotes de bondade que possui realmente em sua personalidade.

Ildefonso Pinheiro, é um construtor de obras, obras relevantes e fecundas, construídas pelo trabalho honesto que sempre desenvolveu e norteou sua vida, cuja estrutura teve base no trabalho, na renuncia e no sacrifício.

Parabenizamos à Assembléia Legislativa, por tão louvável e acertada escolha, pois Manaus tôda sabe, da obra caricativa dêsse gigante da caridade e da bondade que é o amigo Ildefonso Pinheiro, ao qual rendemos nossa singela homenagem, um preito de admiração sincera, por um homem simples que realizar soube, grandes obras assistenciais.

Desejamos

aos

anunciantes - amigos

e leitores de Nossa Revista

um **NATAL FELIZ**

e

um **ANO NOVO** próspero.

Cilar
DEPARTAMENTO "SOTINTA"
...oferecendo
atinco
a preços exepcionais!

# Comunicado

A disponibilização (gratuita) deste acervo, tem por objetivo preservar a memória e difundir a cultura do Estado do Amazonas e da região Norte. O uso deste documento é apenas para uso privado (pessoal), sendo vetada a sua venda, reprodução ou cópia não autorizada. (Lei de Direitos Autorais – Lei n. 9.610/98.

Lembramos, que este material pertence aos acervos das bibliotecas que compõe a rede de Bibliotecas Públicas do Estado do Amazonas.

## Contato

E-mail : acervodigitalsec@gmail.com

Av. Sete de Setembro, 1546 - Centro
69005.141 Manaus - Amazonas - Brasil
Tel.: 55 (92) 3131-2450
www.cultura.am.gov.br

Secretaria de **Cultura**